DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 28 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL — N. 72 — ANNO 112 — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937

No seu discurso de hontem, o chanceller Hitler, mais uma vez, adverte o mundo sobre a ameaça do perigo bolchevista

A ACCUSAÇÃO FEITA AO DEPUTADO PAULO MARTINS CONTINÚA VAGA, SEM PROVAS MATERIAES

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE INQUERITO COMPOSTA DE DEPUTADOS FEDERAES

O sr. Francisco Lousada foi ouvido durante tres horas e vinte minutos

RIO, 30 (A. M.) — Realisou hoje a primeira reunião da commissão nomeada pela Camara dos Deputados, composta dos srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, Meira Junior, Arthur Neiva e Salgado Filho, afim de proceder o inquerito em que fiquem apuradas as accusações feitas pela deputado Pedro Vergara ao seu collega Paulo Martins.

Prestou depoimento em primeiro logar o sr. Pedro Vergara.

O edpoimento do sr. Pedro Vergara durou cerca de duas horas.

O deputado gaucho não apresentou nenhum documento, limitando-se a reproduzir os discursos que proferiu na Camara para justificar sua situação no caso.

Em seguida, foi ouvido o sr. Francisco Lousada que depôs durante tres horas e vinte minutos.

Ouvimos que no correr do depoimento, a inquirição foi feita principalmente pelos srs. Borges de Medeiros e Salgado Filho, sendo que o primeiro usava de severidade para com o depoente.

Conforme soubemos, o sr. Lousada disse como conhecera um funccionario da firma Bung Born de Buenos Aires. Durante uma conversa sogre questões economicas que interessavam ao Brasil, veiu á bailla a questão do trigo, affirmando o tal funccionario que o Brazil não poderia produzir aquelle cereal e isto estava plenamente demonstrado num discurso de um deputado na Camara dos Deputados.

O sr. Lousada duvidára, sendo-lhe apresentada como prova uma carta assignada pelo sr. Paulo Martins, dactylographada, sem timbre da Camara ou de repartição publica.

Nesta carta, apenas o sr. Paulo Martins agradecia as informações que Bung Born & Cia. lhe haviam prestado sobre o problema do trigo.

De posse dessas informações, o sr. Lousada fizeram um discurso, dizendo que o trigo não poderia ser economicamente cultivado no Brasil.

O sr. Francisco Lousada foi interrogado sobre outros pontos, principalmente a respeito de como entrou em relações com o funccionario da firma Bung Born, sua vida particular, o motivo por que deixou o exercito em 1932 e os motivos que o levaram a fazer a revelação ao sr. Pedro Vergara.

Após a sessão secreta foi fornecida uma nota aos jornaes, na qual se relata succintamente o que se passou, sem nenhum detalhe e informando que a commissão voltará a reunir-se na proxima segunda-feira.

Sabe-se que outras pessoas serão inquiridas além do sr. Paulo Martins, que falará por ultimo.

Conforme os depoimentos prestados, a accusação continu'a vaga, sem prova material.

COMMENTARIO DE "EL MUNDO"

BUENOS AIRES, 30 (A. M.) — O jornal *El Mundo*, referindo-se aos debates na Camara do Brasil sobre a questão do trigo, publica um editorial intitulado "Allusões desagradaveis", dizendo que a tradicional amisade entre o Brasil e a Argentina impõe esclarecimentos sobre essas accusações.

Observa ainda o seguinte:

"O governo deve providenciar junto ao Ministerio do Exterior para que se effectue diligencias afim de que se esclareça esses factos, si é que existem irregularidades, para que os verdadeiros culpados sejam apontados."



A GUERRA CIVIL NA HESPANHA: Flagrante de um ataque á Casa del Campo. Essa photographia foi tomada num momento em que a acção militar se desenvolvia com mais violencia de parte a parte. Sob uma chuva de balas, não podendo agir com necessaria demora, o photographo não poude pôr em fóco precisamente sua camera. (Serviço aereo e exclusivo da Wide World
Photos — especial para os "Diarios Associados"

Luiz Carlos Prestes não quer se defender

Em longa petição dirigida ao juiz summariante o advogado do accusado, dr. Sobral Pinto, explica porque deixa de apresentar defesa prévia

RIO, 30 (A. M.) — O advogado Sobral Pinto, designado pela Ordem dos Advogados para defender o chefe da rebellião de novembro de 35, capitão Luiz Carlos Prestes, sendo intimado pelo juiz summariante, Raul Machado, para apresentar defesa previa do seu constituinte, enviou áquelle magistrado uma longa petição, na qual historia a sua situação naquelle processo, conta a conversa que manteve com o denunciado, na qual Prestes faz formal e categorica declaração de que repellia a sua defesa, que si fosse apresentada, seria futuramente por elle desautorizada. Accrescentando ainda o chefe da Rebellião que, totalmente segregado do convivio humano, sem o mais longinquo contacto com o mundo extrior, impedido de fazer quaesquer leituras, tanto de jornaes quanto de livros, não dispondo de papel, lapis, ou caneta, e cercado só de policiaes, não podia acceitar a apresentação de uma defesa, que nesta conjunctura, não pode ser considerada livre, nem independente. Alem disto, si o senador Chermont, apesar de suas immunidades parlamentares se viu preso por ter requerido um habeas-corpus a favor de Berger, como admittir-se que outro advogado, que não gosa de tão alta garantia, possa usar livremente da palavra?

Declara o sr. Sobral Pinto que deixa de apresentar defesa previa porque acha que não deve, não pode e nem quer desattender as determinações, para elle sagradas e respeitaveis, do denunciado, limitando-se a ficar á sua disposição para, em qualquer tempo, intervir em favor delle, caso, mudando ulteriormente de orientação, delibere pedir a sua assistencia.

Depois de citar opiniões de varios tratadistas com relação á pratica de sua profissão, o sr. Sobral Pinto pede juntada de sua petição aos autos, para que delles fique constando a deliberação que adoptou e da qual deu conhecimento ao presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, nesta data.

ASCENÇÃO AO THRONO INGLEZ DE UM SOBERANO DE MENOR IDADE

O PROJESTO DE LEI APRESENTADO PELO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 30 (A. M.) — Segundo informações fidedignas publicadas hoje na segunda edição vespertina do Evening Standard o projecto de lei que o primeiro ministro sr. Stanley Baldwin apresentará ao parlamento em resposta á mensagem do Rei, será baseado nos seguintes pontos:

1.º — no caso de ascenção ao throno de um soberano de menor idade, a rainha mãe será nomeada regente da Corôa até a maioridade do rei; 2.º — interdição absoluta de um soberano de menor idade se casar com o consentimento da regente e approvação das duas casas do Parlamento; 3.º — no que respeita á ausencia do soberano do seu reinado, será posto em vigor o Lord Justice Act de 1857, com certas modificações. Este acto prevê no caso em que o successor de um monarcha se encontre no estrangeiro por occasião do fallecimento do seu predecessor, a constituição de um conselho de Estado que exercerá autoridade real até o seu regresso.

Segundo o mesmo jornal, de conformidade com o novo projecto de lei, esse Conselho de Estado ou Conselho de Regencia não será mais constituido.

Absolvidos os deputados envolvidos nos successos extremistas de Alagôas

O julgamento no Supremo Tribunal Militar

Condemnados os demais accusados, inclusive dois officiaes do Exercito

RIO, 30 (A. M.) — Foi julgado, ante-hontem, no Supremo Tribunal Militar, o processo instaurado no Estado de Alagoas, contra os elementos accusados de communistas, naquelle Estado.

Entre os implicados, como já noticiámos, figuram dois deputados — Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora e varios militares, entre elles o capitão Francisco Alves Matta, tenente Luiz Xavier de Souza, sargentos Josué Augusto de Miranda, João Marçal de Oliveira e outros militares e civis.

Ao julgamento compareceu uma grande assistencia, interessada pelo seu resultado.

O relator do processo, ministro Bulcão Vianna, occupou-se longamente em ler documentos, denuncias e depoimentos e apontando factos.

A seguir, usou da palavra o proprio accusado, deputado Hildebrando Falcão, que, fazendo um retrospecto da questão ,concluiu pedindo a confirmação da sentença appellada, que, a seu ver, decidiu de accordo com a prova dos autos.

FALA O PROCURADOR

Com a palavra, o procurador geral fez o exame minucioso da questão, mostrando que os accusados incidiram no crime previsto na lei de Segurança Nacional — uma vez que se detiveram nos actos preparatorios do crime visado; articularam o movimento, mas não conseguiram deflagral-o por terem sido presos.

Detendo-se na analyse da prova da participação dos accusados no crime, apontou quaes os cabeças e quaes os simples compartes.

Referiu-se ainda á actuação do procurador seccional da Republica, dizendo que ella poderia ter sido mais efficaz, pois ha pontos da accusação que o mesmo não se esforçou em esclarecer.

Estendeu-se ainda em outras considerações de ordem juridica, demorando-se na tribuna por longo tempo. Concluiu o procurador geral pedindo a condemnação dos accusados no grau maximo do crime em que incidiram.

REUNIÃO SECRETA

A seguir, o Tribunal se reuniu secretamente para proferir a sentença, uma vez que os accusados estão em liberdade e a decisão só possa ser concluida depois de executada.

O RESULTADO

Segundo soubemos mais tarde, em meios militares, os deputados Hildebrando Falcão e Sebastião da Hora teriam sido absolvidos e condemnados os demais.

CONCLUIDO UM ACCORDO COMMERCIAL PROVISORIO ENTRE OS NACIONALISTAS E O GOVERNO ITALIANO

O GENERAL VARELLA ENCONTRA SE RESTABELECIDO DOS FERIMENTOS RECEBIDOS EM VILLANUEVA E PANDILLO

EM VIRTUDE DAS REVOLTAS DOS CAMPONEZES E' GRAVE A SITUAÇÃO EM TARRAGONA

MADRID, 30 (A. M.) — A's 21 horas e 54, as explosões succedem-se terrificantes. Nos quarteirões mais proximos da linha de frente sentem-se o solo estremecer violentamente.

O fogo das metralhadoras é intenso, sobretudo nas immediações dos suburbios do sul na direcção de Usera e Carabanchel.

De subito, os projectores illuminam o sector de noroeste, a Cidade Universitaria e o Parque Oeste. Durante alguns minutos, o céo, coberto de pesadas nuvens, apresenta uma côr esverdeada e sobre este fundo esboça-se ao onge o perfil das mais altas casas da capital. Os clarões produzidos pelos canhões de grosso calibre illuminam com intermittencias o espaço, como se fossem foguetes de algum gigantesco fogo de artificio.

Os madrilenos agrupam-se no limiar das portas e discutem sobre o combate de que Madrid é testemunha.

A's 22 horas, o ruido da metralha torna-se mais fraco.

Sobre o desenvolvimento das operações não ha informações positivas, as quaes se limitam a assignalar a acção da artilharia legal.

RECAPTURARAM O EDIFICIO

MADRID, 30 (A. M.) — A's primeiras horas da tarde de hoje, ouviu-se da Cidade Universitaria o tiroteio de metralhadoras e fuzis, sabendo-se que os milicianos teniavam desapossar os revolucionarios da posição por elles occupada em Fundacion del Amo.

Não foram abtidos detalhes, mas ha indicações de que os governamentaes recapturaram o edificio.

NOTICIAS DA ESTAÇAO DE RADIO DE SEVILHA

SEVILHA, 30 (A. M.) — A estação de radio local transmitte as seguintes noticias:

— Em virtude de persistir o mau tempo, paralysou-se o trafego fluvial no canal Fernandino.

— A Camara Official de Commercio desta cidade solicita aos commerciantes e industriaes que tenham creditos congelados no estrangeiro, que se dirijam com detalhes á Camara, pois a mesma está estudando a questão quanto á Allemanha, Belgica, Suissa, Argentina, Brasil, Italia, Portugal e Inglaterra.

— Nos sectores de Elgueta e Elorrim, os nacionalistas infligiram duro castigo aos governistas nas operações de vinte e sete do corrente. No mesmo dia os legalistas foram obrigados a retirar-se para a retaguarda, no sector da quinta divisão.

COMMUNICADO DE ORIGEM NACIONALISTA

SALAMANCA, 30 (A. M.) — O gabinete de imprensa do general Francisco Franco deu, hoje á publicidade o seguinte communicado:

"Hontem não foi publicado o communicado diario, em consequencia do temporal reinante, que, além de impedir as operações, interrompeu todas as communicações telegraphicas e telephonicas.

O máo tempo persiste hoje, parecendo, no emtanto, apresentar tendencias para uma proxima melhora.

O chefe do gabinete da imprensa entrevistou-se com o general Varela, tendo esta alta patente do exercito nacionalista confirmado que continua a inatividade em todas as frentes em consequencia das más condições atmospherica.

O general Varella encontra-se completamente restabelecido dos ferimentos recebidos em Villanueva e Pandillo. O general Varella conferenciou demoradamente e... o commandante inglez Caderon membro da Camara dos Lords, que percorreu toda a zona hespanhola sob controle dos nacionalistas, tendo a opportunidade de comprovar que a guerra que está sendo travada na hespanha é a luta da civilização contra a barbaria desenfreada.

OS OCCUPANTES DO HOSPITAL CLINICO

MADRID, 30 (A. M.) — Informam noticias officiosas que as forças governamentaes conseguiram isolar a retaguarda das tropas nacionalistas que occupam o Hospital Clinico. Esses contingentes garantiram os abastecimentos de material bellico e viveres durante tres mezes de assedio dos milicianos. Entretanto, os rebeldes ainda pódem receber supprimentos no Hospital Clinico, por meio das trincheiras que se communicam entre si, mas sob o fogo dos defensores de Madrid.

AVANÇO PARA OE'STE

MADRID, 30 (A. M.) — As tropas vermelhas proseguem no avanço que realizaram hontem para oéste, tendo occupado, de manhã, varias trincheiras que defendiam a Fundação Delamo e o Instituto Nacional de Hygiene. Esta rectificação de linhas favorece o ataque aos edificios installados além do Parque de Oéste.

NADA A ASSIGNALAR

SALAMANCA, 29 (A. M.) — Communicado do Grande Quartel-General: "Nada ha a assignalar na linha de frente. O máo tempo torna impossivel as operações.

Trinta e dois milicianos passaram para as nossas linhas."

Hitler discursando no Reichstag expoz a obra do Nacional Socialismo nos ultimos quatro annos

Combatendo o bolchevismo a Allemanha não defende somente a sua cultura defende tambem a cultura européa, affirmou o "fuehrer"

A penuria de materias primas porque atravessa o Reich faz com que se encare seriamente a questão colonial

BERLIM, 30 (A. M.) — Hoje, anniversario do advento ao poder do sr. Adolf Hitler, será constituido o Reichstag.

A assembléa geral elegerá em primeiro logar, o seu presidente, e a mesa, em seguida, segundo informações de fonte autorizada, terá que se pronunciar sobre dois projectos de lei importantes: o primeiro a respeito dos voluntarios na Hespanha; o segundo, a respeito dos plenos poderes destinados a permittir ao governo nacional-socialista proseguir no exercicio das suas funcções de accordo com o regimen constitucional estabelecido em Weimar, em 1919.

O BALANÇO DO PASSADO

A ultima lei, na realidade, tem importancia apenas theorica, e visa dar base juridica, legal e formal aos actos do governo nacional-socialista ... ... governo nacional-socialista.

Em seguida, o sr. Adolf Hitler, em discurso esperado com o maior interesse pela opinião, tanto da Allemanha como do mundo, retraçará a obra do nacional-socialismo nos ultimos quatro annos. Esta parte do discurso de Fuehrer será, por assim dizer, o balanço do passado.

PARA O FUTURO

Espera-se, todavia, que o discurso do sr. Hitler abra perspectivas para o futuro, sobretudo no tocante ás declarações sobre o plano de quatro annos destinado a libertar a Allemanha da dependencia economica do estrangeiro.

A segunda parte do discurso do Fuehrer será consagrada á politica externa. O sr. Hitler respondrá ao mesmo tempo, segundo foi annunciado, ao ultimo discurso pronunciado na Camara dos Communs pelo sr. Anthony Eden.

Os circulos politicos admittem que o Fuehrer responda, ao mesmo tempo, ao discurso proferido em Lyon pelo sr. Léon Blum, presidente do Conselho.

O QUE SE ADEANTA SOBRE O DISCURSO

BERLIM, 30 (A. M.) — Parece quasi certo que o general Goering será elevado por acclamação, á presidencia do Reichstag, por occasião da reunião solenne de hoje. As funcções de vice-presidente eram exercidas, até aqui, pelos deputados nacional-socialistas Kerri, Esser e Von Strauss.

Após as formalidades constitucionaes, falará o chanceller Hitler. Acredita-se que o seu discurso comportará duas partes: uma consagrada á politica interna seguida nestes quatro annos, sob os aspectos economico e social, e outra sobre a politica exterior. Na primeira abordará, sem duvida, as questões religiosas e de educação da juventude.

Prevê-se que, nessa altura, o Fuehrer responderá á pastoral do bispos allemães, annunciando que o governo nacional-socialista está resolvido a instituir a "escola commum", isto é, ligeira, assegurando, entretanto, a liberdade de ensino religioso, sob o controle do Estado.

A POLITICA EXTERNA

Na parte consagrada á politica externa, o sr. Hitler responderá ao ultimo discurso do sr. Eden.

Os circulos nacional-socialistas declaram que o chanceller accentuará em principio, que o Reich é soberano na doutrina politica qu sentende seguir. Repellirá, assim, a allusão feita pelo secretario do Foreing Office á "doutrina do nacionalismo "á outrance".

Quanto á ligação das questões politicas ás economicas, o sr. Hitler salientará de maneira energica que "a Allemanha não renunciará os seus direitos de primogenitura por um prato de lentilhas", declaram nos circulos nacional-socialistas.

O chanceller está — acredita-se — prompto á custa de todas as privações necessarias, salvido a assegurar a liberdade do Reich de accordo com o plano de quatro annos. Entretanto, o sr. Hitler deixará abertas todas as possibilidades de negociações e voltará as suas offertas de paz e pactos bi-laterais, repellindo, porem, todo o systema de segurança collectiva comprehendendo a U. R. S. S.

BERLIM, 30 (A. P.) — Realizou-se hoje, no edificio do Reichstag, com a presença de todos os deputados, membros do governo, corpo diplomatico, convidados de honra na 2ª pag.



NUPCIAS REAES NA HOLLANDA — A famosa carruagem de ouro, que foi utilizada para a ceremonia nupcial religiosa da Princeza Juliana, herdeira do Throno dos Paizes Baixos, com o principe Bernard de Lippe Biesterfeld. Essa maravilhosa e historica carruagem é usada apenas uma vez por anno pela Rainha Guilhermina, por occasião da inauguração do Parlamento.

CAMARA DOS DEPUTADOS

UM PLANO DE BIBLIOTHECAS CIRCULANTES — SERÃO SUSPENSOS OS TRABALHOS DE 6 A 10 DE FEVEREIRO

RIO, 30 (A. M.) — A sessão de hoje da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos.

O sr. Ubaldo Ramalho falou ao expediente sobre questões que se relacionam com a educação.

Justificou o projecto que apresentara, estabelecendo um plano geral de bibliothecas circulantes, afim de incrementar a cultura das massas em todo o pais.

Foi julgado objecto de deliberação o projecto do sr. Chrysosthomo de Oliveira, autorizando a transferencia dos alumnos do curso superior da Escola Naval para os cursos de aviadores da reserva naval e fuzileiros navaes, mediante simples requerimentos dos interessados.

O sr. Xavier de Oliveira apresentou um requerimento pedindo informações ao ministro da Educação, sr. Gustavo Capanema, sobre quaes as instituições de caridade que receberam subvenções de 1º de janeiro de 1934 a 31 de dezembro de 1936; sobre o total das subvenções arbitradas e não pagas nesse periodo e a quanto montam os saldos da arrecadação das quotas de loterias, destinadas áquella applicação.

A CAMARA NÃO FUNCCIONARA' DE 6 A 10 DE FEVEREIRO

Foi approvado um requerimento do sr. Chrysosthomo de Oliveira no sentido de a Camara não funccionar de seis a dez de fevereiro, inclusive.

Em seguida encerraram-se as discussões em torno do projecto determinando que se commemore o 4º Centenario da fundação de Olinda e autorisando o Executivo a auxiliar o governo municipal de Ouro Preto construcção do monumento para guardar as cinzas dos inconfidentes.

Approvou-se em terceira discussão o projecto que permitte aos estudantes que antes do decreto 1890 de 1931 tenham sido approvados em seis o umais preparatorios do regimen de exames parcellados a prestar os que lhes faltem, de accordo com a legislação em vigor.

Hitler discursando, etc.

(Continuação da 1ª pagina)

ores, o representantes da imprensa, a anunciada sessão commemorativa do quarto anniversario do advento do regimen nacional-socialista na Allemanha.

O chanceller Hitler pronunciou, então, importante discurso que constituiu o ponto culminante da solemnidade.

Outro, isto é, remontando a 30 de janeiro de 1933, Hitler faz uma narrativa geral dos acontecimentos dos primeiros quatro annos de regimen nacional-socialista que, segundo a sua opinião, deverá ser apenas um periodo de prova.

Diz o orador que no limite de tempo que lhe cabe para o seu discurso não poderia fazer um completo abandado retrospectivo de tudo que occorreu nesses quatro annos, salientando que apenas quer accentuar as experiencias adquiridas nesse periodo e levantar um plano para o proximo periodo e para o que se lhe seguirá. Ressalteou que, no principio, um novo partido e uma nova revolução se tornaram necessarios para a creação dum novo Reich, pois as numerosas crises governamentaes anteriores a 1933 não poderiam alçar a Allemanha da ruina.

REVOLUÇÃO NACIONAL-SOCIALISTA

A revolução nacional-socialista se tornou a primeira revolução de todas as revoluções, pois rompeu com a antiga concepção, facto caracteristico das revoluções precedentes, de destruir, debaixo de todo o sangue, o poder anterior, assim como as instituições publicas e privadas e a propriedade. A revolução nacional-socialista procedeu de modo contrario e provou, para maior espanto de todos os nacional-socialistas, que a maior de todas as revoluções allemãs se effectuou com o minimo de victimas e de perdas materiaes.

Aludindo á Hespanha, o fuehrer constatou que o numero de victimas ultrapassa certamente o total de 170.000. E mostrou que, obedecendo a essa proporção, uma vez que a Allemanha é tres vezes mais populosa do que a Hespanha, a revolução nacional-socialista deveria ter sacrificado meio milhão de vidas para que pudesse fazer justiça á concepção revolucionaria democratica. Mas a revolução allemã fez menos victimas do que os bolchevistas, em 1932, na Allemanha, onde numerosas pessoas tombaram sob os seus punhaes e balas assassinas.

A revolução nacionalista nem derramamento de sangue só foi possivel porque o partido que a promoveu já havia sido formado com um ideal nobre e definido antes de chegar ao poder e avolvera nas suas idéas as revoluções, immediatamente.

PRINCIPIO DE SANGUE E DE RAÇA

A concepção liberal individual e a concepção marxista da humanidade foram substituidas pela concepção nacional-socialista, baseada sobre o principio do sangue e de raça, que já hoje constitue um ramo de investigação da sciencia allemã.

Hitler opina que a ideologia nacional-socialista não destroe e nem, mas, pelo contrario, tenderá para um verdadeiro entendimento entre elles, no futuro.

Qualifica, em seguida, a revolução nacional-socialista de revolução democratica no verdadeiro sentido da palavra, pois a democracia deve ter o sentido della.

Somente o povo é soberano e a vontade deste é expressa por uma organização politica, que é o partido. Somente existem um poder legislativo e executivo e uma força executiva. A nação é o elemento fundamental; o partido, o Estado, o Exercito, a Economia, a Justiça, etc., são apenas meios secundarios de manutenção da nação. O primeiro effeito decisivo desse modo de pensar será, dentro de algumas semanas, a proclamação de legislador unico e do exercicio do direito unico, do novo Codigo Penal.

A ECONOMIA ALLEMÃ

Depois de fazer uma exposição do caos economico, dos seis milhões de sem trabalho e da agricultura arruinada, heranças que o antigo regimen deixou ao nacional socialismo e que este encontrou no paiz, ao assumir o poder, Hitler falla sobre a economia.

Diz que a salvação do povo não está só no problema financeiro, mas sobretudo no emprego das forças productivas presentes e na utilização do solo e das riquezas naturaes. Trata-se, portanto, dum problema de organização e não duma these de liberdade economicas.

A communidade nacional não vive dos valores fictícios da moeda, mas sim da producção effectiva que empresta o seu valor á moeda. Essa producção é que é a cobertura da moeda e não o banco ou o thesouro cheio de ouro. O augmento da producção augmenta a renda do cidadão. A baixa da producção baixa essa renda. Por isso é que a producção no Reich foi extraordinariamente augmentada nos ultimos quatro annos. O augmento da renda nacional garantirá praticamente uma valorisação equivalente.

O PLANO QUADRIENNAL

A mais vasta expressão da direcção da economia allemã é a proclamação do plano quadriennal que permittirá dar trabalho aos operarios allemães que refluem a industria dos armamentos.

Emquanto as greves e os conflictos sociaes abalam os outros paizes, milhões de operarios allemães trabalham com a lei suprema da razão. Graças á educação da mocidade, o serviço do trabalho brigatorio, o Partido Nacional-Socialista, o Exercito e a nação se acham immunizados contra qualquer das tendencias destructivas que tantos soffrimentos causam no mundo. A nação e o Partido Nacional-Socialista são os elementos de reedificação do novo Reich.

Hitler enumera, em seguida, as medidas de estabelecimento da honra allemã garantido pelo novo Exercito e allude á igualdade de direitos da Allemanha, annunciando que reconquistou o Reich á sua soberania.

Declarou, depois, textualmente, que a parte do Tratado de Versailles que privou a nação allemã da igualdade de direitos fazendo della um paria entre as demais nações, encontrou, portanto, a sua natural repulsão nas medidas tomadas pelo governo do Reich.

"Retiro, assim, de modo mais solemne possivel, a assignatura que se extorquiu a um governo fraco affirmo e pela qual este confirmou a affirmativa de que a Allemanha era culpada da Guerra Mundial" — accrescentou o orador.

O SERVIÇO MILITAR OBRIGATORIO

Hitler falou em seguida do restabelecimento do serviço militar obrigatorio na Allemanha, da reedificação do Exercito e te não poderam ser obtidas por meio de negociações, accrescentando:

"A honra de uma nação não pode ser negociada; tem que ser tomada."

Commentou que já se acha encerrado o periodo das surprezas da politica allemã e que o Reich, na qualidade de Estado que zela de todos os seus direitos, está consumindo das suas tarefas na Europa e prompto a collaborar lealmente na solução dos problemas que o preoccupam e que tambem preoccupam as outras nações.

OS PROBLEMAS COLONIAES

Affirma que o sr. Eden se enganou ao crer que a Allemanha desejo se isolar e passar de largo pelos acontecimentos verificados no resto do mundo, sem participar das necessidades geraes ou mesmo recusando-se a tomal-as em consideração. Nenhum Estado pode desinteressar-se dos acontecimentos que se desenrolam no resto do universo — opina o orador — e sobretudo na Europa, como quiz insinuar a declaração do Sr. Eden a respeito do Reich.

RELAÇÕES DE AMIZADE

Salienta em seguida o tratamento, por parte da Allemanha, de numerosas relações politicas e o melhoramento das relações de amizade com varios Estados, os accordos concluidos com a Polonia e a Austria, as relações amistosas do Reich com a Italia, fóra da Europa, o accordo germano-japonez contra o Komintern, mostrando que tudo isso são provas sufficientes contra a tendencia de isolamento que se quer attribuir ao Reich.

Hatler salienta mais uma vez e do modo mais solemne possivel que nenhuma causa imaginavel de litigio existe mais entre o Reich e a França e que o governo allemão está disposto a considerar a Belgica e a Hollanda como regiões neutras inviolaveis e garantil-as.

Tambem se insurgiu contra a affirmativa estrangeira de que ha uma tendencia allemã de isolamento no dominio economico, declarando que, ha annos, o seu povo vem se esforçando por obter melhores accordos commerciaes e mais intenso intercambio de mercadorias com os seus visinhos. O resultado disso está no augmento da exportação allemã.

Hitler opina que é impossivel, por muito tempo, uma collaboração economica entre as nações em outro terreno que não seja o do intercambio commercial. A manipulação dos creditos só pode trazer um alivio passageiro. A economia mundial soffre devido á desordem reinante nas diversas producções nacionaes e ás perturbações nas relações commerciaes, sobre as quaes o Reich não tem culpa nem para ella contribue.

O fuehrer accentuou que não pode confiar nas declarações optimistas feitas pelo sr. Anthony Eden. A Europa, ao ouvir, deve superar a infecção bolchevista pelo combate sem tregua ás theorias dissolventes, baseando-se somente sobre a garantia da producção de que cada povo é capaz e, desse modo tambem sobre a producção mundial. Por isso que o exemplo bolchevista não offerece nenhuma garantia. A revolução na Hespanha expulsou de lá 15 mil allemães. O contagio da revolução hespanhola nos outros paizes só poderá augmentar as perdas.

A S. D. N. E O REICH

A saida da Allemanha da Sociedade das Nações não pode absolutamente ser tomada como uma prova da politica de isolamento do Reich, como suppoz o sr. Eden, pois a liga de Genebra nunca foi uma sociedade de todas as nações.

Outras nações poderam deixar a Sociedade das Nações ou nunca a ella pertenceram sem que se as accusasse de querer se isolar.

O fuehrer salienta que tentou, muitas vezes, contribuir para um entendimento europeu e por mais de uma vez se esforçou pelo estabelecimento de uma leal collaboração com a Inglaterra.

Accrescenta que uma segunda acção foi, no entanto, provocada pela proclamação da these bolchevista que se quer impor a todas as nações.

O BOLCHEVISMO

O sr. Eden considera o bolchevismo como uma questão puramente moscovita, emquanto o Reich o considera como uma peste contra a qual a nação allemã deve combater, mesmo com o sacrificio de seu proprio sangue.

O Reich não defende, assim, somente a sua propria cultura, mas tambem protege a cultura de toda a Europa, quando combate as tentativas bolchevistas. Si o bolchevismo tivesse extendido o seu reinado de destruição á Europa Central, amontoando ali milhares de cadaveres, certamente que hoje Londres teria obtido uma nova concepção sobre o verdadeiro caracter do mais terrivel perigo da humanidade.

Acceitar o bolchevismo com a sua these de revolução mundial e, assim, a destruição do universo como factor vital da igualdade de direitos na Europa, equivaleria a lhe entregar a Europa.

Um pacto do Reich com a U. R. S. S actual seria, por consequencia, sem valor. E' inimaginavel que a Allemanha nacional-socialista cumpra qualquer dever de soccorro para proteger o bolchevismo ou que o Reich jamais acceite qualquer soccorro dum Estado bolchevista.

Tal soccorro só poderia conduzir á ruina. A caracteristica decisiva da Sociedade das Nações foi, até agora, faltar em logar de agir.

LIMITAÇÃO DOS ARMAMENTOS

Tres vezes Hitler affirma que fez propostas concretas, para a limitação dos armamentos e de todas essas vezes foram ellas ignoradas.

O fuehrer enumera todas essas propostas bem conhecidas, que foram rejeitadas pela conclusão de accordos que introduziram o gigantesco poder da U. R. S. S. no taboleiro da Europa Central.

Falando sobre os armamentos do Reich, o sr. Eden manifestou o desejo de vel-os limitados. Isso se tornou impossivel agora em face da tentativa de se introduzir, na Europa Central, por meio de pactos, a mais formidavel potencia militar do mundo em logar de se tomar em consideração as propostas feitas pela Allemanha.

Ao contrario os armamentos de todos os outros exercitos se regulam pelos armamentos do exercito vermelho. E' claro que a envergadura dos armamentos de defesa é dictada pela envergadura do perigo que ameaça um paiz.

Com respeito á Hespanha, o Reich não tem absolutamente outro interesse que não seja a manutenção das relações economicas entre os dois paizes. Hitler repelle energicamente a idéa de que se alli a sympathia do Reich pela Hespanha nacionalista e quaesquer pretensões coloniaes, pois a Allemanha não tem nenhuma reivindicação colonial a fazer a um paiz que não lhe tomou nenhuma das suas colonias.

A tarefa da Sociedade das Nações — affirma o orador — não pode ser garantir eternamente a actual situação mundial. A subsistencia da Sociedade das Nações depende, ha muito tempo, da medida de comprehensão com que ella estudar e realizar as reformas necessarias no tocante ás relações entre as nações.

A QUESTÃO COLONIAL

Referindo-se aos numerosos criticos do problema colonial, Hitler recordou os gigantescos esforços feitos pela Allemanha em prol do desenvolvimento das suas antigas colonias.

Accrescenta que são incomprehensiveis as affirmativas de que essas colonias não têm valor economico, em virtude do facto de que se recusa entregal-as ao Reich.

Por outro lado, o Reich nunca reivindicou colonias com intenções militares, mas apenas no sentido economico.

A penuria de materias primas por que atravessa a Allemanha faz com que se olhe como coisa natural para as suas reivindicações coloniaes.

A PACIFICAÇÃO MUNDIAL

Hitler, em seguida, affirmou que uma real pacificação da Europa e do mundo só poderá estar contida dentro dos seis seguintes itens:

1.º — Condições politico-economicas de cada Estado, condição "sine qua non" para relações politico-economicas solidas e duradouras entre as nações.

2.º — O respeito das necessidades vitaes das differentes nações permitte que se encontre caminhos por onde se poderão satisfazer as necessidades vitaes de todos os paizes.

3.º — Importa que a Sociedade das Nações se transforme num orgão de acção evolvente e não de preguiça reaccionaria.

4.º — As relações entre as nações poderiam experimentar uma regulamentação feliz sobre a base do respeito reciproco e da absoluta igualdade de direitos.

5º. — E' preciso que o problema do augmento e limitação dos armamentos seja considerado dentro de tal limite que não torne mais responsavel uma ou outra nação, mas, sim, que corresponda de facto ás condições vitaes das nações.

6º. — A pacificação das nações só será possivel si se puzer fim á sucia internacional irresponsavel que semeia discordias e falseia as opiniões.

7.º — A regulamentação do problema só será possivel dentro de um quadro e de uma envergadura realizavel. Hoje, laços de amizade ligar solidamente o Reich e a Italia e é preciso que se prepare o caminho para que se desenvolvam taes relações com as outras nações europeas.

8º. — Seria de interesse geral para a paz da Europa que, em se tratando da questão das minorias nos paizes estrangeiros, se respeitasse mais o justificado orgulho nacional dessas minorias. Isso conduziria a um entendimento entre as nações que são obrigadas pelo destino a existir uma ao lado de outra e cujas fronteiras estataes não correspondem ás fronteiras demographicas.

Reportando-se ao plano quadriennal allemão, Hitler annuncia os planos previstos para extensão das cidades allemãs, no prazo de vinte annos, planos esses que se referem principalmente a Berlim, Munich, Nuremberg e Hamburgo.

Para Berlim, o fuehrer nomeará um inspetor geral de construcções.

A vida da nação allemã será eternamente pautada pela Constituição que será cimentada como um principio de base irrevocavel para todos os allemães.

Hitler agradece aos antigos combatentes do Partido Nacional-Socialista pela collaboração que deram na resurreição nacional, agradecendo tambem aos dirigentes do Exercito, graças aos quaes a Allemanha se rearmou com o menor abalo.

Accrescenta que o Partido Nacional-Socialista e o Exercito fizeram o juramento de garantir a existencia da nação allemã.

"O' MINHA ALLEMANHA!"

Por fim, o fuehrer se dirigiu ás mulheres allemãs e á mocidade nacional, dizendo que considera a sua fé na Allemanha nacional-socialista como um penhor de garantia que só lhe pode causar jubilo.

Hitler termina o seu discurso com a seguinte phrase de Ulrich von Hutten: "O' minha Allemanha!"

GOERING — PRESIDENTE DO REICHSTAG

BERLIM, 30 (A. M.) — O general Hermann Goering foi eleito presidente do Reichstag.

PROHIBIDO QUALQUER CIDADÃO ALLEMÃO ACCEITAR O PREMIO NOBEL

BERLIM, 30 (D. P.) — Afim de impedir para sempre a repetição do vergonhoso incidente verificado com a attribuição do Premio Nobel da Paz ao traidor Ossietzky, assim noticiaram os jornaes desta capital — o chanceller Hitler fundou, hoje, um premio nacional para as artes e sciencias.

Esse premio será conferido cada anno a tres allemães de merito e se elevará á somma de com mil marcos para cada um.

Fica, no entanto, prohibido a qualquer cidadão alemão a acceitação do Premio Nobel.

PREMIO NACIONAL PARA SCIENCIAS E ARTES

BERLIM, 30 (D. P.) — Hoje, na sessão do Reichstag, após o discurso do chanceller Hitler, o general Goering, presidente do Reichstag, lhe manifestou o imminente reconhecimento da nação e informou o auditorio sobre a creação do Premio Nacional para as sciencias e Artes.

A sessão do Reichstag terminou com quatro enthusiasticos "heils" seguidos pelo auditorio a convite do general Goering.

MAIS 4 ANNOS DE PLENOS PODERES A HITLER

BERLIM, 30 (A. M.) — O Reichstag votou unanimemente a prorogação por mais quatro annos da concessão de plenos poderes ao chanceller Hitler.

A HONRA DO POVO ALLEMÃO

BERLIM, 30 (A. M.) — Em seu ultimo discurso o chanceller Hitler declarou o seguinte:

"Retiro solennemente a assignatura da Allemanha da declaração, extorquida de um governo fraco e contra suas propriaes convicções, em que o nosso paiz assumira a responsabilidade da grande guerra.

Meus deputados e homens do Reichstag allemão! A honra dos allemães encontrou uma explicação plausivel na introducção do serviço militar obrigatorio, no restabelecimento da Marinha e na occupação da Rhenania. A honra de um povo não pode ser objecto de negociações!"

FESTIVIDADES COMMEMORATIVAS

BERLIM, 30 (A. M.) — Iniciaram-se as solennidades commemorativas á ascensão ao poder do chanceller Adolf Hitler.

OS MEIOS DIPLOMATICOS LONDRINOS EXAMINAM O DISCURSO DE HITLER

LONDRES, 30 (A. M.) — O discurso de Hitler está sendo examinado pelos meios diplomaticos, razão porque não se poude obter até agora nenhum commentario autorizado.

PARIS MOSTRA RESERVAS

PARIS, 30 (A. M.) — Os circulos officiaes mostram-se reservados em relação ao discurso do chanceller Hitler.

Os meios politicos francezes ainda não receberam o texto official do discurso do "fuehrer". A primeira vista, porém, não consideram que o discurso do chanceller allemão não esclarece a situação internacional. Além disso Hitler não respondeu de maneira precisa os srs. Anthony Eden e Léon Blum, não se referindo uma só vez ao discurso que o "premier" francez pronunciou em Lyon.

AVISO

AOS MEDICOS, EXERCITO, MARINHA E AO POVO COMMUNICAMOS QUE O FAMOSO DEPURATIVO

ELIXIR 914

Foi consagrado com a officialisação do seu uso para a Syphilis e Rheumatismo no Exercito e na Marinha e cuja formula damos a conhecer para usarem com confiança. O ELIXIR "914" é uma das Grandes descobertas brasileiras por que entram na sua composição: Salsaparrilha. Cipó-Cravo. Hermophonyl. Cipó-Suma. Caroba. Nogueira. Sammambaia. Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter canceroso e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E' pois o ELIXIR "914" o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combater a Syphilis e para o Rheumatismo. Na entrada do verão é indispensavel. O SANGUE precisa purgar-se uma vez por anno. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o Sangue que o estomago.

Não produz erupções, não ataca os dentes nem o estomago, porque não contém iodureto. GRANDE TONICO E DEPURATIVO.



Não ha juventude sem saude

Seja, pois, perpetuamente jovem, minha senhora, curando os males proprios do seu sexo com o grande remedio que lhe indica o illustre especialista em doenças de senhoras, Professor Fernando Magalhães, o

Oforeno

Distribuidores: ARAUJO FREITAS & CIA. Rio de Janeiro

O MOMENTO INTERNACIONAL

Devido á concessão do premio Nobel ao escriptor Karl von Ossietzky, os allemães deliberaram declinar, de hoje por deante, a essa alta recompensa internacional.

A homenagem a Ossietzky não se revestiu propriamente de um sentido politico, mas como tal foi interpretado, pois o escriptor se achava internado num campo de concentração de Oldemburgo ha tres annos e meio.

As suas doutrinas sempre foram pacifistas e suas idéas por isso mesmo suscitaram a hostilidade das autoridades do Reich. O escriptor se apresentava como um infractor das regras politicas do novo Estado, por considerar que a guerra é um crime.

O regimen em que elle viveu naquelle presidio foi particularmente rigoroso, pois em tres annos e meio a sua esposa apenas conseguiu visital-o duas vezes e em cinco minutos.

Para conseguir a sua libertação, se concertou em 1935 conferir-lhe o premio, na certeza de que o governo do Reich não mantivesse preso a alguem, desta forma assignalado á consagração universal.

Um escriptor nordico, Knut Hansun publicou num jornal de Oslo um violento ataque contra von Ossietzky, a quem considerava traidor, anti-allemão, por ser pacifista systematico e ao serviço da Inglaterra e da França.

Mas a commissão encarregada de distribuir o premio Nobel considerou um homem de bôa vontade, um alto espirito, um coração generoso, disposto ao sacrificio, e um excepcional servidor do ideal de concordia e de solidariedade humana, que tantos esforços vem suscitando em todo mundo.

Ossietzky emagreceu e envelheceu na prisão. Os seus cabellos estão completamente embraquecidos, apezar de ser ainda relativamente joven: 48 annos.

As suas palavras ao receber a noticia da distincção que lhe foi conferida foram apenas estas: "Espero que o gosto do comité Nobel não tenha repercussões desagradaveis para a Noruega".

A attitude dos escriptores allemães, filiados ao partido nazzista, não pode deixar de ter uma repercussão lamentavel para todas as consciencias democraticas.

Ossietzky não é um traidor. E' um intellectual, que tem a paixão da humanidade.

A attitude do Estado nazzista demonstra como são aggressivos os regimens totalitarios á consciencia humana.

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

UM VASTO PROGRAMMA DE OBRAS PARA PORTO ALEGRE

Armando de GODOY

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 24 — Já passou a época em que as cidades progressistas podiam ficar entregues ao regimen absurdo de crescerem e se transformarem na maior desordem, subordinadas aos caprichos de administradores sem a menor idéa de exigencias elementares do urbanismo, ou ás fantasias e excessos dos especuladores de terrenos. Os livros e as revistas technicas, vindos dos mais adeantados paizes, bem como os congressos de urbanismo realizados na Europa e Estados Unidos, condemnaram de maneira formal o desastrado regimen dos planos parciaes de que tem sido e continuam a ser victimas as maiores cidades brasileiras, dos quaes resultam males innumeros, alguns já se apresentando como insanaveis.

Não é preciso ter-se grandes conhecimentos do urbanismo para se perceber que é necessario mudarmos de orientação e dotarmos as nossas cidades de planos directores completos. Tal pensamento brilhou em boa hora no espirito de alguns engenheiros gauchos, entre os quaes se destacam Ubatuba Faria, Clovis Pestana e Oduvaldo Paiva Jovens, adoradores e com uma orientação de cultura superiores, os distinctos profissionaes promoveram a elaboração de um vasto programma de obras para Porto Alegre, em que foram attendidas as principaes necessidades da capital gaucha. As soluções dos seguintes problemas foram bem esboçadas: o zoneamento da cidade do e a divisão em zonas, cada qual com um determinado objectivo, o traçado do systema das avenidas radiaes e perimetraes reclamadas pela circulação, a questão referente á localização mais aconselhavel da gare e linhas ferreas a relativa ao Caes do Porto e darsenas, a distribuição de parques, jardins e dos diversos centros exigidos pela vida moderna. São impressionantes os differentes aspectos do pano elaborado pelos esforçados e illustres engenheiros municipaes de Porto Alegre. Ubatuba Faria e seus dedicados companheiros de trabalho não se limitaram apenas a esboçar o vasto programma de obras indispensaveis a Porto Alegre, hoje uma das mais bellas cidades do Brasil. Promoveram, tambem, uma propaganda intelligente do mencionado programma, o qual encontrou favoravel eco e teve o apoio do honrado sr. Alberto Lins, o dynamico e actual prefeito da progressista metropole gaucha cujo surto tem sido espantoso e surprendente nos ultimos annos.

O plano a que me venho referindo neste artigo, e que representa um intelligente e patriotico esforço dos engenheiros municipaes de Porto Alegre, obra que deveria ser limitada nas outras cidades, foi exhibido na ultima exposição realizada no Instituto de Educação desta cidade. Visitei a secção em que os elementos do plano foram expostos, justamente na occasião em que no local se encontravam Nestor Figueiredo, Cyprlano Lemos, Gelabert Simas e Ricardo Antunes, os quaes ahi foram representando o Instituto de Architectos.

Nestor Figueiredo e eu suggerimos ao engenheiro Ubatuba Faria que exhibisse as plantas, perspectivas, graphicos diagrammas e maquettes do plano na Escola de Bellas Artes e fizesse uma palestra sobre o referido plano. A palestra realizou-se ha dias, havendo o distincto collega sido bem feliz na singela e interessante exposição que fez das differentes phases dos trabalhos technicos levados a effeito e das felizes soluções alcançadas pela Engenharia Municipal de Porto Alegre. E' pena que na assistencia em que se viam elementos de destaque do nosso mundo technico não se notasse nenhum representante do Rio Grande do Sul no nosso congresso nem nenhuma das figuras de projecção na numerosa colonia. Tal facto constitue mais uma prova de que o urbanismo é ainda considerado no nosso meio politico bem como em grande parte do nosso meio social como uma planta exotica que não interessa cultivar entre nós.

Ao terminar estas linhas, escriptas com o fim de render uma modesta homenagem á competencia, ao ardor social, á cultura e ao espirito progressista do corpo technico da Municipalidade de Porto Alegre, aconselho ás outras cidades brasileiras a imitar tão bello exemplo, sem o que não evoluirão de accordo com as modernas necessidades collectivas.

OS PADRES NOBREGA E ANCHIETA NA FUNDAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Helio VIANNA

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 20 — Para se avaliar a importancia da participação dos jesuitas na vida brasileira do seculo XVI, basta assignalar sua valiosa contribuição na formação das cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, hoje as metropoles do paiz.

Deixando de parte São Paulo do Campo de Piratininga, que nasceu do Collegio dos Trabalhos Apostolicos, convem registrar que tambem á fundação de São Sebastião do Rio de Janeiro estão indissoluvelmente ligados os nomes dos jesuitas padres Manoel da Nobrega e José de Anchieta.

De facto, foram os dois prestigiosos ignacianos que testemunharam e registraram os episodios da dura conquista que foi a da terra carioca, realisada através de lutas que se prolongaram por sete annos, contra os francezes invasores e os indigenas, seus alliados ou insubmissos á dominação portugueza.

Manuel da Nobrega acompanhou a expedição de 1560, chefiada pelo governador-geral Mem de Sá, que por algum tempo desalojou os calvinistas fortificados na ilha de Serigipe.

Em carta ao Infante-Cardeal D. Henrique deu conta do difficil ataque e da opportuna fuga dos sitiados, depois de dois dias de luta, quando já faltavam recursos para proseguir.

Depois de auxiliar os preparativos affectuados em São Vicente, coube a José de Anchieta assistir á fundação que realizou Estacio de Sá, sem observancia de cerimonial, consistindo em simples roçada de matto e córte de madeira para a cerca apressadamente construida nas proximidades do Pão de Assucar, quasi sob as vistas dos inimigos francezes e tamoyos, nesse dia que o canarino designa como ultimo de fevereiro ou primeiro de março de 1565.

Passadas as primeiras escaramuças, partiu o irmão Anchieta para a Bahia, afim de receber ordens sacerdotaes. A 9 de julho escreveu ao padre Diogo Mirão narrando os ultimos acontecimentos brasileiros, entre os quaes aquelle de que tão sensivelmente participara, ajudando a organizar a expedição de Estacio de Sá.

Quasi dois annos depois, em janeiro de 1567, voltou Anchieta ao Rio de Janeiro, na nova armada de Mem de Sá, que afinal consolidou o dominio portuguez nas margens da Bahia de Guanabara, vencendo francezes e tamoyos, primeiramente em Ibiraguassu-mirim, no dia 20 desse mez, algumas semanas mais tarde, definitivamente, na ilha de Paranapuan.

Transferida a cidade para o morro do Castello e nelle installado o collegio de que foi Nobrega primeiro reitor, nelle veiu a fallecer o insigne superior, em 1570.

Do que lhe deve a cidade, prestou depoimento o proprio Anchieta, escrevendo em sua Informação do Brasil e de suas capitanias (1584): "sendo elle o que mais fez, porque com seu conselho, fervor e ajuda se começou, continuou e levou ao cabo a povoação do Rio de Janeiro."

Desta forma, verifica-se que tambem na fundação do Rio de Janeiro irmanaram esforços os dois immortaes companheiros de Iperoig, que assim mais uma vez têm associados os seus nomes, nos acontecimentos que agora se commemoram e que marcam os primeiros dias desta grande metropole.

DR. GERALDO DE ANDRADE

reassumiu a sua clinica de doenças internas

Altos do Banco Auxiliar do Commercio



A todos quantos tomarem uma assignatura annual do

"DIARIO DE PERNAMBUCO"

para o anno de 1937, será distribuido, como bonificação, um lindo estojo "Bandeirante" contendo uma navalha e lamina "Gillette"

Os assignantes do interior, juntamente com os seus pedidos, devem remetter a importancia de 19000 para o porte do correio, directamente a gerencia do DIARIO DE PERNAMBUCO á praça — da Independencia, 12, Recife —

Illmo. sr. gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

Junto a quantia de 56$000, para pagamento de uma assignatura annual do DIARIO DE PERNAMBUCO e porte de brinde offerecida.

Nome .....

Endereço .....

Cidade ..... Estado.....

Gillette

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

Cunha Rego Irmãos

Vendem Lança-perfumes

100	grammas	36$000
60	"	28$000
30	"	19$000

Contestada officialmente a noticia do arrendamento de Angola á Allemanha

Em nota á imprensa, o presidente do Conselho de Ministros occupa-se da tendenciosa campanha que se faz no estrangeiro contra Portugal

"As leis nacionaes não o permittem. Mesmo que o permittissem, a consciencia nacional não o permittiria" -- declara o sr. Oliveira Salazar

LISBOA, 30 — Causou excellente impressão na imprensa e em todos os circulos sociaes e camadas populares a nota official em que o governo rebate com energia a asserção de certos jornaes estrangeiros de que Portugal tinha cedido á Allemanha, por arrendamento, grande parte da Provincia de Angola.

A nota vae ser reproduzida em folhetos, em todas as linguas, para serem enviadas a todos os jornaes da Europa e da America, aos organismos associativos e politicos dos paizes europeus e americanos e ás possessões e colonias portuguezas.

TODA A IMPRENSA LISBOETA PROTESTA

Os jornaes da tarde protestam, indignados, contra as noticias espalhadas no estrangeiro sobre o arredamento á Allemanha das Provincias de Angola, na Africa Occidental.

Dizem que essas noticias devem referir-se ao accordo assignado pelos dois paizes, já em fins de julho do anno passado sobre os bens, direitos e interesses allemães em todo o territorio portuguez, principalmente os direitos dos allemães portadores de titulos portuguezes.

Sem uma unica excepção, todos os orgãos da imprensa lisboeta accusam o jornalista suisso que deu curso á noticia de ter deturpado propositalmente os factos para estabelecer polemicas e levar a confusão ás chancellarias dos paizes interessados na questão colonial.

INTEGRA DA NOTA DO GOVERNO LUSO

Sob o titulo "Arrendamento de Angola á Allemanha" — a presidencia do Conselho forneceu á imprensa a nota seguinte:

"Poucas semanas são passadas depois do ultimo ataque. Nova tempestade de boatos se desencadeia agora a respeito das colonias portuguezas, nascida, como da anterior, em Basiléa. Essa tempestade percorreu as capitaes da Europa e fez o circuito do mundo, porque a encontramos, tambem, na America do Sul e na Africa. Esta baleia reapparece sob a forma de arrendamento, com detalhes dignos de nota: contracto por 99 annos, deixando, porem, intacta a soberania portugueza.

Citam-se as firmas allemãs interessadas, assim como os trabalhos que vão realizar e affirma-se que o respectivo contracto será annunciado no discurso do chanceller Hitler de 30 do corrente.

O jornalista da Basiléa, interrogado a respeito destas noticias, garantiu a "sua rigorosa veracidade", porque as obtivera da melhor fonte.

Certos meios diplomaticos e politicos, certamente já informados da questão, tomaram uma attitude que dava a entender que têm confirmação destes factos.

Os jornaes inglezes, que têm o senso perfeito da precisão, escreveram que Portugal desmentiu a venda das suas colonias, mas o arrendamento era uma questão que podia ser tomada em consideração. Ora, em tudo isto, o governo portuguez ignora completamente a existencia de semelhante accordo.

Por ordem do governo de Lisbôa, os ministros de Portugal no estrangeiro desmentiram a primeira vez, e desmentirão de novo, embora o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Portugal esteja convencido da inutilidade das suas declarações. E', até certo ponto, muito incommodo para os representantes de Portugal ver surgir systematicamente desmentidos categoricos sobre a questão das colonias, a insistencia de certos jornaes que se julgam melhor informados a este respeito do que o proprio governo portuguez.

EXPLICAÇÃO PARA OS BOATOS

Ademais, ha sempre meio de salvar, até certo ponto, as formas protocollares. Como desmentimos a noticia do arrendamento de Angola, por 99 annos, julgamos desobrigados de desmentir o arrendamento, por 98 annos e 11 mezes. A insistencia destas campanhas e a inefficacia dos nossos esforços para lhes pôr termo, revelam a existencia de causas para uma acção permanente. Uma destas causas póde ser as negociações iniciadas ou em curso de execução, concessões e contractos que, augmentados pelas imaginações delirantes, dariam logar a idéas dos mais amplos accordos coloniaes.

Outra destas causas poderia ser encontrada em combinações confusas e mal definidas dos interesses politicos que actualmente dividem a Europa e cream nos espiritos crentes e doentios campos vasto para a acceitação facil das coisas absurdas e que são, em vista dos resultados internacionaes que têm em vista, um meio excuso para os provocar.

A primeira destas causas não existe, e por isso os factos reses não poderiam levar a taes deducções, porque esses factos são correntes nas relações economicas da Allemanha com os diversos Estados. Representam em Portugal um valor muito inferior ao que têm em muitos outros Estados e não poderiam ter, pelos seus objectivos ou circumstancias, nenhuma significação especial.

PORTUGAL E A POLITICA COMMERCIAL DO REICH

Sabe-se que a politica commercial allemã funda-se no principio de compensação, e que a Allemanha se recusa geralmente a comprar mais do que vende, consentindo, em certos casos, a comprar tanto quanto vende.

O governo do Reich permitte, á margem dos contingentes fixos, contractos de compensação directa entre firmas das duas nações, contractos esses que, ademais, gosam de pouco favor, porque poderiam perturbar a orientação economica do Reich. Em Portugal, não estamos organizados para trabalhar nesta base, e é essa a razão porque os negocios de compensação directa representam uma parte infima da actividade commercial. Somente as que têm certa importancia parecem ter sido concluidas a respeito da troca de productos industriaes allemães contra materias primas coloniaes.

Firmas allemãs interessadas queixaram-se junto do governo portuguez, dizendo que essas trocas não tinham sido realizadas. Mas, se o tivessem sido, nada poderia haver nisso de extraordinario, porque Portugal é um paiz de liberdade commercial e não tem quotas de exportações mesmo para os paizes que as mantem contra elle.

COMMERCIO LUSO-ALLEMÃO

A balança commercial entre a Allemanha e Portugal é favoravel a Allemanha, visto que o "clearing" existente funcciona, apenas, como "processus" de liquidação e não como limitação das importações allemãs em Portugal. Mas, em relação á Italia e á França, por exemplo, o governo portuguez não poderia admittir a possibilidade da aggravação indefinida da sua balança commercial sem procurar obter, por meio de permutas directas ou contingentes supplementares, compensações totaes, ou, ao menos, parciaes de importações mais elevadas, reclamando do Reich a possibilidade de exportar productos manufacturados ou materias primas da Metropole e das colonias para as quaes a Allemanha é um dos mercados mais importantes.

Deve-se dizer, porem, que o material de aviação comprado na Allemanha, todo o material de guerra comprado ou para o qual foram assignados contractos com a Inglaterra, a Belgica, a Suecia e a Dinamarca, foi pago exclusivamente, a dinheiro á vista. Promettemos não proceder de outro modo no futuro, qualquer que seja o interesse que os contractos de compensação possam ter nos dois paizes e quaesquer que sejam as possibilidades das empresas allemãs para realizar grandes trabalhos no Continente ou nas colonias portuguezas, onde trabalharam ou vierem a trabalhar a seu lado empresas dinamarquezas, hollandezas, francezas, italianas e hespanholas, quaesquer que sejam as possibilidades com que cada um conta ou pensa contar, quaesquer que sejam as responsabilidades passadas da Allemanha a respeito dos seus projectos sobre as colonias portuguezas da Africa.

MALEDICENCIA E IGNORANCIA

Deve ser submettida ao julgamento do mundo inteiro a verdade sobre os boatos de venda ou arendamento, tanto mais que estas operações exigiram um accordo do governo portuguez. Com mais razão associariamos taes campanhas ao estado politico actual da Europa, mas não sabemos se se fala ou se pretende attingir Portugal, ou, antes, combater a Allemanha. Embora isto desagrade aos admiradores nacionaes e estrangeiros do Estado Novo, ha ainda pelo mundo pessoas que nos julgam crivados de dividas e hypothecando as nossas ultimas joias e nos julgam incapazes de trabalhar e de dar ordens para fazer progredir materialmente a Metropole e as suas colonias.

Ao exagero dos nossos erros, ao senso hypercritico dos nossos homens da geração precedente e á maledicencia doentia de alguns intellectuaes, cabe a maior parte da responsabilidade do conceito que de nós faz o estrangeiro. O resto da responsabilidade deve caber á ignorancia do estrangeiro."

MOTIVO REAL DA CAMPANHA

A nota official, depois de ter salientado os diversos e recentes erros da imprensa estrangeira, prosegue:

"O desconhecimento das coisas portuguezas é, sem duvida, a base da extensão das falsas noticias. Mas os que criam e alimentam estes boatos, conhecem perfeitamente a situação e sabem como devem agir.

A situação de Portugal na Peninsula Iberica, a sua posição politica e moral contra o communismo, os seus vastos interesses e direitos coloniaes bem fundados e bem definidos, e a maneira como entende conduzir os seus destinos, nos collocam actualmente em posição de relevo entre as potencias. Não é que nos ponhamos pretenciosamente nas pontas dos pés para que nos vejam, mas para que os outros se sintam obrigados a nos dar a importancia real que nos pertence. E' esta a razão porque alguns nos consideram importunos e incommodos, nos accusam perante o mundo, provocam a sublevação nos nossos marinheiros, nos fizeram presente da explosão de bombas, provocam constantemente machinações contra nós, ferem-nos sem cessar e espalham boatos sobre as nossas colonias, que, se traduzissem a verdade dos factos, demonstrariam, da nossa parte, impotencia ou insensibilidade patriotica. Mas todo este esforço e trabalho é inutil. Não vendemos, não cedemos, nem partimos as nossas colonias, com ou sem reserva. As nossas leis constitucionaes não o permittem. Mesmo que essas leis não existissem, a consciencia nacional não o permittiria."

A visita dos governadores de Minas, Bahia e Santa Catharina a S. Paulo



Flagrantes feitos por occasião da visita dos governadores a S. Paulo: no Palacio dos Campos Elyseos, vêm-se, da esquerda para a direita o capitão Juracy Magalhães, Nereu Ramos, Cardoso de Mello Netto e Benedicto Valladares. Em baixo, os governadores da Bahia, Minas e Santa Catharina, em companhia do dr. Armando de Salles, ex-governador do Estado, do representante do sr. Cardoso de Mello Netto e autoridades civis e militares, quando de sua passagem para Poços de Caldas.

REGRESSOU DE BAGE' O SR. BRAZ LUCENA

RIO, 30 (A. M.) — Regressou de Bagé o sr. Braz Lucena, presidente da Casa do Estudante Pobre, que acaba de resolver satisfatoriamente o caso da subvenção federal destinada áquella organização estudantil.

SURPREENDIDOS POR UMA AVALANCHE

SALVOU-SE APENAS UM SOLDADO

ROMA, 30 (A. M.) — Communicam de Cuneo que uma patrulha de caçadores alpinos foi surprehendida por uma avalanche, ficando soterrados tres soldados e um tenente.

Da mesma patrulha salvou-se apenas, um soldado.

"Estudos pernambucanos dedicados a Ulysses Pernambucano"

VAE SER PUBLICADO UM LIVRO EM HOMENAGEM AO CONHECIDO PROFESSOR

Tendo o professor Ulysses Pernambucano pedido aos seus amigos e collegas que desistissem da homenagem do jantar que lhe devia ser offerecido, por motivo do seu restabelecimento e regresso ao Recife, ficou decidido entre os promotores da homenagem que esta se realizaria sob a fórma de um livro, com a collaboração de collegas e admiradores do homenageado. Este livro terá por titulo Estudos Pernambucanos dedicados a Ulysses Pernambucano e constará de duas partes: uma de pequenos estudos sobre a acção do homenageado em Pernambuco, como reformador do ensino normal e dos serviços de assistencia e a psycopathas e como iniciador ou orientador de varias pesquisas scientificas sobre a creança, o escolar e doenças mentaes entre nós, outra de estudos, tambem curtos, mas do maior interesse pelos assumptos que agitam, pela originalidade de contribuição que representam ou pela autoridade dos nomes que os assignam, sobre problemas pernambucanos de medicina, resumos de pesquisas scientificas, em differentes especialidades — medicina, psychologia, patologia, etc. — que estão sendo realizadas entre nós, etc. Os promotores dessa homenagem, que se afastará do commum das homenagens para adquirir uma feição nova e interessante, como expressão da cultura scientifica e intellectual que vae dando relevo ao Recife entre os centros brasileiros de pesquisa e de estudo, já contam com a collaboração de medicos e pesquisadores pernambucanos do valor dos professores A. Austregesilo, Octavio de Freitas, Aggeu Magalhães, Barros Lima, Edgar Altino, Fernando Simões Barbosa, Sylvio Rabello, Estevão Pinto, Nelson Chaves, Antonio Lima, Geraldo de Andrade, Aguinaldo Lins, Monteiro de Moraes, Lalor Motta e outros e tambem dos escriptores José Lins do Rego, Olivio Montenegro, Gilberto Freyre, Annibal Fernandes, Julio Bello, Luiz Cedro. Essas collaborações darão a Estudos Pernambucanos dedicados a Ulysses Pernambucano um alto interesse.

Outros medicos, intellectuaes e pesquisadores darão o seu concurso ao livro, que é uma iniciativa digna da sympathia de todos que se interessam pelo progresso da medicina, da investigação scientifica e da cultura intellectual entre nós, além de representar uma homenagem justa ao medico e pesquisador illustre que é o prof. Ulysses Pernambucano.

Ainda a morte do barão Borchgrave, na Hespanha

Como teria occorrido o facto segundo informes de correspondentes italianos

ROMA, 30 (Serviço especial dos Diarios Associados) — A imprensa desta capital recebeu de seus correspondentes na Belgica os seguintes detalhes relativos á morte do barão Borchgrave, de accordo com as informações que acabam de chegar sobre as indagações desenvolvidas pela Legação do governo de Bruxellas em Madrid.

Resulta, pois, que o desapparecimento do barão de Borchgrave data do dia 20 de dezembro passado, quando deixou a séde da embaixada, seguindo sosinho, de automovel, para a frente madrilena, como era de seu habito, não mais voltando a apparecer.

No mesmo dia elle foi visto transitar pelo quarteirão de Tetuan, que fica ao lado norte de Madrid, tendo-se perdido, desde então, seus traços.

Do inquerito parece resultar que elle tenha encontrado a morte no territorio da Commuma de Fuencaral, localizada á cerca de dez kilometros da linha de fogo.

PARA SOCCORRER SEUS INFELIZES COMPATRIOTAS

Existem sobre a frente de Madrid milhares e milhares de jovens belgas, attrahidos pela miragem de opulentas e de seductoras e enganadoras promessas de que são prodigos os homens da Frente Popular. Chefia esses milhares de jovens, como é notorio, o secretario do Partido Socialista Belga, Jean Selvigne.

E era, precisamente, na direcção desses seus compatriotas, que o joven diplomata barão Borchgrave, movia os seus passos, enfrentando os mais graves perigos, para quasi que diariamente levar-lhes o seu auxilio moral e material.

As circumstancias o teriam collocado na presença de um numeroso grupo de belgas recrutados na milicia vermelha, falhos de qualquer meio de subsistencia e que os chefes vermelhos obrigavam a combater na primeira linha, sem, porem, nem lhes pagar o premio de engajamento, nem o soldo estipulado.

Tendo multissimos de seus compatriotas exprimido ao barão de Borchgrave o desejo de voltar á Belgica, o diplomata não teria hesitado um instante em usar a sua influencia junto ás autoridades de Madrid afim de obter a repatriação de todos quantos a haviam solicitado.

A PREMEDITAÇÃO DO ASSASSINATO

A attitude assumida pelo barão Borchgrave não podia deixar de suscitar a mais violenta colera nos vermelhos, que deliberaram supprimir a existencia do joven e valoroso diplomata.

Trata-se, pois, como affirmam os jornaes da Belgica, de um assassinato premeditado, executado por ordem dos bandos anarchistas-bolchevistas.

O visconde Berryer e o consul da Belgica, sr. Chalot, iniciaram por sua propria conta, as buscas para reencontrar o seu collega.

O sr. Chalot, sabendo que, pela disposições governamentaes em vigor, fôra estabelecida a obrigação de publicar diariamente os nomes de todas as pessoas que vinham sendo inhumadas, em todas as communas da capital e da peripheria e tendo ficado apurado, de forma positiva, que o barão de Borchgrave fôra visto, pela ultima vez, no territorio da commuma de Fuencaral, pediu ao alcalde dessa localidade a lista dos mortos entre 20 a 25 de dezembro. Com essa lista na mão, ficou precisado que uma pessoa desconhecida, de cabellos louros, de 40 annos presumiveis e cujas roupas traziam a marca de um alfaiate belga (indicações essas encontradas sobre a lista) fôra ali sepultada junto com cerca de umas quarenta pessoas, numa fossa commum.

O CADAVER IRRECONHECIVEL

Requerida e obtida a ordem de exhumação, foi encontrado o corpo indicado na lista. Sua cabeça, porem, não apresentava nada mais de humano, tantos tinham sido os tiros de armas de fogo deflagrados a queima roupa em sua nuca.

Nenhum documento foi encontrado nas roupas do cadaver. Somente foi possivel reconhecer o nome do alfaiate belga, nome esse conhecido tambem pelo consul belga, e que serviu para revelar a tragica verdade.

Toda a imprensa da Belgica commenta essa noticia de modo muito severo e ataca o governo de Valencia que se está recusando de pagar uma indemnisação á familia da victima.

O barão de Borchgrave caiu sob o fogo dos milicianos vermelhos, ou seja das tropas que Madrid reconhece officialmente como suas proprias e para cujos gestos nefastos deve ser responsavel. Accrescente-se que todo governo que se respeita é garantia da vida dos representantes diplomaticos que lhe são creditados.

Tudo deixa prever que a campanha jornalistica sobre esse episodio que está impressionando a Belgica e a Europa, será retomada com maior violencia, caso o governo de Valencia continue a manter sua actual attitude.

ARTES E ARTISTAS

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA
REABERTURA DAS AULAS AMANHA
CURSO DE BAILADOS CLASSICOS

O CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA reabrirá seus cursos amanhã, iniciando-se immediatamente as aulas. A secretaria encarece o comparecimento de todos os alumnos matriculados, para fixação de horarios e programmas.

O CURSO DE BAILADOS CLASSICOS obedecerá, de ora em deante, á orientação da consagrada professora miss Gatis, e será dirigido por sua discipula, senhorita Maria Orlando de Andrade Bezerra. Acham-se abertas as inscripções para esse, como para os outros cursos do CONSERVATORIO, na secretaria, — avenida Rio Branco 94, — onde os candidatos á matricula encontrarão quem lhes preste as necessarias informações, fornecendo-lhes tambem exemplares dos estatutos.

Fazem parte do corpo docente do CONSERVATORIO os professores Ernani Braga, Manoel Augusto dos Santos, Vicente Fittipaldi, Luiz de Oliveira, Alberto de Figueiredo; as professoras senhoras Maria Arthur Orlando Paes Barretto, Arlinda de Mello Rocha; as adjunctas senhoritas Estellita Gonçalves, Nysia Nobre de Almeida, Maria de Lourdes Lima de Góes, Edméa Meyer Amorim e Auristella Cabral e Nannette de Sá Cavalcanti de Albuquerque, regendo os cursos de piano, violino, canto, violoncello, theoria elementar e superior, harmonia e canto coral.

O CONSERVATORIO está admittindo inscripções para os cursos de instrumentos de madeira e de metal, que funccionarão á noite, e serão inteiramente gratuitos. Informações na secretaria.

A EXPOSIÇÃO DE D. ISMAILOVITCH

A grande exposição de pintura de D. Ismailovitch continuará aberta até o proximo sabbado, 6 de fevereiro.

Pode-se dizer que o successo dessa importante mostra de arte, que comprehende numerosas telas com aspectos diversos do Recife e uma dezena de retratos de personalidades pernambucanas, alem de variados e interessantes trabalhos feitos em Constantinopla, na Bahia e no Rio de Janeiro, tem excedido toda expectativa.

As visitas ao salão de Laubisch-Hirth têm sido em numero extraordinario.

Alguns quadros de Ismailovitch passarão a figurar em galerias particulares da nossa capital, inclusive alguns de igrejas, paisagens e ruas caracteristicas do Recife antigo, que seduziram o gosto de alguns dos nossos collecionadores.

D. Ismailovitch ainda permanecerá no Recife durante alguns dias, afim de concluir importantes telas destinadas a figurar na sua exposição annual, inteiramente constituida desta vez de aspectos pernambucanos, a realizar-se em julho vindouro no salão da Associação dos Artistas Brasileiros do Rio de Janeiro.

UMA DELEGAÇAO HOLLANDEZA A' AMERICA DO SUL

AMSTERDAM, 30 (D. P.) — Uma delegação hollandeza seguirá para a America do Sul a 15 de fevereiro proximo, afim de abrir negociações economicas com a Argentina, o Brasil, o Chile e o Uruguay.

O chefe dessa delegação será o governador de uma provincia do sul da Hollanda e ministro de Estado, sr. Van Karnebeck que, durante essa viagem usará o titulo de embaixador extraordinario da Hollanda.



APOLICES PERNAMBUCANAS

1 Menor Praso
2 Maiores Premios
3 Menor Preço
4 Maior Juro

São resgataveis em 20 annos — (menos de metade de uma existencia humana). Offerecem duas opportunidades annuaes de 63 premios num valor de 750 contos. Vencem juros de 5 % a.a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. São garantidas pela renda do Porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

CARNAVAL DE 1937

Já se acham á venda as musicas do Concurso promovido pelo DIARIO DE PERNAMBUCO e a Federação Carnavalesca Pernambucana

QUEM VAE PRA "PHAROL" E' O BONDE DE OLINDA
(Frêvo-canção) de Lourenço Barbosa (Capiba)

EH: UA'! CALUNGA!
(Maracatú) de Lourenço Barbosa (Capiba)

PIERROT, MEU PIERROT
(Frêvo-canção) de Fernando Lobo

CORÔA IMPERIAL
(Maracatú) de Sebastião Lopes e Paulo Lopes

NAO CHORA, PIERROT
(Frêvo canção) de Nelson Ferreira

NAS CASAS: COLUMBIA, Rua João Pessôa. — RIBAS, Rua da Imperatriz, 173. — CASA PARLOPHON, Rua João Pessôa — No balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO em mãos do agente Francisco Silva

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio 6027 Redacção 6639
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6077
ASSIGNATURAS
Anno — 50$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 85$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno 138$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE
SUCCURSAL EM PARIS: Societé Mutuelle de Publicité Rue Bougemon 14 SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0350 SUCCURSAL EM S. PAULO Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715 SUCCURSAL EM MACEIÓ: Ulysses Braga Junior Rua da Boa Vista n. 115 Phone 385. SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA Virgilio Cordeiro Rua Barão do Triumpho 428, 1º andar SUCCURSAL EM NATAL, Mario E. Lyra, Av. Tavares de Lyra 95, 1º andar. SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba) João Souto Praça do Rosario 7862

POLITICA IMMIGRATORIA

A Camara dos deputados está se occupando no momento de um assumpto da maior importancia, qual seja rever o texto constitucional que regula a entrada de immigrantes no paiz.

Pela Carta de 1934, foi limitada a quota de immigração, a exemplo do que haviam feito os Estados Unidos.

Somente, não se aperceberam os legisladores constituintes que si a America do Norte adoptava essa medida o faziam deante da massa enorme de desoccupados com que o paiz se defrontava, incapaz de absorvel-os.

Mas esse não era o nosso caso, pois o Brasil não conhece o problema do "chômage". Pode-se dizer, sem receio de qualquer contestação, que só não obtem uma collocação no Brasil quem não dispõe das habilitações convenientes. Um operario ou um artesão capaz não conhece nem o desemprego, nem a necessidade.

Resulta das restricções constitucionaes á entrada de immigrantes que enormes tratos de terra brasileira continuam deshabitados.

Não é isso razoavel, quando ha presentemente no mundo paizes que lutam com super-população, sem ter para onde encaminhar os seus excedentes humanos.

O que ha de fazer no Brasil é adoptar as medidas de precaução, indicadas para a introducção no paiz de immigrantes aptos, e distribuil-os convenientemente.

Estados como São Paulo lutam, presentemente, com grande carencia de braços para as suas lavouras de café e algodão, vendo-se na contingencia de deixar a colheita no campo.

Acontece então que na falta do immigrante estrangeiro se volta para os trabalhadores nacionaes, os quaes se vão aos poucos encaminhando dos Estados nordestinos.

Nem ha como se possa reter o trabalhador brasileiro, que livremente quer se deslocar de um ponto a outro do territorio da patria.

A approvação do projecto, submettido á apreciação da Camara, obedece a um imperativo de ordem economica e social, que não pode ser desdenhado.

O Brasil precisa da collaboração do braço e do capital estrangeiro e deve remover certas restricções exaggeradas, introduzidas na legislação vigente, graças a um trabalho de mal compreendido nacionalismo.

A massa de immigrantes que recebemos de varios paizes da Europa desde o periodo colonial até hoje, foi absorvida pelo organismo nacional que não conhece aqui minorias ethnicas.

APROVEITAMENTO DA ZONA RURAL DO RECIFE

O governo do Estado e do municipio devem realizar um esforço em conjuncto para valorizar a area suburbana e rural do Recife.

E' preciso que o Recife se baste a si proprio, não somente quanto á producção de verduras e de fructas, como mesmo de outros artigos essenciaes á alimentação.

Temos uma area immensa completamente inaproveitada, largos tratos de terra alagadiços, zona que está a demandar um beneficiamento immediato para poder se transformar em campos ferteis de lavoura.

Que isso é possivel, mesmo sem grandes despesas, prova-o o esforço que os escoteiros do general Newton Cavalcanti veem pondo em pratica em Jaboatão, esforço que foi constatado pelo proprio governador interino, que lá esteve e examinou como de antigos pantanaes se podem fazer campos ferteis de pequena lavoura.

O ex-governador Armando de Salles, no discurso ha pouco pronunciado, em S. Paulo, abordando os aspectos economicos paulistas, referiu-se especialmente á capital, para mostrar o que podem a pequena economia e a pequena propriedade.

Foram esses dois factores conjugados, que permittiram a exploração na capital bandeirante de terrenos que pareciam "condemnados á eterna esterilidade".

Somente não foi a rotina, nem o preconceito que se movimentaram para conseguir tão bello resultado. Foram os mais adeantados processos agricolas, operando um trabalho tão proficuo e fecundo que hoje São Paulo vende diariamente no seu mercado municipal 300 contos de verduras colhidas na zona rural da capital.

Esse exemplo do que vale o esforço humano, conjugado á technica e ao aperfeiçoamento do trabalho, não pode passar despercebido a uma capital como o Recife, que tem uma area enorme e ostenta um dos mais baixos "trens de vida" do Brasil. Onde a população se alimenta mal, porque muitos nem sequer encontram os artigos para adquirir.

Fructas e verduras e outros legumes rareiam nos mercados, quando só com esses productos, de facil producção poderiamos encetar aqui uma obra de reeducação alimentar do povo.

O Recife, tendo largos terrenos abandonados, vive na dependencia de mercados do sul e do interior, onde aliás a producção é tambem pouca e de má qualidade.

São Paulo nos dá um exemplo admiravel de vitalidade. Precisamos seguil-o, para ver si assim elevamos o potencial economico de nosso povo e melhoramos as suas condições de vida

Conflagração para já?

PERTINAX
(Commentador da politica internacional)
(Copyright dos "Diarios Associados")

PARIS, janeiro — Uma das razões que levaram Mussolini e seu s conselheiros do levaram Mussolini e seus conselheiros do te ao abraço do Reich hitlerista, residiu no successo obtido pelo Foreign Office, ligando aos interesses britannicos os interesses da Turquia de Kemal Pachá no Mediterraneo oriental.

Quando o commentador tem deante de si um jogador politico tão inveterado, como o Duce, fica impossibilitado de lançar qualquer predicção sobre os futuros passos da diplomacia italiana, mas estão pendurados no horizonte riscos que nem mesmo o dictador de Roma se abalançará a correr.

Se a fortificação da Rhenania e a insegurança crescente no Mediterraneo, são elementos adversos ás grandes potencias democraticas da Europa, urge destacar que estão, de certo modo, contrabalançados pelo processo de expansão militar em curso na França, Inglaterra, União Sovietica, Yugoslavia, Techecoslovaquia e Rumania. O governo socialista do sr. Blum, sciente dos perigos que se accumulam contra a paz, destinou, recentemente, nada menos de 14 bilhões de francos á ampliação e consolidação da Linha Maginot, assim como ao augmento e melhoria da artilharia de campanha, tendo preparado um programma de 5 bilhões de dollars, para afinar a qualidade da força aerea.

Não é exaggerado affirmar que executados esses planos, pouco ficará faltando á armadura da França.

REARMAMENTO GERAL

No que diz respeito ao rearmamento britannico, verifica-se que está sendo energicamente executado, com relação á frota de combate e ás esquadrilhas aereas, sendo difficultado, no que concerne ao exercito, pela repugnancia da maioria dos cidadãos do Reino Unido em alistar-se nas formações de terra.

Todavia dentro do prazo de 18 mezes, estará terminada a reforma e ampliação do exercito inglez, de accordo com o que Anthony Eden assegurou a Leon Blum, da ultima vez em que se avistaram em Genebra.

A União Sovietica tem, hoje em dia, á sua disposição, volume incomparavelmente maior de material de guerra e munições, do que o exercito tsarista de ha vinte annos, e suas forças aereas são numerosissimas. Não resolveu ainda, sufficientemente, a questão dos transportes.

A Polonia, a Yugoslavia e a Rumania são rearmadas pela França, e a Techecoslovaquia, de posse das grandes fabricas Skoda, contribue para a restauração das forças rumaicas. Nesses quatro paizes, tal como na União Sovietica, a questão das communicações ferroviarias offerece aspectos de arduo problema a resolver. Na verdade os membros da virtual coalisão anti-germanica estão descinculados, não sendo facil reunil-os em plano estrategico geral.

A Allemanha, durante todo o correr deste anno, estará relativamente mais forte que qualquer outra nação da Europa, exceptuada em potencia maritima, mas depois de passados os proximos doze mezes irá se tornando mais debil, a menos que esconda algo de mysterioso em seu plano de rearmameto, conforme, aliás, a imprensa controlada do nazismo deixa frequentemente entender, talvez como truc psychologico para fazer medo...

PODERA' A CONFLAGRAÇÃO SER EVITADA?

Ninguem na Europa, com terrivel guerra internacional a abrazar a Hespanha, está seguro de que nova conflagração possa ser evitada no correr de 1937, possivelmente no correr de 1938 tambem, parecendo, entretanto, certo que as nações amigas da paz poderão conjurar a crise, desde que robusteçam, cada vez mais, sua solidariedade.

A agonia financeira e economica do povo allemão — que no inverno actual attingirá afflicções desconhecidas, em qualquer época precedente do regimen hitlerista — attesta que os pés do colosso racista são de barro. Affirma-se mesmo, em fontes diplomaticas muito respeitaveis, que a inquietação interna começa a roncar sob a superficie politica do Reich, na forma da revivencencia dos partidos tradicionaes, abafados desde a instituição do regimen do Fuehrer.

Estarão, entretanto, os governos que, no sentido internacional, podem ser classificados de conservadores, dispostos a olvidar suas differenças, concentrando sua potencialidade na mesma linha de defesa? A principal causa da anciedade de ambiente, vem de que não se pode dar a tal pergunta resposta affirmativa, segura.

Em ultima analyse tudo depende dos governos francez e inglez, pois desde que uniformizem seu pensamento dentro do principio da paz indivisivel os demais governos os imitarão, desde a União Sovietica á republica turca, da Techecoslovaquia á Yugoslavia e á Rumania.

Na Polonia todas as probabilidades indicam que o general Rydz Smigli, commandante em chefe, herdeiro de Pilsudsky, como idolo do exercito, terá bastante autoridade para dominar as inclinações germanophilas do coronel Beck, ministro do Exterior. Penso, tambem, ser provavel que a propria Italia abaixe suas pretensões, nesta quadra trevosa.

UM AVISO SOVIETICO A' FRANÇA

Mas se os gabinetes de Paris e Londres continuarem a vacillar entre uma politica de segurança collectiva e outra de "cada um para si", seus associados e sympathizantes na Europa central e oriental se tornarão mais independentes de acção, e, em caso de desespero, entrarão em conchavos com o Reich hitlerista.

A 2 de outubro ultimo, em Genebra, Litvinoff, o commissario sovietico para assumptos estrangeiros, disse isso mesmo a Leon Blum, advertindo o Premier que a Techecoslovaquia, devido á sua perigosa situação geographica seria a primeira atacada, confiando em que a França decidisse se a ajudava ou a abandonava a seu destino.

"Você me dirá — assim reproduzem as lavras de Litvinoff — que as disposições pertinentes no caso serão tomadas depois do encerramento da projectada conferencia das nações locarnistas, pois que, proceder de outro modo, implicaria em condemnar de antemão ao fracasso taes providencias, e então eu lhe lembrarei que as armas se mexem com grande velocidade".

O que Litvinoff não disse é que a intranquillidade geral não dimana, acaso tanto do adiamento de providencias recommendado pelo governo inglez, com apoio do governo francez, como da convicção de que, trancando-se com os representantes de Hitler na conferencia locarnista e vendo-se obrigados por estes a aceitar a paz a oeste, renunciando a responsabilidade com relação a paizes da Europa central e de leste, os estadistas britannicos e francezes ver-se-ão arrastados por tremenda onda de pacifismo desencadeada em seus proprios paizes.

Não esqueçamos que a França não pode enfrentar a actual situação europêa sem ajuda da Inglaterra. Um forte estalo no derrotismo britannico seria, pois, bastante, para supprimir qualquer desejo francez de faltar a seus principios.

COUSAS DA CIDADE

CONTRASTES

No discurso do sr. Armando de Salles ha uma referencia ao aproveitamento da zona rural da cidade de São Paulo que precisa ser destacada.

Diz o antigo governador bandeirante que aquella zona, sub-dividida em milhares de chacaras e sitios, se apresenta toda cultivada em hortas e pomares, que crescem em terras que pareciam condemnadas á eterna esterilidade.

Os mais adeantados processos agricolas são empregados. As vendas diarias de verduras no mercado municipal de São Paulo attingem a 300 contos.

Mais de 100 mil contos de legumes foram vendidos durante 1936, dando sustento a toda uma população dos arredores da capital paulista.

Por isso é que o sr. Armando de Salles diz que em São Paulo as casas brotam do solo da noite para o dia. E o Recife? O Recife tem uma area de 18 mil hectares onde quasi nada se cultiva.

Verduras e fructas veem do interior, onerados pelos impostos de barreira. Emquanto em São Paulo as casas brotam do solo da noite para o dia, aqui o que se vê brotar com igual intensidade são as casas de tavolagem. — Z.

O privilegio da tranquillidade

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO. — As ultimas catastrophes que têm affligido a União Americana espantam e commovem pela sua grandeza. Naquelle paiz de proporções formidaveis, até a desgraça para impressionar ha de ser immensa.

Terremotos, incendios, seccas e enxurradas depassam sempre o vulto de semelhantes acontecimentos noutras regiões do planeta.

Ainda agora tomba sobre a nação americana a calamidade das enchentes, acompanhada do fogo e da peste, tudo com as projecções gigantescas do scenario, espalhando a angustia de milhões de homens sobre o mundo universo.

• •

Quando outros paizes são victimas dessas inclemencias da natureza, não é sem um intimo sentimento de gratidão para com a divindade que verificamos a felicidade do Brasil, livre até agora pelo menos dessas brutaes afflicções.

A natureza mantem-se entre nós num equilibrio admiravel e se aqui ou acolá esse equilibrio se rompe, como acontece por exemplo no nordeste com as seccas e as enchentes periodicas, somos forçados a reconhecer a relativa benevolencia das suas crises.

Num territorio de cerca de nove milhões de kilometros quadrados não se conhecem as agitações sismicas, que a outros povos communicam a sensação do perigo permanente. Os elementos procedem com excepcional brandura nesta terra, onde tantos e tão grandes privilegios já cercam a vida humana.

• •

Essa condição de tranquillidade crêa deveres especiaes no sentido da realização de uma obra de progresso social e politico, que ainda estamos bem longe de attingir.

Livres dos phenomenos de destruição collectiva que noutros paizes se manifestam com tanta frequencia, cumpre-nos ver nessa segurança um signal de enormes obrigações moraes, quem nem sempre têm estado presentes aos espiritos.

Seria de facto uma tristeza que a ausencia desses preciosos estimulantes para a luta constituisse uma barreira ao desenvolvimento dos nossos destinos.

O SERVIÇO DE "ZEPPELINS" PARA O BRASIL

ARA' O "HINDENBURG" A PRIMEIRA VIAGEM DO ANNO A 16 DE MARÇO

BERLIM, 30 (D. P.) — Annuncia-se, nesta capital, que o dirivel Hindenburg reencetará, a 16 de março proximo, o serviço regular de Zeppelins para o Brasil.

A segunda viagem daquella aeronave, com o mesmo destino, se realizará a 13 de abril. A partir dessa data as saidas dos Zeppelins se verificarão de duas em duas semanas, até o fim do anno.

A primeira viagem especial do Hindenburg aos Estados Unidos está projectada para 3 de maio proximo, embora ainda não estejam terminadas as negociações feitas para esse fim com as autoridades de Washington. Em continuação, pensa-se em estabelecer-se frequentes viagens nessa ultima linha até o outomno. Como o anno passado, as aeronaves allemães partirão do aeroporto de Francfort.

UMA FIGURA INTERESSANTE DA POLITICA EUROPÉA

O REI CAROL II, DA RUMANIA, E O PAPEL QUE ELLE DESEMPENHA NAS POLITICAS INTERNA E EXTERNA DE SUA PATRIA

Por L. Nobre de ALMEIDA
(Para os "Diarios Associados")

A historia da Europa nos tem mostrado que muitas vezes o centro de gravidade da paz continental esteve situado no Danubio e nos Balkans, o que explica não somente o interesse despertado pela politica dos danubianos e balkanicos, mas ainda o prestigio desses paizes no jogo da politica européa.

Desses paizes, a Rumania goza de uma situação de incontestavel relevo. Depois de ter operado a reconstrucção interna, o governo desse paiz amigo tem conseguido impôr-se ao apreço das grandes potencias, contribuindo valiosamente para a preservação da paz no Velho Continente.

Agora mesmo, foi muito commentada a nova orientação da politica externa da Rumania, tanto pela nomeação do sr. Victor Antonesco para a pasta das Relações Exteriores, como pela visita de S. M. o Rei Carol II a Praga, emquanto os telegrammas annunciam que após a ida do ministro Antonesco a Varsovia, tambem o soberano rumeno visitará a Polonia.

A concatenação dos factos mostra que, seja qual fôr a politica seguida pelo gabinete de Bucarest, do ponto de vista externo, o Rei Carol é sempre o seu inspirador e orientador. Basta acompanhar mais de perto o papel desempenhado pelo Chefe do Estado rumeno, para verificar-se a importancia da funcção real na Rumania.

Muito se tem escripto contra e a favor dessa curiosa figura de monarcha desde o dia em que voltou a Bucarest para occupar o Throno e cercar-se, pela sua capacidade e simplicidade, da sympathia de seu povo. Para muitos orgãos de imprensa, que vivem do sensacionalismo, a restauração do Rei Carol II foi um achado, fazendo correr muita tinta. E taes cousas se disse do jovem soberano da Rumania, que o publico internacional se acostumou a encarar Sua Magestade sob um prisma que, se satisfaz o gosto da reportagem barata, nem por isso deixa de ser falso e inepto.

E' muito facil formular criticas e emittir juizos bascados sobre apparencias illusorias, especialmente quando se trata de um paiz tão remoto do Brasil, como essa Rumania que tão proxima está de nós pelo sangue e pela cultura latinas. Para quem estuda um pouco mais detidamente a politica européa, é surpreendente como certas agencias se empenham em apresentar o Rei da Rumania sob um aspecto differente daquelle em que a realidade nol-o apresenta.

Na verdade, o Rei Carol II é um monarcha dedicado inteiramente ao bem de seu povo e ao prestigio de sua patria. E embora S. M. se conserve dentro dos limites precisos que lhe são marcados pela constituição rumena, nem por isso deixa de tomar parte activa e mesmo apaixonada em tudo o que constitue os multiplos aspectos da vida nacional. Tanto assim, que num paiz onde o reinado ainda não completou 60 annos e onde a Dymnastia Hohenzollern Sigmaringen reina apenas a 70 annos, o rei pode exercer uma actividade politica multiforme, emquanto em paizes onde a Monarchia se acha estabelecida ha seculos, o soberano deve contentar-se em exercer o papel de um symbolo, e pouco mais.

Num paiz como a Rumania, que se acha, por assim dizer, em plena "febre de crescimento", como poderia um homem intelligente, principalmente sendo rei, deixar de apaixonar-se por uma obra de tal natureza? Se o Rei Carol I foi o fundador de uma Dymnastia estrangeira na Rumania, á qual levou a independencia e a solidificação do reinado, se o Rei Fernando foi o unificador dos rumenos, o Rei Carol II parece destinado a dar á Grande Rumania um prestigio politico e cultural surprehendente nestes tempos cambiantes.

A funcção de reinar nunca foi sinecura, como pensam os observadores superficiaes, principalmente nos dias de hoje. Escrever uma ou muitas paginas da historia pela realização de uma obra constructiva e fecunda — pode essa possibilidade deixar indifferente um monarcha ambicioso e intelligente? Eis os motivos pelos quaes o Rei Carol II trabalha de modo a justificar as esperanças que nelle depositou o seu povo desde os primeiros dias de seu reinado.

Acompanhando-se com objectividade a actuação desse monarcha, livre de sympathias ou de antipathias pessoaes, não se pode deixar de reconhecer nesse soberano de 43 annos uma energia e uma perspicacia extraordinarias na direcção da alta politica de sua patria, augmentando diariamente o prestigio desfructado pelo pequeno paiz danubiano na politica européa e dando ao povo rumeno a estabilidade, a continuidade e a paz internas necessarias ao trabalho productivo e fecundo.

Falleceu Mahomed Hafa

JERUSALEM, 29 (A. M.) — Um telegramma de Haiffa annuncia que um desconhecido alvejou a tiros Mahomet Hafa.

No passo da Valsa

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 28.

NA entrevista que concedeu aos nossos collegas do "Correio da Manhã", o presidente da Republica evidencia mais uma vez a sua technica habitual. Elle deveria ter falado da convenção; e porque é seu proposito continuar impenetravel no assumpto da successão presidencial, o sr. Getulio Vargas alludiu á convenção sem dizer uma palavra da convenção. São modelares as suas sentenças, como arte de despistamento da reportagem. Induzido a tratar de um problema sobre o qual deseja calar, achou o primeiro magistrado geitos e modos de enfrentar as estocadas do jornalista, sem escorrer uma gota de sangue, sem levar uma arranhadura na pelle. Inquirido sobre a convenção, deu a mais convencional das entrevistas, e que são precisamente aquellas que não dizem nada, ou que nada traem das intenções do entrevistado.

Não é contra a convenção o presidente. Mas tampouco elle se permitte sequer caracterizal-a. Recusa-se a dizer se ella deve ser de brancos ou de pretos, ou só de pretos, ou de pretos e brancos, tudo junto. A clarividencia da sua impessoalidade chega ao extremo de abster-se de opinar sobre a mera data da reunião da grande assembléa politica. Estão com a palavra os coordenadores, os politicos e a soberania. Que falem!

Não ha vaga de curiosidade que abale este rochedo de discreção. De resto, é o segredo da força, da autoridade e da gloria de Getulio Vargas o poder do seu silencio nas horas decisivas. Os outros falam, gesticulam, semeiam ventos; suam; mostram-se senhores de grandes chaves estrategicas, para, no instante supremo, revelarem a fragilidade dos seus trunfos. Elle se concentra em poucos e breves pensamentos, que, por seu lado, produzem enormes perplexidades na opinião.

• •

BENEDICTO, o filho, antes de partir para Cubatão, disse-lhe: — "Pae vamos tambem a Caldas". Benedicto, que ainda beira os 40 annos e já foi chefe de policia, tem os miolos a escaldar. O clima das thermas de Pedro Botelho não é propicio aos cozinheiros de agua fria. Por que Getulio Vargas iria cozinhar o problema irritante da sua successão, a uma temperatura de 38 gráos, com agua sulfurosa, e neste "fricassé" de vitellinhas governamentaes que se dirigem a Caldas?

O presidente nunca fez um prato em agua quente. A sua especialidade consiste em trabalhos de agua fria. Assim, o convite a Caldas conviria antes a um temperamento fogoso, á Oswaldo Aranha ou á Flores da Cunha, do que a um "chefe" que vae no maximo á agua morna.

A PARTIDA, que o sr. Getulio Vargas está jogando não se compadece com uma scena rustica de turismo montanhez entre tres parceiros camaradas. Essa materia prima seria de uma pobreza franciscana para as suas manobras, que reclamam massas muito mais densas e numerosas.

Nós, seus discipulos que agora o enfrentamos, bem conhecemos as magicas deste diabo e a sua virtuosidade. A differença entre Getulio Vargas e alguns dos seus antecessores é que elles não enxergavam além do tallião, ao passo que elle, saindo do theatro tragico, entra na comedia humana para sorrir e tirar consequencias dos erros dos seus adversarios. Fouché, quando Georges Cadoudal escalava aquella monotona "falaise" de Biville, prenunciava: "O ar anda saturado de punhaes". Getulio Vargas não opera com laminas assassinas. A sua arma favorita, hoje, são o ether e os perfumes. Elle mata com aquillo que D'Annunzio no seu drama famoso chamava a "morte perfumada". Nunca o ex-dictador fez como agora carnificina mais sangrenta. Responde a livros e a invectivas atrozes, a amigos, a inimigos a correligionarios, ao mundo que se amotina, ou que já se amotinou e que, hoje, arrependido, não se amotina mais, com frascos e frascos de ether e de finissimo estracto. Na sua technica o essencial é entorpecer. O homem, que foi entorpecido, é uma praça ganha. A tyrannia getuliana a esta altura é a tyrannia perfumada.

Se é certo que pouco ou nada se coordena, não é menos certo que se resona a somno solto. E nos seus calculos, a parte mais deliciosa ainda cabe a esse espectaculo amavel do meio politico, quasi todo entorpecido pelo veneno subtil das suas essencias. O "evenement" não se produzirá por emquanto. O fructo maduro cairá ao seu tempo. Mas quanta gente, entorpecida á sombra dessa mancenilha, cambaleia, procurando colhel-o verde, verde, nas mãos tremulas pelo torpor!

• •

GETULIO VARGAS está ouvindo respeitoso todos os lemas da familia do Islam, mostrando-se acatador das suas crenças e dos seus ritos. A luta desta vez não é mais na madeira. Washington Luis era um barbaro sanhudo, dominado por forças exclusivamente telluricas. Agora, Ariel conduz o baile, que é uma "feerie" bacchica de intelligencia e de flexibilidade. Em 1929, a esta altura o páo trovejava no dorso da Parahyba. Em 1937, o D. N. C. continu'a paulista e todos nós andamos no passo da valsa com o malvado que nos embriaga de ether e nos mata de ciume.

O ARTIGO 100 E OUTROS ARTIGOS

Sylvio RABELLO
Professor da Escola Normal
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Parece haver uma certa correspondencia entre os themas e as épocas do anno. Uma especie de affinidade os approxima e os identifica. Nesta semana de carnaval tratar-se de ensino é aproveitar para um thema divertido uma época justa e igualmente divertida. Predisposto pelas suggestões do momento, o leitor sentirá que o assumpto está perfeitamente compativel com o espirito dominante desta época do anno.

O artigo 100 é desses themas que pela sua inesgotavel fecundidade desafiam a penna de um escriptor bem-humorado e superior. Não nos propomos a estudal-o em toda a sua profundeza, a dissecal-o em sua contextura intima, para que o sociologo possa depois avaliar os seus effeitos, — a sua projecção no futuro nacional. A nossa tarefa é bem mais humilde. Apenas alguns aspectos desse dispositivo da Reforma Francisco de Campos serão tratados. Os aspectos que definem o complexo mechanismo industrial que tem sido a fortuna de directores, professores e fiscaes federaes.

E por falarmos em industria fica dito de passagem que a Fazenda publica ainda não se apercebeu do enorme desfalque que de alguns annos para cá vem soffrendo. Não temos duvida de que a mais importante fonte de receita seria o tributo sobre tão rendosa industria, — a industria dos certificados de humanidades.

Depois não é equitativo que industria de tão alta monta esteja inteiramente isenta de impostos, quando se sabe que o mais mesquinho vendedor ambulante tem a sua matricula no Fisco e paga o seu tributo annualmente.

Ha o imposto de industria e profissão. Ha o imposto de porta aberta. Ha o imposto de letreiro. Ha o imposto de empanada. Ha o sello de consumo. Ha sello adhesivo. Mil e uma maneiras de canalizar para a Fazenda publica uma parte dos lucros dos que fabricam, compram ou vendem. Só a industria dos certificados de humanidades — comparavel em valor á industria assucareira ou a de transportes — vive ahi livre de impostos, perfeitamente justo seria que sobre esses grandes industriaes pesasse forte tributação. A porta aberta, o letreiro luminoso e a empanada de taes fabricas constituem uma anomalia dentro do systema democratico. E' um privilegio que desaponta e para o qual chamamos a attenção dos funccionarios da Fazenda.

Mas para que o leitor pouco affeito a coisas de ensino fique esclarecido, diremos preliminarmente que o artigo 100 da Reforma Francisco de Campos é um curioso dispositivo que permitte a maiores de 18 annos esquivar-se de um longo curso de 5 annos — tantos são os annos do curso fundamental.

Em these affirmamos que é um dispositivo necessario. E' a opportunidade que a lei concede a individuos capazes que não se encontram em época de marcar passo em curso dosado para meninos entre 11 a 16 annos. Mas a opportunidade para os capazes acabou por estender-se a outros de capacidade não prevista na lei.

A magnanimidade legal foi assim ultrapassada pela magnanimidade dos directores de Gymnasios, de Institutos, de Lyceus, de Atheneus, de Collegios, etc. — de todas essas fabricas que têm porta aberta por este grande paiz, fabricas de meio apparelho e de apparelho completo.

Poderá parecer ao leitor desprevenido que estamos a forçar o pittoresco por collocarmos estabelecimentos de ensino e estabelecimentos de assucar no mesmo pé de igualdade, quando dizemos fabricas de meio apparelho e fabricas de apparelho completo. E' que o leitor não está identificado com a materia. A fabrica de meio apparelho — o vocabulo da bela — é o estabelecimento que não possue a sua machinaria completa. Nada impedirá, entretanto, que venha a possuil-a com o lucro constante da producção.

A fabrica de meio apparelho, no caso, não chega a fornecer os certificados; ou antes, o producto terá ainda de passar por processos mais subtis de preparação e de apuração, terá de passar em ultima etapa pela refinaria. A refinaria é uma dependencia mechanica das fabricas de apparelho completo. Precisemos. Aquelles institutos que esperam a inspecção federal ou que a possuem a titulo precario não têm ainda a prerogativa de conceder os diplomas aos incontaveis candidatos que lhes batem á porta. Mas se para tanto não se acham habilitados, para alguma coisa de necessario e efficiente se acham apparelhados.

Nelles encontrarão os maiores de 18 annos cursos de feitio especial onde se inscrevem e se habilitam. Esses cursos, dissemos, são de feitio especial. Não exigem grande espaço nem grande tempo, nem grande assiduidade, nem grande applicação. Cursos de feitio especial. Um secretario que prepara os papeis e lança os nomes num grosso volume. Um thesoureiro que recebe as taxas e lança os pg. noutro grosso volume. Sobre ambos paira, solicito e admiravel, o director que coordena, anima e recolhe os livros e as taxas em definitivo. Mas o recolhimento das taxas não é a mais penosa das tarefas do director. Animar, sim, é que é a sua funcção provecta.

Não se julgue que está terminado o trabalho desses estabelecimentos de meio apparelho. Ha agora o trabalho de ligação, isto é, o encaminhamento da materia ainda bruta para os estabelecimentos de apparelho completo — para as refinarias.

O director toma das mãos do seu pessoal e fala ao superintendente da grande fabrica. As notas são tomadas devidamente e parte daquellas taxas cobradas inicialmente passa para essa thesouraria maior. Depois disto, tudo fica combinado. Ha animação e confiança no exito final do negocio. Apertam-se as mãos e fecham-se graciosamente os olhos.

Passemos agora á etapa mais delicada da manufactura. O superintendente da grande fabrica compõe a sua gente. As commissões examinadoras são organizadas com um talento extraordinario. A tarefa de selecção é feita por um criterio de psychotechnica inegualavel. São apuradas rigorosamente as aptidões. Fazer parte de uma dessas commissões constitue um titulo de virtudes inexcediveis.

Posto em forma o pessoal, começa o exame das humanidades. Comparecem os candidatos sufficientemente preparados, antecipadamente preparados. As linguas vivas e mortas são passadas a limpo; as mathematicas apparecem altamente concentradas; as sciencias physicas e naturaes transformam-se em recreio; a geographia e a historia são uma phantasia de Wells... Mas todos estão satisfeitos. Cem por cento de producção. Não fossem essas refinarias uma maravilha de efficiencia.

O curioso em todo esse complexo trabalho industrial é que não ha o menor desrespeito á lei. Todos os detalhes são cuidadosamente previstos e executados sob as vistas escrupulosas de funccionarios pagos pelo governo. Tudo sob a egida da Lei. E mais ainda. Ha estabelecimentos que, pouco confiantes nas leis terrenas, preferem ficar sob a guarda e sob a graça de São José. Gente prevenida.

NÃO SÃO ELEPHANTES...

Costa REGO
(Copyright dos "Diarios Associados" nos Estados)

RIO, 28 — Revendo papeis antigos, encontrei o esboço de minha Historia do Reino das Capivaras, obra ainda inedita, que, só depois de morto o autor, virá talvez um dia á luz.

O reino das Capivaras floresceu como o de Luiz XIV, em pleno esplendor; mas teve quasi o desfecho do de Luiz XVI, excepto a guilhotina.

Não quero evidentemente resumir o livro. Com isto perderia o editor, sem vantagem minha ou de meus herdeiros.

O reino das Capivaras foi, aliás, tão vasto, já por suas obras, já pela extensão de seu periodo, que não caberia no espaço desta columna. Desejo unicamente retirar do maço de originaes um episodio, aquelle porventura que melhor define a situação critica do regimen, quando o paiz se viu envolvido na revolução.

Pertencendo embora ás capivaras, o reino proporcionava bôa vida aos outros animaes. Em seu Parlamento figuravam delegações de todas as especies, desde a dos pardaes, muito viva, até á medonha delegação das onças malhadas. Os negocios publicos mereciam cuidado, attenção e providencia. Opulenta a selva, ensejo não faltava a cada um de responder aos appellos de sua fome. Repartira-se a terra, como tanto agora se diz, em "sectores": gallinha dagua aqui, chacaes ali, reptis acolá.

Impassivelmente, com magestade, a rainha Capivara distribuia justiça entre seus subditos, nenhum dos quaes durante largo tempo houve o que reclamar.

Aconteceu, porém, que os caetetu's, allegando parentesco, entraram a explorar á sombra da rainha e de toda a familia reinante. Nenhuma roça escapou ou resistiu. Quem teve seu quintal florido conheceu a devastação. Por fraqueza ou incredulidade, a rainha Capivara, senhora do esplendido reino das Capivaras, não examinou as queixas dos prejudicados. Quando estes da classe das pombas-rolas subiram á dos falcões e desceram á dos jaguares, propagando-se, afinal, por todas as classes de animaes, era facto a revolução.

Conjugaram-se os conspiradores, e decidiram que a revolta, para melhor exito, partiria dos elephantes. Dahi o nome — Elephantada — com que a insurreição figura em minha Historia do Reino das Capivaras, não fazendo eu senão repetir a tradição.

Em verdade, os elephantes apenas começaram o movimento, que era geral, mas ficaram autores isolados do mesmo, por um motivo obvio: porque não ha que reivindique as glorias de uma revolução abafada, e aquella o foi, tão cedo a surpreenderam. O processo contra os elephantes consumiu a paciencia de juizes, advogados e povo, sem contar a dos réos. Por fim, a sentença mandou que se cortasse a tromba de quem no reino fosse elephante.

Castigo exemplar, de execução apparatosa, que poz em diligencia as varias instituições de segurança nacional. Muitos animaes acudiram a testemunhal-o com pressa tanto maior quanto, havendo insuflado a revolução, queriam inspirar confiança ao governo.

No meio desse tumulto, um coelho deitou a correr em precipitada fuga. Certo macaco foi-lhe atrás das pernas, a indagar, receloso, o motivo que o lançava em tão brusca retirada.

— Não vê, diz-lhe o coelho, que estão a cortar a tromba aos elephantes? Tolo seria eu se não fugisse.

— Você, pondera-lhe o macaco, não é elephante e nem possue tromba.

— Com effeito, volve o primeiro; mas o tempo que eu empregaria a provar-lhes que não sou elephante bastaria para que elles me cortassem as orelhas.

•

Ponho este episodio deante do eminente sr. Getulio Vargas, com o fim de recordar-lhe que nas prisões do Estado continuam a curtir detenção injusta innumeros suppostos implicados na insurreição communista de novembro de 1935, e isto apenas porque a Policia ainda ignora que elles não são elephantes.

Os trabalhos agricolas da Inspectoria de Obras Contra as Seccas do Nordeste

UMA CONFERENCIA DO CHEFE DESSE SERVIÇO, SR. JOSE' AUGUSTO TRINDADE

RIO, 30 (A. M.) — Sob os auspicios da Sociedade Nacional de Agricultura, o engenheiro agronomo José Augusto Trindade realizará no proximo dia 2 de fevereiro, ás 16 horas e meia, e no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia a respeito dos trabalhos agricolas da Inspectoria de Obras contra as Seccas do Nordeste.

O conferencista fará uma exposição das observações que, como chefe daquelle serviço, póde reunir durante o seu trabalho nas regiões attingidas por aquelle phenomeno.

Durante a palestra serão exhibidos films illustrativos da maneira pela qual a Inspectoria vem conseguindo resolver um dos problemas mais sérios decorrentes do flagello das seccas: a fixação do homem ás terras, pelo serviço de immigração nacional, evitando-se o abandono das zonas da secca, causa de desequilibrio economico.

O SR. MACEDO SOARES SEGUIU PARA NEW YORK

E' POSSIVEL A IDA DO EX-CHANCELLER A BOSTON

WASHINGTON, 30 (A. M.) — O embaixador Macedo Soares, acompanhado do encarregado dos negocios do Brasil em Washington, do secretario Bueno Prado e do jornalista José Jobim, seguiu com destino a New York, onde será hospede official, juntamente com a sua comitiva.

E' possivel que o sr. Macedo Soares visite Boston pretendendo os directores do City Bank offerecer-lhe um almoço.

No proximo dia 2 de fevereiro haverá um almoço patrocinado pela Associação Brasil Americano e por um grupo de banqueiros.

Ao embarque do embaixador do Brasil, em Washington, compareceram o sr. Summer Welles, introductor diplomatico dos Estados Unidos e todo o pessoal da embaixada do Brasil.

Sabe-se que a volta do embaixador Macedo Soares, para Washington, se dará no proximo dia 5.

ILEGÍVEL

Associações

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Plantão nocturno de directores na 1.ª quinzena de fevereiro: Dia 1 — José de Hollanda Bezerra de Mello; 2 — Eliud Barbosa Caldas; 3 — Heitor Wanderley de Queiróz; 4 — Manoel Mendes Seraiva; 5 — José Antonio da Silveira; 11 — Marcilio Dias Beltrão; 12 — Joaquim Moreira da Silva Netto; 15 — José de Hollanda Bezerra de Mello.

UNIÃO BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

Reune-se hoje, as 14 horas, em sua séde social, á rua 24 de Junho, no Peixoto, a União Beneficente Mixta 24 de Junho, que em sessão de assembléa geral discutirá varios assumptos de importancia.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os associados.

COOPERATIVA DOS BANCARIOS

A classe bancaria de Pernambuco inaugura sua Cooperativa de Consumo no dia 2 de fevereiro, em sua séde, á rua Diario de Pernambuco n.º 23.

A directoria, composta dos srs. Jose Nunes de Barros, do Banco do Brasil, Antonio Ramos de Azevedo, do Banco do Nordeste, e Octavio Hollanda, do Banco Francez e Italiano, não tem poupado esforços para dotar a sociedade de todos os recursos necessarios para attender efficientemente os seus cooperadores.

Visitará hoje Jaboatão o superintendente da "Great Western"

AS HOMENAGENS QUE LHE SERÃO PRESTADAS NESSA CIDADE

O superintendente da Great Western dr. Manoel de Azevedo Leão visitará hoje Jaboatão, em companhia de altos funccionarios da administração dessa empresa.

Accedendo a um convite dos ferroviarios dirigentes das associações operarias daquella localidade, s. s. será recebido na "Sociedade Cooperativa" e no "Club Musical Operario" dali.

Em homenagem ao dr. Manoel de Azevedo Leão e sua comitiva, a banda do "Club Musical Operario" executará alguns trechos de seu repertorio.

A comitiva viajará pela manhã em automoveis de linha.

Movimento Syndical

SYNDICATO DE OPERARIOS E EMPREGADOS NOS SERVIÇOS DO PORTO

O Syndicato de Operarios e Empregados nos Serviços do Porto está aviasando a todos os seus associados para comparecerem á sessão de assembléa geral á se realizar hoje, ás 16 horas, na sua séde social, á rua do Apollo n.º 207, 1.º andar.

SYNDICATO DOS MUSICOS

Na séde da Federação das Classes Trabalhadoras de Pernambuco, sita á rua do Apollo n.º 133, 1.º andar, realisar-se-á, amanhã, ás 9 horas, a sessão de assembléa geral extraordinaria (2.ª convocação) desse Syndicato.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os associados.

VIDA MILITAR

REFORMA DE SARGENTO

De accordo com o artº 37, § 4º do Regulamento annexo ao decreto nº 18.712, de 24-4-929, para execução da lei nº .. 5.631, de 31-12-928, modificada pelo decreto nº 20.371, de 3-9-931, foi reformado no posto de 2º tenente, o sargento-ajudante AMARO DE SENNA XAVIER, em serviço no S. M. B. da 7ª Região Militar.

CURSO DE SARGENTO AVIADOR

Exame de admissão

Deverão realizar-se nos dias 11, 12, 13 e 15 de fevereiro proximo, na séde do C. P. O. R., as provas do exame de admissão ao Curso de Sargento Aviador.

Os candidatos Manoel Arthur Nogueira Freire, Adaucto Bezerra de Araujo, Ismaldo Torreão Lima, Olyntho de Souza Ferraz, Isaltino Torreão Lima, Nilson de Souza Beirão, Walter Lima Brandão e Victor Marques Lins, deverão se encontrar naquelle local, ás 7,20 horas dos referidos dias.

TATTWA PYTHAGORA

Realizar-se-á ás 20 horas da noite, uma sessão ambiental de caracter esoterica, em sua séde á rua Pedro Affonso, nº 163 1º andar.

Logo após á abertura da mesma, de accordo com o ritual será lido um trecho de um livro e em seguida falará sobre a mesma o irmão orador, convidados a comparecerem na séde deste centro de irradiação mental todas as pessoas filiadas ao Circulo Esoterico e a Tattawa.

O preço da carne verde

A Prefeitura do Recife está avisando ao publico que o preço da carne verde durante o mez de fevereiro proximo manter-se-á em 2$400 o kilogrammo e da carne congelada em 2$100.

PROGRESSO E COMPLICAÇÃO

Com as innovações que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada. Já não se pode mais andar despreoccupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preoccupação perturba os nervos das pessôas fracas e, tambem, de algumas fortes, que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem se alimentar e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphato e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injecções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

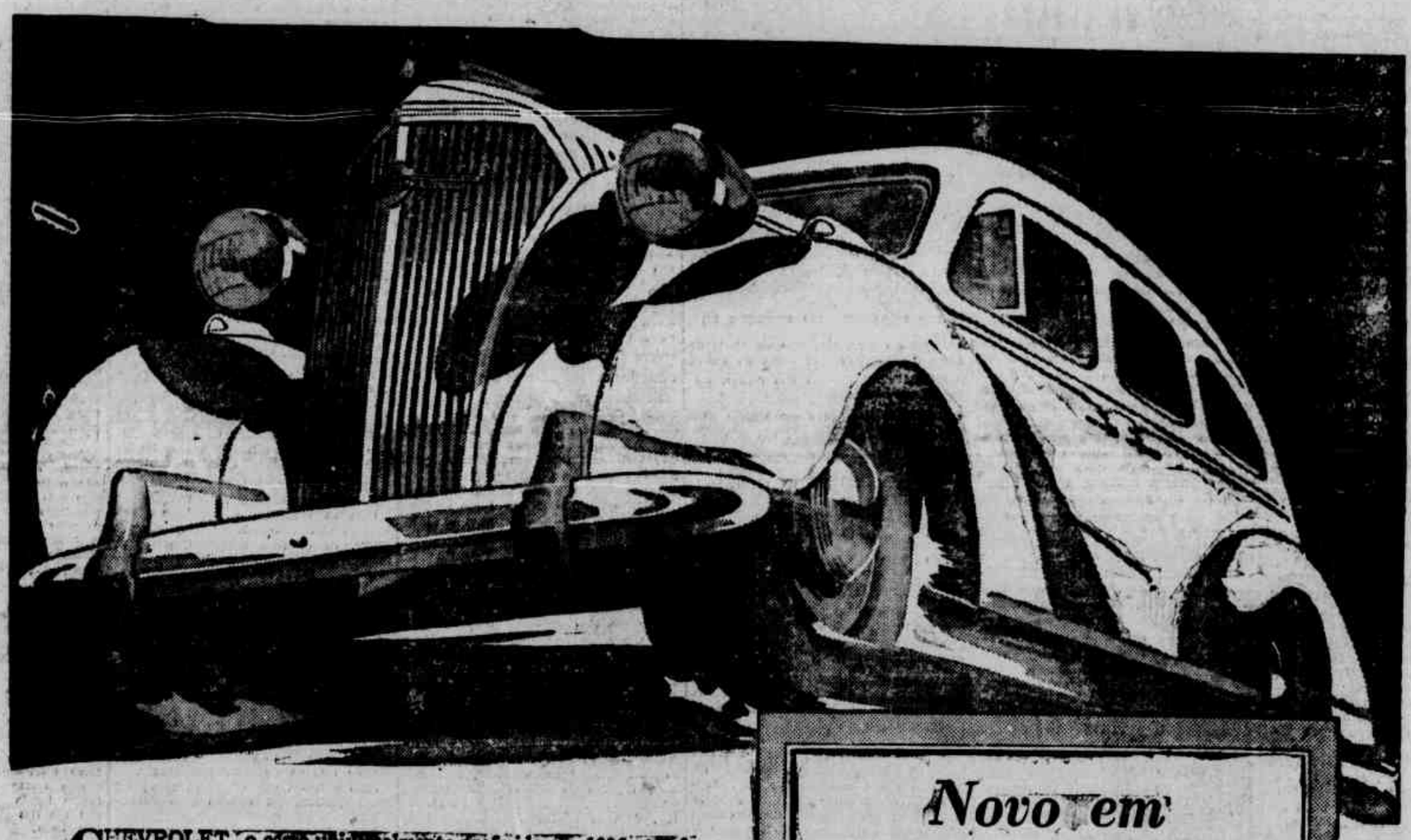
Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

O NOVO CHEVROLET PARA 1937

... o carro mais completo agora completamente novo



CHEVROLET, o carro universalmente preferido em 1936, tendo batido todos os records de venda, por ser o mais completo da sua classe, vem agora completamente novo em todos os detalhes.

Todo elle foi extraordinariamente melhorado. O novo motor de 85 H.P., de valvulas na tampa e de alta compressão, é muito mais possante, mas não precisa de carburador especial e trabalha dentro da tradicional economia Chevrolet. Tem de novo, porém, velocidade muito maior, partida extremamente sensivel, controle prompto e seguro. A carrosseria é uma verdadeira fortaleza, inteiramente de aço e inteiramente silenciosa. E ha outras vantagens magnificas: direcção suave e macia, a prova de choque, em todos os modelos, Acção de Joelho nos modelos de luxo, sem despesa addicional, freios hydraulicos aperfeiçoados, ventilação controlavel.

Visite a primeira exposição Chevrolet e ha de concordar: o novo Chevrolet, pelas grandes qualidades que traz para a classe de baixo preço, vae ser o grande acontecimento de 1937.

CHEVROLET

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

AGENTES CHEVROLET EM RECIFE:

MEDEIROS & MAIA

Rua Mariz e Barros, 328

Outros Agentes em todas as cidades do Brasil

Novo em todos os detalhes

Nova carrosseria — E' inteiramente de aço formando uma só peça, sem qualquer parte de madeira, e é inteiramente silenciosa.

Velocidade nova — Um motor maravilhoso, de 85 H.P., seis mais do que nos modelos anteriores. O motor é mais possante e veloz, mas conserva a mesma economia do passado.

Novo estilo de rara elegancia que torna o novo Chevrolet de 1937 o mais bello e mais aristocratico dos carros de sua classe.

Freios Hydraulicos aperfeiçoados (com a sapata do freio de dupla articulação), reconhecidos como os mais seguros, macios e garantidos que se conhecem.

Verdadeira Ventilação Fisher controlavel. — Eliminando correntes, fumo dos cigarros, neblina no parabrisa, garantindo saúde, conforto e segurança.

Direcção ultra-segura, a prova de choques, (sem despesa addicional). A direcção é tão leve e tão liberta de vibrações, que o carro póde ser guiado sem o minimo esforço.

Marcha com Acção de Joelho novamente aperfeiçoada,* (sem despesa addicional). Dois milhões de automobilistas que a usam attestam ser a mais segura e mais macia.

Vidros de Segurança em todo o carro, (sem despesa addicional). Vidros de segurança da melhor qualidade, de visibilidade perfeita, estão incluidos no equipamento standard de todos os modelos.

*A Acção de Joelho encontra-se apenas nos modelos Master de Luxo.

Chronica Feminina

ESCOSSIA, Nov. 1936.

Cumberland — Carlisle, **alguns minutos de parada na ultima estação inglesa — e seguimos o roteiro rumo Escossia a terra dos castellos de romance e poesia, dos "lochs" e "moors" dos "clans" e seus "tartans", dos soldados de "saia" que na grande guerra chamaram "women of hell" — mulheres do inferno.**

Campinas vastas em aspecto **mais desolado, se estendendo longe se succedem umas ás outras, onde carneiros meio-estiolados nos pantanos parecem brinquedos de creança — são os "moors" caracteristicos do paiz essas campinas encharcadas.**

Anxiosa espero ver pela janella o Tweed, o rio que demarca a Escossia da Inglaterra. Mas pelo caminho de ferro a pontezinha ligando a fronteira é sobre um riacho pequenino correndo lá em baixo no meio das pedras e somente quando passámos Greta-Green é que notamos estar em solo escosses.

Por causa do rio é que o tecido fabricado nas cidades á margem do Tweed tomou o nom ecaracteristico, desse engarrafado de lã pura que em todo o mundo é como garantia de bôa qualidade.

Paramos em Dumfree quando um bando de escosezes invadiu o reservado de nosso compartimento, como que acordando-me de tanta scisma que eu vinha remoendo sosinha na imaginação.

Cinco horas e lá fora na rua já é escuro como noite fechada de dez ou onze.

Chegámos a Glasgow mais ou menos ás sete e pouco e apesar da bruma espessa os forros luminosos dos annuncios, a balburdia de gente e torvelinho da cidade grande nos envolve num cunho delicioso de mundo civilisado.

Os bonds e omnibus duplos no atochado de vehiculos de toda especie não se chocam nem atropelam, obedecendo disciplinados aos gestos decididos dos policiaes encapotados de grandes capas de borracha, e ao grito verde — amarello — encarnado — dos "stop" wait — go"... dos signaes de transito.

Da estação de St. Enoch da London-Middland-Scotland Railway, entrámos em pleno coração da cidade onde me encantou o vá-va-vu' apressado da multidão no afan de fim do dia.

O omnibus encarnado de Helensburgh não demora a partir — embora a bruma seja mais e mais espessa, busco um assento junto da janella tentando adivinhar ao clarão da illuminação embuçado as ruas e caminhos onde passámos.

Hora e meia de viagem fugindo da cidade grande e seguindo o curso do rio Clyde onde no escuro os vultos mal aluminados dos cargueiros na bocca do porto de Glasgow (Port of Glasgow) e de Grenoch riscam sombras suggestivas de phantasmas.

Letreiros pretos em placas brancas aclarados pelos phardes do omnibus vão dizendo na passagem os nomes dos logares onde passamos.

Aqui os conductores dos omnibus são todos moças — meninas mais ou menos bonitas, fardadas de azul, treinadas nessa tarefa de cobrança e attenção aos passageiros.

Helensburgh—a placa verde do Queen's Hotel indica termos chegado.

MARITERESA

Diario Social



Os nubentes em companhia das demoiselles d'honneur da srta. Maria do Lourdes Dubeux

Realizou-se hontem, o enlace matrimonial d asenhorita Maria de Lourdes Dubeux, filha do industrial sr. Luiz Dubeux, proprietario da Usina União e Industria, e de sua esposa, sra. Clarice Siesteira Dubeux, com o industrial Antonio Dourado Netto, co-proprietario da Usina Ipojuca.

No acto civil, foram padrinhos, pela noiva, o sr. Luiz Dubeux Junior e sua esposa, sra. Clarice Antunes Dubeux, e pelo noivo, o dr. Armando Monteiro e sua esposa, sra. Maria José Dourado de Queiroz Monteiro.

Paranympharam o acto religioso, por parte da noiva, o sr. Ruy de Lima Cavalcanti e esposa, sra. Theresa Mello de Lima Cavalcanti e, por parte do noivo, o sr .Arlindo Dubeux e sua esposa, sra. Edith Banks Dubeux.

Os nubentes seguirão em viagem de nupcias para a Argentina, a bordo do Oceania.

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: viuva Acelina de Britto Areias; Josepha Miranda da Conceição esposa do sr. Manoel Miranda da Conceição; Zulmira Paranhos, esposa do cap. Francisco Paranhos.

As senhoritas: Maria José Barbosa de Menezes, filha da sra. Maria da Conceição Lyra; Sylvia Correia da Cunha, filha do sr. José J. da Cunha.

Os senhores: Emmanuel de Azevedo Zacharias de Oliveira; Durval de Mello; dr. Vandick de Freitas; Celestino Leal.

As meninas: Maria Bernardette, filha do sr. Armando Pereira da Silva; Clotilde, filha do sr. Jorge Pereira de Mello.

Os meninos: José, filho do sr. João Moreira de Albuquerque; Mario, filho do sr. Oswaldo de Assumpção; Pedro, filho do sr. Severino S. Paixão e de sua esposa, sra. Maria S. Paixão.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras: Maria Laura de Assumpção, esposa do cap. Hygino Rodrigues de Assumpção; Mabel Ramos Sardes, esposa do sr. Enock Sardes; Armanda E. de Mendonça, esposa do sr. Clodoaldo de Mendonça; Maria do Carmo Cavalcanti Brandão, esposa do sr. Arthur Cunha Brandão.

As senhoritas: Iracema Amorim, filha do fallecido Geraldo Amorim; Brigida Carmelia da Silva Borges, filha do sr. Alfredo Santiago Borges; Yvonne de Souza, filha do sr. Ladario de Souza.

Os senhores: dr. Anselmo Peretti Brigido B. Bezerra; Antonio W. Maranhão; João Marinho de Barros; Onesino das Chagas.

Os meninos: José, filho do sr. José Borges da Fonseca; Ivan, filho do sr. Pedro Ferreira da Silva; Edvaldo, filho do sr. José Costa Dias.

NASCIMENTOS

— Na residencia dos seus avós maternos nasceu, ante-hontem, o menino Moacyr, filho do sr. Antonio de Arruda Falcão e de sua esposa, sra. Adilia Couceiro de Arruda Falcão.

BAPTISADOS

— Foi levada á pia baptismal no dia 28 do corrente a menina Marcia, filha do sr. Miguel Assumpção e de sua esposa, sra. Maria Joaquina Assumpção.

Serviram de padrinhos o dr. Francisco Montenegro e a srta. Maria das Neves Correia Lima.

— Baptisa-se, hoje, Eduardo, filho do sr. Belton Torres. Servirão de padrinhos o sr. Jorge Carlos e sua irmã, Isabel Carlos, residentes nesta cidade.

CASAMENTOS

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Manoel de Mesquita e Maria José de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes, elle em Iputinga e ella em Casa Amarella; Manoel Candido de Farias e Elvira Luiza Dias, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto do Poço; George Gueiros Vidal e Stella Chacon Assumpção, naturaes deste Estado, solteiros e residentes, elle em Afogados e ella na Varzea.

VIAJANTES

— Pelo Neptunia, regressou hontem a esta capital o clinico dr. José Siqueira Carvalho, que se achava no Rio fazendo um curso de especialização nos serviços de clinica ophtalmologica do dr. Gabriel de Andrade.



Seus amigos offereceram-lhe, hontem, uma recepção na residencia do dr. Rubens de Lima.

— Chegou hontem a esta capital o sr. Dirceu Castro Barretto, inspector da Sul America Capitalização, no Rio Grande do Sul.

— Para hoje pelo Recife, a bordo do General San Martin, a pianista patricia Celina Rôxo Eschmann, fundadora no Rio da Escola Figueiredo-Rôxo e professora do Instituto Nacional de Musica.

— O avião da Panair hontem chegado do norte do paiz, trouxe para esta cidade, procedentes de Natal, os srs Ulysses de Góes, João Segundo Costa e o deputado Café Filho; e de Fortaleza o sr. Cesar Kayatt; de João Pessôa, o sr. Ventura Porto Carreiro.

Em transito conduzia de João Pessôa para Maceió, o sr. Pedro Nolasco para o Rio o sr. Abilio Dantas; de Fortaleza para o Rio, o sr. Heitor Marçal e o engenheiro Mario Eloy da Costa; de Belem para a Bahia, o sr. Alvaro Villela; e para o Rio, o sr. Cosmo Ferreira Filho.

Neste porto embarcaram para Maceió, o sr. Aristheu Albuquerque, e para Aracaju', o sr. Euler José Ribeiro.

— O avião Marimbá, vindo do sul trouxe de Maceió, o advogado Luiz da Rosa Oiticica, senhora e filho, e os srs Anthero Araujo, Demosthenes Aguiar Alexandre Gomes Fonseca, Alberto Mello e Antonio Dias.

Aqui embarcaram para Belém os srs Joseph Turney Banks e Almera Creuza Cesar.

— Pelo General Artigas embarca amanhã para a Europa o academico Lucio Franca, da Faculdade de Direito de S. Paulo, que vae realizar na Universidade de Berlim, um curso de aperfeiçoamento de sciencias sociaes.

— Pelo Neptunia chegou hontem a esta cidade, em visita á sua familia, o sr. Pericles Vieira Brasil, do Instituto dos Bancarios, no Rio.

DIVERSAS

— Por motivo do 25.º anniversario de sua gestão á frente da Cooperativa dos Funccionarios Publicos recebeu muitos cumprimentos o dr. Olympio Costa.

FALLECIMENTOS

— Falleceu hontem, ás 15.30 horas em sua residencia, á avenida João de Barros, 1694, o sr. Hemeterio Pinto da Silva Souto.

Deixa os seguintes filhos: Massilon Pinto da Silva Souto, funccionario do Instituto dos Commerciarios; srta. Elvira Souto, funccionario do Banco Francez & Italiano, desta cidade; drs. Gerson Pinto Souto e Durval Pinto Souto, medicos na Capital Federal, e os srs. Massionilo Souto e Adalberto Souto, commerciante em Garanhuns.

O enterramento se realisará hoje, ás 10 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o obito.

— Em sua residencia, á Travessa do Fundão, falleceu, hontem, ás 6 1|2, a sra. Severina Corrêa de Albuquerque esposa do sr. Alfredo Galdino de Albuquerque. Deixa a extincta 6 filhos menores: Armando, Alcides, Aldemar, Severino, Arnaldo e Abelardo. Seu sepultamento effectuou-se no mesmo dia no cemiterio de Santo Amaro.

— Falleceu, ante-hontem, no Rio de Janeiro, o dr. Targino Neves, que foi promotor da Justiça Militar, na secção da Marinha.

O extincto era natural da Parahyba e casado com a sra. Julia Gondim Neves, tia dos drs. Assis Chateaubriand e Ganot Chateaubriand, directores dos "Diarios Associados".

Deixou as seguintes filhas: sras. Aida Gondim, esposa do sr. Ottoni Anteral, e Maria José Gondim Campaio, esposa do engenheiro Caminha Sampaio, residentes no Rio de Janeiro.



Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA

Realiza-se hoje, ás 19 horas, uma palestra doutrinaria na séde da Cruzada Espirita.

A's 10 horas terá logar a aula de religião para as creanças.

Amostras

WHISKY E GIN

Recebemos duas garrafas de Gin e Royal Scot Whisky, productos de que são representantes neste Estado os srs. Ayres e Son e que teem grande acceitação no mercado desta capital.



VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

31 DE JANEIRO — No dia de hoje se commemora S Pedro Nolasco.

EPISTOLA (I Cor. 4, 9-14) — *Irmãos, estamos feitos espectaculo para o mundo, para os anjos e para os homens. Somos nescios por amor de Christo, e vós sois sabios em Christo; somos fracos e vós fortes; sois estimados, e nós desprezados. Até esta hora padecemos fome e séde, estamos nús, somos esbofeteados, e não temos morada fixa, e trabalhamos obrando por nossas proprias mãos; amaldiçoam-nos e nós louvamos, perseguem-nos e soffremos, somos blasphemados, e rogamos; temos chegado a ser como a immundicie deste mundo, como a escoria de todos, até agora. Não vos escrevo isto para vos envergonhar, mas admoesto-vos como a filhos meus muito amados.*

EVANGELHO (Luc. 12, 32-34) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Não tenhaes medo, ó pequenino rebanho, porque foi do agrado do vosso Pae dar-vos o seu reino. Vendei o que possuis e dae esmola. Provei-vos de bolsas que se não gastam com o tempo, ajuntae nos céos um thesouro que jamais vos falte, aonde o ladrão se não approxima, nem a traça róe. Porque onde está o vosso thesouro ahi está tambem o vosso coração.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto na Basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

A CARIDADE NA ACÇÃO CATHOLICA

Cecilia MONTEIRO

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 28 — (Para os *Diarios Associados*) — A caridade, é, por excellencia, a virtude da A. C.

A A. C. nasce do amor, vive do amor e resulta em amor. E não podia ser de outra forma. Christo, ao despedir-se de seus apostolos, deixou-lhes como testamento a lei da caridade A A. C. é a legitima herdeira do Christo, é a propria vida da Igreja, e tem como seu o grande mandamento do Mestre.

Todos os caracteristicos da A. C. são enformados, vivificados pela caridade. Ella é, antes de tudo, apostolica. A vez do Christo "Ide por todo o mundo, pregae o Evangelho a toda creatura" vibra ainda hoje arregimentando batalhadores para a causa de Deus.

Extender o reino de Christo é o fim da A. C. Falar aqui em amor seria redundancia. Pode-se conceber um apostolo sem caridade?

* * *

A A. C. é secular. O leigo é o agente realisador e responsavel da A. C. A Igreja chama-o, torna-o participante de sua propria missão, E toda a dignidade da A. C. vem dessa participação que tem sua origem no Corpo Mystico do Christo.

A participação não é apenas a alliança ephemera do laicato á hierarchia, tem um sentido eterno, vem de um principio infinitamente superior que é a participação da alma christã na vida da SS. Trindade pela vida do Christo. A participação na A. C. será, pois, tanto mais real e profunda quanto mais intensa for a união do leigo á Igreja e essa união se realiza principalmente pela caridade.

* * *

Outro caracteristico da A. C. é ser *organisada*. Diz o Santo Padre: "A A. C. assim como tem natureza e finalidades proprias, deve ter uma organização propria, unica, disciplinada e coordenadora de todas as forças catholicas" (carta ao Cardeal Segura).

Não basta, entretanto, comprehender a necessidade da organização, é ainda Pio XI quem o recommenda, não basta ter uma organização, é preciso vivel-a com os factos. Por mais perfeita a estructura de uma obra, por mais elevado o seu espirito, ella jámais preencherá sua finalidade se lhe faltar o elemento vital que é o amor.

Na pratica da A. C. coordenar não significa apenas dispor as coisas er uma certa ordem, por meios pre-estabelecidos, implica muitas vezes em renuncia, em sacrificio, só inspirados pela caridade.

* * *

Em toda actividade corporativa não se prescinde da autoridade. A A. C., sendo organizada, é tambem *hierarchica*. A unidade, tão vivamente recommendada pelo Santo Padre, só se realiza pela subordinação dos leigos á hierarchia, dos dirigidos aos dirigentes.

Um apostolo da A. C. precisa, antes de tudo, saber obedecer. Vejamos o que diz Pio XI: "que a disciplina seja difficil, que exija muitas vezes o sacrificio de uma idéa que nos parece indiscutivel, sempre a disciplina permanece um dever imposto pelo desejo da cooperação no apostolado da Igreja, que é propriamente a A. C." (discurso ás Juntas Diocesanas da A. C. I.)

A collaboração exige a obediencia mas essa só será fecunda, activa, christã, quando alliada ao amor.

* * *

A A. C. é, finalmente, universal. Sua missão é a da Igreja. Christo veio salvar indistinctamente todas as almas A A. C. quer integral-as em seu Corpo Mystico.

Para attingir a essa finalidade, appella para todos os leigos, sem distincção de classe de idade e de sexo, penetra os ambientes mais diversos, usa de todos os meios que a Providencia p e ao seu alcance.

Fazer A. C. é communicar o Christo ás almas, tornal-o conhecido e amado, fazel-o reinar na sociedade.

Se attentarmos apenas nos recursos naturaes a tarefa nos parece impraticavel. Mas a A. C. não se baseia em calculos humanos, tem uma logica divina. O amor não conhece obstaculos e quando promana do infinito, é illimitado em suas realizações.

* * *

E' facil compreender porque o Santo Padre, enumerando as qualidades que devem possuir os membros da A. C., salienta o amor — "a estima da A. C. como o que ha de mais elevado".

Amar a A. C. e amar a Igreja e ao seu Divino Fundador, é incorporar-se ao Christo, fonte suprema de vida e salvação.

CONFRARIA DE SÃO JOSE' D'AGONIA

Realisa-se hoje, ás 16.30, no consistorio da Confraria de São José d'Agonia, na Basilica do Carmo, uma conferencia pelo sr. José Amadeu Cunha que dissertará sobre o thema: Pode alguem viver sem Deus?

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega.

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos; Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macoeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

— Na matriz da Bôa Vista será celebrada, ás 9 horas, missa para creanças.

RETIROS FECHADOS NO CARNAVAL

Realisar-se-ão, nesta capital, durante o Carnaval, os seguintes retiros:

Para homens:

a) No Collegio Nobrega — Pregador, padre Camillo Torrend S. J.

Estarão preparados camas com traves seiros. Devem os exercitantes trazer somente roupa de cama e toalha.

b) Na Villa Nobrega — Pregador: padre Antonio Monteiro da Cruz S. J.

Basta somente levar os objectos de uso particular.

Os que se inscreveram sem ainda satisfazerem a condição mencionada na lista da portaria do Collegio Nobrega, estão sendo convidados a cumpril-a quanto antes.

Para senhoras e senhoritas:

a) Collegio de Ponte d'Uchôa — Pregador: padre Carlos Barreto.

b) Academia de Sta. Gertrudes — Pregador: frei Vital de Ipojuca.

Os retiros começarão sabbado á tarde, 6 de fevereiro, terminando na manhã do dia 10, quarta-feira de cinzas.

O prazo para as inscripções expira na proxima quinta-feira, 5 do corrente.

FESTA DE N. S. DO BOM DESPACHO, EM LAGÔA SECCA

Com as solennidades dos annos anteriores será celebrada amanhã a festa de N. S. do Bom Despacho, padroeira da parochia de Lagôa Secca, constando a mesma dos seguintes actos:

Hoje, ás 19 horas, hasteamento da bandeira; em seguida vesperas solemnes.

Amanhã — Missa festiva, ás 4 horas; ás 7 horas, missa pontifical pelo bispo dom Ricardo Vilella, com ordenação sacerdotal do diacono Hernandes Rodrigues; ás 11 horas, missa solenne, pregando ao evangelho o padre Octavio de Aguiar, secretario do bispado; ás 14 1|2 horas — administração do sacramento do Chrisma; ás 16 1|2 horas — solenne procissão; ás 19 1|2 horas — Te-Deum e benção solenne do S.S. Sacramento.

Após o leilão, que começará ás 21 1|2 horas queimar-se-á variado fogo de artificio.

Em todos os actos tocará a S. M. 15 de Novembro, daquella villa.

A festa deve se realizar com grande brilhantismo, dado o esforço que vem empregando a commissão eleita, tendo á frente o monsenhor José Carlos Marinho, antigo e querido vigario da parochia de Lagôa Secca.

As chuvas no interior do Estado

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos recebeu communicação que tem chuvido regularmente nos municipios de Villa Bella, Serrinha, Salgueiros, Custodia, Timbaúba e Ipojuca.

O sr. Othon Bezerra de Mello, chefe da firma Othon Bezerra de Mello & Cia., desta praça, mandou nos mostrar um telegramma informando que chuvera copiosamente em Triumpho.

CHUVAS EM TRIUMPHO

De Triumpho recebemos o seguinte telegramma:

TRIUMPHO, 30 — Cairam chuvas torrenciaes hontem nesse municipio. Depois da chuva de hontem, o pluviometro registrou 80 millimetros e hoje, após novo aguaceiro, foram assignalados 116 millimetros.

Reina grande contentamento entre os sertanejos. Saudações — *Carolino Campos, Redactor.*

MUNDO DE LUZ E DE SOM

As ruivas mais fascinantes de todo o territorio yankee estão reunidas no espectaculo musical de 20th Century Fox, "A PARADA DAS RUIVAS", que o Moderno estreará amanhã.

Sob a direcção de Larry Cebalos executam uma serie de bailados.

Dixie Lee é uma eximia bailarina, grande cantora e, nesta opereta, tem occasião de mostrar todas as suas habilidades apresentando-se formosa como ainda ninguem a viu e vestindo os modelos mais deslumbrantes creados por William Lambert.

John Boles, alem de cantar com sua voz incomporavel as mais bellas canções da revista, dansa magnificamente, como qualquer dansarino de nomeada.

As variações do fox, rumba e valsa que Jay Gorney e Don Hartman applicaram á sua bellissima "I found a dream" vemol-as executadas por John Boles e Dixie Lee, de uma maneira surprehendente.

A orchestra da Fox Movietone, com Luis de Francesco na regencia faz prodigios.

Luzes, scenarios, musica, bailados, canções, "estrellas" e ruivas. "I found a dream", "I've Got Your Future All Planned", "Lovely Lady" e "Redheads on Parade", são canções que vão ficar!

No elenco, Jack Haley, William Austin, Raymound Walburn e outros.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — "Sublime obsessão", film da Universal, com Irene Dunne e Robert Taylor.

MODERNO — "Roubada do altar", film da Paramount, com Claudette Colbert e Fred Mac Murray.

Na matinal infantil, "O bandido do cavallo branco", com Ken Maynard e a terceira serie de "A flotilha mysteriosa".

ROYAL — "Seducção do jogo", film da R. K. O. com Richard Dix e Dorothy Wilson.

POLYTHEAMA — "Cae, cae balão", film da United, com Eddie Cantor.

IDEAL — "A fugitiva", film da Paramount, com Sylvia Sideney.

S. JOSE' — "Si não houvesse amor", film da Alliança, com Paul Kemp. Na matinée, "Entre seccos e molhados", film da Metro, com Buster Keaton.

ENCRUZILHADA — "O homem que desbancou Monte Carlo", da 20th Century Fox, com Ronald Colman e Joan Bennett.

PINA — "Tornamos a viver", film da United, com Ann Stenn e Fredric March.

S. AMARO — "O mysterio de Edwyn Drood", film da Universal, com Claude Rains e a serie "A rainha do sertão".

CASA AMARELLA — "Duas almas se encontram", film da United, com Edward G. Robinson e Miriam Hopkins.

OLINDA — "Os ultimos dias de Pompeia", film da R. K. O., com Preston Foster e Dorothy Wilson.

CARUARÚ

Vende-se o GRANDE HOTEL, desta cidade ultimamente remodelado, fazendo optimo negocio sendo presentemente o maior e o melhor Hotel do Interior do Estado.

Está dotado de amplo salão para refeições, optimas instalações sanitarias e 25 amplos quartos, sendo novos todos os seus moveis e utensilios.

Trata-se no mesmo, ou em Recife na Avenida Marquez de Olinda n. 280, com o Snr. Mario Oliveira.

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 31 de janeiro de 1837

CORRESPONDENCIA — Srs. Redactores: Sendo ultrajado em minha honra, em minha reputação, pelo sr. João Arcenio Barbosa, que pertende forrar huma escrava minha a forsa, e contra minha vontade, he que me obriga apparecer por esta vez em publico por meio de prello, em defesa da minha honra, e da minha propriedade agredidas pela prepotencia desse Sr., que ainda de mais me calumnia. Contarei o meu caso para esclarecimento do Publico.

Tenho huma escrava criôla de nome Delfina, com leite para criar, e sabendo que o Sr. João Arcenio Barbosa estava com sua filha ao desamparo de leite, mandei voluntariamente a minha escrava criar a pequena desse Sr. sem trato de tempo, e só estipulado dar-me 8$ rs. mensaes.

Isto teve principio em 17 de Outubro de 1835: chegando antes de 14 mezes, quinze dias, mandei avizar por carta o Snr. Arcenio, que findo o mez que corria eu pertendia recolher minha escrava, para o que com tempo o prevenia para tomar-nsuas medidas, he de notar que a primeira ama que sahio da caza do Sr. Arcenio deixou a pequena com 4 mezes, o que somma 18, e está bem visto que não podia aver precisão extrema de mama. A resposta da minha carta, foi vir o proprio Sr. Arcenio a minha loja, e ter o descoço de facce a facce dizer-me, que me não entregava minha escrava, porq' sua filha estava muito ligada com ella pela creação, e que em fim dali não sahia a preta se não forra.

Devo chamar a isto philantropia Suitanica! Quero, posso, mando, he meu!... Desta entre vista forão testemunhas os Srs. Anaro Fernandes Gama, João Anastacio da Cunha, Manoel Ignacio, e Francisco Jose do Rozario.

Não se pode duvidar de minha desaprovação a exigencia e louco orgulho do Snr. Arcenio B. Lasquei lhe huma citação para termo de conciliação, e aver minha escrava: o ex-Juiz de Paz compareceo, mas não se conciliou (não se conciliou porque não quiz) e promoveu me outras acções judiciaes, vindo a constituir-se por seus manejos, Sr. e depositario da escrava, o que he bem galante! Em fim reconhecendo, ou talvez melhor aconselhado, de que não poderia por muito tempo illudir as leis, espesinhar meu direito, mandou a minha loja os dous Srs. Jose Claudino Leite, e Alferes Ajudante d'ordens Jose Bernardo Gama, pedir me que lhe concedesse mais alguns dias de estada da minha escrava, em quanto a sua filha sarava de prezas: eu francamente concedi mais 2 mezes afiansando-me os ditos Srs. por sua palavra de honra, que findo esse tempo seria sem a menor divida entregue a escrava: para prova disso remeterão-me todos os papeis, e o mesmo Sr. Arcenio veio dar-me os agradecimentos de minha generosidade. Mas quem diria, que chegando o dia aprasado de receber a escrava, que foi a 17 do corrente, seria eu citado por parte do Sr. Arcenio, para seguir a mesma acção que ella já tinha desistido, compromettendo a palavra de honra dos seus amigos, e o que mais he, andar a calumniar me por caza dos Ministros, (segundo me informão) dizendo que eu quero castigar por paixão á escrava? A' escrava! E porque? He ella que tem culpa do orgulho que sobra no Sr. Arcenio, ou da probidade que lhe falta á vista do exposto, que provo com testemunhas? Desengane-se o Sr. Arcenio, que este methodo de filantropia he inexequivel n'um paiz onde são respeitados os direitos de propriedade; esteja de mais certo, o que muita gente o sabe, que eu para os meus escravos não sou tyrano, sou Pai.

Rogo ao respeitavel Publico de formar seu juiso a respeito deste proceder do Sr. Arcenio: e aos Srs. R. R.: a mercê de inserir estas toscas linhas.

Janeiro, 27 de 1837.

Do seu Assignante

Manoel Joze Tavares da Silva

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO

Programma para hoje:

11 horas — Programma Aperitivo, com Dorinha Peixoto, Selma Lopes, Arnaldo Mello, Carlos Bastos, Regional e o pianista Kalda. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. Aperitivo. 17.00 — Programma Para você dansar... 18.00 Transmissão da séde do Club das Pás promovida pelo Radio Club de Pernambuco, em combinação com a Federação Carnavalesca, Pernambuco Tramways e Companhia Telephonica. 20.00 — Gravações populares offerecidas pela Casa Parlophon.

Programma para amanhã:

11 horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da discotheca do Radio Club. 12.00 — Hora certa — Continuação do Prog. do Almoço. 15.00 — Programma seleccionado das donas de casa. 16.00 — Gravações populares. 18.00 — Programma do Jantar — Gravações variadas. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de musica ligeira, com Dora Martineri. 19.45 — Programma com a Orchestra de Salão e o Radio-theatro. 20.15 — Quarto de hora de musica popular, com Léa de Hollanda. 20.30 — Programma variado com Rora Martineri Clovis Paiva e a Jazz da PRA-8. 21.00 — Programma Momo está gritando!!!... 22.00 — Programma variado com Léa de Hollanda, Paulo Lopes e o Radio-theatro. 22.30 — Bôa noite.

4.º Centenario da Fundação de Olinda

Reune-se amanhã, ás 20 horas, no paço municipal de Olinda, a commissão encarregada das festas do 4º. centenario da fundação daquella cidade.

O presidente está encarecendo o comparecimento de todos os membros da referida commissão.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

VAE CHEGAR!

RS. 30:000$000 EM BONIFICAÇÕES

AOS RETALHISTAS DE MOLHADO DA CAPITAL E INTERIOR DO ESTADO

Offerece a manteiga "THEMIS" em latas de 3 kilos

Esta marca, além de sua superior qualidade, reserva aos retalhistas optimas BONIFICAÇÕES cujo valor se eleva a 30:000$000

EXIJAM SOMENTE MARCA "THEMIS"

CARNAVAL

Eleita a rainha do carnaval pernambucano

Por uma protecção escandalosa, foi victoriosa a steno-dactylographa particular do Dr. Gogol, senhorita Enid Hollanda, que passa, assim, a ser a primeira dama carnavalesca de nossa terra



Senhorita Enid Hollanda, eleita por influencia do Dr. Gogol "Rainha do do Carnaval de Pernambuco"

Os processos eleitoraes da Republica Velha, os cambalachos, os conchavos, antes de desapparecerem com o advento da nova ordem de coisas, ao contrario, requintam-se e avultam e assumem as proporções de verdadeiro escandalo, com a desmoralização patente do regimen democratico.

A eleição realizada, hontem, da Rainha do Carnaval Pernambucano póde servir de indice desse desvirtuamento das instituições em nossos dias.

Apenas porque desempenha o cargo de Gogol, nas horas de lazer que lhe dá o serviço da Casa Sloper, a senhorita Enid Hollanda se viu da noite para o dia eleita para o logar de primeira dama carnavalesca de nossa terra.

Não que lhe faltem predicados excepcionaes até para isto: intelligencia, cultura, educação, e embora não venha a proposito, um palminho de cara que não é para desprezar.

Segundo apurou a nossa reportagem, houve um grande trabalho eleitoral em favor da candidata victoriosa. O proprio dr. Gogol que, de ordinario, preside as eleições, com a mesma isenção de animo dos saudosos homens da Monarchia, empenhou-se para que a victoria sorrisse a Enid, visto como Enid sorri para elle, todos os dias.

Assim é que, estamos seguramente informados de que os eleitores foram nababescamente subvencionados, através uma larga distribuição de apolices pernambucanas, vendidas com desconto pelo dr. Alvaro Cotrim, que veiu especialmente do Rio de Janeiro para realizar essa transacção com o conceituado argentario.

Sabemos que só Odorico Tavares recebeu para distribuir 20 contos; Eugenio Coimbra Junior, 20 contos; Antonio Malta, 10 contos. O professor Arnaldo Quinado Constantino recebeu para distribuir 30 contos mas só distribuiu 5, guardando o resto para pagar o alfaiate e uma factura de livros (modernos compendios de anatomia topographica).

Dr. Gogol offereceu a Enid um lindo vestido de séda estampada com as côres do arco iris, um par de sapatos de ponta quadrada, typo olympico, um chapéo a Katherine Hepburn, um relogio de pulso, um cinturão de pelle de cobra, meias de séda, fóra algumas finissimas peças de lingérie...

Dizem por ahi que muito almofadinha, seguindo o exemplo de Bernardo de Lippe que casou com a Princeza Juliana, está se inculcando para ser o principe consorte da Rainha do Carnaval.

Enid tem sido muito felicitada sobretudo pelas que a esta hora, estão mordendo os beiços de raiva, com a derrota que soffreram.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Dr. Manoel Leão custeou a manifestação de hoje com dez contos de réis

O dono dos trensinhos de Alagôas e Timbaúba e o Dr. Gogol, seu companheiro de infancia, vão fazer miserias na séde do Club das Pás

Ao raiar da manhã de hoje os passarinhos trinam com mais harmonia, em louvor do dr. Manoel Leão, chefão da Great Western que vae ser recebido no Club das Pás, como Salassié na Liga das Nações.

A Federação Carnavalesca, o Radio Club, a Pernambuco Tramways, a Companhia Telephonica, o escriptorio de agiotagem do dr. Gogol e outras insignificantes instituições similares congregaram-se para, em combinação com o Bloco Camello do Ouro, do Cordeiro, fazerem salamaleques e rapapés ao dono dos trenzinhos de Alagôas e Timbauba, onde a gente está acostumado a viajar de graça, com passe do governo, de ida e volta.

O programma é desses que os irmãos Valença chamariam "um sonho que durou tres dias". Logo á entrada, mister Fish, da Tramways, saudará o egregio visitante, entoando o "Olá, como vae você?"

Em seguida, será colocada na cabeça de Manoel Leão, pelo dr. Pinheiro, uma "corôa imperial" de papelão dourado com lantejoulas multicores.

Segundo corre na praça, causando relativo panico, o dr. Manoel Leão custeou essa homenagem com a importancia de rs. — 10:000$000 de réis, que sairam do seu bolsinho particular pela rubrica eventuaes.

O corpo coral do Bloco Camello de Ouro, composto de 45 senhoritas todas fichadas no Departamento de Investigações Secretas dos escriptorios do dr. Gogol, exhibir-se-á cantando as ultimas novidades em frevo-canção, como sejam "Federação", "Ultima era", com poitra e musica de José Gonçalves (Zumba); "Eu quero é você", letra e musica de prof. José de França, "Orlando Telles" e "Joviniano no frevo", letra e musica de Gaspar Moura, "P'ra você", de Zumba, e "Regresso", frevo-canção, e ainda o que der na cabeça das meninas cantar.

Conforme já foi noticiado pelos nossos confrades vespertinos, o sr. Manoel Leão comparecerá vestido de machinista, emquanto que o dr. Gogol ostentará um custoso uniforme de guarda-freios confeccionado a capricho por madame Juliela, a prestações.

De ordem do juiz de menores, é prohibida a entrada de crianças até 8 annos, e senhoritas que ainda não leram a "Emparedada da rua Nova", de Carneiro Vilela.

O pintor Cicero Dias, associando-se ás homenagens ao dr. Manoel Leão, distribuirá alguns charutos marca "Football", dos quaes é representante exclusivo nesta praça.

Odorico Tavares, que é grande apreciador do dr. Manoel Leão, do matte "Leão", da goiabada "Leão", do assucar da Usina Leão e authentico e destemeroso filho do "Leão do Norte", seguirá para o norte num trem cedido especialmente pelo dr. Manoel Leão, com destino a Timbauba, de onde é natural e, por isso, não comparecerá. Mas, em compensação, comparecerá muita gente boa.

A Columbia e o carnaval pernambucano de 1937

Sob a regencia do maestro pernambucano "ZUZINHA" foram gravados em discos "COLUMBIA", os inegualaveis e UNICOS SEM CHIADO:

"COROA IMPERIAL" — Maracatu'
"HYMNO DO CARNAVAL DE PERNAMBUCO
(disco n.º 8.265)
"QUEM VAE P'RA PHAROL E' O BONDE DE OLINDA" — Frevo Canção —
"DENGOSA" — Marcha Frevo —
(disco n.º 8.266)
"EH! UA', CALUNGA" — Maracatu'
"SIM OU NAO — Frevo Canção
(disco n.º 8.267)
"NAO CHORA PIERROT" — Frevo Canção —
"FREIO DE AR" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.268)
"PIERROT, MEU PIERROT" — Frevo canção —
"MELANCHOLIA" — Marcha frevo —
(disco n.º 8.269)

OS SUCCESSOS ACIMA, PARA O CARNAVAL DE 1937, TODOS PREMIADOS NO CONCURSO DA FEDERAÇÃO CARNAVALESCA E DO DIARIO DE PERNAMBUCO, SERAO POSTO A VENDA, DENTRO DE MAIS ALGUNS DIAS, NA:
"CASA COLUMBIA"

Os privilegios da burocracia

José Prado VALLADARES
(Especial para esta secção)

Quem poderá imaginar o que seja a bemaventurança eterna do Nirvana, o doce aconchego do seio de Budha e Vichnu', a noumenalidade dos philosophos contemplativos, a inercia divina do pots-mortem, a suprema eusthesia do não ser?

Que espirito humano poderá definir a doçura estatica do nada além de qualquer coisa, dos brasileiros do "laisser aller" dos francezes do "dolce far niente" dos italianos?

A instrospecção ensina os homens a viver. Só um quarto escripturario de Repartição Federal póde gozar as delicias ineffaveis da burocracia, o estudo dos processos, que constituem o hypnotico por excellencia do clima tropical e adormecedor das consciencias puras e eleitas. O concurso de 3ª entrancia é a porta da felicidade e a imagem biblica da criação, porque só a inercia é criadora.

Antes do "Fiat", o espirito de Deus pairava sobre as aguas. Só o ocio constróe. Si Christovam Colombo fosse quitandeiro, não teria descoberto a America. E si Galilieu fosse empregado no commercio não teria descoberto a lei do pendulo. Não foi porventura devido unica e exclusivamente á sua preguiça que Newton descobriu a lei da gravidade, á sombra da macieira historica.

Si fosse o grande mathematico um vulgar funccionario da Repartição de Estatistica, ainda hoje, o mundo ignoraria que a materia attrae a materia na razão directa das massas e na razão inversa do quadrado das distancias. E' pensando sobre os papeis dispostos sobre a mesa da repartição que os funccionarios compõem os poemas para as revistas semanaes e concebem os ante-projectos das reformas constitucionaes e levam longas horas recordando as paginas romanticas de Enrique Perez Escrich, imaginando que vão pedir filha de usineiro em casamento para trabalhar ainda menos do que sob as ordens do chefe do protocollo da 3ª secção.

Que admiravel consagração publica não é o paletot de alpaca! Feliz de quem o veste durante longos annos, deixando o páo correr. Não ha somno hypnotico que valha uma "lasquinha" tirada depois do almoço, quando o continuo é camarada e chama a gente quando o chefe vem chegando.

A minha vocação é o burocracia. Nasci com essa vocação e espero que Deus permitta finde eu os meus dias como director da Recebedoria de qualquer um dos Estados da Federação e mesmo do Territorio do Acre.

JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO E CLUB DE TENNIS DE BÔA-VIAGEM

As Directorias do JOCKEY CLUB DE PERNAMBUCO e do CLUB DE TENNIS DE BÔA VIAGEM, pedem a finesa de comparecerem á Rua do Apollo, N.º 143, 1.º andar, até o dia 31 do corrente, todos os Srs. consocios, que mandaram reservar mesas afim de se munirem dos respectivos cartões numerados.

Findo ese praso, reservam-se aquellas directorias o direito de se julgar sem mais compromisso, podendo assim satisfazer outras pretenções que continuam sendo ininterruptas e em escala elevada.

Sendo indispensavel a exhibição dos cartões de taxas nos portões do JOCKEY CLUB, roga-se o obsequio de todos os Srs. consocios se munirem dos mesmos com antecedencia.

CARNAVAL NA RUA JOÃO PESSOA

A commissão dos festejos carnavalescos nessa rua dedicou o dia 3 á imprensa desta capital, conforme communicação que recebemos.

RESULTADO DO GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO DA MANTEIGA "MANTIQUEIRA"

Na presença dos representantes dos Clubes, Blocos e Troças concorrentes, jornalistas e pessôas interessadas, realizou-se hontem, no escriptorio dos srs. Cunha Filho & Cia., á rua do Cajú n. 22, a apuração final do grande Concurso Carnavalesco da manteiga "Mantiqueira" que tanto interesse vinha despertando nos meios folionicos da cidade.

Aberta a urna, foi feita a apuração, resultando a colocação seguinte:

1.º logar — PAO DURO .... 4.626 votos
2.º logar — BATUTAS S. JOSE' .... 4.036 votos
3.º logar TURUNAS S. JOSE' .... 2.238 votos

os quaes conquistaram deste modo os premios instituidos pela mantigueira "Mantiqueira" nos valores de 1:000$000, 500$000 e 200$000 respectivamente.

O concurso atingiu o mais franco sucesso, pois a votação final alcançou ao todo 25.280 votos, distribuidos entre 35 concorrentes, dos mais importantes clubes, blocos, troças e maracatús desta capital.

Na proxima 2.ª feira será feita a entrega dos premios. Damos abaixo um aspecto da apuração:

Aos presentes foi servido profuso chopp.



Flagrante da apuração do grande concurso da manteiga "Mantiqueira"

São fabricantes e exportadores da manteiga "MANTIQUEIRA" os srs. Peixoto Lobo & Cia. Lida., que deste modo concorreram para um maior brilhantismo na exibição dos conjuntos vencedores no proximo Carnaval.

Porisso justifica-se o ditado que já corre na cidade:

MANTEIGA? SO' "MANTIQUEIRA"

O CARNAVAL NO "CLUB PORTUGUES"

Trabalha-se activamente no "CLUB PORTUGUEZ" para que o CARNAVAL na novel sociedade Luso-brasileira constitua um novo successo a juntar aos que alcançam as festas que alli se realisam.

Além da construcção de novos terraços elegantemente cobertos, para abrigo de mesas, e abertura de novas portas, afim de tornar mais ampla a ventilação, cuida-se com o maximo carinho na ornamentação de todas as dependencias onde os socios se vão divertir, e que está entregue á competencia do professor Alvaro Amorim.

As festas, annunciadas para Sabbado de Carnaval (traje a rigor e phantasia) Domingo — matinée infantil e á noite — (traje á vontade e phantasia) e Terça-feira á noite, (do mesmo modo), ao som do Bando Academico, Andrade e Grupo X que se revesarão, executando todas as musicas modernas para o frêvo, darão o maximo de opportunidade para os foliões luzo-brasileiros se esbagaçarem, dizendo bem alto o que é o Carnaval de Pernambuco.

A Directoria está avisando que se mantem a reserva de mesas solicitadas pelos Srs. Socios, até ás 22 horas do dia 1.º de fevereiro entrante, até quando tambem se devem munir do respectivo cartão, depoi do que disporá dellas como entender, em virtude da necessidade de attender a novos e constantes pedidos.

Procurem o Snr. Gaspar Rocha, á Avenida Martins de Barros, 178, e á noite na secretaria do club.

* * *

ANJOS REBELDES

Acaba de organizar este club o seu programma para o baile de sabbado que se realizará em um amplo salão cedido gentilmente por um socio do club, á Avenida Bernardo Vieira.

Tocará o mesmo maravilhoso Jazz.

Para o brilhantismo dessa noitada carnavalesca muito vem trabalhando a Turma do Desacato, que adheriu aos Anjos Rebeldes, em sua ultima visita ao seu barracão.

Pimentel garantirá o successo do club no proximo Carnaval.

O sr. Arthur Ferreira Alves, presidente de honra dos Anjos, acaba de assumir compromisso com as despezas restantes para a exhibição do mesmo em um gesto de fidalguia e cavalheirismo.

— Avante, rebeldes!

SAMBA

Letra e musica de Ary Barrozo

Ele — No taboleiro da bahiana tem
Ela — Vatapá, oi!
Carurú, oi!
Munguzá, oi!
Tem umbú, oi!
Prá Yôyô.
Ele — E se eu pedir você me dá
O seu coração
Seu amor de Yáyá.
Ela — No coração da bahiana tem
Ele — Seducção
Cangerê
Illusão
Candoblé
Ela — Prá você
Ele — Juro por Deus
prú meu Senhor do Bomfim
Quero você
Bahianinha
Inteirinha
Prá mim
Ela — Sim mas depois
O que será de nós dois
Seu amôr
E' fugaz
Enganador
Ele — Tudo já fiz
Fui até num Cangerê
Prá ser feliz
Meus trapinhos juntar com você
Ela — Vou me passar
Vae ser mais uma illusão
No amôr
Quem governa o coração.

"BATUTAS DA BÔA VISTA"

Avisa-nos que não sairá hoje os Batutas da Bôa Vista, conforme annunciou o "Jornal Pequeno" e sim dará uma soirée dansante dedicada aos funccionarios das Docas do Porto, ás 18 horas.

Entre as senhoritas presentes serão distribuidos varios brindes.

Tocará para as dansas a Jazz Batutas, executando, entre outras, as marchas: José Miguel no passo e Gratidão a Raul Moraes.

RUA DO PEIXOTO

A rua do Peixoto, entre a da Concordia e a da Detenção, será, como nos annos anteriores, illuminada.

A commissão encarregada já effectivou o respectivo contracto, visto contar com o apoio de todos os moradores.

Ainda a commissão resolveu substituir por um cheque, a taça destinada ao club, bloco ou troça que melhor se exhibir nessa passagem.

BLOCO CARNAVALESCO "PETIZADA NO FRÊVO"

Realizará hoje o seu 1.º ensaio este bloco infantil em homenagem aos commerciantes das ruas Imperatriz e João Pessôa.

Este bloco visitará as duas arterias acima com uma orchestra composta de 22 figuras e 85 creanças phantasiadas com um reclame suggestivo da melhor lança-perfume usada em Pernambuco Royal e Paris. Ao passar pelas ruas João Pessôa e Imperatriz o bloco executará o frevo de autoria do compositor Manoel Junior Royal e Paris, em homenagem á Fabrica Aurora. O bloco estará na cidade ás 20 horas em ponto.

CARNAVAL DA "C. T. G."

Continuam animados os rapazes que compõem a C. T. G. na Travessa do Gasometro onde é localizada a séde do gremio acima.

Tiburcio e Carlos Lessa organizaram um magnifico Boi que dansará no sabbado de Carnaval, em frente á residencia do sr. José T. Costa.

Está assim organizado o referido Boi: Bastião — Jesualdo C. Pereira; Matheus — Mario Araujo; Boi — José T. Costa; Cavallo-marinho — Tiburcio Oliveira; Valentão — Carlos Lessa; Dona Joanna — Ruy Oliveira; Perna de páu — Hamilton Pereira; Babáu — Luis Paixão; Cavallo-marinho — Tiburcio Oliveira; Cantadeiras — Lourival Paixão, Pedro Oliveira e Arthur Rodrigues.

MOMO HOJE ESTARA' NA RUA DA PALMA

S. Magestade Momo irá reinar novamente na rua da Palma, na residencia de Euclydes Gonçalves.

O sr. Euclydes Gonçalves e a Jazz Amadores do Recife vão fazer o reboliço hoje nessa rua, offerecendo outra Tarde Dansante á Phantasia, que começará ás 17 horas.

A decoração permanecerá a mesma, havendo modificação na illuminação, que os srs. João Costa Pinto e Aloisio Netto irão adaptar um revesamento automatico de cores, em movimento continuado, Buffet rigorosamente carnavalesco.

Traje obrigatorio á phantasia.

A rua da Palma já expôs as suas taças na Casa Ferreira, á rua 1.º de Março.

O CARNAVAL NA RUA 15 DE NOVEMBRO, EM OLINDA

Promette a maior animação, este anno, o Carnaval na rua 15 de Novembro, na visinha cidade.

Os seus moradores já deram inicio ao serviço de augmento da illuminação electrica naquella arteria.

AUDIÇÃO MUSICAL DA JAZZ AMADORES DO RECIFE

A Jazz Amadores do Recife dará hoje na residencia do sr. Souza Netto á rua Augusta 620, uma audição carnavalesca, a qual terá logar ás 14 horas.

A familia Netto está reservando uma surpresa para os rapazes da Jazz Amadores, que irá executar as ultimas novidades carnavalescas.

TROÇA "SOMOS DO MATTO"

Esta troça levará effeito amanhã o seu ultimo accerto de marchas para o proximo carnaval.

A sua directoria vem se esforçando no sentido de dar o maior realce. O seu palanque no quadro Souza Leão, em Afogados, estará illuminado e ornamentado a capricho.

BLOCO TURUNAS DE S. JOSE'

O Bloco Turunas de S. José, levará a effeito em sua séde social, á rua do Rangel, nº 209, 1º andar, um animado sarau dansante, hoje, das 19 ás 23 horas dedicado ao sr. Abilio de Castro, speack da P. R. A. — 8 que estará presente.

Para o referido festival a directoria vem trabalhando activamente, para o qual contractou completa e afinada orchestra ea Jazz Som do Amor.

O salão dos Turunas, vem passando por grandes reformas, ornamentação e decoração consagradas a "Momo".

A FESTA DA MOCIDADE DEDICA A NOITE DE HOJE AO "JORNAL PEQUENO" E A "CAETE"

A noite de hoje na Festa da Mocidade, é dedicada ao "Jornal Pequeno" e á revista "Caeté", que se acha no prélo.

Constará de uma parada de blocos carnavalescos e outras novidades.

Em homenagem a "Caeté", comparecerá ao Parque 13 de Maio um grupo de caboclinhos.

O Comité da festa vae homenagear, hoje, o governador interino do Estado, padre Feliz Barretto.

BLOCO C. M. GUAYAMU' NA VARA

Acha-se exposta na vitrina da Sapataria Mimita, nesta cidade, uma taça que o sr. R. Moutinho, proprietario daquella casa, offerece ao Bloco C. M. Guayamu' na Vara.

O Carnaval no Club Allemão

O BAILE DE SABBADO E A "MATINÉE" INFANTIL DE DOMINGO

O sabbado de carnaval no "Club Allemão, promette ser muito animado. Para isso a sua directoria não encarou obstaculos para que essa festa corresponda á expectativa dos sympathisantes do club.

Todos deverão se apresentar phatasiados de artistas ou empregados domesticos, e com trajes originaes. Os que não quizerem apparecer assim, poderão vestir o "smoking".

Para o conhecimento dos interessados não entrarão na roda, entretanto, os lixeiros e massagistas — os primeiro por razões hygienicas e os segundos a bem da moral.

Entregues a um artista de bom gosto, como o Percy Lau, os salões estão originalmente ornamentados. E isso não é tudo. O que, por certo, ha de constituir a nota principal desse baile é um pittoresco biombo carnavalesco onde os desempregados poderão arranjar trabalho. O que dahi resultará ainda não se sabe. E' surpresa.

Durante as dansas, que terão inicio ás 22 horas, tocará o Jazz-band da Brigada.

Os ingressos, que estão á venda na typographia Drechsler (rua do Bom Jesus, 183) e na "Cia Anilinas (av. Rio Branco, 153), poderão ser adquiridos por 30$000, cavalheiros e 10$000, senhoras.

MATINE'E INFANTIL

No domingo o "Club Allemão" abrirá os seus salões á gurysada. Serão distribuidos brinquedos carnavalescos e os meninos poderão brincar sem reservas.

A festa terá inicio ás 19 horas.

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS
do maior Laboratorio homeopata da America do Sul
Influenza Grippe — ALLIUM SATIVUM
Golpes Contusões? — BALSAMO de ARNICA
Tosse Bronquite — CARDOSINA
Ante e durante o Parto? — DOLORIFORA
Dilmenorrhea e Anti-espasmodico — DUARTINA
Nas Diarrheas — DYSENTERIUM
Dôres de Dentes? — ESS.cia BENEDICTINA
Na Dentição? — GYPSUM BRASILIENSE
Para os Olhos? — OPHTALMINA
Na Rachitis dos Ossos — OSSEOTONICO
Rosalina — ROSALINA
Fracos e Nevrastados? — SANAGRYPPE
Na Syphilis — SANAOPIL
Como Tonico e Anti-syphilitico — SANASYPHILIS
Tosses Bronquites? — SANATONICO
Impaludismo? — SANATOSSE
Prisão de ventre — SEZORINA
TABLELAXO
ALMEIDA — CARDOSO — ANJINHO
Almeida Cardoso & Cia
Av. Marechal Floriano, 11 — Caixa Postal, 929 - Rio
MENSAGEIRO HOMEOPATICO remetteremos gratis a quem nos enviar o seu endereço!!
Nome:.................. Rua:..................
Cidade:.................. Estado:..................

BATUTAS DA BOA VISTA

O Batutas da Boa Vista realiza hoje á noite uma grande passeiata. Com essa festa o Batutas promette destacar o seu conhecido prestigio dos annos anteriores.

UM CAMINHÃO EM GRANDE VELOCIDADE OCCASIONA O ACCIDENTE

Em Lagoa Vermelha, no municipio de Victoria, a semana passada se registrou um serio accidente.

Depois da passagem de um vehiculo em grande velocidade, um cavallo ficou esmagado na estrada e a pessoa que o montava estendida ao solo, com diversas contusões pelo corpo.

O inspector de quarteirão que esteve no local communicou o facto ao delegado de Victoria que por sua vez, hontem officiou á 2ª. delegacia auxiliar.

Pelos depoimentos colhidos pela policia, não se sabe o numero do vehiculo que motivou o desastre.

O almocreve Alfredo Severino dos Santos viajava com destino a Victoria, montado num cavallo com carregamento de cereaes.

Transitava por um lado da estrada, quando surgiu em disparada um caminhão. Alfredo não tomou precauções por se achar fóra do leito da rodovia.

Entretanto, o caminhão zig-zagueou e colheu o animal e o almocreve.

O cavallo ficou logo esmagado. Alfredo recebeu ferimentos e contusões.

A victima teve os soccorros medicos numa pharmacia da cidade.

OS TRABALHOS DA SESSÃO DE HONTEM

Sob a presidencia do dr. Arthur de Moura, realizou-se hontem a sessão semanal do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco.

No expediente o presidente informa que a annunciada conferencia do padre Antonio Monteiro da Cruz, no Instituto, terá logar no dia 13 do mez vindouro e que a palestra do dr. José Julião Netto ficou transferida para a primeira opportunidade, visto aquelle consocio haver communicado não poder realizal-a na sessão de hontem.

Ainda no expediente foram lidas as propostas para socios dos drs. Epitacio Belem, Manoel Firmo da Cunha Junior e Carlos José Duarte, as quaes foram enviadas á commissão competente.

Usando da palavra o dr. Pereira de Souza, por este foi proposta a suspensão da sessão, em signal de pezar pela morte recente da esposa do dr. Nylo Camara.

Suspensa a sessão, o sr. presidente, antes, concitou aos socios presentes a comparecerem á missa de setimo dia, que em suffragio da alma da pranteada senhora será celebrada no dia 4 de fevereiro na matriz da Boa Vista, pelas oito horas da manhã, pedindo ao mesmo tempo que fizessem extensivo o convite aos demais socios do Instituto.

A RUA DE SANTA RITA NO FREVO

Proseguem animados os preparativos Santa Rita.

frente da commissão, têm trabalhado com afinco para o maximo realce do carnaval naquella rua.

(CONTINU'A NA 8ª PAGINA)

BÔA OPPORTUNIDADE

Vende-se um bom negocio no centro da Cidade, em franco desenvolvimento, podendo ser muito augmentado dependendo apenas de Capital. Tambem acceita-se um socio, caso, prefira a comprar o negocio.

Cartas a A. C. na Posta Restante d'este jornal.

A homenagem de S. Paulo ao sr. Armando de Salles

DISCURSO PRONUNCIADO PELO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇAO COMMERCIAL DAQUELLE ESTADO

S. PAULO, 27 (elo correio aéreo) — Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Alfredo Arantha Miranda, presidente da Associação Commercial do Estado, offerecendo o banquete ao sr. Armando de Salles em nome das classes conservadoras:

Sr. dr. Armando de Salles Oliveira:

As classes conservadoras de São Paulo, pelas suas associações mais representativas, vêm trazer-vos a manifestação do seu apreço pela obra grandiosa que realizastes durante o periodo discricionario do vosso governo e durante o periodo constitucional que ha pouco encerrastes. Obra de paz e prosperidade, de utilidade e benemerencia, de grande envergadura e larga visão, em sua execução pudestes demonstrar as vossas qualidades de administrador seguro e estadista avisado. Foi possivel realizal-a graças á lucidez do vosso espirito, trabalhado por notavel erudição que se completou no labor methodico proporcionado pela nobre profissão a que pertenceis e que vos permittiu supportar com galhardia os afanosos encargos de tão pesada tarefa. Pela vastidão, complexidade e profundeza da obra que realizastes, abrangendo actividades diversas, melhorando o existente, reformando em grande parte o apparelho administrativo, creando novos campos de trabalho e de saber, desentorpecendo as energias productoras e harmonizando-as para o bem commum, — não é possivel ainda avaliar, completamente, o alcance da admiravel realização, cujos effeitos se estenderão aos mais remotos sectores do grande organismo que é o Estado de São Paulo. Somente depois de serem attingidas todas as suas celluias é que o apparelho poderá funccionar com a harmonia desejada.

Agistes no momento justo. Os governos precisam em certas épocas re'ormar a sua machina administrativa, alterar as suas instituições, adaptal-as de accordo com o tempo aos imperativos do progresso, sob pena de ter, em vez de elementos que contribuam para o desenvolvimento, freios e entraves que embaracem a marcha para a frente. O nosso progresso se faz aos saltos: a uma crise succede um periodo de acceleração de actividades de que nunca se pode prever o limite. E' conhecido o valor da iniciativa particular em S. Paulo. As forças vivas desabrocham de maneira imprevista e quasi sempre colhem a administração de surpresa. Urge caminhar com rapidez. Os problemas surgem, tomam vulto e desafiam a argucia do administrador que tem que lhes dar solução.

Tivestes a visão da opportunidade, comprecndestes que entravamos numa época em que não cabem indecisões e, com pulso forte e resoluto, traçastes o vosso programma.

A RESTAURAÇÃO DA CONFIANÇA

Para bem podermos observar os grandes edificios precisamos distanciar-nos delles. Nas realizações sociaes e administrativas, para que ellas possam ser examinadas sob os seus varios aspectos, o recuo se faz, não no espaço, mas no tempo. O tempo é que permitte photographar com a nitidez necessaria a obra que queremos analysar com exactidão e justiça diante dos resultados obtidos. Mas os fructos da vossa obra já hi estão sasonados ao calor do vosso patriotismo e da vossa fé no povo paulista, fé que fez voltar aos nossos corações a benefica e salutar confiança no futuro e nos acalmou o espirito, ergueu as nossas forças combalidas, mitigou as dores das nossas cicatrizes, dessas heroicas feridas de 32, que marcarão na historia o instante glorioso de uma arrancada unica.

E' essa uma das principaes faces da vossa obra; e só por ella, por ella somente, estaria sobejamente justificada a homenagem que vos prestam as classes conservadoras de São Paulo e os vossos amigos aqui reunidos. Foi essa, porém, a obra do sentimento. Estavamos aqui como o individuo que perde um ente querido. Imperava o desanimo, a vida era amarga e a alma paulista sangrava sem lenitivo. Conseguistes o milagre; com a vossa coragem civica trouxestes a tranquillidade a este grande povo, demonstrastes que o Brasil é um só paiz e que São Paulo é o seu coração, assim como fizestes ver ao Brasil que São Paulo é o mais brasileiro dos Estados.

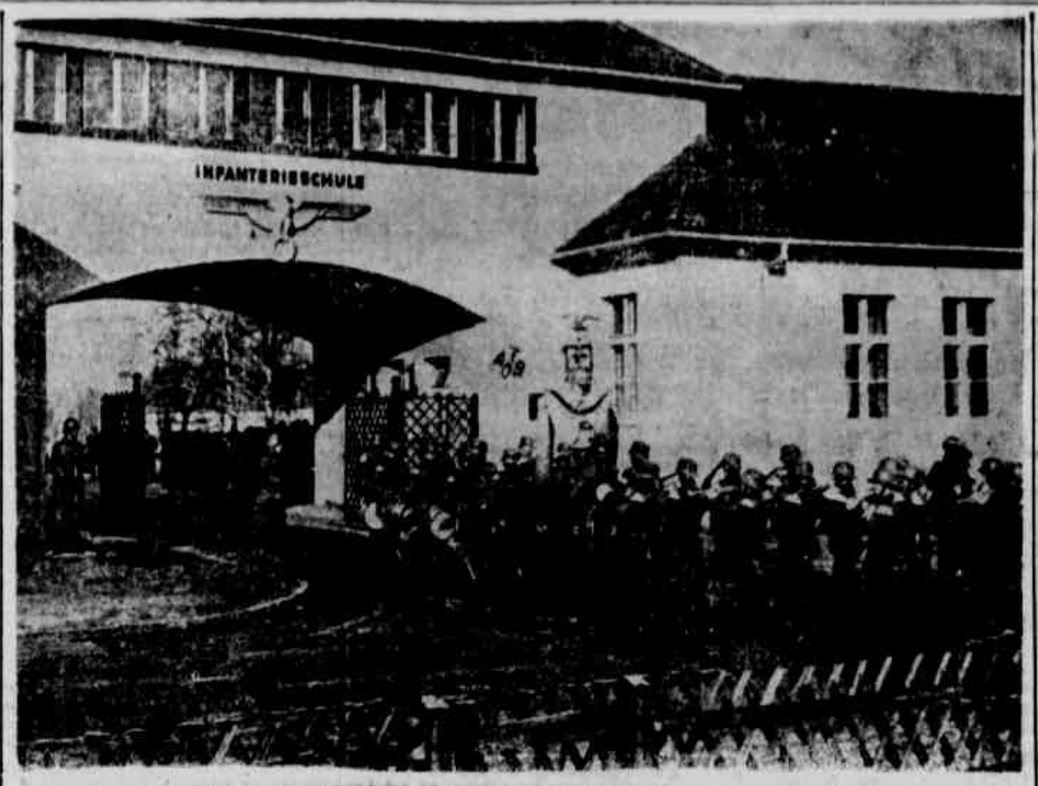
Voltastes então os olhos para os vossos patricios e a elles indicastes o unico caminho a seguir, o unico balsamico a applicar; o trabalho. Como bom engenheiro, ligastes a chave de um novo motor nesta incomparavel officina cujos mancaes emperravam...

E com isto fizeates renascer a confiança. Um novo surto de actividade espalhou-se por todos os recantos do Estado. Giraram os eixos, moveram-se as ferragens das machinas; appareceram como por encanto os canteiros de construcção; methodos seguros foram indicados aos lavradores com o estudo scientifico das terras; surgiu o ouro branco em sua belleza incomparavel: o velho café, cerne de magnifica resistencia atacado por mil pragas, vislumbra melhores dias; o commercio, cansado de assistir melancolicamente ao perpassar indifferente dos transeuntes pelas suas monstras, reanima-se cada vez mais; todos, surpresos, verificam a mutação que se operou. E a musica do trabalho retoma a sua symphonia.

DIREITO AO OPTIMISMO

Em momento de acerbo pessimismo esvos, — o desprendimento e o stoicismo dessas fieis guardiães de Pompeia. E a vós, sr. dr. Armando de Salles Oliveira, não vos faltam estas qualidades.

Em nome das classes conservadoras aqui representadas nesta festa, á vossa saude".



A CIDADE OLYMPICA TRANSFORMA-SE NUMA ESCOLA MILITAR — A famosa aldeia olympica que offereceu hospitalidade a 3.000 athletas mundiaes durante as ultimas olympiadas em Berlim, acaba de ser transformada numa escola militar destinada a arma de infantaria. A photographia apresenta a banda de musica da nova Escola Militar entrando no quartel.

Educação e Instrucção

Collou gráo, recentemente, pela Faculdade de Medicina do Rio, o dr. João Borba Maranhão.

Hontem, o novo medico chegou da capital federal, devendo seguir hoje para Nazareth em visita ao seu pae, sr. Antonio Borba Maranhão, prefeito desse municipio.

COLLEGIO OLIVEIRA LIMA

Este Collegio reabrirá as aulas do Curso Commercial, no proximo dia 2 de fevereiro.

O Collegio Oliveira Lima inaugurará a sala do Jardim de Infancia para creanças de 4 a 6 annos, com moderno mobiliario de vime, unica creação no bairro de São José.

ESCOLA NORMAL

Exame de admissão (2ª epoca)

A directoria da Escola Normal de Pernambuco, está aviisando aos interessados que de amanhã até o proximo dia 15 de fevereiro, estará aberta na secretaria daquelle estabelecimento de ensino a inscripção para o exame de admissão (2ª epoca) ao curso secundario.

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Acaba de ser creada no Lyceu de Artes e Officios uma aula de flores, sob a direcção da sra. Adelaide Sá. As matriculas já se encontram abertas na secretaria do Lyceu.

FACULDADE DE DIREITO

Exames vestibulares para os alumnos do artigo 100

O director da Faculdade de Direito recebeu o seguinte telegramma:

"Conforme despacho ministerial de 15 do corrente, relativo á decisão do Conselho Nacional de Educação sobre alumnos, cujo curso secundario se faz de accordo com o artigo 100 do decreto 21.241 de abril de 1932, communico que taes alumnos poderão inscrever-se em exames vestibulares caso concluam a quinta serie até fevereiro de 1937 inclusive.

Suas inscripções poderão ser acceitas condicionalmente, devendo elles apresentar seu certificado de conclusão da quinta serie até a vespera do encerramento da matricula. Nas mesmas condições poderão ser acceitas as inscripções de candidatos dependentes de apresentação de segunda via dos certificados de conclusão do curso ou de approvação em qualquer exame. Saudações. (a) *Antonio Ledo Costa*, respondendo pelo expediente da Directoria Nacional de Educação."

COLLEGIO NOBREGA

Acham-se abertas na secretaria deste Collegio, a partir de amanhã até o dia 15 do proximo mez de fevereiro, de accordo com o Dec. Fed. n. 21.241 de 4 de abril de 1932, as inscripções para os exames de admissão ao 1º anno do curso fundamental.

COLLEGIO SALESIANO

Realiza-se ás 19 horas de hoje, no Collegio Salesiano, a entrega dos diplomas aos alumnos maiores de 18 annos que concluiram o curso de humanidades sob o regimen do art. 100.

Após a entrega dos diplomas falarão o orador da turma, Alfredo Pessôa de Lima e o paranympho dr. Gervasio Melchiades.

Seguir-se-á a esta solennidade uma hora de arte em que figurarão elementos da P. R. A. 8 e do "Bando Academico".

CHOVE NO DESERTO DE SAHARA

PARIS, 30 (A. M.) — Noticia-se que chuvas torrenciaes cáem no deserto de Sahara.

PERDIDA A TRIPULAÇAO DO "JONG JACOBUS"

LISBOA, 30 (A. M.) — Não ha noticias da tripulação do navio hollandez Jong Jacobus.

ACTIVAM-SE OS TRABALHOS PARA REALIZAÇÃO DO MAIOR CERTAMEN DE MUSICA POPULAR EM PORTUGAL

PARTICIPARAO DO CONCURSO TODAS AS BANDAS DE MUSICA CIVIS DO PAIZ — UM CONCERTO DE 1.500 EXECUTANTES

FINALIDADES

LISBOA, Janeiro — Entraram em um periodo de grande actividade, com a maior expansão nos meios musicaes populares de todo o paiz, os trabalhos de organização do Grande Concurso das Bandas Civis Portuguezas, que se realizará dentro de dois mezes, por iniciativa da Federação das Sociedades de Educação e Recreio, a collaboração da Emissor Nacional e o patrocinio do *Diario de Noticias*, de Lisbôa.

OBJECTIVOS DO CONCURSO

Dois organizadores desse certamen, que vem repercutindo em todos os agrupamentos de amadores de musica — que são algumas centenas, espalhadas por cidades, villas e aldeias de Portugal: dar ao paiz uma amostra do quanto valem as sociedades de educação e recreio, com novo impulso á acção daquelles que a cultura musical popular dedicam suas horas de descanso, dando ao povo motivos de encanto e belleza; e pugnar pela renovação do espirito portuguez na musica e no folclore. Vae-se, assim, ao encontro dos desejos expressos pelo Ministerio da Educação Nacional de Educação, quando affirma a necessidade de promover por todos os meios o engrandecimento e desenvolvimento da musica como meio de cultura por excellencia do povo portuguez. E va-se tambem buscar á alma da nossa gente a sua melhor expressão — os cantares as danças a alegria que se reflectem sempre numa das mais bellas manifestações artisticas — a musica.

O concurso não tem, assim, o caracter de uma competição. E', antes um motivo de reunião de todas as agremiações musicaes numa parada de valores, uma demonstração da actividade musical popular e uma homenagem aos homens que constituem estes agrupamentos em geral trabalhadores humildes, que apenas por amor á musica se reunem, com interesse e carinho, dentro dessas collectividades.

CORCERTO-MONSTRO

O certamen será feito por freguezias, conselhos e districtos. Após varias eliminatorias, serão escolhidos, de cada districto, os tres primeiros classificados, que virão a Lisbôa tomar parte num cortejo e num concerto monstro — 54 bandas em conjunto, mais de 1.500 executantes, tocando em conjunto.

Se esse formidavel espectaculo do concerto em conjunto das 54 bandas — unico em Portugal — representa um esforço de valor o cortejo que por essa occasião se effectuará em Lisbôa será além de uma affirmação de actividade, uma grande revelação ao publico, pelas circumstancias e attractivos especiaes de que se reveste.

"MARCHA PORTUGAL"

A commissão organizadora do concurso escolheu para peça obrigatoria do certamen os *Cantores portuguezes* do compositor David de Sousa, cujo arranjo para banda vae ser feito expressamente pelo maestro Joaquim Fernandes Pão. As respectivas partituras serão enviadas opportunamente ás agremiações musicaes inscriptas no concurso.

Resolveu, ainda, aquella commissão, abrir entre os maestros compositores portuguezes um concurso para escolha da *Marcha Portugal* que será tocada no grande cortejo a effectuar-se em Lisbôa, e no concerto em conjunto no qual tomarão parte as bandas classificadas nos primeiros logares.

SALAZAR E AS COLONIAS

Foi inaugurado, na sala das sessões da Camara Municipal da Beira o retrato do sr. Oliveira Salazar, tendo presidido ao acto o antigo almirante Magalhães Correia, governador do Territorio da Companhia de Moçambique, autor do programma naval, cuja acção em prol da Marinha e do Estado Novo tem sido notavel e o qual, ao descerrar o retrato do presidente do Conselho, proferiu significativo e patriotico discurso, em que affirmou:

"O sr. dr. Oliveira Salazar ficará sabendo que na Beira, nesta parcella distante do Imperio Colonial, os portuguezes que aqui labutam quizeram dar-lhe uma prova simples da sua immensa admiração e respeito; que sentem com elle os seus triumphos e as tristezas de Portugal".

Com esta attitude da municipalidade da Beira, enfileira o nosso importante porto da Africa Oriental no numero das cidades coloniaes que vêm manifestando ao sr. presidente do Conselho o inteiro applauso dos portuguezes de além-mar á sua notabilissima obra. O gesto dos municipaes das Beiras não deixa, porém, de ser a resultante da acção que no governo do Territorio da Companhia de Moçambique tem exercido com grande acerto, o almirante Magalhães Correia, o qual, a par dos progressos que tem conseguido imprimir á administração a seu cargo, não descurou, desde a primeira hora, a causa do Estado Novo nas regiões do Imperio.

A NOVA CONSTITUIÇAO BOLIVIANA

FIXADO O PERIODO PRESIDENCIAL EM SEIS ANNOS

LA PAZ, 30 (D. P.) — A commissão encarregad. de redgir a nova constituição resolveu fixar um periodo presidencial de seis annos e mandato senatorial de nove. Serão senadores vitalicios os ex-presidentes sempre que tenham exercido o mandato constitucionalmente, assim como os ex-presidentes da Côrte Suprema que hajam exercido o cargo durante cinco annos.

Os deputados eleitos exercerão o mandato durante quatro annos.



CARNAVAL

(Conclusão da 7ª pagina)

Na vitrine da joalheria Ao anel de ouro, estão expostos os premios instituidos para o club, bloco e troça que apresentarem o melhor conjuncto — 3 magnificas taças — e um estojo contendo ricos adereços para a rainha de maracatu que exhibir o figurino mais luxuoso.

O CARNAVAL NA "TUNA PORTUGUEZA"

festas carnavalescas que essa aggremiação luso-brasileira leva a effeito, em sua séde, nos 4 dias consagrados ao Deus Momo.

O artista Mario Nunes vem trabalhando na decoração dos seus salões, o que muito concorrerá para maior realce dos festejos.

Para as pessoas estranhas ao quadro social, a directoria reservou um limitado numero de convites especiaes, que poderão ser requisitados por intermedio de um socio, encontrando-se os mesmos na mão do thesoureiro, na Casa Celeste, rua da Imperatriz ou na Casa Aguia de Ouro, rua Paulino Camara 51.

OS PREMIOS OFFERECIDOS PELO "TRUMPHO E' PAO"

O gremio carnavalesco da rua D. João Perdigão adquiriu tres taças, as quaes serão offerecidas ao club, á troça e ao bloco que melhor se exhibirem na referida rua.

Uma rica corôa de estylo imperial está destinada á rainha de maracatu que ostentar a mais caprichosa phantasia.

Dada a importancia dos premios, é de se esperar que todos os cordões incluam a rua D. João Perdigão em seu itinerario.

O BAILE DOS FUNCCIONARIOS DO CITY BANK AMANHA NO CASINO DE OLINDA

DR. GOGOL COMPARECERA' VESTIDO DE "HOMEM VISIVEL"

Conforme noticiamos, realizar-se-á amanhã ás 22 horas, no Casino de Olinda, a festa com que os funccionarios do "City Bank commemorarão o inicio de Samana do Carnaval.

Os salões do casino da cidade visinha estão ornados de uma interessante e original decoração, baseada em motivos carnavalescos.

Grande tem sido a procura de mesas e convites, já estando quasi esgotado o numero dos mesmos. Tocarão duas excellentes jazz bands, entre as quaes o Bando Academico que executará as ultimas novidades em frevos, e maracatu's, sambas e blues.

E' exigido smocking, branco a rigor ou phantasia. Dr. Gogol sabendo que diversos bancarios irão phantasiados de "homens invisiveis" afim de chamar a attenção, irá trajado de "homem visivel".

PARA APRESSAR A MARCHA DOS PAPEIS NO MINISTERIO DA GUERRA

DESIGNAÇÕES, EXONERAÇÕES E TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES

RIO, 29 (Pelo aereo) — O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, para apressar o andamento mais rapido dos papeis que transitam pelo seu Ministerio, enviou ao chefe do D. P. E. o seguinte aviso:

"Em virtude da desuniformidade reinante na arrumação dos papeis que transitam por este Ministerio e que sobremodo difficulta o seu estudo, retardando, em consequencia, a solução dos mesmos determino que sejam observadas as instrucções publicadas no Boletim do Exercito nº 124, de 10 de julho de 1932, e no de 29 de 16 de maio de 1934, especialmente a que se segue: — os papeis pertencentes a um mesmo processo deverão ser reunidos de fórma que o documento que deu origem aos demais permaneça no frontespicio do volume seguindo-se-lhes, então, na mais rigorosa ordem chronologica, as informações, pareceres, encaminhamentos, annexações, remessas, restricções, etc.

Outrosim, vos declaro que os papeis em andamento nas differentes repartições deste Ministerio deverão ser pelas mesmas postos em ordem antes de encaminhados, e os que derem entrada posteriormente á data deste, uma vez verificada a inobservancia de quaesquer preceitos já estabelecidos, deverão ser devolvidos ás repartições de onde provieram, afim de que as mesmas os colloquem na divida ordem".

CONFERENCIA NO MINISTERIO

Esteve hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Guerra, o ministro Agamemnon Magalhães, das pastas da Agricultura e Justiça, que foi ao Quartel-General acompanhado do chefe do seu gabinete.

DESIGNAÇÕES E EXONERAÇÕES

O major José Binna Machado foi dispensado das funcções de chefe do Serviço do Estado Maior que exercia accumulativamente, com o de director do Ensino do C. I. A. C.

— Foram designados os auxiliares de instructor do Curso de Engenharia da Escola Militar os primeiros tenentes Dalmo Bentes Monteiro e Clodoaldo de Oliveira Bastos.

— Foram dispensados das funcções de chefes de 1ª, 2ª e 4ª Divisões do Departamento de Aviões da Escola de Aviação Militar e de adjunto da Chefia do mesmo Departamento, respectivamente, o capitão Synval de Castro e Silva Filho e os primeiros tenentes Cyro de Miranda Corrêa, Vicente Cavalcanti de Araújo e Guilherme Buriche dos Santos.

— Foi indicado chefe de secção do Ensino Pratico do Collegio Militar de Porto Alegre o capitão Julio de Castilho da Costa e Souza.

TRANFERENCIAS DE MEDICOS

Foram tranferidos, por necessidade do serviço, os seguintes 1ºs Tenentes Medicos: dr. Henrique Carneiro Junior, do H. M. de Bagé para o H. M. de Porto Alegre; dr. Georges Guimarães, do IV|4º R. C. D., para o Nucleo do 6º R. Av.; dr. Americo Doyle Ferreira, da 6ª B. I. A. C., para o IV|4º R. C. D.; dr. Antonio Agostinho Ferreira dos Santos, do 5º G. A. D., para o 12º R. I.; dr. Godofredo da Costa Freitas, do 5º G. A. Cav., para o S. P. S. da Aviação Militar; dr. João Moreira de Moura, do 4º R. I., para o 2º R. A. M.; dr. João Elent, do Btl. de Guardas, para o H. C. E.; dr. Fernandinando Alberico de Souza da Silveira Filho, de adj. do S. S. da 9ª R. M. para o Btl. de Guardas; dr. Sebastião Braga, do R. M. para adj. do S. S. da 9ª R. M.; dr. Godofredo Nicanor de Souza Rejalde do 1º R. A. M. para o 4º R. I.; dr. Zarpheu Cayres Pinto, do 4º R. C. I. para o Haras Minas Geraes; dr. Clodomiro Ferreira Marques, da 8ª B. I. A. C. para o 26º B. C.; dr. Lincoln da Silveira Goyano, do III|13º R. I. para o R. Mx A.; dr. Antonio José de Oliveira, da Coudelaria Nacional de Rincão para o 2º G. A. Do.; dr. José Alves de Oliveira Dias, do 30º B. C. para o 1º Btl. Pont.; dr. José de Oliveira Ramos, do H. M. de Santo Angelo para o E. M. I. da 2ª R. M.; dr. Adhemar Correia Franco, da 3º G. A. Do. para o C. M. de Porto Alegre; dr. Francisco Aguiar Filho, do 2º para o 1º R. A. M.; dr. Hermes dos Santos Pimentel, do 6º R. C. I. para o H. M. de Alegrete; dr. Acyr Guasque de Faria, do 3º A. Cav. para o H. M. de Bagé; dr. Leopoldino Guerra da Cunha, do 1º B. C. para a Policlinica Militar; dr. Moacyr Carlos Barroso, do 2º G. A. Cav. para o 1º R. A. M.; dr. José Octavio Ferreira de Souza Lobo, do 4º G. A. Cav. para o H. M. de Santo Angelo; dr. Raul Clemente do Rego Barros do 10º R. I. para o 1º R. C. D.; dr. Antonio de Castro Fleury, do P. A. V. M. para o Nucleo do 2º R. Av.; e dr. José Leão Borges, de R. Mx. A. para o P. A. V. M.

DIVERSAS NOTICIAS

Está sendo chamado para comparecer com urgencia ao gabinete do Departamento do Pessoal do Exercito o major Francisco Pessoa Cavalcanti.

— O 1º tenente Victor Hugo de Alencar Cabral foi transferido do 14º R. I. para o 23º B. C.

— O coronel medico Alarico Damasio chefe do Serviço de Saude da 1ª R. M. teve permissão para gozar as férias em Cazambu'.

Veio ao Rio a serviço o coronel Amaro Soares Bittencourt.

— A rainha dos estudantes fluminenses, senhorita Maria Carmen Martins academica de Direito da Faculdade de Nictheroy, acompanhada dos estudantes Abilio de Lima e da senhorita Marina Freitas, esteve no gabinete do Ministerio da Guerra.

— O titular da pasta da Guerra autorisou a creação, no Estado de S. Paulo da Federação Estadual de Columbophilia, á titulo precario e em caracter de excepção, até que as sociedades columbophilas, no referido Estado, attinjam ao numero regulamentar.

CHAMADOS A' ESCOLA MILITAR

Deverão comparecer á secretaria desta Escola no dia 28, ás 6,30 horas, afim de serem mandados submetter ao exame medico, os seguintes candidatos:

Nelson Joaquim Baptista, Nelson José Esteves dos Santos, Octavio Ramos de Araujo, Odilon da Silva Cabral, Octavio Tosta da Silva Odrscyr Glasser Valtengo Olavo Lourciro de Oliveira, Romulo Peçanha Federici, Roque Vicente Souto Ferrer, Hoseny de Magalhães Soares, Rubem de Almeida Serra, Rubem Cunha de Souza Gomes, Rubens Alberto Mesquita, Rubens Durval Pinheiro, Rubens da Fonseca Hermes, Rubens Sá, Ruy Alves de Araujo, Salomon Abitan, Salomão Klen.

TURMA SUPPLEMENTAR — Sebastião Dantas Loureiro, Sebastião Benedicto Borges de Albuquerque, Sebastião Moreira de Azevedo, Severino Barros de Araujo, Stelio Barbosa Soares, Sidney Britto Fernandes.

DIA 28 A'S 12 HORAS — Sidney Couto Braga, Sidney Simões e Silva, Sylvio Henrique de Almeida, Sylvio Isaacson Chavalcanti, Sylvio Maia de Carvalho Rocha, Sylvio Novaes, Sylvio Octavio do Espirito Santo, Sylvio Santo, Sylvio Santos Martins Raymundo, Sylvio Silveira, Simir Porto, Theobaldo Loureço Brauner, Theotonio Brandão Villela, Theophilo Braz da Silva, Thyrso Silva Gomes, Tindaro Gouveia do Amaral, Tobias Rosa Netto, Tullio Pradal, Ulysses Albuquerque Rebuá.

TURMA SUPPLEMENTAR — Ulysses Luz, Valeriano Dias, Vicente de Paula Mello Soares, Victor Elias Mouchkeck, Victor José Castel-Ruiz de Azevedo.

COMMERCIO E FINANÇAS BRITANNICAS

Robert MACKAY

(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

A entrada de um Novo Anno offerece-nos a opportunidade usual para uma revista á situação financeira e commercial da Grã Bretanha. O anno de 1936 mostrou progressos tão rapidos como qualquer dos tres anteriores, e o começo de 1937 continua quasi sem interrupção na sua marcha de restabelecimento.

Mais uma vez o mercado interno forneceu o principal estimulo, porém houve tambem novamente uma expansão no valor do commercio externo. Por emquanto não é ainda possivel obter os algarismos completos para o anno inteiro, porém para os primeiros onze mezes de 1936, mostram um augmento tanto nas importações como nas exportações, comparado com o mesmo periodo de 1935. As importações subiram 12 por cento, e as exportações (incluindo reexportações) 3,1 por cento. Parte deste augmento no valor do commercio externo da Grã Bretanha deve attribuir-se á alta nos preços das materias primas durante o anno passado, devendo este factor ter affectado especialmente a importação de materias primas. Houve dois jornaes financeiros, o *Financial Times* e *The Economist* que indicaram esta alta nos preços de mercadorias durante os ultimos doze mezes, por meio de numeros indices. O indice do *Financial Times* subiu de 107,0 em janeiro ultimo, para 120,8 em dezembro de 1936, ao passo que o indice do *Economist* mostra uma subida semelhante de 118,1 para 131,3, ou sejam cerca de 13 por cento em qualquer dos casos. Ha, todavia, motivos para crer que os algarismos finaes revelar-nos-ão que houve tambem um augmento no volume do commercio externo em 1936.

Como dissemos acima, foi o mercado interno que mostrou maior expansão em 1936. A magnitude desta expansão não é tão facil de calcular como a do commercio externo. Ha porém algarismos de producção para certas industrias e aquelles que se referem ao negocio bancario. Damos a seguir alguns destes algarismos de producção. As industrias pesadas (altos fornos etc) receberam o estimulo das encommendas para re-armamento do Estado, porém a maior parte da sua expansão deve attribuir-se á melhoria no commercio. A producção de aço no Reino Unido em 1936 foi 18 por cento mais elevada que em 1935. Como ao mesmo tempo, não obstante as tarifas elevadas, a importação de ferro e aço augmentou durante o anno, calcula-se que o consummo domestico de aço, durante o anno passado, foi de 27 por cento mais do que em 1935. Isto é um augmento admiravel para um periodo tão curto como doze mezes. Ha porém outros ramos que mostram igual progresso. Por exemplo: o "Imperial Economic Committee" acaba de publicar um relatorio sobre o commercio de vehiculos automoveis. Em 1935 a producção de vehiculos-automoveis foi de 417.000 unidades, quasi que o dobro de 1929, porém no anno passado a producção de automoveis e camiahões foi superior a 450.000 e que constituiu um record.

Os resultados financeiros deste augmento de producção são evidentes nas estatisticas bancarias. O ponto mais sallente destas estatisticas é o augmento no movimento de caixa. E' o quarto anno seguido em que o movimento de cheques, letras, etc. da Camara de Compensação de Londres, mostra um augmento. O anno passado este augmento foi de 8,1 por cento mais do que em 1935, o qual por sua vez mostrou de 5,8 por cento sobre os algarismos de 1934.

Em parte este augmento de movimento em dinheiro deve attribuir-se aos totaes maiores durante 1936, de emissões de capital novo. Segundo as estatisticas compiladas pelo Midland Bank, Ltd., a quantia foi de l. 217 milhões, contra l. 182 milhões em 1935. Isto representa não só o total mais elevado registrado em qualquer anno desde 1930, mas é tambem o quinto e successivo augmento annual. Em vista do que secrevemos sobre a actividade do mercado interno, não será caso para surpresa ao verificarmos que approximadamente 88 por cento do capital emittido, representava o quinhão do Reino Unido. Uma proporção maior foi tomada no anno passado pela India e pelos Dominios Britannicos, ou sejam l. 23 milhões, contra 18 milhões, em 1935. Os emprestimos a estrangeiros, representam a quantia relativamente insignificante de um pouco mais de l. 3 milhões.

A analyse do destino deste novo capital, revela um augmento nos emprestimos municipaes. As municipalidades e outras autoridades publicas contrahiram emprestimos no valor de l. 48 milhões contra l. 24 milhões em 1935. Outros grupos que vieram ao mercado do capital com maiores pedidos, foram os de ferro, carvão, aço e engenharia mechanica, fabricas de cerveja e distillação, empresas financeiras, etc. A quantia emprestada a empresas commerciaes e industriaes foi de l. 44 milhões, comparado com l. 42 milhões em 1935.

CAMPINA GRANDE

CAMPINA GRANDE NÃO ADHERIU AO SITUACIONISMO

CAMPINA GRANDE, 30 (A. M.) — Corre, com insistencia nesta cidade, a noticia de que o dr. José Pinto não adheriu ao situacionismo parahybano, como se propalou anteriormente.

Fortalece essa convicção o facto de não haver aquelle procer libertador manifestado, de qualquer fórma, tal resolução contrastadora com a sua sisudez e dedicação partidarias.

ESCOLA REMINGTON

— FUNDADA EM 1918 —

Director: EMILIO KUHLMANN

ESPECIALIZADA

no ensino eficiente e criterioso de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E CORRESPONDENCIA COMERCIAL

pelos métodos mais modernos, em cursos continuos.

Estão sendo organizadas agora as novas turmas de taquigrafia e correspondencia comercial. Otima opportunidade para os que desejam se habilitar para a obtenção de bons empregos.

Mais de 100 jovens já foram colocados por esta Escola nas melhores firmas desta praça onde estão prestando serviços ao inteiro contento de seus chefes.

MATRICULAS TODOS OS DIAS UTEIS DAS 8 ás 12 e das 14 ás 20 horas

RUA JOAO PESSOA N.º 259, 1.º andar

Plantão de Pharmacias

A Prefeitura Municipal do Recife está aviando aos interessados que, de accordo com a tabella respectiva, estão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

Bairro do Recife, Pharmacia Maritima; Santo Antonio, Oswaldo Cruz e Victoria; Boa Vista Silva Ferreira; São José, Victoriano Ebia e Thomé Dias; Pina, Azevedo; Afogados, São Miguel; Arcias, Arcias; Tamarindo, N. S. das Dores; Av. Casanova Sanitaria; Mangabeira, Torre; Capunga, Affiletos; Casa Amarella, Economica; Santo Amaro, Esperança; Encruzilhada, Encruzilhada; Campo Grande, Liberdade; Arruda, Derval; Azua Fria, São Pedro.

Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo, menos para tal fim esteja indicada.

FLOS MUNICIPIOS

PAO D'ALHO

PAO D'ALHO, 30 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — CASAMENTO — Realizou-se o enlace matrimonial do sr. Manoel Luiz Barbosa, filho do sr. Cesario Ignacio da Silva e d. Eulalia Barbosa da Silva, e da srta. Severina Sophia Martins de Oliveira, filha do sr. Arthur Martins de Oliveira e de d. Amelia Miranda de Oliveira.

O acto religioso effectuou-se na matriz do Espirito Santo e foram testemunhas, o sr. Severino Cavalcanti de Albuquerque e sua esposa d. Virginia de Vasconcellos Cavalcanti e major Abilio Bonifacio Carneiro da Silva e sua esposa d. Maria Barbosa Carneiro.

O acto civil que se realizou na residencia do novo casal, teve como testemunhas o sr. José Francisco Cavalcanti de Albuquerque e sua irmã srta. Maria da Conceição Cavalcanti de Albuquerque e sr. José Vieira de Barros e sua esposa d. Laura Vieira de Barros.

Os noivos foram muito cumprimentados e ao casamento compareceu toda a sociedade local.

A' noite o sr. Manoel Luiz Barbosa offereceu um chá aos convidados.

FACTOS DIVERSOS

FURTO DE UM RELOGIO

O trabalhador das Docas, João Martiniano da Silva, residente á rua do Apollo n. 168, hontem foi furtado num relogio de algibeira, de nickel.

O prejudicado compareceu á policia e apresentou queixa.

FERIDO NA MÃO DIREITA

Com um ferimento de projectil de arma de fogo na mão direita, chegou hontem do engenho Cachoeira Lisa, em Gameleira, o jornaleiro Antonio Caetano, preto, de idade ignorada, destinando-se ao Prompto Soccorro.

Apresentava o paciente amputação traumatica de um dos dedos.

Antonio Caetano depois de terminados os primeiros curativos retirou-se.

HOJE no PARQUE

MATINE'E A'S 14 e 20
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

IRENE DUNNE e
ROBERT TAYLOR em

SUBLIME OBSESSÃO

Um film para inspiração das mulheres e admiração dos homens!

Super-Producção da UNIVERSAL

Complementos:
VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A GRANJA CARIOCA (Nacional D. F. B)
FOX MOVIETONE NEWS 19 x 22 (Jornal)

HOJE no MODERNO

MATINE'E A'S 14 e 20
SOIRE'E A'S 19 e 21 HORAS

CLAUDETTE COLBERT
e FRED MAC MURRAY em

ROUBADA DO ALTAR

Um film da PARAMOUNT

Complementos:
AS RIQUEZAS DO BRASIL (Nacional D. F. B.)
METROTONE NEWS (Jornal)

MATINAL INFANTIL
ás 10 horas da manhã

DE AMANHÃ A SABBADO no PARQUE

BING CROSBY -- JACK OAKIE
LYDA ROBERTI e WENDA BARRIE

ONDAS SONORAS



Uma comedia musical em que tomam parte Ethel Merman, Mary Boland, Charlie Ruggles, Richard Tauber, os meninos do côro de Vienna, Ray, Nobile e sua Orchestra

AMANHÃ = MODERNO = QUINTA-FEIRA

48 RUIVAS ESTONTEANTES, UMA DE CADA ESTADO DA AMERICA DO NORTE, APPARECEM COM



JOHN BOLES
e DIXIE LEE em

A PARADA DAS RUIVAS

com JACK HARLEY e RAYMOND WALBURN

MUSICAS! CANÇÕES! BAILADOS! LUZES!

DE TRIUMPHO EM TRIUMPHO!
A Arte, a Belleza, a voz maravilhosa de

Martha Eggerth
— em —

PARAIZO EM FLOR



Um film possuidor das mesmas subtilezas e dos mesmos encantos dos seus trabalhos anteriores!

Uma Producção da UFA

THEATROS

ANTONIO PIRES

Os inimigos do theatro andam por toda a parte e principalmente onde elle tenta reerguer-se e reagir contra o marasmo que o abate. E por isso os adversarios procuram novas armas, chamam novos proselytos e tentam enfraquecer as melhores iniciativas. A exemplo do Grupo Gente Nossa é, por exemplo, muito melhor comprehendida fóra de Pernambuco que entre fronteiras. E' mais uma affirmativa do "brocardo: "santo de casa não faz milagre..."

Do extremo sul, onde Ary Martins é um bravo, ao extremo norte onde apparece Leciaio Dantes, todos os Estados brasileiros contam bons amigos do theatro. Aqui pelas terras do norte a luta se está realizando com maiores sacrificios e tambem maiores proveitos. E' em João Pessôa com os rapazes do "Gente Nova", é em Natal com Aristophanes Trindade á frente dos estudantes; é em Fortaleza onde pontificam Carlos Camara e Silvano Serra; é em São Luiz com um punhado de idealistas abnegados: Herminio Bello, Lauro Serra, Ribamar Pereira, etc.

Pois foi, agora, na capital do Maranhão, onde tombou um forte. Morreu Antonio Pires.

O jornalista combativo, o poeta de "Por entre casuarinas", o organisador das elegantes "Horas de inverno", era tambem um grande amigo do theatro e para elle escreveu peças de merito. Fomos uma vez companheiros de programma. Luis Areda juntou-nos certa noite de seu festival artistico no Theatro Arthur de Azevedo, em janeiro de 1930. Com A rosa vermelha — opereta cujo libreto me pertence — Luis Areda enlaçou A vingança das rosas, peça dramatica de Antonio Pires. E lá, então, as mais expressivas referencias á peça do joven escriptor maranhense.

Depois, no mesmo anno, Lucilia Peres e Antonio Sampaio trouxeram do norte outra peça dramatica de Antonio Pires: 24 de Outubro, baseada na revolução daquella epoca. Foi pelos referidos artistas, com auxilio de elementos pernambucanos, representada aqui no Santa Isabel e no Santa Rosa, de João Pessôa.

De quando em quando tinha eu noticia das actividades de Antonio Pires e agora Herminio Bello me escreve e remetta jornaes de São Luis dizendo da sua morte e das homenagens posthumas que lhe foram prestadas.

O Maranhão não desmerece o nome de Athenas brasileira e eminentes theatrologos tem ai inascido: Arthur de Azevedo, Coelho Netto, Virtato Correia... Outros não tão grandes, mas tambem applaudidos, foi lá que despontaram para a vida.

E a maior de todas as actrizes brasileiras naseeu no Maranhão — Apollonia Pinto.

Agora morre Antonio Pires. Nunca saiu de sua terra natal e não poude, talvez por isso, attingir á culminancia dos que demandaram outras terras.

"Santo de casa não faz milagre"...

S. C.

A OPERETA "BOBY E BOBETTE" HOJE, EM VESPERAL E SARAU, NO SANTA ISABEL

Para attender aos diversos pedidos que lhe foram dirigidos, o *Grupo Gente Nossa* repetirá hoje, no *Theatro Santa Isabel*, a encantadora operêta em 3 actos, letra e musica do dr. Waldemar de Oliveira: BOBY E BOBETTE que tantos applausos tem recebido de nosso publico e enchido varias noites o referido theatro.

Na conhecida peça musicada tomam parte o tenor Vicente Cunha, soprano Luiza Oliveira, actor Epidio Camara e meio-soprano Alzira de Oliveira, Oswaldo Barreto, Mavio Roberto, actrizes Leticia Flora, Zita Prysthon, Aucella de Souza, Elfride Carmen, Carmen Lima, além de vasta comparsaria.

Os preços, tanto para o vesperal como para o sarau, serão os seguintes: frisas reservadas — 22$000 e as outras localidades — 4$400. Tratando-se de peça de grandes despesas, as creanças não poderão ter entradas gratis, pagando, porem, apenas 2$200 por ingresso para qualquer logar.

Hoje será as ultimas representações de BOBY E BOBETTE porque o *Santa Isabel* tem de ser desoccupado pelo *Gente Nossa* para a proxima estréa da Companhia de Revistas Portuguezas.

HOJE NA ENCRUZILHADA E MAGDALENA, O "GRUPO GENTE NOSSA" DARA' ESPECTACULO COM A TROUPE MEXICANA

Para o *Cinema Encruzilhada* e o *Theatro Leopoldo Fróes*, na Magdalena, o *Grupo Gente Nossa* preparou hoje dois interessantes espectaculos com o mesmo programma.

Será levada a comedia O MARIDO DA VIUVA, seguindo-se um acto de variedades com os artistas mexicanos nos seus applaudidos bailados typicos, canções e outros numeros de musica, auxiliados pelo actor Ary Guimarães, na sua creação do turmo "Salomão Abealão".

A troupe mexicana é composta de dois excellentes bailarinos, uma cantora de tangos, um tocador de guitarra do Hawaii e tres interessantes creanças que apresentarão escolhidos numeros de seu repertorio.



Carmen Lima que toma parte em "Boy e Bobette"

O espectaculo da Encruzilhada começará ás 14 1|2 horas e o da Magdalena, ás 20 1|2 horas. Os preços serão os do costume.

COMPANHIA EVA STACHINO

Estreará nesta capital no dia 12 do proximo mez

A conhecida Companhia de Revistas Portugueza Eva Stachino está sendo esperada nesta capital dentro de poucos dias para 12 de fevereiro proximo, com a peça phantasia Perola da China, original de Santos Carvalho, Amadeu do Valle e Fernando Santos.

São as seguintes as principaes peças da Companhia Eva Stachino:

Perola da China (estréa); Peixe espada, Zé dos patacos, Sol da nossa terra, Arroyal, Ai-lá, Cock-tail das revistas, e Parada das revistas e outras.

Continuam abertas as assignaturas para a recitas, no Deposito da Caixa. Tratar com o sr. Lisboa.

Accusado de ter vendido o que não lhe pertencia

Antonio Correia Campos, residente no Pateo Floriano n. 47, queixou-se hontem na 1ª delegacia contra Angelo Rabin, a quem accusa de ter vendido um fogão de sua propriedade.

O accusado vae ser intimado a dar explicações a respeito do facto.

EXPORTACÃO DO ALGODÃO PARAHYBANO PARA A ALLEMANHA EM MARCOS COMPENSADOS

Estamos seguramente informados de que uma importante firma do Rio de Janeiro, conseguiu vender para a Allemanha 4.500 toneladas de algodão sertão, da Parahyba. Ao que nos consta essa operação foi dividida em 3 entregas de 1.500 toneladas, que vêm sendo exportados de novembro até agora.

Na effectivação desse negocio houve certa relutancia do governo allemão, em virtude do pequeno volume de exportação daquelle paiz para o Brasil.

Graças a bôa vontade do governo parahybano essa difficuldade foi afastada, mediante o compromisso de importar da Allemanha materiaes destinados a remodelação das rêdes electricas e telephonicas do Estado, em troca do algodão.

Assim sendo, dentro de poucos dias chegarão varios carregamentos da Allemanha, compostos de bonds, telephones, trilhos e machinas agricolas, sendo estas, destinadas a venda pelo preço de custo, aos lavradores pelo governo do visinho Estado.

Não seria o caso do nosso governo fazer o mesmo, quanto a parte que se refere as machinas agricolas?

O nosso agricultor precisa desses louvaveis estimulos.

São desses exemplos que precisamos imitar para a prosperidade de nossa terra.

A ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DO CURADO

Recebemos do sr. Americo Ludolf, director da Estação do Curado:

"Sr. redactor do DIARIO DE PERNAMBUCO — A proposito da reportagem de hoje. As funcções de vice-presidente eram Estação Experimental de Curado, feita "afim de melhor informar aos seus leitores acerca da situação", venho esclarecer acerca da situação", venho esclarecer alguns pontos que, parece, não foram bem apprehendidos pelo vosso reporter.

Assim, justificando o emprego de mangueira de jardim (essa mangueira já está se tornando notoria), informei ao vosso representante que a irrigação era applicada, e com o maximo empenho, para salvar pequeno numero de estacas de canna de variedades que não havia mais semente disponivel, (Coimbatore, Florida e Canal Point) recebidas pelo correio em pequeno numero e não em "muitos jilos dessas sementes", como saiu publicado.

Em relação á bomba centrifuga, accionada por um motor Diesel, a capacidade é de 5 HP, e não "50 e poucos HP", conforme a informação de vosso jornal.

Ha, linhas abaixo, uma affirmação a mim imputada e que eu não pronunciei e, portanto, quero contestar:

"Num estado de agricultura rudimentar, todo esforço mesmo pequeno, porem pera...ente, é melhor do que nada."

De facto, a these está certa. Mas quem sabe que Pernambuco possue organizações agricolas como a de Pesqueira, relativa á cultura e beneficiamento do tomate, usinas que se apontam como as melhores do paiz, para cultura de canna e fabricação de assucar, não o pode considerar Estado de agricultura rudimentar. E por isso que Pernambuco não está nessas condições em relação á sua agricultura. A que o governo federal está installando aqui uma estação experimental de canna de assucar, com a qual já despendeu cerca de 2 mil contos em menos de 3 annos e o estabelecimento se acha ainda em phase de installação, tendo proporções, justamente por se localizar na maior zona assucareira do paiz, para ser America do Sul.

o maior estabelecimento do genero na

Em relação á distribuição de canna para plantio no anno findo, contesto tambem que tenha distribuido "580 toneladas de outras variedades inferiores a essas duas", (referindo-se a POJ 2878 e POJ 2714). A distribuição foi assim: da producção total da Estação, ou sejam 1.094.467 kilos, foram distribuidas 580 toneladas de variedades consideradas mais recommendaveis, para plantio e o restante 514.467 kilos, vendidos para outros fins que não o e munipulação ca mahrpdpd que não o de multiplicação.

Creio que com estas notas os leitores de vosso jornal ficarão melhor informados sobre a visita que o DIARIO DE PERNAMBUCO deu a honra de fazer á Estação de Curado, e por tal eu vos solicito o obsequio de mandar publical-as esclarecendo se assim alguns pontos que não foram bem apprehendidos.

Attenciosas saudações. — Americo M. Ludolf.

Curado, 30|1.1937."

INTERROMPIDA A VIAGEM DA RAINHA GUILHERMINA AO TYROL

INNSBRUCK, 30 (D. P.) — A rainha Guilhermina da Hollanda, que se encontrava nesta cidade, resolveu interromper a sua viagem de recreio á capital do Tyrol para dirigir-se em automovel a Zellamsee, onde se encontrará com a princeza Juliana e o principe Bernardo de Lippe, casados recentemente, que veem de Zakopane.

A rainha dos Paizes Baixos tenciona voltar ao Tyrol no proximo verão para uma demorada temporada.

NO RIO JESSIE MATTHEWS E SONNIE HALE

Os dois artistas cinematographicos visitaram a Radio Tupi

RIO, 29 (A. M.) — Os studios da Radio Tupi foram, hontem, visitados pelos artistas cinematographicos norte-americanos Jessie Matthews e Sonnie Hale, que aqui se encontram desde ante-hontem em viagem de recreio.

O actor Sonnie Hale e a actriz Jessie foram recebidos pela direcção da poderosa transmissora. Em seguida, fizeram uma saudação ao publico brasileiro, lamentando não poderem exprimir-se em portuguez, e agradeceram a hospitalidade, ao mesmo tempo que se declaravam encantados com as bellezas do Rio.

Depois de percorrerem as dependencias do "Cacique do Ar", os dois artistas se dirigiram ao studio numero 1, onde foram homenageados com um programma de musicas regionaes no qual tomaram parte Carolina Cardoso de Menezes, Bando da Lua e Jazz Tupi.

Ultimas de Sports

Pelo *Netpunia* que transitou hontem por este porto, chegou a esta capital, de volta do Rio de Janeiro, o *sportman* sr. Joaquim Moreira Cazeira, presidente do *Iris Sport Club*.

O referido cavalheiro foi áquella capital a negocios do alvi-azulino.

IRIS SPORT CLUB

CONVITE

O vice-presidente, em exercicio está convidando todos os directores, associados e amadores, para uma sessão de assembléa geral, em sua séde á Avenida Norte, ás 9 horas, onde serão prestadas significativas homenagens ao presidente, sr. Joaquim Moreira Cazeira, que acaba de regressar do sul do paiz.

O COMBINADO BAHIANO ENFRENTARA' HOJE O TEAM DO AVARY F. CLUB

Prenuncia-se brilhantissima, a tarde sportiva de hoje no "ground" do *Bahiano*, no Fundão, onde defrontar-se-ão pela primeira vez os teams representativos do *Avahy Foot-ball Club* e os do popular suburbano *Combinado Bahiano*.

Dado o valor dos dois clubs disputantes, é de prever-se mais uma animada tarde sportiva naquelle suburbio.

A direcção technica do *Bahiano* escalou os seguintes teams que devem estar na séde social a hora do costume.

1º TEAM — Santino, Armando, Emygdio, Gago, Casemiro, Dezeseis, Britto, Mussu', Roldão, Marreca e Biu.

2º TEAM — Lacerda, Maviael, Mouco, Zépontes, Néquinho, Paesinho, Tino, Zégomes, Quino, Nide e Dódó.

CLUB CYCLISTA DO ZUMBY

(OFFICIAL)

A actual directoria desse club está convidando todos os socios do mesmo, em gozo dos seus direitos sociaes, a comparecerem hoje na sua séde social, ás 15 horas, afim de assistirem a sessão de assembléa geral ordinaria que será realizada para posse da nova directoria que regerá os destinos deste club durante o anno em curso, de accordo com o art. 20 dos nossos Estatutos.

Antecipadamente agradecemos a todos que se dignarem de honrar este nosso convite.

AS DIFFICULDADES OPPOSTAS A' REPORTAGEM NO SERVIÇO DE BORDO

MAIS UMA VEZ VEDADO O ACCESSO DA IMPRENSA

O incidente de hontem, provocado por um medico da Saude do Porto, por occasião da chegada do Netpunia, está a merecer a mais veemente reprova.

Realmente, o tratamento dispensado aos reporters, que procuravam se dirigir a bordo daquelle navio, revestiu-se da mais flagrante e gratuita hostilidade.

Um profissional da imprensa, no desempenho de sua missão, não pode ser impedido pelo capricho de quem quer que seja.

Impedindo a reportagem de se installar na lancha de sua repartição, quando na mesma occasião consentia que o fizessem outras pessoas notoriamente estranhas aos serviços da mesma, já aquelle funccionario estava agindo de modo inteiramente reprovavel, revelando para com a imprensa do Recife uma attitude inadmissivel.

Para aggravar porem o constrangimento a que foram submettidos os reporters, não hesitou aquelle funccionario da Saude do Porto em declarar reiteradamente que não daria ingresso na lancha aos representantes da imprensa."

Contra essa exclusão chocante e odiosa, é que queremos protestar não só pelo prejuizo resultante para a parte informativa dos jornaes da cidade, como sobretudo pela descortezia com que se attingem esses nossos jornaes na pessoa dos seus representantes autorizados.

CINE ENCRUZILHADA

HOJE — UM FILM ULTRA MARAVILHOSO — HOJE

RONALD COLMAN e JOAN BENNETT uma deliciosa comedia romantica!

O HOMEM QUE DESBANCOU MONTE-CARLO

Incrivel! Durante o dia encontrou uma ferradura, um trevo de 4 folhas e um "mareco"? — E á noite — com 5 milhões de francos, "quebrou" o banco de Monte Carlo e conquistou o amor de uma mulher.

"20th Century FOX"

Iniciará o programma: — NATURAL NACIONAL D. N.

Poltronas 1$600

AMANHA — "O GRUPO GENTE NOSSA" — AMANHA
VESPERAL — e TROUPE MEXICO — LINDA VESPERAL

com a peça de francas gargalhadas:

O Marido da Viuva

e um interessante ACTO VARIADO

Musicas e bailados mexicanos — Successo sem par!

Poltronas 2$200 — Creanças 1$100

4.ª e 5.ª FEIRA NO ENCRUZILHADA

LOUISE FAZENDA em

SORTE GRANDE... NADA MAIS

Mais uma "premiére" da METRO GOLDWYN MAYER

4.ª e 5.ª FEIRA NO ENCRUZILHADA

LEO CANELE

ILEGÍVEL

RAPTOU A NAMORADA

UM CASO COMPLICADO DE AMOR E FURTO — ACCUSADO O RAPTOR COMO LADRÃO PELO PROPRIO PAE DA JOVEN FUGITIVA

RIO, 29 — (Pelo aereo) — Um caso fleuma delicado esse que foi levado ao conhecimento do delegado Eunapio Castello Branco, do 18º districto policial.

No seu enredo, em que apparece em primeiro plano o amor de dois jovens que resolveram fugir para casar ás escondidas, devido á opposição da familia, surgem dando-lhe cores viva de romance real dos dias que correm, as agitadas peripecias de um roubo, verificado em circumstancias especiaes, transformando a figura do galan do romance de aventuras na inexpressiva persogem do seductor barato que se utilizou da paixão violenta inspirada gentilmente no espirito da joven afim de ludibrial-a depois e, talvez, abandonal-a sem cumprir as promessas tão insistentemente feitas.

Esse aspecto, dado ao caso pelo proprio pae da joven envolvida no rumoroso caso, assume proporções graves deante das accusações por elle feitas publicamente contra o rapaz que accusa como seductor de sua filha, e contra o qual pediu a abertura de um processo por crime de roubo.

O caso, conforme foi relatado ás autoridades policiaes de Villa Izabel e á nossa reportagem pelo capitão-tenente Octavio Jos éRibeiro, da nossa Marinha de Guerra, verificou-se da forma porque o relatamos linhas abaixo e consta do processo instaurado na delegacia do 18º districto policial.

Embarcado no navio-escola "Almirante Saldanha", aquelle official de Marinha esteve afastado do seio da familia durante varios mezes, o tempo que durou o cruzeiro, só voltando a esta capital, no dia 24 de dezembro ultimo, quando acontecimentos desagradaveis o vieram surprehender.

E' o capitão-tenente casod em segundas nupcias, tendo, do primeiro matrimonio, uma filha, Dalva, que conta actualmente 18 annos de idade e do segundo, dois filhos menores, residindo todos, com a sua segunda esposa, na rua Barão de Itaipu', 81, no Andarahy.

Sem esperar que a volta lhe ia traser tantos aborrecimentos, o official trouxe do estrangeiro innumeros objectos de arte, além de varios presentes para a familia, objectos todos que levou para casa, onde ficaram depositados.

O NAMORO

Dalva tinha então um namorado que o official não conhecera antes da partida para a longa viagem e sabe apenas chamar-se Godofredo de tal.

Achou, a principio, natural o namoro, começando, entretanto, a observar que a filha havia mudado em muito os seus habitos por influencia de Godofredo.

Os presentes que o pae lhe trouxera, Dalva dera-os todos ao namorado, que os vendia em seguida, guardando, naturalmente, para si, o dinheiro resultante do negocio.

Outros objectos começaram a desapparecer da casa e o capitão-tenente acabou por apurar que, induzida pelo namorado, Dalva os furtava de casa e, á noite, dava-os a Godofredo, que os vendia da mesma forma.

Até o seu automovel Dalva emprestara ao namorado, tendo este, na noite de 5 para 6 do corrente, espatifado o carro contra um poste, onde o official o foi encontrar depois.

Dessa forma iam-se succedendo os aborrecimentos do official de marinha, que culminaram a noite passada com os incidentes que nos relatou da forma seguinte:

DENTRO DE CASA

O tenente Octavio José Ribeiro recolhera-se hontem, á noite, á hora do costume. Não dormia ainda, quando, já tarde, ouviu rumores que partiam da escada, pois reside no sobrado.

Julgando tratar-se de um ladrão, desceu cautelosamente e, á porta da rua, encontrou a filha, em trajes intimos.

Perguntou-lhe o que fazia e ella, procurando enganal-o, declarou que descera para ver o que havia, pois ouviu rumores e latidos do cão. Achou o caso exquisito, mas voltou ao quarto; tendo ouvido, emquanto passava, ruidos estranhos no quarto da filha.

Só hoje, pela manhã, poude avaliar do que se tratava: Godofredo estivera ali escondido durante toda a noite.

A FUGA

O official chegou á essa conclusão: ao verificar, ao amanhecer, que a filha desapparecera, com tudo o que lhe pertencia, tendo-o feito naturalmente em companhia do namorado.

O official immediatamente procurou a policia do 18º districto, a cujo delegado relatou o facto.

Muito cêdo, empenhando-se em diligencias, aquella autoridade, em companhia do investigador Pontes, effectuou a prisão do casal de fugitivos numa casa da Penha, onde se haviam refugiado, estando ambos, a estas horas, sendo ouvidos na delegacia de Villa Isabel.

CONTINÚA A PREOCCUPAR A POLICIA CARIOCA O CASO DO ASSASSINATO UBIRAJARA DE SOUZA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS PELAS TESTEMUNHAS — UM GESTO INEXPLICAVEL — ACAREAÇÕES

RIO, 27 (Pelo aereo) — O assassinio do sargento aviador Ubirajara de Souza continu'a preoccupando a policia, ansiosa de esclarecel-o completamente, apontando á justiça o verdadeiro matador, de vez que a amante da victima, Lourdes Alda Martins acabou, hoje, cedo, por negar ter abatido o companheiro, como a principio confessára.

Emquanto isso, Alda continu'a detida na delegacia de Madureira, assistida por seu advogado.

VOU ALVEJAL-O NO ESCURO

Hoje, esteve no cartorio da delegacia do 24.º districto, prestando esclarecimentos sobre o crime, a sra. Zunice Vieira Brandão, moradora no n. 65 da rua Mendes de Aguiar.

Disse essa senhora, que é esposa do sargento do Exercito Olyntho Brandão, que não tinha relações de intimidade com Alda, a quem aliás conhecia por Lourdes. No dia da morte de Ubirajara é que teve occasião nice Vieira Brandão, moradora no n. 49.

E assim mesmo no portão. Seus filhos Zeth e Helena haviam ido buscar agua em casa da accusada e, como acubassem que os ladrões lá haviam penetrado de madrugada, voltaram, pressurosos, contando á dona Enico. Esta, como é natural curiosa, fôra espiar, sendo convidada por Alda a entrar.

E no portão, então foi travada interessante palestra.

Alda, ou melhor Lourdes, o ar decidido, disse-lhe que Ubirajara era um patife e que merecia um bom castigo. Tanto que estava com vontade de apagar as luses da casa e aguardar o sargento com uma surpresa. Quando Ubirajara chegasse, ella dispararia tiros de revolver a esmo e se por acaso o amante fosse alcançado por algum tiro e morresse, ella diria a todos que atirára pensando tratar-se de um ladrão.

D. Eunice, achando que tudo não passava de um momento de revolta passageira, aconselhou-lhe calma. Depois muito instada, entrou na casa, indo até o quarto de dormir da vizinha onde Alda lhe mostrou um grande revolver, disendo que na vespera havia dado dois tiros num ladrão, deixando depois a arma sobre a almofada da cama.

D. Eunice, intelligente e perspicaz, estranhou que o assaltante não tivesse roubado as joias e os vestidos de d. Alda.

UM GESTO INEXPLICAVEL

Em meio a palestra, Alda dirigiu-se ao quarto da casa occupado pelo sargento Abilio e abrindo o guarda-roupa, retirou os trajes do militar, lançando tudo ao chão, num gesto inexplicavel para a visita.

Disse Alda que fazia aquillo para ver se o ladrão teria ido tambem ao quarto do hospede.

Até ás 13.30 horas, d. Eunice ficou palestrando com Alda até que com a chegada de Ubirajara, assistindo a violenta troca de improperios entre ambos a visita achou-se melhor retirar-se.

Ficara meio perturbada com a attitude da vizinha ,mas como questões alheias não a interessassem, entrou em casa apressada.

QUATRO ESTAMPIDOS

Minutos depois, d. Eunice ouviu quatro estampidos e, surpresa, correu para o quintal, onde ouviu distinctamente d. Alba gritar por soccorro.

O SARGENTO AINDA VIVIA

D. Eunice, como é natural, ficou afflictissima, e, acompanhada de sua mãe d. Arminda Coutinho Vieira, correu para a casa de Alba, ali penetrou esbaforida.

Foram encontrar Ubirajara caido ao chão, todo ensanguentado.

Alba, nervosa, pediu-lhe que chamasse a Assistencia. Ao mesmo tempo Alba fez um gesto de que pretendia sair para pedir soccorro, se promptificou a telephonar para o Meyer solicitando o soccorro urgente.

Ubirajara, a esse tempo, agonisava. As duas mulheres, carregando-o, puzeram-no sobre a cama, onde o infeliz aviador minutos depois fallecia, tendo antes um gesto como que quizesse falar.

D. Eunice, nessa occasião, tinha nas mãos um copo com agua.

TIROU AS JOIAS DA AMANTE

Alba, já então muito calma, puxou o annel de brilhante do dedo de Ubirajara, molhando as mãos para facilitar a retirada da joia.

Tirou Alba dos bolsos da farda da victima um relogio de pulseira de ouro, um distinctivo da aviação ,tambem de ouro, algum dinheiro e varios papeis e documentos.

CHEGA O COMMISSARIO MAIA

Instantes depois, chegou á casa de Alda o commissaio Maia, do 24.º districto que, inteirado do occorrido, deteve Alda, levando-a para a delegacia.

NÃO FOI LAVRADO O AUTO DE FLAGRANTE

Apezar de presa em flagrante, Alda não foi autoada, de modo que o "habeas-corpus" impetrado em seu favor, será concedido.

NÃO MATOU NINGUEM

Fomos ouvir Lourdes Alda na delegacia de Madurera. A amante de Ubirajára, muito calma, disse-nos que tem a consciencia tranquilla, pois não matou ninguem.

Se confessou a autoria do delicto, foi por insinuação do commissario Maia, pois esta autoridade lhe aconselhara que para melhor defesa, a confissão se fazia necessaria.

Agora, notando que tudo estava complicado, Alda resolvera, então, negar.

Affirmou-nos não saber quem atirou no amante.

ATIRARAM DO BANHEIRO

Assegurou-nos a criminosa que quem atirou em Ubirajara, encontrava-se escondido no banheiro, pois os projectis de lá partiram.

NADA TEM COM O FACTO

Na delegacia, o sargento Olyntho declarou-nos que, embarcando num trem em Bento Ribeiro, ás 23.40 horas, encontrara dormindo num dos bancos da estação seu collega Abilio.

FALA O CAPITÃO VICTOR

O capitão Victor, que era dado como pae de Alda, depondo na delegacia, declarou que Alda residia na casa da rua Mendes de Aguiar, desde 22 de outubro p. passado, julgara que o sargento Ubirajára fosse cunhado de Alda, pois, conforme esta lhe falára, havia para lá ido afim de tomar conta da casa.

ACAREAÇÕES

Alda vae ser acareada com d. Eunice e o capitão Victor. Alda persiste em negar a autoria do crime, assim como tivesse, em conversa com d. Eunice, ameaçado de morte o amante.

RIO, 29 (A. M.) — Teve proseguimento o summario de culpa do ex-capitão Socrates Gonçalves da Silva, chefe do movimento extremista na Escola de Aviação Militar. E' tambem o companheiro de Agildo Barata, accusado do assassinio do tenente Bragança.

Dez minutos antes da hora marcada para inicio do summario, o denunciado chegava á séde do Tribunal de Segurança, num carro transporte de presos — **tinturéiro** — escoltado por uma turma de investigadores.

Descendo do **tinturéiro**, o réo, avistando os photographos, saudou-os á maneira communista, chamada por elle de saudação anti-imperialista e fascista. Os soldados da Policia Especial de serviço no Tribunal immediatamente o seguraram impedindo que proseguisse naquelle gésto marxista.

O réo, que estava decentemente vestido, é, a seguir, encaminhado á sala de audiencia, onde já o aguardava o juiz-summariante, coronel Costa Netto, o advogado de defesa designado pela Assistencia Judiciaria da Ordem dos Advogados, sr. Letacio Jansen, o escrivão Arno Margarido e testemunhas arroladas pela promotoria, tenentes-coroneis Eduardo Gomes e Ivo Borges, commandantes do Regimento e da E. de Aviação e capitão Jorge Gomes Ramos. Faltava unicamente, para dar inicio aos trabalhos, o promotor Himalaya Vergolino.

INICIADO O SUMMARIO

Após uma espera de 40 minutos, o procurador chegou, apressado, sendo aberta, então, a audiencia. O advogado do accusado pede, e é deferido pelo juiz, para que lhe seja concedido prazo para apresentar defesa prévia, visto que só naquell momento fôra notificado pela Ordem dos Advogados.

DEPÕE O CORONEL EDUARDO GOMES

Feita a qualificação da primeira testemunha, coronel Eduardo Gomes, o juiz pergunta se mantem o seu depoimento prestado na policia e a parte que déra ao seu superior dos acontecimentos. Respondendo, o coronel affirmativamente, o promotor Himalaya Virgolino faz-lhe apenas uma pergunta para esclarecimentos.

O depoimento e a parte da testemunha, em virtude da defesa não os conhecer, são lidos pelo escrivão Arnó Margarido.

SUPPOE A TESTEMUNHA QUE O ASSASSINIO DO TELEPHONISTA FOI PRATICADO PELO ACCUSADO

Terminada a leitura, o procurador passa a interrogar a testemunha. A primeira pergunta é se não tem a testemunha conhecimento de algum crime commettido pelo accusado, na madrugada de 27 de novembro de 35. Calmo, o revolucionario de 22 responde que, no Regimento de Aviação, nenhum crime fôra praticado, sabendo apenas que crimes de tal especie foram commettidos na Escola de Aviação Militar, entre os quaes o assassinio de um telephonista da mesma Escola. Suppõe, accrescenta o coronel Eduardo Gomes, que esse crime foi praticado pelo capitão Socrates, ou a seu mando.

INDISCIPLINADO O DENUNCIADO

Nada mais desejando a procuradoria da testemunha, a palavra é dada á defesa.

O sr. Letacio Jansen indaga do coronel Eduardo Gomes se conhecia o réo antes do movimento extremista e qual o juizo que fazia a seu respeito.

Responde o commandante do 1.º R. A. M. que o conhecia e que não formava um bom juizo a seu respeito, principalmente no tocante á disciplina.

Desejando a defesa saber se além da disciplina havia algo a notar na attitude do denunciado, a testemunha respondeu que nos circulos de officiaes era o mesmo tido como adepto do credo de Moscou.

Interrogado por que não levou ao conhecimento dos seus superiores as suspeitas que tinha do accusado, o coronel Eduardo Gomes responde que tal não fizera por não servir sob suas ordens o denunciado e por não saber de facto positivo que pudesse fundamentar uma parte.

Durante uma phase do interrogatorio, o denunciado interrompeu os trabalhos para dizer que não contesta nenhum absurdo que foi dito nem mesmo as verdades, pois não deseja se defender perante aquelle Tribunal.

SANGRADO

Continuando a depor, o coronel Eduardo Gomes, a uma pergunta da defesa, se podia informar se a morte do telephonista da Escola foi verificada em combate ou se resultou de uma aggressão, responde que não podia ser em combate, pois elle foi verdadeiramente sangrado, não podendo precisar, entretanto, se esse facto se deu após o assalto á sala dos apparelhos.

CABEÇA DO MOVIMENTO O DENUNCIADO

Terminada a pergunta da defesa, o juiz summariante, para esclarecimento, pergunta á testemunha si o denunciado foi um dos cabeças do levante da Aviação Militar. Affirmativamente responde o coronel Eduardo Gomes, pois foi quem commandou o Regimento e foi um dos rebellados, isto é, um dos officiaes de posto mais elevado que ficaram uso de armas.

INTERROGADO O CORONEL IVO BORGES

Encerrado o depoimento do tenente-coronel Eduardo Gomes, o juiz convida a depor o tenente-coronel Ivo Borges.

Declara o coronel Ivo Borges que está de pleno accordo com o depoimento que prestara anteriormente, inclusive na parte que aludiu ao commandante da Escola de Aviação.

NOVO PROTESTO DO ACCUSADO

Mais uma vez, é o interrogatorio interrompido pelo denunciado, que exclama em altas vozes:

— "Protesto contra a minha presença neste Tribunal. Não estou aqui por minha vontade; vim trazido a força".

Irritado com o procedimento do réo, o juiz intima-o a calar-se. Não podia falar. Isto competia a seu advogado. Depois de dizer que não se defenderia perante aquelle Tribunal, e que não contestar o depoimento das testemunhas, por mais extravagantes que fossem, o réo obedece ás ordens do juiz.

Respondendo a uma pergunta da procuradoria que desejava saber si o accusado matou ou tentou matar alguem na noite de 26 a 27 de novembro a testemunha declara que não, nem por sciencia propria, nem po. ouvir dizer, pode provar tal affirmação nem que pode esclarecer que ao ser procedido o inquerito militar na Escola de Aviação ficou apurado pela detenção do cabo Nazareno Itajubá e outros que não se recorda que o accusado presente, alem de ordenar uma rajada de metralhadora F. M. contra o depoente e seus companheiros, pelas costas, fizera tambem uso pessoal de sua arma.

Respondendo a pergunta da defesa, o coronel Ivo Borges disse que ninguem fôra ferido pela rajada de metralhadora ou de revolver do accusado; que os elementos que pode contar para declarar que era uma mystificação as declarações que fazia o accusado de não ser communista, não só pelo facto de ter tomado parte na rebellião como tambem por ter tido noticia dois dias antes do movimento de que o accusado fôra denunciado ao director da Aviação de commungar idéas communistas, bem, como pelo facto de ter sido apurado que os soldados sedicionados encontrados na Escola de Aviação haviam sido levados no automovel do accusado; que o elemento que tomasse parte do movimento da Escola podia ser dividido em 3 grupos; ,a saber communistas, descontentes com a orgmização e administração geral do Exercito e finalmente de indifferentes; que o accusado pertencia ao primeiro grupo e fora ferido em combate.

Terminado o seu depoimento, o coronel Ivo Borges declara que o objectivo revolução de novembro era visivelmente communista e que não tinha elementos para affirmar que o denunciado pertencia ao partido Communista.

3ª TESTEMUNHA

A ultima testemunha a ser inquerida, capitão Jorge Gomes Ramos, manteve o seu depoimento prestado na policia e affirmou que o movimento da Escola de Aviação fôra para mudar a fórma de governo para o regimen communista do qual o accusado era um adepto fervoroso.

NÃO FOI INTIMADO O CAPITÃO MATTOSO MAIA

Em conversa com os jornalistas, hontem, no Tribunal, o capitão Mattoso Maia arrolado como testemunha de accusação no processo do capitão Leivas Otéro declarou que não comparecera ao Tribunal porque não fôra intimado e nem sabia que estava sendo chamado.

Official brioso como é não deixaria uma ordem daquelle Tribunal.

Nitidamente communista o movimento de novembro da Escola de Aviação

Sangrado o telephonista do Regimento de Aviação — Summariado o capitão Socrates Gonçalves

SERVIÇO PUBLICO

GOVERNO DO ESTADO

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, assignou hontem os seguintes actos;

removendo o servente da mesma repartição, Tertuliano de Britto Lyra, para exercer identico cargo na Secção do Monte-Pio dos Funccionarios Publicos, em substituição ao servente Luiz Marques Correia, que passa a pertencer ao quadro daquelle departamento;

removendo o chefe de secção do Monte-Pio dos Funccionarios Publicos, Francisco Beltrão de Andrade Lima, para exercer identico cargo na directoria da Receita da mesma repartição, e deste para aquelle o bel. Paulo Fernando de Medeiros;

concedendo a Euripedes de Lavor Paes Barreto e Dilermando Pacheco Raposo, respectivamente 3º. escripturario da secretaria da Fazenda e escrivão da Collectoria estadual de Goyanna, permuta dos cargos;

prorogando até 28 de fevereiro proximo o praso para pagamento do imposto de matricula de vehiculos nos municipios de Flores, São Gonçalo, São José do Egypto, Belmonte, Floresta, Triumpho, Belem, Tacaratu', Novo Exu', Petrolina, Villa Bella, Afogados de Ingazeira, Salgueiro e Granito;

concedendo a Gerson Castanha Accioly, guarda civil de 2ª. classe, 60 dias de licença, em prorogação, nos termos do art. 21º. da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936.

SECRETARIA DA AGRICULTURA

A secretaria da Agricultura está scientificando aos interessados que se acham reabertas, pelo praso de 8 dias, as inscripções para o concurso de escreventes-dactylographos dessa secretaria.

Os candidatos devem satisfazer as exigencias contidas no edital publicado no **Diario do Estado** em 30 de dezembro de 1936.

INSPECTORIA DO TRABALHO

A 8ª. Inspectoria Regional do ministerio do Trabalho, Industria e Commercio está solicitando dos industriaes que receberam telegrammas pedindo a remessa urgente do numero exacto dos seus empregados e operarios, que o façam com a maior brevidade possivel, dada a necessidade desses dados estatisticos.

PAGAMENTO NO THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 1º. de fevereiro, ás classes correspondentes ao 3º., 4º. e 5º. dias uteis: Conselho Penitenciario, directoria de Agricultura, gabinete de Identificação, Instituto de Medicina Legal, investigadores, directoria de Viação e Obras Publicas, Palacio da Justiça, directoria de Educação, Escola Experimental, Escola de Applicação, Escola Domestica, Bibliotheca Publica, Museu, Imprensa Official, Departamento Geral das Municipalidades, Detenção e Policia Maritima, Assistencia a Psychopathas, directoria Geral de Estatistica, Repartição de Saneamento, Escola de Aperfeiçoamento, Escolas Technico-Profissionaes, juizes em disponibilidade, Almoxarifado e Officinas, Instituto Profissional de Garanhuns e Fiscalização de Serviços Publicos Contractados.

CAIXA ECONOMICA

Inauguração do "Monte de Soccorro" da Agencia n. 2

Conforme deliberação do conselho administrativo da Caixa Economica, a sua agencia n. 2, á rua do Imperador n. 482, inaugurará amanhã uma secção de emprestimos sobre penhores (Monte de Soccorro).

A referida secção attenderá ao publico por meio de emprestimos garantidos por penhores de joias e demais objectos que representem valor, e mediante juro de um por cento ao mez.

PAGAMENTO DE JUROS DE APOLICES

O Thesouro pagará na proxima segunda-feira (1º. de fevereiro), das 9 ás 11 1|2 horas, os juros de apolices dos possuidores inscriptos de n. 1 ao n. 5.

PREFEITURA DO RECIFE

Impostos municipaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea

A directoria da Fazenda municipal do Recife está convidando os contribuintes de impostos prediaes e commerciaes dos districtos de Santo Antonio, Afogados e Varzea, a recolherem aos cofres municipaes as suas contribuições, dos dias 1 a 15 de fevereiro, do districto de Santo Antonio, e 16 a 28 dos districtos de Afogados e Varzea.

Quando o termino do praso incidir em dia de sabbado, domingo ou feriado em que a repartição não funccione, haverá tolerancia para o recebimento no dia util seguinte.

O imposto de industria e profissão será cobrado na forma estabelecida pelo titulo 2º. da lei orçamentaria vigente, nos seguintes termos:

ART. 30º. — O imposto de industria e profissão será arrecadado na base de 50 °|° da collecta feita pelo Estado.

PARAG. 1º. — A cobrança será effectuada trimestralmente.

ART. 31º. — Nos dois primeiros trimestres do exercicio a cobrança será feita na base do exercicio anterior, modificando-se a collecta no segundo semestre, de accordo com o novo lançamento da Recebedoria, e de modo que o pagamento total do exercicio seja igual ao mesmo pagamento feito ao Estado.

Impostos commerciaes para cobrança executiva

A mesma directoria está avisando aos contribuintes de impostos commerciaes que já deu inicio á extracção de certificados do exercicio de 1936, afim de remetter para cobrança executiva.

Consolidação de impostos municipaes

A directoria da Fazenda municipal do Recife está chamando a attenção dos contribuintes para o edital n. 6, de 26 do corrente, publicado no **Diario do Estado**, estabelecendo o praso de oito dias para instruirem os seus processos de reajustamento com as quitações dos impostos relativos ao exercicio de 1936, sob pena de remessa dos respectivos debitos para cobrança executiva.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica amanhã, afim de se submetterem a inspecção de saude, os requerentes abaixo discriminados:

José Mariano da Silva, Alfredo Silva, Presciliano Silva, Adalberto Neves, José Anselmo dos Anjos, Cicero Silva, Maria Angelita Gomes Ferreira, José Clemente da Silva, José Carlos Amazonas, Maria Mendes Lopes de Mendonça, Candido Victorino de Aguiar, João Ferreira Novaes, Noemia Marques da Cunha, João Faustino da Rocha, Adalberto Gomes Pereira Guerra, José Nunes de giqueira Campos, Maria Lucia Correia da Silva, Luiz Gonzaga do Rego Barros e Alderico Machado Guimarães.

Tabella para recebimentos de impostos municipaes

A Prefeitura do Recife está aviasndo aos contribuintes que effectuará o recebimento dos impostos referentes ao exercicio de 1937 trimestralmente e de accordo com a tabella infra:

JANEIRO — 1º. trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 31.

FEVEREIRO — 1º. trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31.

MARÇO — 1º. trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São José, 16 a 31.

ABRIL — 2º. trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço, 16 a 30.

MAIO — 2º. trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31.

JUNHO — 3º. trimestre — Boa Vista, 1 a 15; São José, 16 a 30.

JULHO — 3º. trimestre — Recife, 1 a 15; Graça e Poço — 16 a 31.

AGOSTO — 3º. trimestre — Santo Antonio, 1 a 15; Afogados e Varzea, 16 a 31.

SETEMBRO — 3º. trimestre — Boa Vista 1 a 15; São José 16 a 30.

OUTUBRO — 4º. trimestre — Recife 1 a 15; Graça e Poço 16 a 31.

NOVEMBRO — 4º. trimestre — Santo Antonio 1 a 15; Afogados e Varzea 16 a 30.

DEZEMBRO — 4º. trimestre — Boa Vista 1 a 15; São José 16 a 31.

Directoria de Obras Publicas

Estão sendo convidados a comparecer á 1ª. divisão da directoria de Obras Publicas do municipio do Recife os seguintes requerentes:

Alcides dos Santos, Adelia Butler, Francisco Gomes da Silva Pereira, Rotilio de Sousa Monteiro, Ignez Carolina Protector e Correia Lima & Cia.

Está sendo convidado a comparecer ao gabinete do director de Obras Publicas Municipaes o sr. Alvaro Gomes, afim de tratar de negocio de seu interesse.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias. Sortida n.º 1 a 5.

Rep. Mota Irmãos & Cia.
Ed. Banco Agricola, sala 3

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Rua da Penha, 75-1.º andar. Diretora: Clyde Coêlho Lopes. Mantem os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia — Admissão — Materias Avulsas — Trabalhos manuaes. Datilografia e Correspondencia commercial.

Não se cobra matriculas
PREÇOS MODICOS

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO



COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA A FUNCCIONAR E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

RUA BUENOS AIRES, 59

CAIXA POSTAL 1539 TELEPHONE 23-1939

RESULTADO DO SORTEIO DE AMORTIZAÇAO REALIZADO EM 30 DE JANEIRO DE 1937

JKS UBP

SAV

JPW BIP

TRA

VVX GCZ

Os portadores de titulos em vigor contemplados, serão immediatamente reembolsados pelo capital garantido, de accordo com as condições geraes

PEÇAM INFORMAÇÕES AOS INSPECTORES E AGENTES OU NA INSPECTORIA GERAL:

Avenida Marquez de Olinda n.º 142 — 1.º andar

PHONE: 9-4-8-1

— RECIFE —

Carne verde considerada imprestavel para o consumo

Pela administração do mercado de Afogados foram inutilizados no dia 29 do corrente, 18 kilos de carne verde considerada imprestavel para o consumo publico.

AVISOS E EDITAES

P. T. & P. C. L.

DESVIO DE TRAFEGO

Devidamente autorisados pela Repartição de Serviços Publicos Contratados e de acordo com a Inspetoria Geral de Trafego Publico, levamos ao conhecimento do Publico que em virtude dos festejos carnavalescos que vão ser levados a efeito pelos comerciantes das ruas João Pessôa e Imperatriz, nos dias 1 á 6 de Fevereiro proximo, o trafego de bondes sofrerá as modificações abaixo entre 20 e 23 horas dos referidos dias.

os de Olinda, Varzea, Iputinga, Prado, Madalena, Derbi, Torre, C. Amarela, Espinheiro, Ponte d'Uchôa, Dois Irmãos, serão desviados pelo ponte Santa Isabel.

os de Aurora e Hospital, voltarão da subida da ponte da Bôa-Vista, esquina da rua da Imperatriz.

os de Tejipió, Largo da Paz, Pina e Bôa-Viagem, voltarão de Livramento.

Recife, 30 de Janeiro de 1937.
A Administração.

SOLICITADAS

HANS SIEVERT
WILMA SIEVERT, geb. KNORR
geben hiermit ihre Vermaehlung bekannt.
Recife, 29.1.37.

HANS SIEVERT
WILMA SIEVERT,
participam o seu casamento realizado em 29 de janeiro.

Club de relogios e joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 09

SERIE 91 — Snr. José Manta.
SERIE 92 — Dr. Estacio Mello.
SERIE 93 — Snr. dr. Walfredo Pessôa — Rua do Brum, 137.

Os proprietarios
H. Harimann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 94 que terá inicio no proximo sabbado, dia 6 de fevereiro.

Restam poucos numeros!

O GULOSO LUTA CONSTANTEMEMTE COM O SEU ESTOMAGO

Todos nós gostamos dos bons pitéus, e dos pequenos pratos delicados. Não obstante, o repolho fermentado, o lavagante ou a lagosta estão de mal com a fraqueza do estomago. Sem exageros, é certo que a maior parte dos pratos conceituados de pesados, é dizer difficeis de digerir, digerem-se facilmente quando se toma após as refeições um pouco de Magnesia Bisurada, que facilita maravilhosamente a digestão. Os pratos pesados, demorando-se demasiado no estomago, acabam por provocar uma alteração da mucosa gastrica, a qual pode, com o andar do tempo, ser causa de desordens graves, tal como a ulceração, e crea em todo o caso, incommodos sempre desagradaveis se são descuidados. Dentro de 3 minutos, após a primeira dóse de Magnesia Bisurada, desapparecem esses gazes, esses pesadumes, essas enxaquecas, essa somnolencia, essas acidezes na bocca. Coma a discreção, evitando o excesso, e torne viver agradavelmente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias em pó e em tabletas.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios electivos deste Gabinete para a reunião da Assembléa Geral a realizar-se no proximo domingo, 31 do corrente, ás 13 horas, afim de dar posse aos novos directores, eleger a Mesa da Assembléa Geral e o Conselho Consultivo para o biennio de 1937-1938 e apreciar o relatorio da direcção com o parecer da Commissão Fiscal.

Recife, 28 de Janeiro de 1937.
Manoel Souto Côrte
1.º Secretario da Assembléa Geral.

CLUB INTERNACIONAL DO RECIFE

Tendo o Club Internacional do Recife, negociado o predio de sua propriedade, sito a Rua da Aurora n. 265, e, estando a actual Directoria tratando de suas novas installações, em moldes mais modernos, para maior conforto dos seus consocios, previne aos mesmos que, por estes motivos, deixa de realizar as tradicionaes festas de CARNAVAL, que ha 51 annos vem promovendo.

Recife, 31 de Janeiro de 1937.
A DIRECTORIA:
Dr. Clovis Castro.
José Lobo.
Augusto Francisco dos Reis.
Antonio Gomes de Carvalho.
Cel. José dos Santos Araujo.
Dr. Domingos Neves.
Dr. José Tacio de Sá Pereira.
Dr. José Tolentino de Carvalho.

COMPANHIA EDIFICIO GUARARAPES S. A.

Convoco todos os accionistas desta Sociedade para uma assembléa geral extraordinaria que se realizará ás 16 horas do dia 2 de Fevereiro proximo, na séde social á Rua D. Maria Cesar n. 170, 2.º andar, sala 18, com o fim especial de eleger o Conselho Fiscal e deliberar sobre varios assumptos attinentes ao movimento financeiro da Companhia.

Os srs. accionistas deverão depositar no escriptorio da Companhia os titulos representativos de suas acções, cinco dias antes da realização da assembléa.

Recife, 25 de Janeiro de 1937.
Ruy Berardo Carneiro da Cunha.
Secretario.

AVISO

DR. DJAIR BRINDEIRO está residindo na Rua Riachuelo n. 699 — Telephone 2565.

COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A.

Assembléa Geral Extraordinaria

A COMPANHIA USINA AGUA BRANCA, S/A precisando regularisar o financiamento da safra a colher em 1937/38 e á fundação da safra á ser colhida em 1938/39, convoca os Srs. Accionistas para uma reunião no dia 17 de Fevereiro proximo vindouro, ás 14 horas, á rua do Apollo nº 100, 1º andar, afim de serem acertadas as medidas necessarias, inclusive penhor agricola, como tambem com o fim de proceder-se a eleição da nova Directoria da Sociedade no periodo do anno de 1937 a 31 de Dezembro de 1941.

DIRECTOR SECRETARIO
Luis Ignacio Pessoa de Mello

Banco Auxiliar do Commercio

DIVIDENDO Nº. 47

São convidados os srs. accionistas deste Banco a virem receber em nossa séde social, á rua Joaquim Tavora n. 25, o nosso 47º. dividendo á razão de 14 °|° ao anno sobre o nosso capital integralizado de dois mil contos de réis ..... (2.000:000$000) e referente ao semestre findo em 31 de dezembro de 1936.

RECIFE, 16 de janeiro de 1937.
Benedicto Nunes da Silva
Director-secretario

Amortização de Janeiro de 1937

No sorteio de amortização realizado na séde da Companhia, com a assistencia do Fiscal da Inspectoria de Seguros da 6.ª Circumscripção, São Paulo, e na presença dos srs. portadores de titulos e do publico em geral, foram sorteadas as seguintes combinações:

PLANO ANTIGO "A"		PLANO NOVO "B" 1.º	—	6.º
GRA	OZZ	AO 35	UT 6	KO 13
YYX	PFE)	BP 26	EP 7	QI 32
		7.º		12.º
DPL	FPL	PZ 35	VG 6	SN 34
QPY	RXB	EY 5	YC 12	KL 11

Informações e prospectos
RUA JOAQUIM TAVORA, 25-5.º
Edificio do Banco Auxiliar do Commercio

PRUDENCIA CAPITALIZAÇÃO

CIA. NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA, S|A
Capital realizado rs. 2.250:000$000
SAO PAULO

GINASIO VERA-CRUZ

EM VIA DE EQUIPARAÇÃO AO PEDRO II
Diretoras — Stella, Elisabeth e Alba Maranhão
PARQUE AMORIM, 653

CURSO DE ADMISSAO, ao primeiro ano ginasial, inteiramente gratuito. O exame realizar-se-á em Fevereiro, no proprio estabelecimento
JARDIM DE INFANCIA e PRIMARIO (com INGLEZ obrigatorio) abertura a 1 de Fevereiro
CURSOS ESPECIAIS — FRANCEZ, INGLEZ, ALLEMAO, em turmas de 6 alunos ou individualmente
CURSO DE DANSAS CLASSICAS — Ministrada por Miss Gatis continúa funccionando regularmente
MATRICULA — para todos os cursos, aberta desde já, na rua das Pernambucanas, 167
FONES — 28437 — 28110

"HIGH. PATRIOT"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens 2 e A das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 30 de Janeiro de 1937.

M. Naughton Rumbo.

A FRIEZA INTIMA

é a causa de muitas desgraças, sombreia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Institut BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE — Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Declaro que nesta data deixou de ser meu auxiliar viajante, o Snr. Augusto Bastos de Figueredo.

Recife, 30 de Janeiro de 1937.

Atalia Jorge Frej.

O PEITORAL DE ANGICO

A fama do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE accentua-se nos promptos e radicaes curativos operados na humanidade a todos os momentos. Attesto que tenho usado não só para mim, como tambem para as pessôas de minha familia, o poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil pharmaceutico sr. dr. Domingos da Silva Pinto, contra constipações, bronchites, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados. E por ser verdade firmo o presente e assigno. — Pelotas.

Jeronymo Cardoso Fernandes.

O abaixo assignado, conselheiro municipal e capitão da Guarda Nacional: attesta que tem sido usado pelas suas filhas o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE preparado pelo habil e conhecido pharmaceutico dr. Domingos da Silva Pinto, obtendo sempre rapido aproveitamento em casos de tosses, constipações e outras enfermidades semelhantes. E por ser verdade passo o presente, que assigno com o maior prazer. — Pelotas.

Felicissimo Manoel Amarante.

Confirmo estes attestados. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

DEPOSITO GERAL: DROGARIA SEQUEIRA - PELOTAS - RIO G. DO SUL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Leilão de Penhores da "CASA MOREIRA"

RUA DAS LARANJEIRAS N. 26

NO DIA 4 DE FEVEREIRO A' 1 HORA DA TARDE Pela leiloeira official — LEOPOLDINA ROSA

NUMERO DAS CAUTELAS QUE SERÃO LEILOADAS

3249	15594	17430	18814	19387	19799	20070	20382	20373	20752	20903	21063	21190	21336
5146	15745	17509	18827	19411	19810	20082	20385	20378	20756	20909	21066	21200	21337
5456	15792	17514	18834	19440	19814	20083	20391	20381	20763	20914	21071	21201	21340
5769	15846	17532	18856	19446	19837	20102	20398	20383	20764	20915	21074	21202	21345
5804	15941	17833	18859	19466	19838	20109	20404	20389	20768	20916	21075	21209	21348
6410	16027	17839	18867	19473	19843	20121	20408	20393	20771	20922	21079	21213	21353
7015	16110	17933	18880	19476	19853	20130	20411	20397	20783	20930	21080	21217	21354
7188	16154	17955	18913	19485	19865	20144	20428	20399	20791	20931	21082	21221	21356
7630	16218	18026	18941	19488	19866	20171	20432	20600	20801	20932	21083	21225	21357
8636	16231	18041	18954	19489	19888	20189	20439	20601	20803	20940	21089	21233	21368
11156	16267	18085	19031	19510	19893	20203	20445	20603	20825	20953	21090	21235	21369
12230	16330	18190	19067	19512	19898	20204	20451	20614	20832	20954	21103	21239	21373
12777	16429	18218	19096	19517	19898	20210	20461	20621	20833	20957	21114	21244	21374
13760	16446	18243	19108	19535	19901	20214	20462	20634	20834	20959	21118	21245	21375
13918	16555	18249	19112	19538	19902	20233	20463	20640	20838	20964	21119	21248	21379
14037	16737	18260	19126	19549	19910	20258	20470	20662	20844	20967	21133	21252	21383
14084	16869	18299	19128	19559	19916	20259	20482	20670	20845	20989	21135	21257	21384
14165	16933	18317	19152	19568	19920	20266	20495	20673	20852	20989	21151	21260	21385
14316	16909	18332	19170	19607	19923	20275	20490	20684	20853	20992	21152	21267	21387
14394	17109	18416	19173	19634	19936	20279	20502	20686	20858	20994	21153	21276	21391
14513	17150	18418	19185	19650	19944	20282	20511	20696	20859	21002	21154	21283	21392
14603	17151	18510	19199	19662	19961	20284	20516	20699	20868	21014	21166	21285	21394
14798	17156	18528	19202	19667	20011	20295	20525	20701	20871	21016	21167	21287	21396
14831	17161	18546	19219	19696	20034	20312	20531	20705	20877	21017	21169	21290	
15145	17198	18697	19246	19697	20036	20319	20532	20708	20879	21029	21183	21298	
15152	17241	18704	19259	19698	20040	20333	20536	20710	20890	21030	21184	21305	
15246	17262	18723	19262	19726	20042	20338	20542	20711	20891	21039	21191	21310	
15275	17304	18724	19271	19729	20055	20347	20548	20713	20893	21045	21192	21315	
15302	17387	18752	19311	19735	20073	20359	20549	20721	20895	21049	21193	21316	
15331	17409	18758	19339	19740	20076	20361	20553	20725	20896	21051	21194	21329	
15336	17423	18766	19341	19761	20077	20366	20559	20731	20900	21057	21197	21331	
15350	17424	18808	19356	19780	20078	20377	20564	20733	20901	21062	21198	21335	

Este leilão consta do seguinte: Joias de ouro e platina com brilhantes, perolas e outras pedras preciosas, relogios de ouro e prata, chapeados de nickel, objectos de prata e electro-plate, machinas de escrever, costura e photographicas, instrumentos de engenharia, cortes de seda, casimira, tricolina, linho branco e de côres e de Palm-Beach e muitos outros artigos que estarão presentes no dia do leilão.

N. B. — Os srs. MUTUARIOS PODERAO REFORMAR AS SUAS CAUTELAS ATE' A VESPERA DO LEILÃO.

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS: GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-R. 1.º DE MARÇO, 17-RIO

AVISOS FUNEBRES

JOAO SALDANHA

TRIGESIMO DIA

Julia de Carvalho Saldanha e filha, Horacio Saldanha, sua mulher e filhas (ausentes), Arnaldo Saldanha, sua mulher e filhos, Romeu Basto e sua mulher, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu idolatrado e saudoso filho, irmão, tio e cunhado

JOAO SALDANHA

na quarta-feira 3 de Fevereiro, ás 8 horas da manhã, na Capella do Collegio Salesiano, desde já agradecendo aos que se dignarem comparecer.

JOSE' VICENTE BARBOSA DE ARAUJO

J. P. Fish, em seu nome e da Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd., e Telephone Company of Pernambuco, Ltd., convida a todos os amigos e funccionarios das duas companhias a assistirem ás missas que mandará celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 3 de Fevereiro proximo em suffragio da alma de JOSE' VICENTE BARBOSA DE ARAUJO, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem comparecer a esse acto de piedade christã.

JOSE' VICENTE BARBOSA DE ARAUJO

Maria da Penha de Luna Freire Barbosa (ausente) e filhos, Manoel Barbosa de Araujo, sua esposa e filhas, Antonia Barbosa de Araujo, Anna Rita Barbosa de Araujo, Nyla Lopes de Luna Freire, Orlando Pereira de Lima (ausente), sua esposa e filhos, Djalma Damasio e esposa, Joanna de Luna Freire, Isabel Tavares Barbosa e filhos, Fernando Martins de Oliveira e esposa, Antonio de Oliveira, sua esposa e filhos, João Bernardo Pereira de Lima, sua esposa e filhos, Eulalia Elysia Cavalcanti de Albuquerque, José de Araujo Barbosa, sua esposa, e filhos e Mathilde dos Santos, compungidos com o fallecimento do seu inesquecivel esposo, pae, irmão, genro, sogro, cunhado, avô, sobrinho, primo e compadre JOSE' VICENTE BARBOSA DE ARAUJO, convidam aos parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar na Basilica do Carmo ás 8 horas do dia 3 de Fevereiro, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

FRANCISCO JOAQUIM DE SOUZA

SETIMO DIA

Emilia Freire de Souza e seus filhos: Guiomar, Olympio, Fabio e Cecy Freire de Souza, Solon Freire de Souza e familia, Francisco Freire de Souza e familia, Ulysses Vianna de Souza e familia, Laudelino Pereira e familia, Nestor Santos e familia, José Ferreira Ribeiro e familia, dr. José Helvecio de Souza e familia, Camillo Amorim de Souza e filhos, Maria do Carmo de Souza Calumby, Adelayde de Souza Wanderley, dr. Angelo de Souza e familia, Regino de Souza, José Maria de Souza, Antonio de Souza e familia, Luiz de Souza, Maria da Conceição de Souza e Tercio Bacellar e Silva agradecem a todos que compareceram ao enterramento de seu inesquecivel esposo, pae, avô, sogro e irmão e convidam para assistirem ás missas que serão celebradas no dia 1.º de fevereiro, ás oito (8) horas, na Basilica do Carmo e na matriz de Escada, no dia 3, pelo que antecipadamente agradecemos a todos que comparecerem a este acto de piedade.

Haverá salva para cartões.

Commercio — Finanças — Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado em posição inalterada. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas no Banco do Brasil:

Libra a/v	79$850
" 90/d	79$750
Dollar	16$300
Lira	$860
Franco	$735
Escudo	$700
Marco compensado	5$200
Marco livre	6$560
Florim	8$800
Suisso	3$730
Belga	2$755
Particular	
L a/v	79$100
Dol.	16$180
Ouro Ss	18$900

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 30 (Comtelburo).

Fechamento

			Hoje		Anterior
LONDRES s/N. York a vista	por £	$	4.89 3/4	$	4.90 00
" s/Genova a vista	por £	L	93.12	L	93.12
" s/Madrid a vista	por £	P	N/C	P	N/C
" s/Paris a vista	por £	F	105.12	F	105.12
" s/Lisboa a vista	por £	Esc	110.25	Esc	110.25
" s/Berlim a vista	por £	M	12.17	M	12.17
" s/Amsterdam a vista	por £	Fl	8.94	Fl	8.95
" s/Berne a vista	por £	F	21.41	F	21.44
" s/Brussells a vista	por £	B	29.01	B	29.07

MERCADO DE ALGODÃO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	12.84	12.78
" " " Maio	12.65	12.60
" " " Julho	12.47	12.44
" " " Outubro	11.93	11.93

MERCADO — Commercio dum caracter normal devido os requerimentos do commercio.

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta de 3 a 6 pontos.

N. ORLEANS, 30 (Comtelburo).

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American "Futures" para Março	12.75	12.71
" " " Maio	12.60	12.56
" " " Julho	12.44	12.41
" " " Outubro	11.91	11.90

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 30 (Comtelburo).

Disponivel.

Noticias Intermediarias — Termo.	Hoje 12.30 pm.	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair		
Maceió Fir	6.90	6.94
American Fully Middling	7.39	7.34
American "Futures" para Março	7.14	7.11
" " " Maio	7.11	7.08
" " " Julho	7.05	7.01
" " " Outubro	6.65	6.62
São Paulo Fair	[illegible]	[illegible]

Melhorou depois da abertura devido os requerimentos do commercio e falta de contractos.

TERMO AMERICANO — Disponivel — alta de 3 a 5 pontos. Termo, alta de 3 a 4 pontos.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

	Compradores	Vendedores
Apolices Federaes		
Uniformizadas 5 %	775$000	
Diversas Emissões 5 °|°	775$000	
Ao Portador 5 °|°		770$000
Reajustamento do v|n 1:000$000 3%	640$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °|°	580$000	
Ao Portador — (Portuarias) 7%	585$000	
Ao Portador — Emissão 1921 7%	585$000	
Ao Portador — Emissão 1930-7%	585$000	
Premiavels do n|v — 100$000 — 5 °|°		97$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °|°	460$000	
Acções de Bancos e Companhias		
Banco Auxiliar do Commercio — V|n 400	80$000	
Banco do Povo — V|n 300$000	70$000	
Banco Central de Pernambuco — V|n 100$000	125$000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco — V|n 100$000	200$000	
Banco Regional de Pernambuco — v|n 500$000		430$000
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco, juros 6 °|° v|n 100$	84$000	

Estão sendo pagos os seguintes dividendos:

Banco Auxiliar — 1º semestre de 1936 a razão de 4$000 por acção.
Banco do Povo — 1º semestre de 1936 a razão de 28$000 por acção.
Banco Central — 1º semestre de 1936 a razão de 7$000 por acção.
Banco Regional de Pernambuco v\|n 500 razão de 58$000 por acção.
Banco . Real — 2º semestre de 1936, a razão de 30$000 por acção.

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

Em posição firme funccionou ante-hontem, o mercado assucareiro.

As cotações que vigoraram foram as seguintes:

Refinado 1ª (sacco)		63$000
" 2ª "		60$000
Usina de 1ª "		64$000
" " 2ª "		61$000
Crystal "		58$000
Demerara "		45$000
3º Jacto "		40$000
Branco (arroba)	11$000	11$500
Somenos "	10$000	10$300
Mascavo "	8$300	8$500

Hontem entraram 4.790 saccos com a seguinte procedencia:

Usinas	*Saccos*
Cucaú	416
Santo Ignacio	1.248
União e Industria	830
Jaboatão	416
Ipojuca	460
Trapiche	1.420
Total	4.790

Sairam, ante-hontem, para os portos do sul, 275 saccos, com o seguinte destino: para Pelotas, 125 saccos de refinado e para Porto Alegre, 150 saccos de refinado.

O stock existente é de 883.212 saccos, havendo uma differença para menos de 1.060.499 saccos, em comparação com o de igual data do anno passado.

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado deste producto apresentou-se, ante-hontem, em posição firme.

Na praça os compradores offereciam 56$000 a arroba para ambos os typos: Sertão e Matta.

As cotações que vigoraram foram estas:

Sertão .. .. 53$000 a 56$000
Matta .. .. 53$000 a 55$000
a arroba.

As entradas até ante-hontem attingiram as seguintes quantidades:

De producção do Estado . 6.958.688 ks.
De producção de outros Estados .. .. 1.738.877 ks.

Não houve exportação.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

O mercado cafeeiro apresentou-se, ante-hontem, em posição firme.

As cotações que regularam foram estas: 27$000 a 27$500 a arroba.

Outros productos

(Cotação official)

As cotações officiaes de ante-hontem para as outras mercadorias, foram as seguintes:

Arroz pilado	37$000 a	38$000
Alcool puro, 40º	—	56$000
Alcool puro, 42º	—	60$000
Alcool desnaturado	—	60$000
Aguardente	—	38$700
Bagas de mamona	10$400 a	10$500
Cacáo	—	30$000
Caroço de algodão	3$600 a	3$800
Cera de carnauba	120$000 a	130$000
Couros seccos espichados	—	66$000
Couros seccos salgados	—	48$000
Couros verdes salmourados	—	30$000
Farinha de mandioca	30$000 a	31$000
Fecula de mandioca	—	23$500
Feijão preto	53$000 a	55$000
Feijão mulatinho	57$000 a	58$000
Milho	33$000 a	34$000
Ouro (gramma)	—	18$400
Prata (gramma)	—	$100
Pelles de cabra	38$000 a	60$000
Pelles de carneiro	48$000 a	38$000

Posição dos mercados

HONTEM

ABERTURA

ASSUCAR — O mercado assucareiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores. O stock hontem na praça era de de 883.212 saccos, com uma differença para menos ao de igual data do anno passado de 1.060.499 saccos.

ALCOOL — Mercado calmo. As cotações officiaes registraram:

Alcool de 40º, 56$000 a canada, extra-sellos.

Alcool, de 42º, 60$000 a canada, extra-sellos.

Alcool desnaturado, 60$000, a canada, extra-sellos.

CAFE' — O mercado cafeeiro manteve-se em posição firme. A arroba foi negociada de 27$000 a 27$500, conforme typo.

MAMONA — O mercado deste producto manteve-se em posição sustentada, com as mesmas cotações anteriores de 10$000 a 10$500, conforme qualidade.

ALGODAO — O mercado algodoeiro manteve-se em posição estavel, com as mesmas cotações anteriores de:

Algodão sertão .. . 53$000 a 56$000
Algodão matta .. . 52$000 a 55$000

As entradas verificadas até ante-hontem, foram as seguintes:

De procedencia do Estado 6.958.688 ks.
De outros Estados .. .. . 1.738.877 ks.

Recebedoria do Estado

Arrecadação do dia 28 do corrente:

Renda ordinaria	305:912$100
Do dia 1 ao dia	4.000:066$800
Total	4.305:978$900

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇAO

Semana de 1 a 6 de fevereiro de 1937: Aguardente de cachaça, litro $800; Alcool, litro 1$200; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$630; Assucar refinado 1ª, kilo 1$100; Assucar refinado 2ª, kilo 1$050; Assucar crystal, kilo $940; Assucar usina, kilo 1$030; Assucar demerara, kilo $730; Assucar barnco, kilo $800; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3º jacto, kilo $640; Assucar mascavado, kilo $630; Arroz piladu, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $700; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$620; Caroço de algodão, kilo $320; Cêra de carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$200; Couros seccos salgados, kilo 3$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$400; Farinha de mandioca, kilo $800; Fecula de mandioca, kilo 1$200; Feijão, kilo $960; Milho, kilo $410; Ouro, gramma 18$500; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 13$000; Pelles de carneiro, kilo 6$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

Movimento maritimo

VAPORES ESPERADOS

Mez de Janeiro

HOJE — *General Artigas*, de Buenos Aires e escalas.

VAPORES A SAIR

Mez de Janeiro

HOJE — *General Artigas*, para a Europa.

NOTA OFFICIAL DO SYNDICATO DOS USINEIROS DE PERNAMBUCO DA LIQUIDAÇAO DA SAFRA DE 1935|1936

Crystal media bruta		37.376
Despesas, inclusive taxa do I. A. A. e saccaria	6.176 liq	31.200
ou seja por arroba		7.800
Pagamento das cannas		
1ª cathegoria 7.500|2.002 — 200|210		21.900
2ª cathegoria 7.000|2.000 — 200|300		20.000
3ª cathegoria 6.500|2.00 — 200|160		18.500
Liquidos das cannas de assucar extra-limite		
Para o estrangeiro		39.041%
Para o consumo nacional		60.959%
Demerara		
Preço estrangeiro		18.600
Desp. e sacco		5.176
Liquido		11.424
ou seja por arroba		8.936
8% augmº para tabella		226
		9.150

Pagamento das cannas

1ª cathegoria	21.900
2ª "	7.547
3ª "	6.989

Percentagem 38,041%

Dentro do consumo

Pagamentos de cannas pela Tabella Crystal:

Crystal

1ª cathegoria .. 21.900

Supplementar da quota total de 34.082% de Demerara

Tendo o Instituto pago ao Syndicato 2.912 reis sobre 528.666 saccos de Demerara, fabricados na safra passada e como a fabricação total foi de 1.551.566 saccos ou sejam 34.082% sobre a safra, cabe a cada saccos de Demerara a retrovenda de 1.363 rs. por sacco assim discriminado para pagamentos das cannas:

a 1ª cathegoria 1020 rs. por T.
a 2ª cathegoria 960 rs. por T.
a 3ª cathegoria 880 rs. por T.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo, por 10 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $010; Ameixas, $004; Amendoas, $040; Avelãs $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $008; Banha, $6020; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $018; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $020; Fumo em folha ou preparado, $030; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $030; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $030; Maçãs, $025; Mangas, $015; Manteiga $015; Milho, $040; Peixes seccos ou salgados, $050; Queijos, $030; Salame, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $030; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Gelo (kilo).

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 20 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôas de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 22 horas.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — Partida: 16 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — Chegada: 11.37, nos mesmos dias.

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — Partida: 6.30, nas terças, quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — Chegada: 18 horas, nas quartas, sextas e domingos.

RECIFE A MACEIO' — Partida: 5.30, diariamente.

MACEIO' A RECIFE — Chegada: 17.48, diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — Partida: 16.00 nas terças e sextas-feiras para Lagoa diariamente, de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A SAO CAETANO — Partida: 16.10, diariamente.

SAO CAETANO A RECIFE — Chegada: 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — Partida: 13.35 diariamente.

CATENDE A RECIFE — Chegada: ...

RECIFE A CABO — Partida: 18.10 todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATAO — Chegada: 6.15 horas, 11.35, 13.45, 17.40 e 21.10 10.30, diariamente.

diariamente: 6 horas, 7 horas, 13.15 16.55 e 18.45, todos os dias, excepto domingos.

JABOATAO A RECIFE — Chegada: 1.40, 10 horas, 14.10, 18.37 e 21.40, diariamente: 6.44, 8.40, 13.42, 17.33 e 19.30 todos os dias, excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

De Rio Branco — Dias uteis

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Torre	24.10
Olinda	24.30
Dois Irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Espinheiro	23.40
Bôa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.00
Pina	23.30
Derby	23.30

2$000 de 1 a 2 kilometros.

Para locaes mais distantes a taxa será razão de 1$000 por kilometro.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção. .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos. .. .. .. 6$000

CORRIDAS — Dentro dos limites da Costa Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros, até á igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 5$000.

OMNIBUS

Partida diaria

Horario dos omnibus (sôpas) da Empresa Nordestina:

Recife — João Pessôa	6.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbaúba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00

Chegada diaria

João Pessôa — Recife	12.30
Itabayanna — Recife	9.00
Goyanna — Recife	9.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbaúba — Recife	9.30
Itapissuma — Recife	9.30
Recife — *Floresta dos Leões*	14.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

CORREIO AEREO

Horario do fechamento de malas aereas na Directoria Regional dos Correios e Telegraphos

SEGUNDAS-FEIRAS

Até New-York — *Panair*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Todo o Sul — *Air France*.

Registrados, 16 horas — Ordinario 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

TERÇAS-FEIRAS

Até Belem — *Panair*.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de quarta-feira.

QUARTAS-FEIRAS

Até Buenos-Ayres — *Panair*

Registrados 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora — 18 horas.

Até Porto Alegre — *Panair*.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora 8 horas de quinta-feira.

QUINTAS-FEIRAS

Até Ceará — *Panair*.

Registrados 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sexta-feira.

Todo o Sul — *Condor*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Europa — *Condor* — *Natal e Europa*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

SEXTAS-FEIRAS.

Até New-York — *Panair*.

Registrados, 16 horas — Ordinario, 17 horas — Ultima hora, 18 horas.

Até São Paulo — *Panair*.

SABBADO

Até Pará — *Condor*.

Registrados — 16 horas — Ordinario horas — Ultima hora, 18 horas.

DOMINGOS

Natal e Europa — *Air France*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Até Buenos-Aires — *Panair*.

Registrados 14 horas — Ordinario, 15 horas e Ultima hora, 16 horas.

Registrados, 18 horas — Ordinario, 20 horas — Ultima hora, 8 horas de sabbado.

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De RECIFE PARA:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Páu d'Alho	1$400
Victoria	1$500
Escada	1$700

Os minutos addicionaes serão cobrados: São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis por minuto; Victoria e Escada, 500 réis; Páu d'Alho, 400 réis.

A Taxa de *Mensageiro* é cobrada de accordo com a distancia do local onde se acha a pessôa com quem se deseja fallar, ao centro telephonico, sendo geralmente:

$500 — Até a distancia de 500 metros;
$000 — de 500 metros a 1 kilometro;

PHARMACIAS DE PLANTAO

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2762.

Abertas até meia noite:

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 631.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2844.

Pharmacia Thomé Dias, rua Vidal de

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extr. em 30 de janeiro de 1937

1.º	12409	Rio	200:000$000
2.º	30790	S. Paulo	20:000$000
3.º	17627	Rio	10:000$000
4.º	2392	P. Alegre	5:000$000
5.º	22619	S. Paulo	3:000$000
6.º	9389		2:000$000
7.º	13896		2:000$000
8.º	21961		2:000$000
9.º	11076		2:000$000
10.º	9268		2:000$000

— Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 40$000.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Torres — Clovis Maranhão, estrada Arrayal, n.º 3035 — Marão — Aurelian — Potiguar — Jovina, Manoel Borba, 236 — Agenor, rua do Veiga, 192, Sto. Amaro — Murillo Correia, R. Detenção 417 — Cariel — Martha, S. João, 162 — Agente União Nacional — Lar Nacional S|A — Dyoll — A Cidade.

POSTA-RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Agrippino Grieco (dr.)
B — Bellarmino Pessôa de Mello
Banco (3 cartas).
C — Caixa Postal n.º 435.
F — Francisco Garrido (1 telegramma)
Frankenstein (1 telegramma).
I — Ivan Seixas.
J — José Fabio (pharmaceutico)
José Fernandes Almeida Pernambuco (prof) — 2 cartas.
L — Lourenço Cysneiros.
L. D. (2 cartas).
Luiz Castro.
M — Mc Vieira
N — Nanete Sá Pereira.
R — R. S. T.

PERDIDOS E ACHADOS

2 cadernetas de identificação, pertencentes a Antonio do Nascimento, Narciso Francisco Souza Barros, 1 caderneta da Caixa Economica, Hayte dos Guimarães, e um molho de chaves.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILAY COMPANY LIMITED.

AVISO AO PUBLICO

Esta Companhia, usando da faculdade que lhe é conferida pela clausula 41 do seu contracto de arrendamento com o Governo Federal, resolve a partir de 15 de Fevereiro do corrente anno, cancellar as tarifas regionaes especiaes para mercadorias despachadas das estações de Brum, Cinco Pontas e Recife Central e destinadas ás estações do interior do Estado de Pernambuco, restabelecendo a applicação das tarifas ordinarias autorizadas pela Portaria n. 55 de 15 de Janeiro de 1935.

Recife, 28 de Janeiro de 1937.

A Administração.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) - 3.000:000$000

SÉDE SOCIAL: RUA BUENOS AIRES, 37 - ESQ. QUITANDA

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de Amortização realizado em 30 de Janeiro de 1937

COMBINAÇÕES SORTEADAS

CFA KIN HRN

ADY HPK UDC

Informações, prospectos, etc., com os Agentes e Inspectores

Inspectoria Geral para os Estados de Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte, á

Rua João Pessôa, 310, 1.º andar — RECIFE.

CRIANÇAS ANEMICAS, LYMPHATICAS E RACHITICAS

JUGLANDINO

SABOROSO XAROPE IODO PHOSPHO CALCICO

FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA 1º MARÇO, 17-RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474

Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!

PAGAMENTO IMMEDIATO!

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM

30 de Janeiro de 1937

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	12409
2.º	30790
3.º	17627
4.º	2392
5.º	22619

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 19409 — 1.º Premio

Premio da Letra B 19790 — 2.º Premio

Premio da Letra C 19627 — 3.º Premio

Premio da Letra D 19392 — 4.º Premio

Premio da Letra E 2409 — cadernetas titulos que tiverem este final.

Premio da Letra F 409 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

Premio da Letra G 09 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)

Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)

HILDERICO MATTOS — Director.

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE uma Sala na Rua da Matriz n.º 108.

ALUGA-SE — Em casa de familia, a pessoa respeitavel ou casal sem filho, um optimo quarto com janella, mais um quarto externo com sahida independente. Fornece-se comida a domicilio. Rua Barão de S. Borja, 218.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna á rua João Teixeira, n. 99, com optimas accommodações para familia de tratamento. Chaves defronte.

ATTENÇÃO — Vende-se o dominio dos terrenos dos predios ns. 28 — 33 — 83 — 87 e 93 á rua 7 de Setembro, n. 4; á rua da Conceição, ns. 113 e 119; á rua da Intendencia. A tratar á rua do Sol, 207, Olinda.

ALUGA-SE — Para o carnaval, apartamento com janellas, em um dos melhores pontos da cidade. Imperatriz 17, 2º andar.

ALUGA-SE — Em casa de familia de tratamento alugam-se dois quartos de frente com janellas, muito amplos e ventilados em predio confortavel, com oitão livre, jardim, etc., com ou sem pensão, a rapazes de bom comportamento ou a casal sem filhos. Rua Numa Pompilio, n. 268 (sobrado) — Capunga.

ALUGA-SE o pavimento terreo na rua do Bom Jesus n. 163, a tratar no escriptorio do Cortume Barbalho, Caes da Alfandega, 130.

ALUGA-SE — Optima casa de recente construcção, com dois pavimentos, tendo salas de visitas, jantar, gabinete, quatro quartos, copa, cosinha e dependencias, dois saneamentos, sita á rua das Pernambucanas n. 294 — CAPUNGA. A tratar na mesma rua n. 264.

ALUGA-SE — Modernissima casa, recentemente construida, sita á rua Marquez do Paraná, 221, Espinheiro, dispondo de 4 quartos, oitões livres, garage e decorações completas. Contracto de um anno. A tratar á avenida Dr. Manoel Borba, 118 (Alfaiataria Perrelli).

CARNAVAL — Aluga-se para os tres dias do Carnaval uma grande e confortavel residencia, possuindo accommodações sufficientes para tres familias. Ver e tratar de 1 hora da tarde em deante á rua do Hospicio, n. 163, (Podendo-se tambem alugar parcelladamente).

"CASA AGUIA DE OURO" — Leia mas não é reclamo. E' simplesmente um aviso que a "CASA AGUIA DE OURO" está devidamente aparelhada para concertar as suas Joias, Relogios, Oculos e tudo que se relacione com a arte de ourives e relojoeiro. Gravam-se pedras e abrem-se letras. Compra-se tambem Joias, relogios, ouro, prata, moedas antigas, Porcelanas, Cristaes, Pianos e todo qualquer objecto que represente valor commercial. Rua Paulino Camara, 51 (Antiga Cambôa do Carmo).

CASA — Aluga-se nova com quatro quartos, garage e quarto para creados, na praia de Rio Tapado, depois do Pharol de Olinda (Bairro novo) com frente para o mar. Trata-se na rua Duque de Caxias 231|35.

DESEJA-SE adquirir uma casa com 5 ou 6 quartos internos ou um terreno no Derby e adjacencias ou nos Afflictos. Pede-se esclarecimentos precisos. Cartas a A. B., no Salão Crystal, rua Joaquim Tavora 89.

ENGENHO A' VENDA — Vende-se optimo engenho moente e corrente, numa das melhores zonas do Estado, sendo o mesmo movido a agua e possuindo grande capacidade para safras de canna e outras lavouras. Com safra fundada, possuindo ainda grandes cafezaes, cercados com optimas pastagens para criação, grande açude com vertentes, grandes mattas, animaes, etc.

Negocio directo.

Tratar com o sr. Carlos Pena á rua João do Rego 199.

NEGOCIO DE OCCASIÃO — Aluga-se á familia de tratamento uma linda casa (nova), com 3 quartos, sala de jantar, visita e copa, garage, jardim, etc., junto ao n. 137 á rua Silva Ferreira, Boa Vista. Vende-se para o carnaval uma barata Ford 29, pintada de novo e em perfeito funccionamento. Negocio urgente. Edificio do Banco Auxiliar do Commercio, sala 32, 2º and.

PARA O CARNAVAL — Aluga-se para os 3 dias de carnaval uma ampla sala, optimamente localisada na rua Nova, com duas varandas para a mesma. O interessado pode deixar o endereço na Posta-restante deste jornal para ser procurado pela pessoa encarregada do aluguel da referida sala. Carta para L. D.

SALA PARA O CARNAVAL — Aluga-se uma na rua Joaquim Tavora 90, 2.º andar, com 2 janellas. A tratar diariamente das 16 ás 17 horas.

TERRENOS EM BOA VIAGEM — Vendem-se lotes de terrenos, em Boa-Viagem, situados na Avenida, parte da frente. A tratar na rua João Pessoa, 318.

VENDE-SE uma excellente casa á avenida Herculano Bandeira, n. 548, no Pina, com dois quartos internos e um externo, grande quintal. Negocio urgente, pois a familia quer se retirar com brevidade. A tratar na mesma.

VENDE-SE a propriedade Horisonte, com meia legua de terra, localisada no municipio de São José da Lage, Estado de Alagoas, com proporções para pecuaria e agricultura em geral, servida por estrada de rodagem, o rio Jacuhype e dois riachos, muita varsea, mattas, duas boas casas de morada, um grande armazem na margem da rodagem, um pomar, distando quatro leguas para a cidade de São José da Lage.

O pretendente poderá entender-se nesta capital com o sr. Gregorio Caldas, av. José Rufino 548, Rivias; e em São José da Lage, com o proprietario, Claudino Jatobá.

VENDE-SE a casa n. 420, da avenida Estancia, a tratar na Travessa do Raposo, 167.

VENDE-SE por 25:000$000 uma casa sita á rua das Nymphas, 354, com 1 porta e 2 janellas, 3 quartos e quarto para empregado, lavanderia sanegada e grande quintal. A tratar com Pedro Rocha á rua D. João Perdigão n. 756 — Boa Vista.

VENDE-SE no Municipio de Gravatá um optimo sitio localisado junto á Estação da Great-Western, com casa de moradia, rancho, planta de capim, horta para verduras, olaria e prestando-se sobretudo para compra de carvão, cereaes, algodão, etc. Ver e tratar com FRANCISCO BEZERRA — Rua Barão da Victoria n.º 99 — Gravatá — Pernambuco.

VACCARIA — Vendem-se 16 vaccas de fina raça, com grande producção de leite diaria, um reproductor e mais novilhas e garrotas, podendo-se vender alguma a retalho. Negocio á vista. Ver e tratar á avenida João de Barros, 916, com o proprietario. — Recife.

ESCOLAS E CURSOS

COLLEGIO BRASILEIRO — Para ambos os sexos. Rua Felippe Camarão, antiga rua da Palma, 229. Dactylographia diariamente, 15$000 por mez; 3 vezes por semana, 10$000 por mez; Tachygraphia, 15$000; Correspondencia commercial, 15$000; Inglez, 15$000; Mathematica, diariamente, 10$000 por mez. Primario: 1º., 2º., 3º. e 4º. annos, Infantil e Admissão. O Collegio mantem um Curso Especial para os auxiliares do commercio, á noite. Expediente: das 7 horas da manhã até 10 horas da noite. Os cursos já se acham funccionando e as matriculas continuam abertas.

LUIZ PORCIUNCULA, professor de linguas. Rua do Livramento, 64-2º., phone 6003.

PROFESSOR DE INGLEZ — Ensina o seu idioma em poucas lições por preços baratos. Aprendem falar com correcção e elegancia a lingua indispensavel no commercio. Vae á casa do alumno. A quem interessar queira mandar nome e endereço para JACKSON, nesta redacção.

SENHORINHA titulada leciona particularmente, em domicilios, acceitando contracto mesmo para fóra da cidade. Entender-se á Rua Vitoriano Palhares 234 — TORRE.

TANGO ARGENTINO, fox-trot, Rumba e todas as dansas de salão ensinadas por um profissional competente. Em pouco tempo tornar-se-á um bailarino perfeito, com estylo elegante. Aulas em casa do alumno ou em sua escola. A todos que quizerem experimentar uma aula GRATUITA mande nome e endereço á TERPSICHORE, nesta redacção, que será promptamente attendido.

AUTOMOVEIS

AUTOMOVEL "HUDSON" — Vende-se um automovel "Hudson" de 7 assentos, typo 29, forro novo e capota, matricula do anno de 1936, bem conservado e 5 pneus novos. Preço de occasião. Vêr e tratar á rua do Riachuelo n.º 499.

VENDE-SE uma limousine "Chevrolet" "Master" typo de luxo, 1936, a tratar na rua do Pharol, n. 218 — OLINDA.

PONTO PARA NEGOCIO

BOM PONTO PARA NEGOCIO — Em rua de grande movimento do bairro de Santo Antonio, vende-se um proprio para qualquer ramo. O pretendente deve escrever para este jornal á MANOEL.

BOA OCCASIÃO — Quem quizer se collocar bem e promptamente em uma padaria com bons utensilios, movida a electricidade, com batedeira mechanica para pães e optimo motor electrico, desmanchando 280 saccos por mez, situada em arrabalde de muito futuro, queira se informar, por favor, no Café S. Caetano, á rua das Florentinas, Recife. O pretendente poderá ficar na padaria por oito dias para verificar as affirmações do vendedor. E' negocio certo e de completa honestidade.

PADARIA — Vende-se um cylindro quasi novo para ver e tratar na rua da Praia, 174.

VENDE-SE por preço de occasião os utenshilios completos para uma barbearia moderna, com ou sem a chave do ponto. Para informações na tabacaria do CAFE' CONTINENTAL — Rua do Imperador Pedro II N.º 390.

PIANOS

PIANOS — Aluga-se. Vende-se. Compra-se e concertam-se pianos com toda a perfeição. Casa Aguia de Ouro, Rua Paulino Camara, 51. Antiga Cambôa do Carmo. Tambem compra-se ouro e prata ao cambio do dia. Concertos garantidos de relogios, joias e oculos.

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

EMPREGOS

AO COMMERCIO — Pessoa dando referencias, com boa calligraphia, regular conhecimento de contabilidade e dactylographia offerece seus serviços, podendo viajar para o interior de qualquer Estado do Norte-este. Respostas por obsequio a Kidy Campos, neste jornal.

DATILOGRAFA — Precisa-se de uma, que seja competente e conheça perfeitamente a lingua ingleza. Tratar na COMPANHIA SOUZA CRUZ, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1º.

CLUB DE RELOGIOS E JOIAS DO REGULADOR DA MARINHA

Terá inicio no proximo sabbado, dia 6 de Fevereiro, a Serie 94 dos nossos Clubes.

Restam poucos numeros á disposição dos nossos distinctos amigos e freguezes.

Inscreva-se hoje mesmo na Rua João Pessôa, 223.

ELECTRICISTA — Rapaz habilitado em serviços de installações electricas, offerece-se para serviços dentro da capital, a preços modicos. A tratar na Estação de Cinco Pontas, com J. B.

MODISTA — Mme. Albuquerque, modista, offerece os seus serviços profissionaes á rua Princeza Izabel n. 181, garantindo o maximo de perfeição. Acceita qualquer trabalho, como sejam: phantasia, vestidos para baile, chapéos para phantasias, flores, etc. Confecciona camisas e pijamas para homens, senhoras e creanças; vestidos de passeio desde 10$000 a 40$000. Acceita encommendas de ramalhetes, grinaldas para noiva de 1º. communhão. Borda a mão e a machina. Enxovaes para baptisados e casamentos. Roupinhas de creanças. Rendas do Ceará. Attende a qualquer hora do dia.

PRECISA-SE de um bom official de paletots de brim. Paga-se bem. Quem não estiver habilitado é favor não se presentar. Alfaiataria Imbelloni, — 68 Rua da Matriz.

PRECISA-SE de cosinheira bôa. A tratar na avenida Rosa e Silva, 891.

PHARMACIA — Precisa-se de um com urgencia a tratar na Pharmacia D. Bosco á rua Luiz Salles n. 163.

DIVERSOS

A'S SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procureo-o nas Pharmacias.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigor e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição de vidas! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim terão a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, colicas, indigestões.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis desapparecerão em pouco tempo, usando um tonico racional. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na época mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

BUBOES — Cachecia syphilitica, Blenorrhéa, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 53 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

CHIMICO INDUSTRIAL — C. A. tendo recebido uma carta datada de 29 de Janeiro e com assignatura illegivel marcando um encontro ás 17.30 no escriptorio commercial deste jornal, e, como o recebimento da referida carta foi posterior ao encontro marcado, convida a mencionada pessoa para novo encontro com endereço designado.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da CASA AGRO-PECUARIA, a unica no genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

COLICAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

COLICAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr de estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

DOCUMENTOS PERDIDOS — Encontram-se no balcão do DIARIO DE PERNAMBUCO documentos pertencentes a Manoel Felicio Cavalcante Filho encontrados pelo chauffeur do auto 514.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos são molestias perigosas que o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnaúba vem beneficiando a humanidade desde 1889. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

MADAME VICTORIA (Modista estrangeira) — Saibam todos que a Madame Victoria é a unica modista aqui em Recife, que trabalha com toda perfeição, assumindo inteira responsabilidade pelos seus trabalhos. Acceita encommendas de vestidos para bailes, enxovaes para casamentos, chapéos e tambem phantazias para o carnaval. Não deixeis de visitar o atelier da conhecida modista Madame Victoria. Preços muito reduzidos. Desde já agradece á preferencia.

Resid. — Avenida Manoel Borba, 59 — BOA VISTA.

MARAVILHA das maravilhas! — Em os domicilios, nas praias, nos campos, nos toucadores, nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de emergencia, como curativo seguro.

MEDICOS de grande reputação teem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Preparado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

MOVEIS USADOS — Não compre, nem venda moveis usados, machinas de costura, cofres, pianos, sem visitar nossa casa. Nada custa e pode dar grande lucro. R. BARRETA, 128.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel. Fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de molestias sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O VALOR DA SCIENCIA — Quer conhecer seu futuro ou resolver uma duvida? Consultae o prof. Louranne, o conhecido chirosopho, e elle revelará coisas surprehendentes.

Como vê, está em suas mãos o meio de levantar o véo que encobre o destino, permittindo ver as coisas como são no presente e como serão no futuro. Experimentae e verá.

Residencia: Avenida Manoel Borba, 59.

O RHEUMATISMO deforma, é desfigurante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnaúba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E. U. A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! — Os banhos frios pela manhã são tidos além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos parciaes são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnaúba e Sucupira, podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnaúba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PEDE-SE O FAVOR de quem encontrou uma sombrinha de séda preta e branca com cabo de prata e fineza de entregar a rua de S. Jorge, n. 251 — Brum.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes pedem um dispensavel emplastro de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUASGOU seu terno, vestido ou tapete? Vá ao serzidor e fica NOVO outra vez. ATTENÇÃO: — Aviso á minha distincta freguezia que o SERZIDOR mudou-se da rua Paulino Camara, n. 51 para a praça da Independencia, n. 45, 1º andar. Entrada pela rua Larga do Rosario.

SI ao praticardes um esport qualquer resultar algum incidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmoniosa e attendendo as exigencias modernas usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

SENHORA! — Complete a educação e a saude de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e torturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande acurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

SI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol o melhor Reconstituinte, por ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir de Carnaúba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completado a sua acção si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira, pois, o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE 6 (seis) vaccas turinas em boas condições ou troca-se por uma casa ou terreno.

Trata-se na Travessa da Assembléa n. 21, 1º. andar, ou na avenida Pedro Alain, 52, Casa Amarella.

VENDE-SE 4 cadeiras de braços (austriacas) em perfeito estado. Rua das Graças, 138.

INSTITUTO Porto Carreiro

Sob inspecção prévia

DIRETOR:

Prof. Paulino de Andrade

Internato

Semi-internato

Externato

(para ambos os sexos)

Mantem os seguintes cursos:

Primario

Admissão

Ginasial

Para maiores de 18 annos

Dactilographia, taquygraphia, contabilidade e correspondencia commercial

AULAS AVULSAS DE:

Português

Francês

Inglês

Acham-se abertas as matriculas do

Curso Gratuito

para os exames de Admissão em Fevereiro

Informações na secretaria do Colegio

R. da Concordia-630

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES LTD.

PARA A EUROPA

HIGH. PATRIOT

Esperado neste porto no dia 26 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 10 de Março, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Cherbourgo e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"Arlanza"	7.5.937
"High. Monarch"	21.5.937
"Almanzora"	3.6.937
"High. Princess"	18.6.937

PARA O SUL

HIGH. MONARCH

Esperado neste porto no dia 4 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Ayres.

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 18 de Fevereiro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	19.3.937
"High. Brigade"	26.3.937
"High. Patriot"	9.4.937
"Arlanza"	16.4.937

Para passagens, fretes e mais informações com o Agentes

M. NAUGHTON BUMBO

RUA DO BOM JESUS 226 — PHONE 0.1.1.3

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **ACRIGNY** esperado em 6 de Março, sahira após indispensavel demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres.

P/Buenos-Ayres e escalas: **FORMOSE**, em 8 de Maio.

PARA A EUROPA

O paquete **GROIX** esperado do Sul no dia 19 de Fevereiro, sahirá logo que terminadas as suas operações para: Dakar, Casablanca, Lisbôa, Bordeaux, Havre e Dunquerque.

Dispõe de praça p/embarques e optimas accommodações para passageiros.

P/Dunkerque e escalas:
LIPARI, em 17 de Março.
KERGUELEN, em 17 de Abril.
GROIX, em 21 de Maio.
LIPARI, em 20 de Junho.

TRANSPORTS MARITIMES

O paquete **ALSINA** tocará em Pernambuco em 5 de Fevereiro px.º destinando-se a DAKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA

PARA MARSELHA/GENOVA E ESCALAS

O vapor **MOUNT PARNASSUS** é esperado na 2.ª quinzena de Março (principio), sahindo p/MARSELHA, GENOVA e portos intermediarios de escala.

Dispõe de praça franca p/embarques.

P/informações s/fretes e passagens com os Agentes:

LEÃO & CIA.

RUA BARÃO TRIUMPHO, 51 — FONE N.º 9145



EM 11 HORAS PARA **RIO DE JANEIRO** OU **BELEM**

(nas sextas-feiras) (nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAHIDAS
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBADO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
5.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes: **HERM. STOLTZ & Co.**

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

HERVAL

Esperado a 1 de Fevereiro, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIA'

Esperado a 8, sahirá a 11 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

OLINDA

Esperado a 15, sahirá a 17 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Esperado a 31, sahirá a 1 de Fevereiro para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

CHUY

Esperado a 14, sahirá a 15 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegs. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 2-4-5-9

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

CAMPINAS

Esperado hoje sahirá no dia 27 para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARARANGUA'

Esperado no dia 29 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO

Esperado no dia 3 de Fevereiro, sahirá no dia 5 para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA'

Esperado no dia 27 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA

Esperado no dia 2 de Fevereiro, sahirá no dia 3 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, MARANHÃO e PARA'.

CAMPEIRO

Esperado no dia 30 sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO, NATAL, MACAU, ARACATY, FORTALEZA, CAMOCIM e TUTOYA. Recebendo carga para PARNAHYBA.

AGENTE — ULYSSES F. CORREIA — TEL. COSTEIRA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITATINGA — Esperado de Cabedello a 1, sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAIMBE — Esperado dos portos do norte no dia 10 sahirá no dia 11, quinta-feira), para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Não receberá carga para **Victoria.**

Recebe-se carga para os portos de **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro** e para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande.**

ITAQUERA — Esperado de **Cabedello** a 12, sahirá no dia 13, sabbado, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 17, sahirá no dia 18, quinta-feira, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande,** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 24, sahirá no dia 25, quinta-feira, para os portos de: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para **Pelotas,** com alivio em **Rio Grande** e para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

VAPORES PARA O NORTE

ITATINGA — Esperado dos porto do sul no dia 30, sabbado, sahindo no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 4, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, São Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus,** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 10, quarta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA", compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machinas Singer, Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que conserta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Consertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA". Rua Laranjeiras, 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar ALDEREDO FARIAS

JABOO



Elimina as caspas e prepara o cabello para uma ONDULAÇÃO PERFEITA

Distribuidores: [illegible] Freitas & Cia. — Rio.



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL ARTIGAS"**

esperado do Sul em 31 de Janeiro de 1937, sahirá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s.m. e HAMBURGO.

O PAQUETE **"MONTE PASCOAL"**

COM CLASSE UNICA

esperado da EUROPA, em 8 de fevereiro, sahirá depois de curta demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Pascoal"	8. 2.37	"General Artigas"	1. 3.37
"General Artigas"	22. 3.37	"General Osorio"	7. 3.37
"General Osorio"	18. 4.37	"General S. Martin"	21. 3.37

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas: 8.2.37 .... BAHIA

Chegadas de HAMBURGO e escalas: 8.2.37 .... MACEIO'

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

Agora.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. É o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente 5 Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.



Quer desenhar?



Aprenda a desenhar pelo Curso por Correspondencia da ESCOLA ROOPE DE ARTE em suas particulares, sob a direcção de artistas competentes.

Peça condições e preços ao Director

CAIXA POSTAL, 3417 — RIO DE JANEIRO

Se quiser resposta *registrada*, junte $400 em sellos.

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

A' GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem uso.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de $500 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros a devida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOAO F. CARVALHO

MATERIAL PHOTOGRAPHICO "GEVAERT"

STOCK PERMANENTE DE:

PAPEIS — CHAPAS — FILMS — PRODUCTOS CHIMICOS

Temos sempre em stock os conhecidissimos postaes "vistas" e "Gevabrom", de preços e qualidade que desafiam toda a concorrencia!

FAÇAM OS SEUS PEDIDOS DIRECTAMENTE AOS Representantes-Depositarios:

Joaquim M. Coelho & Cia.

Rua Conselheiro Piretti n. 187 — Caixa Postal 128

Recife -- Pernambuco

FORTIFIQUE O SEU CEREBRO

O excesso de trabalho mental e as preoccupações são os principaes factores do enfraquecimento cerebral. A falta de appetite, a perda de memoria e da vontade, a neurasthenia, o exgotamento nervoso, o cansaço, o desanimo, a mania de perseguição, são, emfim, manifestações de um cerebro debilitado e enfraquecido.



IOFOSCAL

IODO-PHOSPHORO E CALCIO

magnifica associação de IODO, PHOPHORO e CALCIO, elementos sempre tidos como os melhores reconstituintes dos nervos, musculos e cerebro. FORTALECE O ESPIRITO, DA' FORÇA AOS FRACOS, E TONIFICA OS CONVALESCENTES. Consulte o seu medico e elle lhe dirá da excellencia da formula IOFOSCAL.

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

O Recife tem innumeras officinas para concertos de machinas de escrever, porem muito poucas recommendam os seus serviços. A Officina Mechanica "PROGRESSO" a unica que executa qualquer serviço de machinas de escrever calcular e registradora com a maxima pontualidade e garantia pelos mais modernos processos das fabricas Norte-Americanas.

SAMARCOS & QUIRINO

Rua Visconde de Itaparica n. 164 (antiga do Apollo) — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937

Os argentinos bateram hontem os brasileiros em Buenos Aires pelo score de 1 x 0

Ultimas de Sports

Defrontam-se brasileiros e argentinos para a disputa do campeonato Sulamericano de foot-ball

Como se desenvolveu o encontro de hontem no stadium de São Lourenzo del Magro

Realizar-se-á, amanhã, a noite o desempate do campeonato

BUENOS AIRES, 30 A. M. — O stadium de San Lorenzo del Magro está com a sua lotação excessivamente superlotada. Calcula-se em mais de oitenta mil pessoas a assistencia que se comprime para assistir a formidavel disputa internacional do campeonato sul-americano de foot-ball. E' indiscreptivel o enthusiasmo da assistencia, o que vem assegurar o brilhantismo do prelio.

O JUIZ

Sob grande ovação entra em campo o juiz uruguayo Annibal Tejada escolhido para dirigir o encontro. Trata-se de um juiz de grande valor. Os brasileiros confiam inteiramente na integridade do arbitro.

FALAM OS JOGADORES

Os jogadores brasileiros falam ao microfonio e confessam o seu desejo de trabalhar em prol da sua victoria. Falam tambem os argentinos, sendo Barrio o ultimo.

OS QUADROS

Estão formados assim os dois quadros:

BRASILEIROS

Jurandyr, Jahu', Nariz, Tunga, Brandão, Affonsinho, Roberto, Niginho, Bahia, Tim e Patesko.

ARGENTINOS

Bello, Tarrio, Irribarren, Sastre, Migelli, Martinho, Cherro, Barrio, Varallo, Scopelli e Garcia.

O COMEÇO DA LUTA

Inicia-se o jogo com um ataque dos brasileiros ás 10,30. Patesko, de posse do couro, escapa, mas é impedido de atirar porque Cherrio intercepta o seu avanço.

Novo ataque dos brasileiros por intermedio da Bahia. Tunga faz o começo do jogo, passando a Bahia. Depois é ainda Tunga quem encaminha novo ataque servindo a Bahia e este a Roberto que atira fóra.

Atacam os argentinos. Jurandir faz linda pegada de perigoso petardo de Scoppelli. Regista-se a primeira falta do Brasil. Brandão recebe o tiro e envia fóra, recebendo a primeira vaia da assistencia. Falta contra o Brasil e Jurandyr apara. Brandão pega o balão, corre, tenta driblar e perde. E' Scopelli quem detem agora o couro de passe recebido de Varallo. Os brasileiros estão na defensiva. Agora são os argentinos. Roberto recebe o couro, corre e ataca o posto dos locaes. Falta dos argentinos. Estes livres da punição atacam e Jahu' salva de cabeça. Varallo faz formidavel ataque e Jurandyr defende. Ataque dos brasileiros pela ala direita. Niginho atira fóra ao receber um passe de Roberto. Movimentado o couro.

Scoppelli vae detel-o e escapa, mas Jurandyr intervem e salva o seu posto.

Vê-se que a defesa brasileira está na defensiva e se nota o valor dessa mesma defesa. Ha uma falta contra os brasileiros. Varallo atira fóra. Os argentinos estão em franco dominio Varalo recebe de Escopeli e perde. Patesko perde tambem formidavel tiro que vae á trave. Ataque dos argentinos. Escopeli atira na trave. Affonsinho escapa e é vaiado pela assistencia. Agora são Tim, Bahia e Roberto que formulam ataques e são vaiados pela assistencia. Falta contra o Brasil. Jurandyr defende optimamente. Pune-se falta contra a Argentina. E Tarrio salva o posto de Bello dum ataque de Niginho e Bahia.

Bahia e Roberto fazem passes cruzados, mas na conclusão Bahia atira alto. Tim deixou de abrir "score" por um triz. Registra-se nos 19 minutos de jogo o primeiro escanteio dos argentinos.

Roberto cobre e Brandão tentou cabecear perdendo. Falta dos argentinos.

Niginho defende de cabeça. Bahia dribla e atira fóra. Brandão insiste em apertar o cerco, cabeceo, mas, aos 20 minutos de jogo, se registra uma falta do Brasil. Jurandyr faz espectacular defeza. Tarrio toma a pelota de Patesko. Ataque reciproco dos brasileiros e argentinos. Falta dos argentinos e dos brasileiros. Bahia está atacando, mas sem controle. Os argentinos estão na defesa com mais calma e melhor technica. Tim escapa, dribla e na area atira por cima. Brandão salva com Jahu' o arco de Jurandyr. A linha de ataque brasileira está desharmonica. Jurandyr defende de Scopelli Os ataques dos argentinos como dos brasileiros não perigósos. Terminado o primeiro tempo, 0 a 0.

2.º TEMPO

Os argentinos fazem modificação no team.

Entra La Paz, em logar de Mineli. Os brasileiros entram em campo debaixo de formidavel vaia. Inicia-se o jogo com forte ataque dos argentinos Os brasileiros rechassam os locaes. Mas, poucos segundos depois Garcia escapa, finta defesa, entra na area e desfere formidavel tiro que Jurandyr tocando no couro não consegue evitar o primeiro e unico goal dos argentinos.

A linha de ataque dos brasileiros não está actuando bem. O jogo prosegue com superioridade dos ataques brasileiros mas a defesa argentina trabalha muito com o fim de evitar a modificação do placard. Dahi são substituidos Bahia pelo Cardeal e Niginho por Luisinho. Agora os brasileiros dominam inteiramente o jogo. Ha fortes ataques. Cardeal deu alma nova ao ataque brasileiro e os argentinos temem a modificação do score. A sorte, porém, conspira contra os brasileiros.

Cardeal, Tim, Luisinho, Patesko e Roberto, trabalham de maneira surpreendente, mas a pelota não vae á rede, e sim á trave. Os argentinos procuram exgotar o tempo, atirando a bola fóra e caindo em verdadeira barreira. E foi por isso que o jogo terminou com a victoria dos argentinos e brasileiros estão empates, com igualdade de pontos.

Homenagem ao chronista sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO dr. Prudenciano Lemos



Flagrante feito por occasião do chopp offerecido ao dr. Prudenciano de Lemos, hontem no "Miranda"

Em regosijo pelo regresso da Bahia do dr. Prudenciano Lemos, seus companheiros de redacção e os nossos confrades srs. Eugenio Coimbra Junior, director do "Diario da Tarde"; Ivo Augusto e Newton de Farias, do "Diario da Manhã"; Antonio Barreto, do "Jornal Pequeno" e Antonio Almeida do "Jornal do Commercio", offereceram ao chronista sportivo do DIARIO DE PERNAMBUCO um "chopp", com a presença dos directores desta folha.

Saudando o homenageado, falou o dr. Annibal Fernandes que traduziu o sentimento de todos os presentes, congregando-se em torno do companheiro que depois de uma ausencia embora curta, em missão profissional, retornava á actividade no seio da imprensa pernambucana. O orador poz em relevo a intelligencia e esforço do homenageado sempre postos a serviço do DIARIO DE PERNAMBUCO, com a efficiencia que caracterisa o reporter moderno.

A seguir, usou ainda da palavra o dr. José Bandeira de Oliveira, director-gerente do DIARIO DE PERNAMBUCO, que salientou a solidariedade da administração á homenagem que era prestada ao dr. Prudenciano Lemos, da qual participavam elementos de destaque dos principaes orgam da imprensa pernambucana.

O homenageado agradeceu dizendo-se sensibilisado com a prova de carinho que recebia.

Syrio

E A MANTEIGA INSUPERAVEL ALEM DA SUPERIOR QUALIDADE DESTRIBUE CHEQUES ATE DE 1.000$000

Chegou, hontem, a esta capital pelo Neptunia, o novo entraineur do Nautico

Pelo Neptunia, chegou hontem a esta capital, o sr. Carlos Viola, que vem contractado como entraineur do Club Nautico Capibaribe, no qual já serviu em 1929.

Procedente de Montevidéo,

A divulgação da musica pernambucana no Rio

O maestro José Lourenço (Zuzinha) relata o exito dessa iniciativa da Federação Carnavalesca, em collaboração com o DIARIO DE PERNAMBUCO--O successo das irradiações da Radio Tupí



Maestro José Lourenço (Zuzinha)

A bordo do *Neptunia*, regressou hontem do Rio o maestro José Lourenço (Zuzinha) que ali se encontrava a serviço da Federação Carnavalesca e do DIARIO DE PERNAMBUCO, dirigindo a divulgação das musicas pernambucanas na Radio Tupi.

Estavam no caes, aguardando a chegada do navio, afim de cumprimentar o conhecido maestro pernambucano, representantes da imprensa, da Federação Carnavalesca, dos clubs, troças e maracatu's da cidade, srs. J. Pinheiro, Mr. J. Fish, officiaes da Brigada, etc.

Ao desembarcar, foi o maestro José Lourenço abordado pela nossa reportagem que lhe pediu as impressões sobre o exito alcançado pela nossa musica popular na Capital Federal.

DIVULGAÇÃO DA MUSICA POPULAR PERNAMBUCANA

— "Francamente que quando parti daqui, acompanhado do jornalista Theophilo de Barros Filho, para me desincumbir da missão confiada pelo seu jornal e a Federação Carnavalesca, não contava com o successo inesperado que haviamos de obter.

Mal chegados ao Rio, tivemos, muito especialmente da direcção da Radio Tupi e dos "Diarios Associados", uma acolhida encantadora. Essas duas grandes empresas tudo nos facilitaram e tudo fizeram pela divulgação da musica popular pernambucana, com um interesse e um desprendimento que todo pernambucano deve ficar eternamente grato. Fique certo que aos "Associados" e á Radio Tupi é que devemos ser hoje o frêvo, o maracatu', as marchas, conhecidas de norte a sul, com um enthusiasmo de todos.

AS IRRADIAÇÕES DA RADIO TUPI

As irradiações da Radio Tupy, conforme declarou o sr. Aires de Andrade director artistico daquella estação emissora, constituiram grandes dias para o radio nacional. Naturalmente o telegrapho deve ter dado a noticia do que foram essas irradiações. Mas não foi tudo.

Nós que estavamos lá é que vimos o verdadeiro delirio no studio quando as marchas de Capiba, de Nelson Ferreira, de Paulo Ramos e dos outros compositores eram executadas. O pessoal fazia o passo, aprendido com pernambucanos que estavam constantemene nos salões da Tupi. E era uma pandega ver toda aquella gente se deixar dominar pelos saracoteios do frêvo ou pela nostalgia dos maracatu's.

Principalmente os maracatu's constituiram e continuam constituindo o grande successo das irradiações. Pessoas de mais reconhecido valor intellectual e artistico, como notaveis escriptores e artistas sulistas, não hesitaram em salientar a grande belleza da nossa musica popular, equiparada aos "spirituals" do Harlem.

OS INTERPRETES DA NOSSA MUSICA

Perguntamos á Zuzinha sobre a efficiencia e honestidade dos grupos musicaes em interpretarem as nossas musicas. Respondeu-nos:

— "Graças á orientação que demos ao pessoal, a orchestração em nada ficou devendo a de nossos jazzes. O conjuncto da Radio Tupi e o Bando da Lua hoje são senhores do nosso rythmo.

Quanto á interpretação, podemos dizer que Mara é a interprete sulista numero 1 do maracatu'. O Heimano Azevedo, o Jorge Fernandes, Alzira Camargo, Carmen Miranda e Marina Amaral, e outros merecem o nosso agradecimento e o nosso enthusiasmo pela forma perfeita com que cantaram as nossas musicas premiadas.

Nós pernambucanos, ficavamos encantados pelo enthusiasmo que reinava no studio durante os ensaios, quer durante as irradiações. Basta dizer que os studios foram invadidos diversas vezes pelos fans do frêvo, do maracatu' e tambem do passo que era executado toda noite lá na "Sala Alcantara Machado".

UMA NOVA IRRADIAÇÃO DAS COMPOSIÇÕES PERNAMBUCANAS

Portanto, tenho todos os motivos para voltar immensamente satisfeito. A nossa musica tomou conta com por cento do sul e portanto do Brasil inteiro. Já é impossivel carnaval no paiz sem musica pernambucana.

Dou-lhe tambem a noticia que segunda e terça feiras, a Radio Tupi, irradiará novo programma somente de composições pernambucanas, em que tomarão parte Alzirinha Camargo, Heimano Azevedo, Mara e o Bando da Lua."

AS GRAVAÇÕES

Quanto ás gravações, pela primeira tivemos a contento. A Columbia mostrou todo o interesse em não ser prejudicado o nosso rythmo, de maneira que fomos encarregados de zelar pela pureza de nossas composições.

Tambem em um film, apparecerão os nossos maracatu's, especialmente o *Eh, ud, Calunga*, de Capiba.

Para esse film, os jornalistas pernambucanos Theophilo de Barros Filho e Danilo Barreto escreveram o scenario."

Em palestra com o nosso redactor sportivo, fez declarações interessantes sobre a technica moderna do foot-ball.

Inteirando-se do jogo entre o Nautico e o Atlanta, occupou-se logo em seguida a demonstrar o erro da defesa que deu margem a esse elevado score.

Viola vem esperançoso na sua gestão á frente dos amadores rubros.



Sr. Carlos Viola

O Nautico se fez representar no desembarque do seu auxiliar pelos srs Victorino Maia e Eugenio Carvalheiras.

O SPORT HOMENAGEIA HOJE A DELEGAÇÃO DO ATLANTA

A's 9 horas de hoje, a directoria do Sport Club do Recife vae recepcionar a delegação do Atlanta na sua séde, á Ilha do Retiro.

A festa intima do rubro-negro promette revestir-se do encanto das que têm sido ali realisadas.

Os impostos de barreira e o Departamento das Municipalidades

Uma explicação do director dessa repartição

Recebemos do dr Aurino Duarte, director do Departamento Geral das Municipalidades:

"Srs. redactores do DIARIO DE PERNAMBUCO. — Em duas notas seguidas tem o vosso jornal se occupado do Departamento das Municipalidades, recriminando-o por não tomar providencias quanto ao "imposto de barreiras".

Tempo houve, de facto, em que alguns srs. prefeitos exigiam que as mercadorias carregadas em caminhões ou animaes, na passagem pelos seus municipios, pagassem tributos.

Essas cobranças irregulares, já foram entretanto de ha muito sanadas pelo Departamento das Municipalidades, que sobre o caso tomou as providencias necessarias.

Estavamos então no periodo discricionario, quando a vida dos municipios era totalmente controlada po resto orgão.

Nos actuaes orçamentos municipaes não ha nenhuma referencia "a impostos de barreiras" e desconhecemos se á revelia da lei alguns municipios os estão cobrando, convindo nesses casos positivar as allegações afim de chegarem ao conhecimento dos municipios interessados.

Depois da constitucionalização do Estado e creada a lei n. 31 que dispõe sobre a organização municipal, não é mais ao Departamento das Municipalidades que cabem os recursos em casos semelhantes

Estou certo, porem, que não é, desta vez, o "imposto de barreiras", a causa da crise formidavel que atravessamos e consequente alta dos preços dos generos de primeira necessidade.

As suas origens são remotas e devem ser attribuidas antes aos seguintes motivos:

a) estiagem prolongada e intensa como nunca tivemos na zona da matta;

b) absorpção completa na mesma zona, das outras lavouras pela cultura canna-vieira;

c) a falta de credito agricola organisado, pois este não existe nem mesmo para a lavoura canna-vieira.

Depois de 1930, quando os usineiros resolveram explorar directamente as suas propriedades, foram afastados quasi todos os antigos rendeiros que se interessavam tambem, embora em pequena escala, pelo plantio da roça e dos cereaes; e esta é, a meu ver, uma das causas da carestia dos generos de primeira necessidade, no litoral.

O vosso jornal, sempre devotado ao bem collectivo, poderia fazer uma campanha no sentido de que cada usineiro, separasse uma propriedade para nella cultivar tão somente as roças e os cereaes, ao menos para fornecer alimento barato ao restante dos seus trabalhadores das fabricas e dos outros engenhos, que somente cultivarem a canna de assucar.

Attenciosas saudações. — Aurino Duarte, director do Departamento Geral das Municipalidades."

A cobrança dos impostos de barreiras foi denunciada pelo proprio secretario da Agricultura, em reunião a que compareceu o governador do Estado.

E' claro que havendo um Departamento Geral das Municipalidades, a este cabia zelar pelo fiel cumprimento dos dispositivos constitucionaes.

Envenenou a patrôa

A ama pôz veneno no almoço—A policia instaura o competente inquerito

A domestica Rosa Maria da Conceição, filha de Antonio Quaresma do Nascimento e de Maria Luiza Conceição, encontra-se recolhida á cadeia de Morenos, accusada de um crime de morte, por envenenamento. A criminosa era empregada na residencia da sra. Elvira Maria da Silva, naquella cidade.

Ultimamente, essa ama teve uma discussão com a patrôa, por motivos ignorados. Em dias da semana finda Rosa pôz veneno no almoço da sra. Elvira que logo ao sair da mesa, começou a sentir-se mal e após alguns minutos veiu a fallecer.

A principio não se soube que Rosa tivesse praticado tal crime, mas no decorrer das diligencias, effectuadas no mesmo dia, constatou-se a culpabilidade da domestica, pelo exame dos pratos.

Instaurado inquerito, a policia pediu prisão preventiva ao juiz da comarca, sendo attendida.

PARA A APRESENTAÇAO DO

CHEVROLET 1937

em seu salão á Rua Mariz e Barros N.º 328, terça-feira proxima 2 de Fevereiro

MEDEIROS & MAIA

convidam os seus clientes e amigos.

O NOVO GABINETE JAPONEZ

TOKIO, 30 (A. M.) — Colhemos nos circulos militares que o general Sugiyama foi convidado a occupar o posto de ministro da guerra no novo gabinete.

UM DESMENTIDO

TOKIO, 30 (A. M.) — Foram desmentidas as noticias de que se projectava o estabelecimento de uma dictadura militar no Japão.

VIAJA EM GOSO DE FERIAS

RIO, 30 (A. M.) — O sr. Felix Mendonça, official de gabinete do ministro Agamemnon Magalhães, viajou para Bagé, em goso de ferias.

Associação dos Agronomos do Nordeste

Foi eleita e empossada, hontem, a directoria desa sociedade, composta dos seguintes associados:

Presidente — agro. Renato Ramos de Farias; vice-presidente — Agro. João Paulo Barbosa Lima; 1.º secretario — agro. José Clovis de Andrade; 2.º secretario — agro. Renato Gonçalves Portella; thesoureiro — agro. Paulo P. Pereira de Mello.



Agronomo Renato Farias

A reunião foi levada a effeito numa das dependencias da Secretaria da Agricultura, para esse fim cedida pelo respectivo secretario, sr. Lauro Montenegro, e teve o comparecimento de grande numero de agronomos de todo o Estado.

Arrecadação dos impostos de "Estatistica" e "Exportação"

O presidente da Assembléa Legislativa, no exercicio do cargo de governador do Estado, tendo em vista a suggestão apresentada pela directoria da Receita do Thesouro, devidamente encaminhada pela directoria geral da mesma repartição, pelo officio n. 206, de 15 de dezembro ultimo, relativamente á percentagem a ser attribuida aos guardas dos Postos Fiscaes no interior, sobre o producto da arrecadação dos impostos de "Estatistica" e "Exportação", percentagem essa fixa de 10 o|o, anteriormente em vigor, em face do acto n. 740, de 13 de setembro de 1930, assignou hontem o acto 171, determinando que a alludida percentagem passe a ser, a partir desta data, da seguinte forma:

Até a importancia de 1:000$000 10o|o
Sobre o que exceder dessa quantia e até 2:000$000 .. .. 8o|o
Sobre o que exceder de 2:000$000 e até 3:000$000 .. .. 3o|o
Sobre o que exceder de 3:000$000 2o|o

Quanto ao producto da taxa de vinte réis por kilo de algodão, os referidos guardas somente terão direito, ex-vi da lei n. 196, de 30 de novembro ultimo, á percentagem de 2 o|o, nenhuma outra cabendo aos demais funccionarios das Collectorias sobre o producto da taxa em apreço, salvo quando o pagamento houver sido effectuado directamente na Collectoria, ficando nesta parte modificado o regulamento baixado pelo acto n. 740 acima mencionado.

FESTA DA MOCIDADE

A Festa da Mocidade vae se encerrar hoje, com uma noite de frêvo offerecida ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

Haverá uma grande parada carnavalesca a que comparecerão blocos clubs e maracatu's.

Os foliões festejam o dr. Gogol.

Além da parada varias surprezas estão preparadas para o encerramento dessa festa em beneficio do estudante pobre.

A noite de hontem decorreu com brilhantismo e foi dedicada ao *Jornal Pequeno* e á *Cueté*.

O CONCURSO DA FESTA DA MOCIDADE

De accordo com o que se annunciou anteriormente, deveriam ser sorteados, hoje, ultimo dia dos festejos, os premios do grande concurso da Festa da Mocidade. Por escassez de tempo não poude ser organizada a classificação dos premios. Por isto fica adiado para os primeiros dias da segunda quinzena do mez de fevereiro.

O Comité Central ainda avisa ao publico que fará transferir amanhã os premios que vem sendo expostos no local dos festejos, para o *Theatro Santa Isabel* onde deverá ter logar a extracção dos referidos premios.

A venda de bonus continuará até o dia em que se effectuará o sorteio.

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

14 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 31 de Janeiro de 1937 — NUM. 71

Machado de Assis

Agrippino GRIECO
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

Não diremos com o sr. Octavio Tarquinio de Sousa que o "Machado de Assis" da senhorita Lucia Miguel Pereira é um "grande-livro". Grandes livros são a "Odysséa", a "Divina Comedia", o "Fausto", ou, dentro da relatividade brasileira, as "Espumas Fluctuantes", os "Sertões", o "Atheneu".

De qualquer modo, é um bom livro que se percorre sem nenhuma possibilidade de tedio. Lamente-se apenas que a illustre patricia se haja deixado colher por certos logares-communs relativos ao seu modelo.

Um delles consiste em affirmar que Machado soffreu muito, ás voltas com "dolorosos dramas intimos", chegando por vezes ás "lagrimas do desespero". E' esse um "leit-motif" que reponta a cada passo no volume, reponta mesmo de modo abusivo. A rigor, o memoralista de Braz Cubas não haveria padecido mais que um Junqueira Freire, com as suas indecisões entre o lar e o claustro, ou, para falar de dois brasileiros mais proximos de nós, que um Raul Pompeia, o suicida, e um Euclydes da Cunha, o assassinado.

Todas as portas se franquearam á chegada do jovem Joaquim Maria. Mais tarde, boquiabriam deante delle na Garnier, na redacção da revista do Verissimo na Academia de Letras, e, no proprio Ministerio, á parte um ou outro encontrão inevitavel em taes ambientes, chegou ella ao supremo posto burocratico e nunca ninguem o affligiu demais.

A côr, "a maldição da côr humilhante"? Mas a côr, num Brasil menos preconceitioso do que parece, não impediu Cotegipe de ser ministro do Imperio como não impediria Gonçalves Crespo de ir des,ocar, na Lusitania, a branca Maria Amalia Vaz de Carvalho. Aliás, branca tambem era a portugueza Carolina, esposa de Machado...

Em summa, todos ajudaram o nosso artista desde a sua estréa, ao que a propria senhorita Lucia reconhece: Castano Figueiras, Paula Britto, Pedro Luiz Francisco Octaviano, Quintino Bocayuva. Isto antes de chegar aos decisivos louvores de um Camillo, de um Eça, de um Ruy. Quanto á sua epilepsia, atormental-o-ia mais que as suspeitas de morphéa que envenenaram os ultimos annos de Bilac ou a tisica mesenterica de que o autor do "Primo Basilio" soffreu, males repugnantissimos um e outro?

No que se prende á couraça de frieza do nosso prosador haver sido preparada intencionalmente por elle, para acobertal-o de golpes adversos, para resguardar-lhe uma sensibilidade muito vulneravel, existe brilhante justificação da senhorita Lucia á pagina 16. E' um bello trecho, mas com a desvantagem de não ser interpretação critica original porque tudo isso já foi dito, em outras palavras, mas com perfeita identidade de essencia, pelos criticos francezes de Merimée. E' essa a explicação commum da carapaça de insensibilidade que o amigo de Stendhal ostentou em Compiegne, Cannes, onde quer que estivesse. Bastante definidora de uma tal crença é a conhecida passagem de Taine nos "Derniers essais de critique et d'histoire".

A meu ver, a vida de Machado continua a não ter quasi importancia para psychologos e historiadores literarios. Nela, só occorreram de importantes os seus livros. Tudo o mais é de um prosaismo inaffrontavel. E o pouco que havia de util na biographia do mestre já está no trabalho de Alfredo Pujol, que seja ou não um inventario, tenha sido ou não organizado á maneira de auto forense, ainda arrola o essencial sobre o morto illustre e até agora não nos pareceu haver sido excedido.

Recorde-se, para ser justo, que a senhorinha Lucia não tece apenas a apologia de Machado de Assis. Faz-lhe tambem restricções intelligentes e honradas. Acceita o insosso, o monotono de certas paginas do nosso ficcionista. Reconhece-lhe a banalidade da correspondencia. Elogiando-lhe sem reservas os contos, acha que "nos romances, mesmo nos melhores, as delongas, as intromissões do autor, dão á narrativa um aspecto indeciso e zigue-zagueante, que tem por vezes grande encanto, mas é outras um tanto maçante".

Infelizmente, quando, no sentido biographico, o novo livro pretende accrescentar algo a Pujol, é para resvalar na hypothese, na conjectura e — por que dizel-o? — na tagarelice de certas senhoras da alta roda que repelliriam sem duvida o Machado moleque e baleiro dos tempos de creança, mas falam com desvanecimento de quem acabou presidente da Academia de Letras, estatua de bronze e fetiche dos nossos literatos. Em passagens taes como que se cae na historia romanceada e até na "mignardise. A autora, com diminutivos caricioses enternece-se ao ver a "cabecinha encarapinhada" do garoto Joaquim "encostada á fronha de algodãozinho.

Perigoso reproduzir o que dizem donas de Botafogo e Cosme Velho, parentes, visinhos e collegas de repartição de qualquer morto notavel. No caso, um dos informantes é caçador e sabe-se que o barão de Munchhausen tambem é patrono da gente de Santo Huberto. Muito vago, entre outros, esse "antigo morador de São Christovão", que, numa barca que vinha daquelle bairro ao Cáes dos Francezes, via Machado, mocinho, lendo e lendo, sem olhar para os companheiros de viagem, para as outras embarcações, para as bellezas da bahia.

Julgo tambem exaggerada a influencia attribuida a Carolina sobre o creador de Capitu'. "Senhora fina, de bôa educação?" Provavelmente, mas sem nada que pudesse ter grande cultura a filha de um ourives do Porto e irmã de um satiro de terceira ordem, tão cacete quanto o nosso Corrêa de Almeida e que hoje estaria perfeitamente esquecido se Camillo não falasse tanto nelle, sabendo-se que Camillo, mão posta, embora prosador estupendo, louvava sempre os vates mediocres, como Narciso de Lacerda e atacava os grandes poetas, como Varela e Junqueiro. Lendo os romances desse mesmo Camillo, que decorrem ás bordas do Douro, vê-se bem o que valiam em instrucção e distincção as raparigas de lá. Não carreguemos, portanto, nesse papel de Egeria conferido á inspiradora do famoso soneto. Ainda o que as mulheres de grandes artistas fazem de melhor é passar em silencio, na ponta dos pés, pela vida do marido. Mulher não gosta de ironia, gosta de sentimento, e Machado era ironico e quasi nada sentimental...

Quanto a dictar elle á consorte as "Memorias postumas de Braz Cubas" parece-me versão pouco acceitavel, em que pese a informação verbal de duas senhoras distinctas. O romancista carioca era lento na producção, tudo aquillo era demasiado aphoristico, saindo-lhe gota a gota, com um esforço de ideação e estylização indiscutivel. O que é dictado conduz logo á eloquencia, ao periodo discursivo, e em "Braz Cubas" isso absolutamente não occorre. E Machado segundo conta em outro logar a propria senhorita Lucia, rascunhava, concertava, polia e repolia até as suas informações de burocrata, antes da cópia definitiva.

Pouco verosimil igualmente a exhibição do nosso sarcasta na casa do Cattete onde, da rua, não enxergavam de mãos dadas com a mulher, que ia alio para elle (é ainda informação de uma daquellas duas senhoras). Esse Machado, assim visivel para a galeria em effusões domesticas, deixa de ser o Machado pudico e affeito a "cacher sa vie".

E desnecessaria pieguice é que a vontade do mestre de ser enterrado na mesma sepultura de Carolina "obedeceria porventura a um desejo semelhante ao do romantico Dom Pedro o Cru' de Portugal, que queria ser sepultado em frente a Ignez de Castro, afim de que, erguendo-se no dia do Juizo Final, ainda se vissem uma ultima vez". Oh! romantismo! Oh! 1830 em 1936!

Examinemos, porém, outros pormenores do livro da senhorita Lucia Miguel Pereira. Antes do mais, accentuemos que a sua bibliographia anda longe de ser completa. Quando ella quer fornecer explicações scientificas sobre o Machado "gliscroide", segundo se diz eruditamente, sinto-a meio desageitada, como quem recolheu material ás pressas, não obstante ser filha de um grande medico. Quanto á phrase de que a epilepsia é "o tremor de terra do homem" já a vi attribuida a Paracelso. E a citação de Proust, como a do "grande complexo" de Freud, são hoje fataes em todo o escriptor que se preze.

Muitas phrases-feitas no volume: "innata finura de espirito e de maneiras" "nem tudo seriam flores no seu caminho", "coração bem formado", "não media esforços". Numa unica pagina: "não logrou exito", "firmou-se logo a sua reputação", "fogo sagrado", "arraiaes literarios". Dois versos, um de Alveres de Azevedo e outro parodiado de Camões, apparecem-nos capengas. Culpa dos respectivos autores, ou de quem os transcreveu?

Um pequeno estudo das fontes do morto, bem que a senhorita Lucia o poderia ter conduzido com brilhante desenvoltura, ella que sabe tanto de letra, ella que sabe tanto letras européas. Conheci um parisiense que, em percorrendo paginas de Machado, declarava encontrar ahi apenas um Anatole bem traduzido. Mas era facil objectar-lhe que elle foi um Anatalo antes de Anatole e só nos ultimos livros, especialmente no "Memorial de Ayres", ao que me observou o José Maria Bello, ha nelle um pouco de Sylvestre Bonnard. Ainda se o tal francez fosse para o lado de Mérimée de Stendhal, de Feuillet, ou remontasse ao Diderot do "Neveu de Rameau", ao Voltaire do "Zadig".

Isso sem insistir nos eternos inglezes os Swift, os Sterne, os Thackeray, que constituem uma "scie", em vindo á baila o prosador brasileiro. E sem acceitar a affirmação do sr. Teixeira Soares de que um tal de Insley Pacheco, tendo estado na America do Norte, lhe revelára muita cousa de literatos britannicos e "yankees". Esse Insley, photographo e autor de "gouaches" da rua do Ouvidor, foi um simples infusorio da arte, invisivel a olho nu', e não poderia transmittir nada de util a um homem da altitude mental de Machado.

Aqui mesmo, no trabalho da senhorita Lucia, já existem alguns pontos de partida que, bem approveitados, indicariam certas inspirações livrescas do animador de "Esaú" e "Jacob". Isso delle estudar grego nas proximidades dos setenta annos, facto aqui narrado duas vezes quasi com as mesmas palavras, não é de certo modo influxo do caso de Catão? A cachorrinha de Beaumarchais não entraria na composição de "Miss Dollar"? até onde iria o snobismo do nosso patricio preferindo o chá das novellas londrinas, tisana de spleen..., ao delicioso café cheiroso e forte, encanto de Balzac? O marido que, em "Quincas Borba" gostava de exhibir o collo e os braços da mulher nos bailes, expondo "aos outros as suas venturas particulares", recorda o caso do rei Candaule, romanceado por Theophile Gautier. E sobre a belleza dos braços ha uma observação definitiva no "Nabab", de Daudet, saido em 1878.

A dona Benedicta de um dos seus melhores contos, ouvindo alguem dizer casa... não casarás... se casas", traz á memoria velha anedocta de Rabelais, tambem já approveitada pelo sr. Afranio. A phrase "Meu nome é Velleidade", desse mesmo conto, lembra conhecida sentença de Shakespeare. Isso de que a agitação humana só serve para "dividir o planeta Saturno" (não está bem explicado pela ensaista se o conceito é de Machado ou de Proust), faz pensar numa nova modalidade da tirada de Renan allusiva a Sirius. O coveiro de si mesmo, de Poe, reapparece, em dada altura, com pequena viriante. E o jornalista Antonio Noronha Santos informou-me de que certo romance de Machado se desenvolve em progressão psychologica, em movimentação de typos analoga á da "Educação sentimental" de Flaubert, e ficou de fornecer-me detalhes a respeito.

Ora, tudo isso é curioso de investigar e de forma nenhuma ultraja a gloria de quem é o nosso maior fornecedor de anthologias e já se viu transplantado para o hespanhol e para o italiano, surgindo agora mesmo em Paris numa traducção prestigiada pelo nome famoso de Francis de Miomandre; de quem, segundo Ruy, "prosava como Luis de Souza e cantava como Luis de Camões", e é pela senhorita Lucia considerado, sem medrosos circumloquios, o maior escriptor brasileiro".

Observe-se que a autora deste ensaio insiste muito em tres ou quatro phrases de Machado de Assis, quasi dando a impressão de que elle não possuia outras de igual belleza, o que importaria, em criterio inexacto. Mas não ha negar na parte da propria autora, alguns conceitos admiraveis. Este, por exemplo sobre a segurança de psychologo de Machado: "A arte com que vae firmando os contornos de Bentinho e Capitu', por gerações imperceptiveis, só pode ser com

(Conclue na 2ª pag.)



Uma noiva em zig - zag

Conto de Malba TAHAN
(Copyright dos "Diarios Associados")

Existiu outrora, no Yemem, um rei chamado Ibedim Daiman, que se tornou famoso pela originalidade espantosa de seus traços physionomicos. E a fama justificava-se, pois, em verdade, esse rei tinha uma cara extraordinariamente burlesca. Ninguem podia ficar sério e imperturbavel quando observava a cara chistosa e apalhaçada do rei.

Nas horas de audiencia solenne, quando o poderoso monarcha se apresentava impertigado em seu throno de marfim e pedrarias, os nobres e cortezãos riam estrepitosamente. E isto por causa da figura patusca e grotesca do rei.

Um dia, afinal, irritado com aquella hilaridade que tanto o humilhava, o soberano arabe resolveu consultar o seu intelligente e habilidoso grã-vizir. Que fazer para pôr termo, de uma vez para sempre, áquellas gargalhadas escandalosas que molestavam o prestigio da corôa e o alto renome do paiz?

— Nada mais simples — respondeu o primeiro ministro. — Penso que deveis baixar um decreto determinando que, portas a dentro do palacio real, quem quer que seja só terá o direito de rir uma unica vez. Severo castigo será imposto áquelle que tiver a ousadia de transgredir a vossa determinação.

Concordou promptamente o rei com o alvitre, que achou excellente, e, no dia seguinte, com surpresa de todos, a inesperada decisão, posta em letras garrafaes, percorreu a cidade toda, ao som de estridentes clarins.

Nos termos do tal decreto, as pessoas que se achassem em presença do rei Ibedim só poderiam rir uma vez; aquelle que tivesse a petulancia ou insolencia de dar segunda mostra de riso seria enforcado.

Houve, nessa mesma semana, uma grande reunião no palacio. Os nobres mostravam-se constrangidos e assustados. Traziam, alguns, sapatos apertadissimos, que os faziam soffrer horrivelmente; muito outros collocaram sob a roupa, junto ao corpo, farpas e espinhos que, ao menor movimento, feriam e torturavam as carnes; outros, ainda, levavam á bocca, de quando em vez, sementes amargas de rabor detestavel. Tudo isso faziam para evitar o desejo louco de rir, quando se lhes deparasse a cara irresistivel do rei.

Em meio da audiencia, quando o monarcha ouvia attento um poeta que declamava um inspirado poema, eis que a risada viva e argentina de um dos presentes vem perturbar repentinamente o silencio e a gravidade da reunião.

Fôra autor daquella intempestiva risada o velho e judicioso Damenil, primeiro procurador do reino, homem illustre e de grande prestigio na côrte.

E, logo depois, sem dar attenção ao espanto dos que o rodeavam, o digno procurador riu ainda mais forte e mais gostosamente.

Passados alguns instantes, como se estivesse tomado de subita allucinação, o respeitavel Damenil, pela terceira vez, feriu a solennidade da occasião, com uma longa e estrepitosa gargalhada.

O rei Ibedim, surprehendido com a attitude insolita e desrespeitosa do velho funccionario, ergueu-se furioso e exclamou:

— Não ignoras, por certo, ó procurador!, os termos do ultimo decreto por mim assignado! A tua irreverente conducta nesta assembléa obriga-me a incluir o teu nome entre os que se acham privados da luz da razão. Exijo que justifiques, de modo claro e preciso, as tuas insultuosas gargalhadas. Se não o fizeres de modo cabal e satisfatorio, farei lavrar, neste mesmo instante, a sentença de tua morte!

Deante daquella grave ameaça, o illustre ancião mostrou-se impassivel. A imagem do alfange do carrasco, prestes a desferir o golpe, não chegava a perturbar a serenidade de sua veneranda figura. Aproximou-se respeitoso do rei e assim falou:

— A primeira vez eu ri, ó magnanimo senhor!, porque a lei me permitte rir uma vez. Coube-me rir pela segunda vez por ser procurador da côrte; a terceira vez, finalmente, eu ri porque me lembrei, de repente, de uma historia que me foi contada, ha dois mezes, por um beduino do deserto.

— Que historia é essa? — indagou o rei, tomado de viva curiosidade. — Deve ser interessantissima, ao recordal-a, um homem é capaz de rir, arriscando a propria vida!

Respondeu o procurador:

— E' uma lenda tão engraçada que faria rir até uma raposa morta! Intitula-se **"Uma noiva em zig-zag"**.

— Conta-nos, ó irmão dos arabes! — exclamou o monarcha — essa prodigiosa historia da **"Noiva em zig-zag"**!

— Sinto-me forçado a dizer, ó rei! — replicou o vizir — que a minha narrativa iria pôr em perigo de vida todos os nobres e cheiks que se acham aqui presentes. Só poderei attender ao vosso honroso pedido se fôr préviamente revogada a lei que prohibe as risadas neste palacio!

O rei Ibedim, deante da justa ponderação de seu digno procurador, rvogou, no mesmo instante, o decreto que limitava as expansões de alegria, e pôde ouvir a curiosa lenda narrada com talento pelo sabio procurador.

* * *

Essa maravilhosa lenda, ó leitor amigo!, não foi ainda traduzida do arabe ou do persa, mas poderá ser lida facilmente no ultimo volume do livro **"Contos do paiz perdido"**, do qual existe um unico exemplar, manuscripto, na mesquita de Omar, em Ispahan.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUZA
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

João Dornas Filho, SILVA JARDIM. Brasiliana, Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1936.

Os propagandistas e fundadores da Republica começam a ser estudados. Todos ou quasi todos (prestarão apenas dois ou tres) já se partiram, mais ou menos desilludidos ou illudidos. A Republica que pegou, deitando raizes e abrindo fronte não realizou o sonho de muitos delles...

O primeiro dos republicanos tomado de desanimo, amargurado de decepção, foi Silva Jardim. Este realmente não teve nada do regimen que ajudou a implantar e foi excluido das proprias combinações para o golpe de 15 de novembro, participando um pouco daquella bestificação a que se referiu, se me não engano, Aristides Lobo.

O sr. João Dornas Filho procura evocar-lhe a vida, em paginas em que a sympathia se mistura á admiração. Pena é que frequentemente se deixe inflar de emphase, carregando as cores...

Ninguem negará o ardor de propagandista de Silva Jardim, o enthusiasmo com que se entregou á colheita de proselytos, o destemor de suas campanhas. E é facil de avaliar a repercussão dos seus discursos e conferencias, o effeito que causavam. Dizer, porém, que Silva Jardim "incendiou as provincias com o seu verbo apocalyptico, erguendo em cada mão um facho de revolta", é pura rhetorica, cabivel em oração, de premio academico mas fora de logar num genero literario como a biographia, em que é preciso ser tanto quanto possivel objectivo.

O que o sr. João Dornas Filho nos conta da infancia e da primeira juventude de Silva Jardim dá para logo a medida de sua natureza, em traços que são peculiares aos homens de convicções nitidas, apaixonados por idéas, capazes de todos os sacrificios por ellas, simples até ao extremo do fanatismo...

No estudante pobre, que escreve ao pae, satisfeito por não lhe ser mais pesado, graças á obtenção de um emprego de 50$000, havia uma seriedade precoce, signal de um feitio estricto, talvez um pouco secco, feitio de quem não saberia transigir.

Por ser assim, elle, que deu á propaganda da Republica o melhor de sua mocidade que abandonou vantagens materiaes, que peregrinou por todo o paiz a serviço do regimen sonhado, quando este se impantou, foi posto de lado, ficou esquecido, julgado "homem perigoso", como lhe disse uma vez Benjamin Constant, ou, mais exactamente, homem incommodo...

O sr. João Dornas Filho exagera um pouco quando diz que, ao tempo de Silva Jardim, era bravura discordar das instituições monarchicas. Seria bravura no sentido de desapego ás commodidades, de não conformismo; mas nunca no sentido de perigos a arrostar, de perseguições a enfrentar. A monarchia foi muito tolerante, muito complacente com a propaganda republicana ,e salvo um ou outro arreganho, a campanha de subversão do throno se fez tranquillamente, sob o olhar quasi cumplice de Pedro II.

O biographo de Silva Jardim não nos pinta o quadro da época, não situa o homem no meio, não nos explica porque o regimen monarchico caiu. Falta ao livro espirito critico ou foi intenção do sr. João Dornas Filho ficar na superficie dos acontecimentos, vendo-os sem se preoccupar co mos factores que os determinaram.

Foi por isso sem duvida que a exclusão de Silva Jardim dos postos de direcção em 15 de novembro causou tanto espanto e tanta indignação ao sr. João Dornas Filho.

Silva Jardim era um intransigente, um exaltado, era, em relação ás idéas que defendia, o que se chamaria depois um extremista.

Ora ha como que uma lei sociologica, tão bem presentida por Joaquim Nabuco, que exclue do governo os homens desse feitio. Sem elles, sem os exaltados, as revoluções não se fazem; mas com elles, é impossivel qualquer governo, se governo implica forçosamente estabilidade, contemporização, composição.

O proprio Silva Jardim em trecho de suas *Memorias e Viagens*, transcripto pelo sr. João Dornas Filho, se apercebeu disso, quando tratou do 7 de abril: "Por que razão o 7 de abril degenera em movimento monarchico? porque o grupo dos exaltados deixou-se vencer pelo dos moderados..."

Assim acontece sempre, nas grandes e nas pequenas revoluções, desde a russa, com a exclusão a principio de Trotsky e ainda agora de tantos revolucionarios veteranos sacrificados ao opportunismo realista de Stalino, até a nossa, de 1930, com o pirarucurismo dos tenentes e outros authenticos revoltosos e definitiva consolidação do mais moderado, do mais manso, que sempre foi incontestavelmente o sr. Getulio Vargas...

Bem apurado tudo, Silva Jardim ganhou em ser excluido dos proveitos da victoria. Valeu-lhe a intransigencia uma aureola romantica, que a morte inesperada, numa ascensão aventurosa ao Vesuvio, só concorreu para augmentar o brilho e a duração.

Porque não se diminuiu nos conchavos e não foi forçado a capitulações, o moço que o Vesuvio tragou pode continuar a inspirar a outros moços, como o sr. João Dornas Filho, admiração e enthusiasmo.

Ivan Monteiro de Barros Lins. BENJAMIN CONSTANT J. R. de Oliveira. Rio. 1936.

Tamber a este uma morte prematura poupou a descida do pedestal a que o elevaram e em que o mantem, no culto de sua veneração, o seu ultimo biographo.

O sr. Ivan Monteiro de Barros Lins tem para apreciar a vida e a acção de Benjamin Constant affinidades de convicções philosophicas, de formação moral, de sentimentos religiosos.

Positivista como o chamado "fundador da Republica", é pelo prisma da politica positiva e dos ensinamentos sociologicos de Augusto Comte que o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins estuda Benjamin Constant.

O retrato que delle nos dá será talvez por isso um pouco embellezado, terá por vezes o tom de panegyrico, embora não lhe falte a necessaria isenção para significar que, sendo Benjamin Constant uma natureza evidentemente theorica formava o mais frisante contraste com o typo do verdadeiro homem de Estado...

"Benjamin não era um estadista, dinos o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, ao mesmo tempo que o accusa de graves erros politicos, o maior dos quaes foi a reforma do ensino secundario e superior... O que Benjamin Constant deveria ter feito, segundo o seu mais recente biographo era a suppressão do ensino pelo Estado, salvo o primario e o normal...

Divagando acerca do problema da escravidão do Brasil e louvando com toda a razão o grande projecto de José Bonifacio, o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins não está com a realidade historica quando allude ao descaso de Pedro II pela emancipação dos escravos.

Pela escravidão, a favor de sua manutenção, tramavam infelizmente os interesses economicos do Brasil O mesmo José Bonifacio, com o seu espirito realista, queria extinguila não do dia para a noite,mas em 33 annos, isto é, um terço de seculo. Quando Pedro II teve consciencia plena do problema em toda a sua complexidade, a solução era inda mais difficil do que ao tempo do Patriarcha da Independencia. E a verdade é que o imperador foi quem desencadeou a questão, quem a poz em marcha, com os projectos e Pimenta Bueno no Conselho de Estado, a instancia suas.

Mais justo é o sr. Ivan Monteiro de Barros Lins no considerar certos erros politicos de Pedro II, principalmente no que diz respeito á questão militar e á incrivel visita que fez ao quartel do 1º Regimento de Cavallaria depois do assassinio de Apulchro de Castro.

Voltando, porém, a Benjamin Constant, a creatura que se desenha na intimidade é de grande seducção, um homem de bem e uma alma cheia de nobreza.

Sem a mais leve eiva de militarismo, Benjamin Constant foi de um largo desprendimento, não fez revolução para gozar, para enriquecer, para tirar proveito.

Quando o promoveram a general, contra a sua vontade, entendeu que os bordados lhe "queimavam os pulsos". Deante da fraqueza de Deodoro que, dando cuvidos a intrigas e credito a cartas anonymas, o julgou capaz de tramas para substituil-o na presidencia, excedeu-se na repulsa, declarando-lhe que nunca tivera médo de imperador de carne e muito menos teria de um imperador de papelão...

Morrer desilludido é proprio dos sonhadores...

Primitivo Moacyr. A INSTRUCÇÃO E O IMPERIO. (Subsidios para a Historia da Educação no Brasil) 1823-1853 — 1º volume — Brasiliana. Companhia Editora Nacional. São Paulo. 1936.

Ao contrario do sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, o sr. Primitivo Moacyr não applaudiria nunca a lei que supprimisse o ensino do Estado. Aliás, ao autor de "A Instrucção e o Imperio" interessa objectivamente toda e qualquer instrucção, sem se deter na consideração comtista de que a materia não incumbe ao poder temporal... O que o sr. Primitivo Moacyr se dispoz a fazer a historia da educação no Brasil e para isso emprendeu o trabalho de benedictino que já vela o primeiro volume publicado, a que se seguirão mais tres, todos certamente da mesma pólpa.

Livros como este são sobretudo uteis, livros que, como diz o sr. Afranio Peixoto no prefacio, suscitarão uma extensa geração...

Como quer que seja obrigado á mais simples pesquiza entre nós, sabe as difficuldades de toda especie que encontra. Tudo é ainda aqui falho, deficiente, incerto. Um trabalho serio de investigação no Brasil é sempre obra pessoal, que absorve tem por infinito. Por isso, muita gente se limita a repetir o que os outros já disseram e os nossos estudos historicos têm muito de realce. As velhas arias voltam incessantemente...

O sr. Primitivo Moacyr faz esforço altruistico: reune material para os outros e se sente muito feliz.

Compulsando com mão paciente as collecções da Bibliotheca Nacional e do Archivo Publico, sacudindo a poeira das leis do Reino de Portugal e do Imperio do Brasil, annotando os Annaes da Assembléa Geral Legislativa e lendo os relatorios do Ministerio do Imperio, deu-nos este livro sob varios titulos notavel.

Nelle, ha a historia do ensino publico no Brasil. Mas ha mais alguma coisa, que é muitas vezes a historia do espirito brasileiro, a historia das nossas muitas tentativas mallogradas e das nossas poucas realizações felizes.

Nem só, pois, ao especialista de assumptos de educação e livro do sr. Primitivo Moacyr interessa. Os historiadores da phase imperial encontrarão já reunidos e com segurança e honestidade elementos preciosos.

E' necessario, que não tardem os tres outros volumes promettidos.

LETRAS E ARTES

NOVELLA curta se levarmos em conta sua extensão graphica, pouco mais de Ernani Fornari, "Emquanto ella dorme", reflecte, entretanto, uma tragedia immensa, o drama dos nevrosados, daquelles que, no tumulto, nas preoccupações e incertezas entre que se desenrola a luta pela existencia, em nossa época, vêm afinal desencontrados, no complexo de seu ser, os impetos activos e as exigencias do repouso. Os insomnes e neurasthenicos, os que, em plena exhaustão resultante dos dias intensos, não encontram, entretanto, por mais que o busquem, o contacto reparador dos somnos profundos. Isso créa, a par do mal estar physico, uma psychose fatal, especie de monstro intimo que, toda a noite, ao longo das vigilias irremediaveis, vae rasgando, estraçalhando, na aspera ponta dos pensamentos confusos e irritados, as disposições de luta, as esperanças de realizações, a belleza em summa que a vida poderia apresentar, se, para aquella creatura que acompanhou com pavor e colera a marcha impassivel das horas todas da madrugada, a manhã que nasce, radiosa e promissora para os outros, não fosse mais do que a confirmação de um mal subtil e cruel como um anathema.

A personagem, quasi unica, do livro de Ernani Fornari, é uma dessas victimas. E aquella ronda habitual, em que se empenham seus pensamentos e passos, toda a noite, pelas dependencias da casa silenciosa e da imaginação adoentada, emquanto a esposa e o filho dormem um somno delicioso, é em verdade todo um immenso supplicio capaz de justificar os desvarios em que o pobre Marcos ás vezes cáe e que, de certa forma, nos faz admittir o allucinado gesto do final, aquella morte que será emfim o somno.

O volume, editado pelos irmãos Pongetti, traz illustrações muito interessantes de Paulo Werneck.

* * *

É BASTANTE curioso o que está acontecendo com os premios de Bellas Artes de 1936. Primeiramente, houve premiados em duplicata; depois resultou que os premios não foram, até agora, praticamente conferidos a ninguem.

Como se sabe, o jury do "Salão" tinha indicado, para receberem os premios "Europa" e "Brasil", respectivamente, os pintores Joaquim Ferreira e Euclydes Fonseca. E' essa a attribuição do jury: indicar. Ao Conselho Nacional de Bellas Artes compete conferir os premios. Esse orgão, porém, allegando não ter havido unanimidade nas indicações do jury, resolveu que os premios deviam ser dos pintores Manoel Constantino, Europa; e Martinho de Haro, Brasil. A allegação relativa á falta de unanimidade resultava de um dispositivo regulamentar que dá ao Conselho faculdade de divergir das decisões do jury, quando estas não forem unanimes. Esse dispositivo, porém, se refere á acceitação dos trabalhos no "Salão".

O Conselho adoptou o criterio em relação aos premios. Estabeleceu-se, então, o conflicto. Os indicados pelo jury recorreram ao ministro da Educação. Este, em seu despacho, concluiu que "os premios devem ser conferidos pelo Conselho, mas devem recair em candidatos indicados". Indicados naturalmente pelo jury.

Teria, pois, o Conselho de voltar a reunir-se para tratar do caso; foi, porém, nesse meio tempo, extincto pela reforma do Ministerio da Educação. E o caso ficou assim, sem solução final. Houve quatro premiados, mas ninguem recebeu o premio.

* * *

A ESCRIPTORA Teira de Tetfé publicou, durante a semana, um volume intitulado "Palco giratorio" em que reune longa série de chronicas publicadas em matutinos cariocas e tratando de variados themas de actualidade artistica, literaria, vida mundana e mesmo assumptos de repercussão internacional, como no artigo em que ergueu appello em favor das mulheres do Paraguay e da Bolivia, ao tempo da guerra do Chaco.

* * *

VAE ser breve lançado pela editora "A Noite" ,o livro do sr. Gastão Pereira da Silva, "Conhece-te pelo sonho", obra de divulgação das doutrinas de Freud sobre thema indicado no titulo.

* * *

COM illustrações de Oswaldo Teixeira e Vicente Leite ,e prefacio de Afranio Peixoto, appareceu o volume "Imagens e poesias" de Augusto Accioly Carneiro.

* * *

A LIVRARIA do Globo, de Porto Alegre, está dando execução a uma iniciativa de grande alcance cultural, qual seja a edição do "Diccionario Analogico da Lingua Portugueza", do padre Carlos Spitzer, da Companhia de Jesus.

* * *

PELA Sociedade Felippe de Oliveira foi editado um novo volume de Tristão da Cunha intitulado "Historias do Bem e do Mal".

OS ERROS CLASSICOS DE APRECIAÇÃO DOS FACTOS HISTORICO-CULTURAES

Mario LINS
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na apreciação dos phenomenos sociaes e dos factos historicos predominam ainda, quando philosophicamente encarados, dois erros classicos de observação. Um, em se considerar na philosophia, categorias *a priori* do entendimento e formas immutaveis do sentimento, com despreso evidente pela realidade historica. O segundo, em se estudar as formas sociaes em funcção de outras, com absoluto desprezo da technica comparativa na morphologia das culturas.

Na morphologia das culturas está a nova orientação imprimida aos estudos sociologicos e historicos pela philosophia spengleriana. Spengler, pela sua agudeza critica e visão de profundo pensador, revolucionou os moldes, porque a sua philosophia classica encarava os problemas da anthropologia e das sciencias sociaes.

Relativizou os problemas humanos ás contingencias do tempo historico, encerrando o homem em culturas particulares morphologicamente sentidas e estudadas, como centros biologicos encerrados em si mesmos.

O homem, deslocado de seu centro historico, é uma abstracção. Não ha o — *homem* —, mas, homens, submettidos ao viver e sentir de sua cultura. Uma cultura, na concepção de Spengler, é um organismo, com intuição propria do mundo; "cada una de esas culturas imprime a su materia, que es el hombre, su forma propria; cada una tiene su propria idea, sus propias pasiones, su propria vida, su querer, su sentir, su morir propios". (1).

O homem da cultura antiga é, historicamente considerado, a maior differenciação possivel do homem da cultura occidental ou faustica, concretisada no Fausto de Goethe, com a sua ansia de infinito. Aquelle tinha do mundo uma apprensão estatica, que se revelava nas suas artes, na sua mathematica euclydiana, nas suas manifestações do pensamento, na concepção do espaço e do tempo. O homem da cultura occidental, ao contrario, tem da vida um sentido puramente *dynamico*, revelado na sua mathematica pluridimensional, na sua physica, nos seus sentimentos artisticos e manifestações do pensamento.

A um grego seria impossivel conceber uma physica einsteiniana ou introduzir na sua mathematica o calculo infinitesimal, porque a cultura antiga e a cultura occidental representam formas de vida e de conceber o mundo, completamente distinctas e inconfundiveis.

Como então admittir o homem absoluto, com formas immutaveis de sentir e categorias *a priori* do entendimento, através o tempo historico, se o homem é uma funcção da relatividade submettido ás condições historicas de sua cultura?

A philosophia kantiana concebeu formas *a priori* do entendimento, estranhas ao homem abstracto, desenraizado de ambiente historico, e da formação de sua cultura. Kant, apesar, das formas relativistas que introduziu na philosophia de seu tempo ficou ainda nos fundamentos de uma concepção absoluta do mundo.

Admittia a unidade do pensamento humano, com principios, que eram verdadeiras categorias *a priori* do entendimento, invariaveis no seu conteudo e immutaveis na sua expressão.

Spengler espheceiou essa unidade humana para pluralizar o homem na concepção de sua cultura. Não ha de philosophia que mais tenha levado ao relativismo as formas humanas de concepção. O relativismo de Spengler chega até a admissão de um scepticismo nos fundamentos de sua philosophia. Aliás, todo relativismo philosophico verdadeiramente compreendido implica uma noção de scepticismo, pela negação da verdade eterna e dos principios absolutos. "La verdad, sallenta Spengler, es el pensador mismo: es su esencia propria, reducida a palabras, el sentido de su personalidad, vaciado en una doctrina". (2)

A philosophia evolucionista spengleriana admitte o progresso monolinear da humanidade, numa successão de factos rectilineos, iniciando-se na idade antiga e passando pela idade media e moderna. Tal successão rectilinea da historia é um dos maiores preconceitos existentes na philosophia da historia occidental a impedir-nos uma visão exacta sobre a relatividade da morphologia das culturas.

Os problemas politicos, economicos e culturaes, o phenomeno juridico, a mathematica, as artes, as formas sociaes e a philosophia estão integrados na concepção de cultura onde são estudados, concepção, que imprime a essas manifestações culturaes um cunho caracteristico e proprio, que não se estende a outras organizações de cultura, mas se extingue na cultura onde nasceu.

Onde o "apriorismo" das categorias de entendimento e os principios universaes da concepção humana, falsamente admittidos pela philosophia classica?

O segundo erro prende-se ao facto de se estudar as formas sociaes existentes numa cultura em funcção de outra, ao envés de se apreciar-as, não como funcção, mas sob o aspecto critico-relativista na morphologia comparativa das culturas.

Spengler demonstrou o erro que existia no dominio da philosophia da historia, em se considerar a historia das grandes culturas em funcção do occidente. De facto, a historia dos mundos antigos era até Spengler toda estudada como extensão da vida historica occidental; desconhecia-se que são processos historicos proprios e inassimilaveis com a visão historica do occidente.

Fazia-se girar a historia das grandes culturas em torno da cultura occidental, applicando-se a nossa concepção do mundo a essas culturas, como se o rythimo cultural, os seus symbolos e a sua alma fossem identicos.

Surgia uma visão parcial sobre a realidade historica, onde os factos não eram apreciados em sua exacta posição, mas dispostos do ambiente cultural que contém o seu rythmo. O relativismo fundamental á concepção da philosophia da historia, não nos permitte, mais relacionar os factos numa successão monolinear, admittida pelo schema evolucionista.

Por esse schema, dar-se-ia um progresso successivo das formas sociaes, um desdobramento incessante desde a antiguidade á epoca moderna. As instituições se succederiam na historia impulsionadas pelo mesmo rythmo, um rythmo universal, que abrangeria o mundo inteiro.

Que não ha esse rythmo universal está a demonstrar uma investigação mais profunda que se faça sobre a historia das grandes culturas. Não se pode identificar concepção do mundo da cultura china, da cultura arabe, da cultura antiga com a concepção propria do mundo occidental.

As instituições sociaes, as formas politicas de organização, os fundamentos das estructuras economicas, as manifestações artisticas e culturaes, todos os factos que se processam no organismo de uma cultura, participam implicitamente de seu "sino", de sua alma, de sua visão do mundo.

Destroe-se, assim, a idéa de um rythmo universal, extensivo á humanidade toda para substituir o rythmo relativo a cada cultura. Não se nega na philosophia spengleriana que instituições e factos desenrolados no scenario de uma cultura se repitam no scenario de outra cultura.

Assignalar esses marcos caracteristicos de uma cultura em relação a outras, consiste num dos fundamentos da morphologia comparativa das culturas. Deixa-se de admittir, apenas, que instituições e factos desenrolados numa cultura, tenham um mesmo rythmo uma mesma significação, a mesma symbolica das instituições e factos de outra cultura.

E' o sentido que representa para a cultura, uma instituição ou um facto o que importa em primeiro plano. E' a sua interioridade a sua significação mais profunda, o sentido que anima a sua expressão e apparecimento, o que se impõe primordialmente, antes que a sua simples apparencia.

Um superficialismo da historia vê o simples apparecimento de um facto, a relação com a sua cultura, os diversos de seu apparecimento, sem attender á importancia das condições historicas e a imposição do ambiente cultural.

O historiador occidental incidindo nesse erro, aprecia os factos mais diversos, instituições as mais complexas, organizações cujos fundamentos são os mais distinctos, desenrolados no organismo das culturas antigas, arabe, china, mexicana, egypcia, india, etc., como se fossem uma extensão de nossa vida historica ou se processassem num circulo, cujo centro seja a cultura occidental.

Esses dois erros classicos na apreciação dos factos historicos e sociaes têm impedido uma visão imparcial da historia do mundo.

Spengler, transportando á sciencia social e á philosophia da historia o sentido einsteiniano da relatividade rehabilitou o estudo social, com a sua genial concepção das culturas.

Rio, dezembro de 1936.

(1) Oswald Spengler — La Decadencia del Occidente — t. 1., pag. 38.
(2) Oswald Spengler — op. ctt., pag 2.

Machado de Assis

(Continuação da 1ª pagina)

parada á da natureza, ao crescimento das plantas, ao clarear dos dias". A proposito das suas cartas a um amigo distante: "Falar a Nabuco, era falar sem falar, ter a illusão do apoio sem o vexame da presença, sem o receio de ser indiscreto".

Registremos pequenos deslizes da senhorita Lucia. Smith de Vasconcellos é o certo e não Scamidt Vasconcellos como lhe vem umas quatro vezes no livro. Gilbert nunca foi poeta romantico, e sim classico; romantico foi apenas o seu supposto suicidio. Por que tirar um "s" ao delicioso Garrett, que tanto ajudou Machado de Assis a achar o seu caminho de lyrista? Quando Ribeyrolles foi banido da França, Napoleão III era ainda Luis Napoleão. Confuso isso de dar o barão de Macahubas como "director do Atheneu de Raul Pompeia". O collegio de Abilio Cesar Borges chamava-se exactamente Collegio Abilio e, de resto, Pompeia sempre affirmou que o seu atheneu não era a reproducção litteral da vida daquella casa de ensino.

Uma recondição ambigua pode fazer crer que o Ministerio da Viação tivesse ao mesmo tempo dois consultores technicos, o que nunca occorreu. Errado traduzir "Les Plaideurs", de Racine, por "Os Descontentes": "plaideur" é litigante, demandista. Nunca tive noticias de que a actriz Lucinda Simões se assignasse Lucinda Coelho. A pag. 107 é de uma lamechice deploravel, com a allusão ao "voluvel Machadinho", é uma dissonancia na maneira intelligente e fina da senhorita Lucia.

Illogico a referencia a uma revista "cuja vida foi ephemera por terem os cobradores, ao cabo de poucos mezes, fugido com todo o dinheiro da caixa". O que me parece mais provavel é que o dinheiro fosse desviado pelos cobradores antes de chegar á caixa... "Ternura meiga!" é redundancia. Citar Shakespeare no original não prova que Machado de Assis soubesse inglez; a senhorita Lucia, que é forte em literatura comparada, deveria procurar outras provas. Anachronismo a evocação do nome de Ohnet a proposito da "Ressurreição" machadiana, que saiu em 1872, quando "Serge Panine" é de 81 e "Le Maître de forges" de 82.

Quanto ao velho Martins "grande autoridade em bibliographia luso-brasileira" é quasi guindal-o a Innocencio ou a emulo tropical dos Brunet e dos Paul Lacroix. Apenas um "sebista" habil. E um pouco mais honesto que esse Garnier em que a senhorita Lucia, ironicamente, vê um bom amigo de Machado, como quem diz bom amigo do alheio...

A casaca, ao menos no caso de Joaquim Maria, não foi "antecessora do fardão academico", porque elle nunca usou tal cousa.

Finalmente, o nosso romancista chamava Arthur de Oliveira de "sacco de espantos" e não de "sacco de surpresas"...

Nota: — Já eu havia entregue este artigo ao sr. Secretario do O JORNAL, segunda - feira ultima, quando tive ensejo de ler a critica do sr. Eloy Pontes ao mesmo livro.

MOVIMENTO LITERARIO FRANCEZ

— *Apparecerá dentro de poucos dias o livro de M. Georges Krotvand, intitulado: "Franco e a nova Hespanha".*

Sob o titulo "O futuro da Allemanha", um editor parisiense reuniu uma serie de textos de grandes politicos e homens publicos allemães (Hitler, Goebbels, Rosemberg e Von Ribbentrop.

— *O prof. Jean Escarra, cathedratico da Faculdade de Direito de Paris e conselheiro do governo chinez, publicou recentemente uma obra de mais de 500 paginas a concepção e evolução do direito na China.*

— *M. Paul Morand annuncia um novo livro: "Os extravagantes", com dois estudos: "Milady" e "Monsieur Zéro".*

— *Traduzida do allemão por M. Armand Pierhal, apparecerá dentro de poucas semanas a obra de Konrad Heiden sobre Adolpho Hitler, a quem o autor considera como "o maior agitador de massas da Historia".*

— *O novo livro "Harmonies critiques" de Maurice Martin du Gard contem estudos sobre Colette, Claudel, mme. de Noailles, André Suarès, Georges Duhamel e outros escriptores francezes contemporaneos.*

— *Sob o titulo "Leituras" será publicado em breve um livro posthumo de Jacques Bainville, com prologo de Charles Maurras.*

— *De Eugene Dabit, o joven novellista recentemente fallecido, será dado á publicidade em breve "Os mestres da pintura hespanhola".*

— *O escriptor italiano Antonio Ansante, que, ha alguns annos, reside em Paris, acaba de publicar "Vida á maneira de Marco Polo".*

HITLER PINXIT



O destino muitas veses reserva glorias inesperadas e tanto mais surprehendentes que se manifestam absolutamente fóra do ambiente em que evolue aquelle a quem a posteridade reserva um logar entre os grandes homens.

Disso tivemos curioso exemplo na Polonia. Até o fim da Grande Guerra, Ignacio Paderewski era um pianista mundialmente conhecido Veiu 1919, porém, e surgiu o estadista e não se sabe dizer, ainda, se a posteridade venerará nelle o artista ou o presidente do Conselho.

Menos esperada, ainda, é a carreira de Adolf Hitler, Fuhrer e Chanceller do Reich. As varias etapas de sua vida constituem cada qual nova surpresa e, no momento em que todos pensam que a historia o consagrará como animador do



Nazismo, surge a possibilidade de passar a segundo plano a gloria do estadista para ceder o



logar á celebridade do aquarellista.

Hitler, como é sabido, era um modesto pintor de liso. Tinha, comtudo, aspirações mais elevadas e, com a idade de 18 annos, apresentou-se com alguns desenhos á Academia de Arte de Vienna. Não o quizeram admittir, all, pretextando que talvez tivesse talento para architecto, mas não para pintor.

Posteriormente, ainda em Vienna, estabeleceu modesto negocio de cartões postaes illustrados que elle mesmo pintava. Passou assim dois annos, de 1912 até 1914, quando, declarada a guerra, se alistou, levando como bagagem sua caixa de tintas.

Foi assim que, nas horas vagas, entre dois combates ou duas missões, executou algumas das aquarellas que aqui reproduzimos. São vistas do "front", ou melhor das aldeias em ruinas, proximas ao "front". São verdadeiras obras de artista, com cores e linhas que revelam verdadeiro talento.



Hitler, porém, não gosta que se façam referencias a sua obra de aquarellista. Talvez seja modestia; talvez pensa que haja incompatibilidade entre a energia do Fuhrer e a poesia do pintor?

Sabe-se, porém, que elle proprio foi quem desenhou a bandeira allemã do Terceiro Reich e que collaborou na elaboração das plantas para varios monumentos officiaes.

Seja como fôr, eis um novo campo de pesquisas aberto ao collecionadores e vendedores de curiosidades. Consta que os cartões postaes, que elle pintava em Vienna antes da Guerra, já se vendem a trezentos dollars.

VERDADES DA VIDA

A verdade sempre parece uma traição aos que vivem do engano.

—o—

Defendar uma verdade custa muitas mentiras.

—o—

Os sentimentos têm tambem personalidade. Ha quem os leve com naturalidade e ha quem os leve com fatuidade.

—o—

Por que não se póde viver contente comsigo mesmo? Isso é permittido, mas em segredo. Provoquemos cada dia um anseio da superioridade... São as melhores preces da alma.

OFORENO

A senhora que usa OFORENO uma vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e feliz

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

NASCIMENTO DE UMA CULTURA

Murillo MENDES
(Autor de "Tempo e Eternidade")
(Para os "Diarios Associados")

O ultimo livro de Jean Richard Bloch, "Naissance d'une culture", interessa profundamente a todos os que se preoccupam com os grandes problemas que a nossa época está procurando resolver. E' curioso notar que nesta obra de um atheu, de um socialista, reponta a todo o momento o assumpto religioso. Começa o livro com um magnifico elogio da Igreja medieval, destruindo o preconceito, ainda existente entre tantos espiritos, de que a Idade Media foi a "longa noite de mil annos". Aborda a questão da actual renascença catholica, chegando mesmo a lamentar o facto de não encontrar nas hostes revolucionarias intellectuaes que justifiquem a sua adhesão á Revolução com o mesmo ardor e autoridade com que certos escriptores catholicos — em particular Claudel — justificam a sua adhesão á Igreja.

Defende a liberdade do escriptor contra a tyrannia da opinião publica, achando dignos do mesmo respeito um homem que escreve para cinco leitores, como um que escreve para quinhentos mil.

Certas reflexões desta parte do livre — "Pour qui écrivez — vous?" — devem ser meditadas pela maioria dos poetas e romancistas brasileiros sobre os quaes perpassa agora uma onda de saudosismo e de medo ante as transformações do mundo. Ha um tantos poetas nossos que se caracterisam por uma concepção anti-dialectica da vida. Recusam-se a incorporar no patrimonio da poesia certos elementos trazidos pelas conquistas da sciencia e da technica. Attribuem á poesia um caracter puramente evocativo. Pertencem á categoria dos homens que morrerão de pesar se forem destruidas as mobilias de jacarandá. Outros, installados em confortaveis arranha-céos, com Bancos á sua disposição, transcrevem o meloso e cacete Casemiro de Abreu, autor dos "Meus oito annos", que as creanças de agora, nutridas de Walt Disney e escoteirismo, vomitam com repugnancia. Temos tambem ensaistas e romancistas que vivem suspirando pelos bons tempos de outrora quando tudo era "menos complicado" e existiam as rêdes e as mucamas para nos catarem cafunés.

Num capitulo comovido sobre a grande figura de Romain Rolland, accentua o autor que o primeiro logar na sociedade compete hoje ao santo ou ao revolucionario. Lembramos aqui que o primeiro drama de Romain Rolland girava em torno de São Luiz, réi de França. O creador de "Jean Christophe" via no, ás vezes tão ridiculamizado movimento das cruzadas, aspectos de incomparavel grandiosidade, uma especie de "Internacional da Fé".

Toda a vez que penso em Romain Rolland, pregador da Paz, occorre-me com singular insistencia a figura do Papa Bento XV, cuja acção foi quasi esquecida no tumulto da guerra européa e dos acontecimentos que se lhe seguiram. Retomando a linha pacifista de Leão XIII e Pio X, o Papa Bento XV reclama, anteriormente a Wilson, a suppressão do serviço militar obrigatorio (Encyclica de 28 de setembro de 1917). Em outra carta publica de 1.º de outubro do mesmo anno, propõe a boycottagem universal contra o aggressor. Esse generoso Pontifice, ao qual os musulmanos ergueram uma estatua em Constantinopla, talvez se entendesse bem com Romain Rolland...

O livro de Bloch termina com um capitulo dedicado á "consagração da machina". Receiando justamente os erros que se alastram dia a dia, provenientes de uma paganização do pensamento, suggere o autor que o homem moderno consagre a machina, "do contrario terá que se consagrar a ella e deixar-se reduzir a uma servidão grotesca".

E' agradavel a uma catholico constatar que a Igreja havia já examinado este problema (como, de resto, todos os outros). Desmentindo os que, apoiando-se no esporadico, complexo e mal comprehendido caso de Galileu, pretendem que ella é inimiga irreductivel do progresso e da sciencia, a Igreja desde já ha alguns annos consagrou a machina, valendo-se do elemento mais elevado de que dispõe — a sua Liturgia, — incluindo no Missal Romano a benção do avião, do radio e de outras machinas. Já se celebram missas submarinas e procissões aereas. Não pensem que é uma simples adhesão de ultima hora: consta da Regra benedictina (seculo V.º da nossa era) a benção dos instrumentos de trabalho.

Não podemos subscrever todas as affirmações e conclusões deste livro, onde se attribue de quando em quando á sciencia objectiva um papel a nosso ver excessivamente largo na regeneração da sociedade actual. Mas não podemos deixar de saudar um adversario leal, de bôa fé, lucido equilibrado, que fecha seu livro com a esplendida phrase: "Nous sommes au commencement de tout", grata ao espirito do membro de uma Igreja que, depois de 19 seculos de existencia, começa a organizar a sua secção, enterrando os mortos e os pessimistas, debruçada sobre o futuro. O socialista Jean Richard Bloch encontra-se aqui com o modernissimo Apostolo S. Paulo, que na Epistola aos romanos, capitulo 8, descreve o christão como um ser que vive permanentemente na expectativa de grandes coisas que vão succeder, accrescentando que todas as coisas, até as más ou erradas, cooperam para o bem universal.

OS "ESCRIPTOS ESPIRITUAES" DE S. BOAVENTURA

Mesquita PIMENTEL
(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 22 — O abnegado e laborioso franciscano Fr. Saturnino Schneider, O.F.M., ao qual já devemos a publicação em vernaculo dos Opusculos de S. Francisco de Assis, o genial fundador da Ordem dos Frades Menores, acaba de nos presentear com a primeira serie da traducção que emprehendeu dos Escriptos Espirituaes de S. Boaventura, o septimo successor de S. Francisco no governo da sua Ordem. Cardeal e Doutor da Igreja, um dos mais celebres escriptores da catholicidade, cognominado por Leão XIII o principe da mystica pela profundeza, segurança e uncção dos seus ensinamentos.

Esses opusculos comprehendem cinco tratados de varia extensão e valor: — Os tres caminhos da vida espiritual; — o soliloquio ou os quatro exercicios mentaes; — as cinco festividades do menino Jesus; — a epistola sobre a imitação de Christo; — e a Arvore da Vida.

O primeiro desses opusculos resume de modo muito engenhoso e suggestivo todo o plano da acção necessaria, segundo S. Boaventura, para conduzir uma alma humana do amor de si mesma para o amor de Deus, através do unico caminho possivel e certo, a imitação de Christo.

Este ultimo ponto é novamente explicado em breves sentenças na epistola que tem como titulo essas mesmas palavras que iria, mais tarde, adoptar Thomas de Kempis para denominar a sua famosissima obra.

O Soliloquio, que é o segundo escripto publicado neste livro, pode se considerar como um complemento do primeiro: um applica praticamente o que o outro theoricamente ensinou.

Este opusculo, que é um mosaico de citações, fornece á alma uma abundante messe de themas para inspirar-lhe piedosas meditações e inflammal-a de amor a Deus, depois de havel-a desenganado do amor a si mesma e ás coisas terrenas, mostrando-lhe, sobretudo, "quão instavel é a existencia do mundo, quão mutavel a sua opulencia e quão miseravel é sua magnificencia", assim como "quão inevitavel é a morte, quão formidavel o ultimo juiso e quão insupportavel o soffrimento do inferno."

Os dois ultimos opusculos — "as festividades do menino Jesus" e "arvore da vida" — são exemplos de meditação: elles patenteiam os movimentos que sentiu S. Boaventura no intimo da sua alma quando se entregava á oração; elles nos revelam os sentimentos, as cogitações, os arroubos do seraphico doutor na contemplação dos dois themas franciscanos por excellencia: a infancia de Jesus e a paixão de Christo.

O que caracteriza o espirito de S. Boaventura é a argucia, o engenho, a erudição, não é a simplicidade; por isto é difficil dar, por um breve excerpto, idéa adequada dos seus escriptos, nos quaes a elevação do pensamento e o calor da piedade se alliam, habitualmente, ás subtilezas da dialectica e ás alliterações e consonancias tão ao gosto dos escolasticos.

Qualquer trecho do Soliloquio, da Arvore da Vida ou, sobretudo, de Os tres caminhos da vida espiritual, que é uma habilidosissima composição ternaria, poderia ser transcripta aqui como amostra do estylo boaventuriano. Em vez disso, porem, que apenas satisfaria a curiosidade do leitor, vou transcrever adeante umas tres linhas do final da epistola sobre a imitação de Christo, as quaes, embora não reproduzam a maneira habitual e artificiosa do douto universitario, transmittem um bom conselho do santo e conservam o eco daquella candura e devoção que constituiam o fundo permanente da sua alma e permittiram que elle pudesse, debaixo da sua apparatosa erudição theologica e escripturaria, manter-se fiel á sua vocação franciscana.

"Perguntaram a um santo Padre", — escreveu elle — "como se poderia agradar a Deus e aos homens. Respondeu o santo: — Falla pouco e trabalha muito... Si tal observares — conclue o nosso doutor — não duvido que em breve te eleves a uma alta perfeição".

Não sei si no curso da sua activissima existencia de professor, de prégador e de superior da sua Ordem, S. Boaventura falou (relativamente) pouco. E' certo, porem, que trabalhou muito e que chegou á mais alta perfeição, a da santidade christã.

Procuremos, seguindo os conselhos que nos seus escriptos elle nos dá, chegar á gloriosa situação que elle alcançou, — gloriosa não porque os homens o admiram, mas porque Deus o ama.

FARINHA VITAMINA

Alimento ideal para creanças e adultos enfraquecidos.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz destruido, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO Curso na Allemanha e França. Rua do Imperio, 71 — 1º, Poço

ALBERTO DE OLIVEIRA

Tristão de ATHAYDE
(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 29 — Com a morte de Alberto de Oliveira é todo um ciclo da poesia brasileira que se encerra. As personalidades literarias sobrevivem sempre aos movimentos literarios. Como sempre os precedem. Ha muito que morrera o parnasianismo. Mas esse que na ultima semana tombou, e que foi o mais typicamente brasileiro dos nossos parnasianos, esse ultrapassou por quasi meio seculo o desapparecimento da escola que tanto honrou com o seu estro de gigante. O termo pode parecer inadequado a um genero de arte tão subtil, que traduz realmente o que ha de mais delicado na expressão sensivel de nossa almas. Mas ha poetas que ultrapassam realmente a estatura mediana da nossa humanidade. E essas figuras que Baudelaire chamou de "choses" de nossos horizontes de belleza, são tambem gigantes que se sobrepõem ao nivel regular das gerações.

Alberto de Oliveira era realmente o bom gigante das letras brasileiras, que até hoje, — desapparecido ha muito o movimento que tão typicamente representou — dominava o ambiente da nossa poesia com a sua cabeça sempre erguida e seu porte tão naturalmente aristocratico. Foi poeta e nada mais. Era poeta com toda a dignidade que o conceito em si comporta. Professou na poesia. Nella fez votos perpetuos. E nem por um momento em sua longa vida, traiu seu ideal de mocidade. Tinha a serenidade olympica de quem pairava acima das duvidas, como o seu estro pairava acima das nuvens da poesia convencional e rasteira, impunha ao mundo os seus poemas. Não reflectia neles o mundo. Era, por isso mesmo, um homem de uma especie literaria bem nitidamente anterior ao homem moderno, cuja arte é uma traducção do ambiente em que vive e não uma imposição a elle, como foi a arte de Alberto de Oliveira. Não que estivesse distanciado desse ambiente. Ou fosse avessa a seu imperativos. Pois o parnasianismo do poeta do Parahyba foi justamente, de todos os seus companheiros de jornada, aquelle que mais fielmente reflectiu a terra brasileira, a natureza exterior de nossa patria.

Sua poesia, porém, não era uma poesia do povo ou do campo, da cidade ou do meio em que vivia. Seus poemas, como sua vida e como o seu caracter, eram essencialmente aristocraticos, desdenhando da facil popularidade e preferindo de muito os ambientes afastados da vulgaridade quotidiana. Não abria as portas do seu mundo interior a qualquer inspiração. E guardou sempre essa attitude até morrer. Se bem que nenhum preconceito demonstrasse para com as novas fórmas poeticas, tão apparentemente alheias áquellas que haviam sido os dogmas de sua arte, rara e burilada.

Foi o mais aberto dos homens a tudo que realmente representasse uma nova conquista de belleza ou de sensibilidade. Se bem que nunca tentasse adoptar-se para gradar. Limitou-se a continuar a ser o que sempre fôra. E por isso mesmo foi respeitado por todos ainda pelos mais iconoclastas. Nenhuma allusão maior do que trair o seu temperamento ou os seus gêstos, para estar "á la page". Só não envelhecem as idéas e os homens que sabem ser superiores ao effeito que produzam sobre os outros. Alberto de Oliveira, aos oitenta annos, era respeitado por moços e velhos, por passadistas e modernistas, pelos homens de sua geração como pelos meninos da novissima, porque soube sempre ser Alberto de Oliveira e não um parnasiano anachronico ou, peor do que isso, um adhesista de ultima hora, ansioso de não envelhecer. A fórmula, aliás não vale para todos. Não basta ser fiel a si proprio para se impôr. E' preciso que haja qualquer coisa a impôr. E o grande jequitibá que hontem tombou, esse se impunha sem esforço a toda a floresta. Por isso mesmo, no logar em que está não plantemos coisa alguma. Que uma clareira, apenas, e nada mais, fique marcando o posto que o gigante tão nobremente occupou em sua vida de feudal das letras, solidario no seu castello, longe das competições da planicie, em perenne colloquio com as aguias.

Tomas Mann expatriado

A ASCENDENCIA BRASILEIRA DO GRANDE ESCRIPTOR

O autor de "Buddenbrooks" vivia desde varios annos no exilio voluntario



Thomas Mann, num recente retrato

A noticia, recentemente divulgada, da expatriação do grande escriptor Thomaz Mann encontrou nos meios cultos do Brasil profunda repercussão, e despertou intensa sympathia.

O autor de Buddenbrooks conta aqui, como em todos os paizes do mundo, grande numero de leitores e de admiradores.

Uma outra circumstancia, entretanto, colloca-o numa situação toda especial perante nosso publico: a de ter sangue brasileiro nas veias, pois sua mãe, Julia Mann, nasceu no Estado de Santa Catharina.

O critico literario allemão Fritz Worm, que se encontra actualmente no Rio de Janeiro, escreveu para os **Diarios Associados** o seguinte artigo em torno da medida que acaba de ser decretada contra Thomas Mann, pelo governo do Reich:

THOMAZ MANN EXPATRIADO

Os jornaes annunciam que o escriptor allemão Thomas Mann foi expatriado e que seus bens foram confiscados.

O celebre autor de "Buddenbrooks" tem sessenta e um annos, tendo lhe sido concedido em 1929, o premio Nobel de literatura.

Desde o advento do nacional-socialismo, Thomas Mann está vivendo na Suissa, nas proximidades de Zurich, em Kusnacht, logar encantador, situado acima do algo de Zurich.

Altos funccionarios empregaram seus esforços para o fazer retornar á sua patria por causa da sua reputação, na verdade inconcebivel, embora, porem existente, de que gosa no mundo." (Wungebreiflichen, aber nun mal verbandenen Weltanschens wagen).

Mas o poeta renunciou "por amor de seu sentimento europeu e de sua qualidade de allemão" (um seiner europaischen Gesinnung und der Vorstellung willen, die er vom Deutschtum hegt), preferindo aguardar na liberdade a grandeza e a dependencia d'olercehs Reich" (Blutte und Verfall des dritten Reichs in der Freiheit absuwarten).

"A convicção profunda, diariamente sustentada e alimentada por mil observações e impressões, de que do presente regimen allemão não possa resaltar coisa proveitosa para a Allemanha nem para o mundo, essa convicção fez-me fugir do paiz em cuja tradição espiritual eu me arraiguei mais profundamente do que aquelles que, ha tres annos, estão a pensar se convem despojar-me perante o mundo inteiro da minha individualidade allemã. (Die tiefe, von tausend .. Einzelbeobachturger und leindricken taglich gestutzte nud genahrte Ueberzeugung, dass aus der gegenwartingen deutschen Herrschaft nichts Gutes kommenkann, fur Deutschland nicht und fur die Welt nicht, — diese ebenzeugung hat mich das Land meiden lassen, in dessen geistiger Ueberlieferung ich tiefer whurzle als diejenigen, die seit drei Jahren schwanken, ob sie es wagen sollen, mir vor aller Welt mein Deutschtum abzusprechen).

O sr. Thomas Mann é dos poucos escriptores vivos cuja obra goza de apreço universal.

A influencia de Spengler, fallecido não ha muito tempo, manifestou-se mais rapidamente, graças á efficiencia irritante do titulo de seu livro sensacional.

A irradiação das obras de Stefan Zweig fez-se mais popular devido ao gosto do publico da alta sociedade que prefere ler livros dignos de ser lidos.

A efficacia do trabalho espiritual de Thomaz Mann é de outra forma, mais lenta, penetrando antes em profundidade que em extensão.

Embora não tendo o ardor e o brilho do estylo Wietscheano, a linguagem de Thomas Mann revela os mais subtis pensamentos, a experiencia duma vida inteiramente dedicada ao espirito, á attitude soberana dum autor verdadeiramente encyclopedico.

O caso de Thomas Mann é o caso de muitos outros espiritos creadores da cultura allemã; o caso de Goethe, Hoiderlin e Nietzsche. Cada um destes sentiu em si a tarefa que lhe havia imposto o destino: a de acalmar a alma agitada, illimitada e desordenada por meio da disciplina e da renuncia.

A harmonia das obras primas da arte grega, a suavidade das poesias antigas, a serenidade e o equilibrio dos quadros italianos, em summa: o espirito latino, eis o que se lhes revela como aspiração suprema.

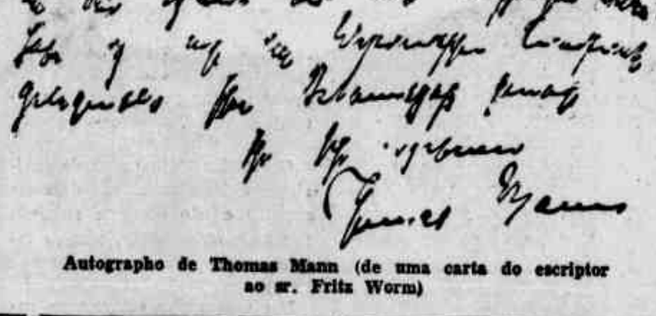
E eis porque elles tiveram contra si a falta de comprehensão dos seus compatriotas; eis porque eram destinados á immortalidade, depois de, na vida terrestre, terem sido condemnados á solidão e ao isolamento.

Experimentando em si a ventura da moderação de alma, os poetas, artistas e philosiphos comprehendem que sua tarefa espiritual e creadora é de educar o povo para igual attitude, orientando-o na critica da ordem actual da sociedade de seus paizes.

Os livros de Goethe, Olderlin e Nietzsche, verdadeiros guias espirituaes dos allemães, contêm trechos duma amargura, somente explicavel pela violencia de um amor que não encontrou.

O caso de Thomas Mann é o caso da Allemanha.

Si, antigamente, os contemporaneos de Nietzsche expulsaram o philosopho para a "setima solidão" (siebte Einsamkeit), hoje, a Allemanha official expatria um de seus filhos, levando-o para o imperio escondido; o quarto Reich que perdurará mais de mil annos



Autographo de Thomas Mann (de uma carta do escriptor ao sr. Fritz Worm)

VIDA UNIVERSAL

Odilon NESTOR
(Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Grande é tua illusão, pobre creatura humana,
se te julgas talvez das outras differente.
A origem d'onde vens, tambem é a d'onde emana
o cão; o cysne, a abelha. E as rosas igualmente.

O ser, qualquer, respira, e se nutre, e ama e sente.
Una no seu designio, a força soberana,
tome o aspecto instinctivo ou tome o intelligente,
no principio e no fim, tudo o que vive, irmana.

Um profundo mysterio assim a vida encerra.
Sopro de Deus brotou, mas evolue na terra,
germen universal que as eras não consomem.

Sob uma forma nova, a mesma essencia antiga.
E as mesmas sensações — estimulo ou fadiga —
na flor, no insecto, na ave, ou no animal e no homem.

PARQUES INFANTIS

Anesia LOURENÇAO
(Para os "Diarios Associados")

S. PAULO, 22 — Palavrões. Soccos. Murros e ponta-pés. Um dente vôa longe e a victima cospe na cara do aggressor. A assistencia é grande e a torcida enorme. Só ficam nas soleiras das portas os negrinhos, sem animo, de cara balofa e enverdinhada; accordados na entrada dos portões os escrofulosos e os rachiticos; todos elles pequeninos monturos humanos, que escondem multidões de vermes ou exhibem o mostruario repellente da syphilis e do alcool. Esfiapada e molambenta sáe, não se sabe de onde, uma sombra de mulher. Avança para o filho, agarra-o pelas orelhas e, sob ameaças e maldições, atira-o, a custo, para o porão humido e immundo. O bando se dispersa. Meninas desdentadas puxam irmãosinhos de pernas finas e tortas como bodoques oppostos. Dois ou tres choramingam mais atraz. Outros, com o braço em triangulo, procuram abrigo para os olhos que o trachoma já quase devastou. De nenhum se póde precisar a côr. E a rua inteira se cobre dessa miuçalha pampa de sujeira, como um bando de largatos escorraçados de seus tugurios infectos. Um quarteirão adiante a scena se repete. Uma pêra apodrecida, um resto de brinquedo — bola ou pião — foi o movel da disputa.

Como confrange o coração de quem já foi creança o panorama sombrio desses começos de vida, sem sol, sem alegria, surpreendidos já pela escuridão do soffrimento. A' sua vista, debalde se procura associar a idéa de vida infantil á creança sadia e pura. E', antes, a velhice, que nelles se encolhe e se sayia que nos suggere os minguados corpos que atulham os becos e ruas, se não enchem os corredores dos corticos.

Sem amparo, sem carinho, sem pão e sem lar, o vicio e o crime são os dois escoadouros que os conduzirão ao porto final da existencia: o hospital ou a cadeia.

Onde a assistencia social, se é essa a situação da creança, quando nella se concentram as energias e os valores de utilidade futura para o Estado?

A creança para a collectividade é como que o seguro de vida para a familia. Absorve sommas por vezes dispendiosas no presente, mas vae devolvel-as, centuplicadas, no futuro, talvez em momento precario para o paiz que então só póde contar com a virilidade do seu povo, para se garantir contra os riscos que o ameaçam.

Entretanto, pouco ou quase nada se fazia e se fez em proi da infancia. O amparo que se lhe procura dar, empurrando-a para os orphanatos e asylos desprovidos de recursos e cuja existencia ainda só se deve ao heroismo de seus directores, ou para as casas correccionaes, etc., nada mais é do que condemnal-a, porque taes refugios são quase penitenciarias infantis onde as creanças expiam o crime de sua miseria e orphandade. Todavia, comquanto falha e imperfeita, é uma solução, mas solução que só é dada á infancia "abandonada", ás creanças que se vêem, de um momento para outro, sem paes, sem parentes, sem amigos, emfim, sem pessoa alguma no mundo que lhes proporcione abrigo, ainda que de um antro. Mas a creança "desamparada", aquella que vive na companhia de alguem, parente ou amigo, embora privada de tudo e no mais completo desamparo material e moral, essa tem sido inteiramente descuidada.

Como sobra de material humano, ia crescendo por ahi, aos punhões da vida e do destino, quando, felizmente para nós, paulistas, São Paulo olhou com olhos compassivos e procurou resolver com intelligencia culta, o grave e complexo problema da creança desamparada. Consciente de que precisava fazer alguma cousa, iniciou uma obra de vulto, creando os Parques infantis. Deu, assim, o grito de alarme, que já começa a repercutir em outros pontos do Brasil.

Talvez muita gente desconheça e, por conseguinte, não alcance a grande benemerencia social desta nova instituição de dupla finalidade: uma immediata, a de proporcionar á creança momentos agradaveis por meio de jogos, exercicios physicos e brinquedos adequados, attrahindo-a para o logar onde ella se sinta, ao menos algumas horas por dia, num ambiente bom, um pouco "creança" cortando-lhe o mais possivel a intimidade dum ruas, viveiro de máos costumes; outra, futura, a de dar á Patria homens uteis e sadios, incutindo-lhes principios indispensaveis á bôa formação moral, ministrando-lhes ensinamentos de hygiene; observando e cuidando de sua saude; despertando-lhes o gosto para o trabalho e o estudo; conhecendo, incentivando e tornando aproveitaveis as intelligencias fortes e bem dotadas, que não raro se encontram entre a infancia sem recursos.

Não attingiu ainda o seu segundo anno de existencia e já comprende tres parques: Pedro II, Ipyranga e Lapa. Comquanto não seja obrigatoria a matricula para a frequencia aos mesmos quando inscripta, e a creança examinada por um especialista e, a seguir fichada, recebendo, se delles necessita, tratamentos medico e dentario.

Continuamente assistidos por uma instructora, após a gymnastica ou jogos lá vão os pequenos para um refrescante banho de chuva; depois sorvem um sopo de leite bom e nutritivo, porque a sua alimentação é quase sempre deficiente. A seguir os dedinhos inexpertos vão-se acostumando ao manejo da agulha num bordado facil; outros procuram imprimir na modelagem ou no desenho uma expressão que lhes vagueia pelo espirito. O talento de alguns pende para as letras e, assim, collaboram no jornalzinho, escrevendo contos, novellas, poesias e... até um romance em folhetim. Os bailados classicos, as comedias e poesias educam os movimentos e cultivam o gosto das meninas. E que dizer dos jogos das lutas sportivas travadas mensalmente de entre os frequentadores de um e outro Parque, quando ha sempre um premio bonito e cobiçado para os gloriosos vencedores? E dos passeios a Sto. Amaro Campinas, São Bernardo, etc.? Respondem o brilho novo de alegria, de vida, que ha, agora, no olhar dessa meninada até ha pouco embaciado pela miseria e pelo soffrimento.

Em linhas geraes, é assim que se desenvolve a vida infantil nos Parques cuja frequencia diaria é, actualmente, em média de 1.000 creanças, média que se eleva aos domingos a 7.000. E' muito se considerarmos o curto espaço de tempo de funccionamento desses recreios, mas é pouco em relação ao avultado numero de menores que para elles devem ser encaminhados. Em breve, porém, S. Paulo poderá abrigar em seus multiplos Parques todos os pequenos necessitados de um pouco de infancia e assistencia. Porque o que ahi está é apenas o começo, o ponto de partida. E' o inicio de um programma immense que precisa e será executado.

Urge tempo e, comquanto seja dispendiosa uma perfeita e vasta organização nesse sentido, é iniciativa que deveria ser seguida ao menos pelas Prefeituras das cidades mais populosas do interior do Estado, porque, futuramente, ha de se compreender o verdadeiro valor social desta obra de preservação e salvação de um patrimonio, que tanto póde influir favoravel como desfavoravelmente na vida da nação.

Retrato de Sarita

Austro-COSTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sarita nasceu na Belgica.
Na Belgica suave de cujos canaes
"saiu ao mar mais de uma ingenua véla branca..."
segundo a lyrica opinião
do meu querido Manuel Bandeira,
— o Poeta n.º 1 dentre todos os poetas QUE DIZEM 33,
isto é, que celébram, sorrindo, uma tuberculose de estimação...

Sarita nasceu na Belgica.

Veiu da poesia cariciosa dos canaes;
da alegria matinal dos carrilhões;
da doçura christã crepuscular de Bruges;
de tudo isso que foi Belleza, e Sonho, e Gloria,
na alma flamenga de mil poetas e pintores.
Seu andar tem a musica, o rythmo facil da agua mansa,
da agua elegiaca inspiradora de Rodenbach;
da agua ineffavel dos canaes que o illustre Georges tanto amou...

Seus olhos inquietos, seus olhos garôtos,
divinos perversos de tanta malicia e de tanto talento,
são duas abelhas
rivaes das outras: as de Maurice Maeterlink.
São duas abelhas seus olhos alegres que não choraram na Flandres,
nem rezaram em Malines diante do Christo mutilado...

(Seus olhos felizes que viram Paris depois da Guerra...)

Sarita é o sorirso mais lindo que já sorriu á minha Ansia.
Sorriso RAFFINE' com aposentos de luxo
no ARRANHA-CE'U de minha Illusão-Caso-Perdido...

Sarita nasceu na Belgica, mas foi Paris que lhe deu,
de-certo, o APLOMB de menina sabida,
de menina-mulher bem livre, bem moderna...
Foi, de-certo, Paris que lhe ensinou a graça,
o donaire, o requinte, a arte, a elegancia
com que ella fuma sua aristocratica CIGARRETTE
após o chá, á tarde, no Varandim de meu Desejo...

Porisso Sarita parece viver Paris:
Paris que lhe ensinou a malicia innocente
e as experiencias mais subtis e apperitivas da Vida que ahi vai...

E' de Paris seu quente olhar COQUETTE,
seu sábio olhar entre felino e candido,
Sua alminha infantil, voluvel, arrebatada
de MIMI PINSON Seculo XX:
sonhadora, exquisita, ingenua, original.
Sarita: MIMI PINSON com quem anda a sonhar meu romantico Desejo
pelo Bairro Latino da transplantada Paris de minha Eterna Chimêra...

— 1937 —

LETRAS ESTRANGEIRAS

LOUIS LAVELLE — "Le Moi Et Son Destin" — 1936.

Euryalo CANNABRAVA

Será a philosophia méra expressão dos valores individuaes? Até que ponto se poderá vincular a creação philosophica ás qualidades especificas do individuo? Philosophar não será o mesmo que reflectir com os reversos inalienaveis da personalidade?

Eis as perguntas que nos occorreram durante a leitura deste livro sobre o destino do "eu". Lavelle pode ser considerado um representante do individualismo philosophico, isto é, da tendencia para collocar o individuo no centro da actividade especulativa. A sua obra procura reproduzir os diversos aspectos da personalidade e do "eu" que estimulam, permanentemente, o pensamento metaphysico.

Desde os problemas que dizem respeito á intimidade do "eu" até as questões que se relacionam com a angustia, a consciencia, a liberdade, o retorno eterno e a noção temporal, permanece inalteravel a vigorosa inclinação do autor para surpreender, no fundo dessas interrogações ansiosas, o elemento espiritual e humano que imprime o colorido da vida a todas as concepções abstractas. Mas, nenhum dos seus commentarios criticos, por mais transcendentes e abstractos que sejam, perde contacto com o problema do individuo e da sua posição no mundo.

Lavelle compreendeu muito bem que a meditação philosophica representa o aguçamento das qualidades individuaes do espirito, e que não é possivel reduzir a critica especulativa a uma actividade inocua e diluida das massas ou dos agrupamentos collectivos.

Ha quem justique a tentativa, realizada pela Russia, de orientar a politica, a arte e a sciencia de accordo com as exigencias sociaes e as reivindicações proletarias, e de submetter as tarefas politicas, as creações artisticas e as obras scientificas a uma elaboração collectiva, como se devessem resultar do espirito cooperativo das massas e não na iniciativa individual e isolada do politico, do artista ou do homem de sciencia tenha contribuido para dilatar o campo restricto em que operavam os valores tradicionaes, mas seria absurdo estender a mesma disciplina collectiva as formas puramente individuaes do raciocinio philosophico.

Admitte-se que a politica, a arte e a sciencia possam resultar do movimento e do rythmo da collectividade ou, pelo menos de certos grupos numerosos que se dedicam ás tarefas solidarias e organisadas. Mas, não ha quem, de bôa mente, possa affirmar que algum systema philosophico proveiu jámais da collaboração desinteressada do grupo, da massa ou da communidade. A philosophia offerece, assim, difficuldade, intranspontivel ao impeto socializador dos regimens totalitarios. A collectivização da philosophia redunda no anniquilamento das vocações especulativas.

O systema de Heidegger, cujas idéas ainda não foram expostas nesta secção, porque implicam, por parte do leitor, o completo dominio da technica e do vocabulario philosophicos, demonstram claramente que a consciencia individual é o unico orgão apto ao exercicio da critica e da especulação.

Lavelle assignala, ainda, a completa mudança, operada por Heidegger, no dominio dos conceitos classicos e o singular attributo, manifestado pelas suas idéas, de provocarem na consciencia de cada um de nós o sentimento da nossa presença pessoal no mundo.

Foi, sem duvida, o pensador germanico um dos primeiros a accentuar o que ha de extraordinario e de profundo no simples facto de nos acharmos presentes a este mundo, rodeados de multiplas possibilidades e dispostos a realisar livremente o nosso destino. Pela primeira vez, a simples existencia do individuo, isto é, o facto delle se tornar um hospede eventual do mundo com a preoccupação absorvente de viver, constituiu motivo basico de todo um systema philosophico e eixo central da construcção especulativa de pensadores como Heidegger e Karl Jaspers.

A analyse do methodo applicado por esses philosophicos ao estudo das differentes *vias de acesso á propria existencia* que o homem dispõe para realisar o seu destino, leva-nos á convicção arraigada de que o individuo e a personalidade consciente constituem, ainda, o sujeito constante do verbo "philosophar".

Eis a razão porque a tentativa de socialisar a philosophia, isto é, de transformal-a em uma actividade que a consciencia collectiva estaria em condições de exercer, só poderá redundar em irremediavel fracasso. A reacção anti-individualista, insuffiada pelo marxismo, attingiu, tambem, a esphera da creação philosophica. O anniquilamento da liberdade individual, isto é, a suppressão da iniciativa particular no dominio da cultura, que passa a ser controlada pelos interesses collectivos, implica no estancamento da fonte mais pura da inspiração e do genio especulativo.

Seria opportuno indagar, agora, se a philosophia poderá restringir-se a interpretação dos principios e categorias especificas da consciencia individual. Não haverá meios de fazer com que a reflexão critica ultrapasse o circulo limitado do individualismo philosophico?

Se a especulação parte necessariamente dos dados subjectivos que a consciencia do individuo isolou, afim de exercer sobre elles uma investigação penetrante, não ha duvida que o progresso da analyse philosophica implica o alargamento crescente do seu centro de interesse até abranger os dominios mais estranhos ao homem e ás suas qualidades particulares. A philosophia deixa de se preoccupar com os processos da consciencia individual e os dados subjectivos para se tornar uma interpretação activa dos valores eternos da cultura. A philosophia passa a constituir, desa forma, uma technica interpretativa da cultura, um instrumento malleavel a serviço da vida e da evolução culturaes, um methodo adequado á pesquiza dos valores sociaes, artisticos, scientificos, politicos e religiosos.

Esse conceito da philosophia exige o esclarecimento de outras noções differentes e parallelas. Se a philosophia interpreta os valores da cultura, a Historia procura realisar concretamente esses valores através do tempo e a Civilisação nada mais é do que a applicação da technica a esses valores ou, melhor, o aproveitamento e a exploração systematica de todos os *bens e producções uteis* que resultam da actividade social, artistica, scientifica, politica e religiosa.

Não poderia prolongar o exame das connexões visiveis ou latentes que prendem a philosophia á Historia e á Civilização, pois o que se deseja frisar é apenas a fecundidade do methodo philosophico quando se applica a um dominio mais amplo do que o das simples categorias individuaes.

Seria injustiça omittir que Lavelle combate o individualismo intransigente do systema de Heidegger, pois a tendencia espiritualista do critico francez não poderia excluir da philosophia a preoccupação com o infinito e com os principios absolutos ou supra-individuaes. Lavelle considera que não ha problema nenhum mais commovente para o homem do que o da consciencia que elle póde adquirir de si mesmo, da significação profunda de sua existencia e da situação que ella occupa no mundo. Eis ahi o que visa a philosophia, cujo objecto abrange quatro themas principaes: a intimidade que é a experiencia secreta que o individuo realiza de si mesmo, por um acto indivisivel de pensamento, de vontade e de amor; a ansiedade que dá á consciencia a sua maior agudeza, desde que o individuo percebe ser a vida, apenas, uma possibilidade pura, cujo destino lhe cabe actualisar; a liberdade que gera a ansia, que cres, o sentimento da responsabilidade e que transforma o individuo em pessôa; e, finalmente, a eternidade que é a razão verdadeira do tempo, embora os crentes affirmem que ella começa quando o tempo cegota, para cada um de nós, a sua passageira missão terrena.

O homem não pode afastar de si essas

(Conclue na 11ª pag.)

BILHETE

José Cezar BORBA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Sou a mão esquecida atraz dos bancos de areia,
sou o busto descoberto numa corôa de pedras muito perto,
sou o navio sem chegar, a tempestade sentindo volupia em deter os passageiros,
mãos carinhozas, ternas e simples namoradas sem chegar.
Que são minhas mãos para enviar-te o meu adeus?
E conseguindo correr o mar mais depressa do que tu',
que são minhas mãos para te dar o primeiro sinal de terra?
Para imitar a colina e a montanha, a casa destelhada, o banco de areia subindo, as corôas de pedras se descobrindo ao vento para ver o transatlantico?
Para te dizer que estás chegando,
e como isso é bom e como isso é bom!

ESCOLA DE ODONTOLOGIA E FARMACIA DE CARUARÚ

A direção da Escola de Odontologia e Farmacia de Caruarú avisa aos interessados que, oportunamente, será feita a chamada para os exames de 2.ª epoca das cadeiras de anatomia e microbiologia.

Continuam intensos os trabalhos da construcção do predio proprio da Escola.

Para o exame vestibular do corrente ano, a Escola mantém um curso de ferias.

Os candidatos devem pedir informações á Secretaria, provisoriamente no Ginasio de Caruarú.

Caruarú, Janeiro de 1937.

GINASIO DE CARUARÚ

SOB O REGIME DE INSPEÇÃO PRELIMINAR

CURSOS — PRIMARIO — DE ADMISSÃO — SECUNDARIO

O Ginasio de Caruarú, situado na cidade de melhor clima do Estado, mantém um corpo docente idoneo, podendo assim, ministrar o ensino com a maxima eficiencia.

Com o intuito de offerecer o maior conforto aos seus alunos, o Ginasio está modificando inteiramente as suas instalações.

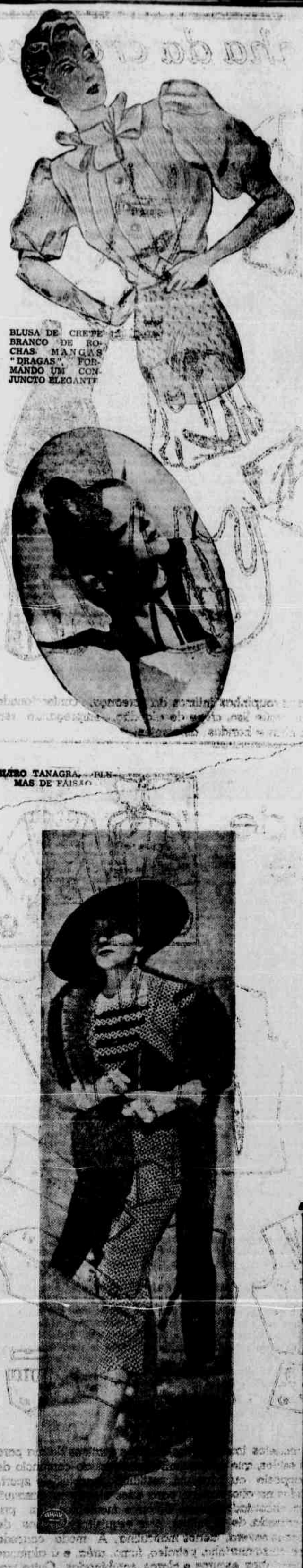
Aceita alunos e alunas internos, semi-internos e externos. O internato feminino está a cargo do Colegio do Sagrado Coração, dirigido pelas Irmãs Benedictinas.

Já está funcionando o curso de ferias para o exame de admissão em fevereiro proximo.

Peça informações á Secretaria.

Caruarú, Janeiro de 1937.

MODAS - ELEGANCIA



BLUSA DE CREPE BRANCO DE ROCHAS. MANGAS "DRAGAS", FORMANDO UM CONJUNCTO ELEGANTE



TRAJE BOLERO EM CRE'PE ESCURO

Exemplos de bom gosto estão nas collecções de Mainbocher: suas toilettes para a noite conservam o corte comprido e estreito das tunicas e as bainhas. Ha tambem amplitude que parte dos franzidos collocados atraz, abaixo da linha da cintura. Um vestido preto, em crepon, tem uma capinha "echarpe", como na "saré" hindu', com uma linha de ouro na borda. Uma saia muito ampla, estylo harém, de laminado de prata e azul e bolinhas nas cadeiras, á maneira hollandeza.

A tendencia geral de Mainbocher é a linha da cintura um pouco mais alta, detalhe este que elle vem adoptando em varias estações.

Em Patou, vê-se a influencia Directorio, na forma dos decotes e casacos.

As jaquetas de alguns dos seus trajos, tem pequenas abas "godets". Levam blusas de setim ou "chiffon", em côres claras, contrastantes. Os casacos offerecem amplitude, de estylo "redingote", abertos sobre um collete que faz jogo com elles.

A silhueta de Patou é de busto bem definido e cintura estreita, de effeito princeza.

A casa Molyneux faz ver uma maravilhosa collecção de chapéus para o dia e um conjunto interessante para a noite. Estes se formam com plumas enroscadas, com grupos de asas, muito pequenas, fitas enlaçadas e retidas na frente com outra fita que se ata num segundo laço na nuca.

Os toques de caster parecem feitos em secções, umas menores que outras, de modo que o contorno é de forma conica.

Os vestidos de sport vão acompanhados por chapéos de castor com abe, muito atirados para deante, estreitos dos lados, adornados de compridos "coteaux". Muito castanho apparece em tudo e entre os verdes, apparecem os verdes todos da natureza.

O thema de "tailleurs" não se esgota. Lucile Paray obteve grande exito com seus casacos de linha princeza, com cinto. Este estylo apparece nos casacos compridos e nos de dois terços, que são, em geral, feitos de tecido leve, para vestidos de igual tecido.

Em tecidos para a noite, entre os mais rigidos e ricos, está o moire, um predilecto que revive, assim como "bengaline", em ricos coloridos.

Falando já na preferencia de tantos costureiros pelo verde, vale exemplificar a importancia que lhe dão: Em Rochas tem-se o verde e o vermelho. Em Reciles, os constrastes são maiores, por exemplo — vestido escocez com jaqueta capa verde; varios conjuntos de quatro peças, entre os quaes um de "tweed" rosado e verde com blusa rosa e casaco solto tambem verde.

O classico trajo negro da parisiense é invariavelmente de corte simples e não obstante animado por uma nota de côr, sempre interessante.

Um casaquinho curto, uma capinha ligeira, fazem desse trajo, o vestido facil para todas as occasiões. Estão sendo objecto de ampla acolhida, os cordões de séda ou lã multicores, como adornos cheios de côr, com uma nota de côr e alegria as coisas de tons severos.

Num chapéo preto, por exemplo, vê-se como vae bem um cordão vermelho, rodeando a copa e atando na parte da frente um singelo laço.

Façamos agora leve referencia a uma novidade encantadora e de importancia — os casaquinhos leves, que farão sensação, em tule, gaze ou musselina ,em côres claras, pallidas, predominando o rosa e o celeste.

Poderão ser levados sobre vestidos de seda e outros tecidos espessos, mas sempre harmonizando com sua côr. Por exemplo: um vestido preto ou azul marinho representam o fundo ideal.

O casaquinho rosa sobre o vestido azul marinho é um dos caprichos que figuram no testamento de Patou, conforme asseguram seus successores.



VESTIDO EM SEDA COM CORTE EM VIEZ AO CENTRO

AS GOLAS SAO MUITO ELEVADAS. SEM ESTRANGULAMENTOS OU SUFFOCAÇÃO.



ORNATOS SIMPLES NA PARTE ANTERIOR. CURIOSAS CADEIAS EM PANNO, FORMAM FEIXES UTEIS E ORNAMENTOS.



UMA FAIXA VERDE ASSIGNALA O CONTORNO DESTA BLUSA DE ALBENA BRANCO. PATOU.



BREITCHWANZ EM VELLUDO VERDE



A SOBREVESTE DESSE ESTAMPADO FAZ RESALTAR A GOLA E O PEITILHO

FELTRO TANAGRA... MAS DE FAISAO

ELEGANTE ESTAMPADO DE FUNDO AZUL E ORNATOS DO MESMO TECIDO, CHAPEU DE ABAS LARGAS, E EM PALHA PRETA, LUVAS DE SEDA BRANCA.



AS MANGAS SAO AMPLAS, FRANZIDAS, ARREGAÇADAS, RETORCIDAS, O AUGMENTO NAO ATTINGE O HOMBRO.



A SAIA E' A PARTE MAIS IMPORTANTE DE VESTIDO PARA A NOITE. A AMPLITUDE PARTE DE BAIXO.

Recordando uma heroina...

Ad CARVALHO

QUEM se não lembra, com dolorida piedade, de Miss Edith Cavell, a heroica enfermeira ingleza, fuzilada na grande guerra em 1915.

Não dou seus ultimos momentos, estas impressões colhidas nos depoimentos do pastor Le Seur, que andou ao lado della, até a sua ultima hora e que elle fez em uma carta a um official francez, empenhado em esclarecer, entre as varias versões correntes, os detalhes verdadeiros do grande drama que commoveu o coração do mundo.

Conta o pastor que servindo na guarnição allemã de Bruxellas, recebera a missão de communicar á Miss Cavell a pena que lhe fôra imposta pelas leis da guerra.. E dis que enviou á condemnada um capellão inglez, o reverendo Graham, para lhe dar a derradeira communhão, pelo rito anglicano.

Assim foi porque era allemão porque vestia a farda do exercito inimigo e, por isso tudo, entendia ser penosa a sua presença á padecente, mesmo na missa divina, que o levasse.

Depois, ouviu do reverendo Graham as palavras detalhadoras da scena pungente que o mundo inteiro adivinhou, com os olhos molhados.

Miss Cavell, na hora justa de tomar a communhão, disse que, no momento sagrado de abeirar-se da verdade, via e sentia que o patriotismo não é tudo, porque via e sentia quanto é preciso amar e nunca, nunca odiar.

Depois, perto já da execução, reaffirmava a felicidade de seu amor ao paiz natal: "Minha alma está serena, porque dou a vida pela minha patria..."

Valorosa e serena, foi assim que enfrentou o peloton, no momento de ser fuzilada.

Maravilhosamente senhora de si mesma, apenas (contou o soldado que lhe vedou os olhos) os seus olhos estavam cheios de lagrimas.

Quando, á voz do commando, todas as armas se descarregaram, o corpo da heroina caiu para a frente, o rosto coberto de sangue, a fronte atravessada por uma bala.

Caiu para a frente — disse o pastor Le Seur, com os olhos pregados no quadro tragico — e caindo, por tres vezes agitou o corpo, como se o quizesse erguer, só alcançando então levantar as mãos...

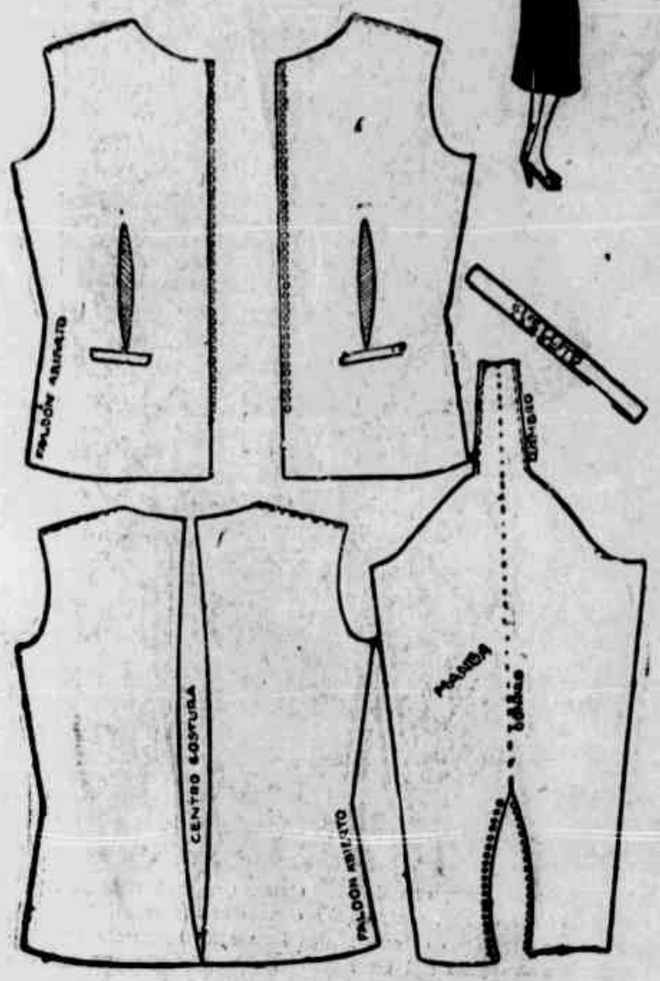
"Reflexos inconscientes" — foi a explicação que o medico deu aos ultimos gestos da fuzilada, levantando para o céo silencioso as mãos caridosas, as mãos fatigadas de penear as feridas dos homens...

ILEGÍVEL

Arte de vestir

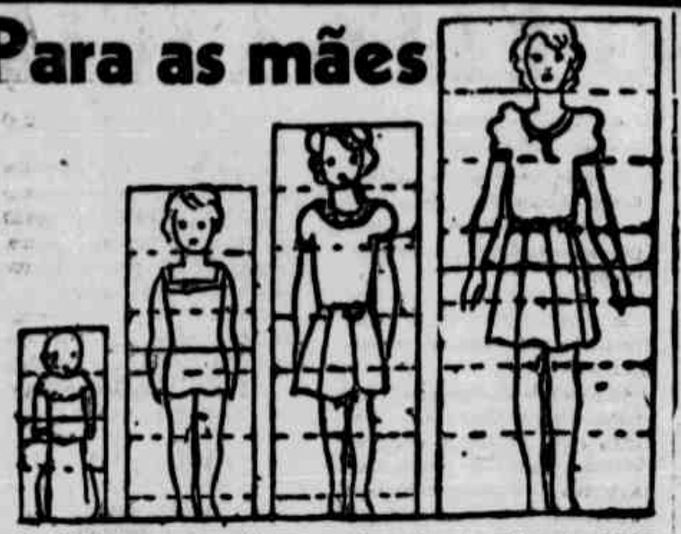
É um novo modelo de jaqueta-blusa, para ser confeccionado com a ajuda do "schema" junto, dando-lhe as medidas necessarias. Em espesso setim branco, marfim, em laminado de prata, em pesado crépe de seda ou ciré, dando uma nota sumptuosa ao conjunto, que é uma singella saia





recta, preta. Note-se na jaqueta a simplicidade de suas linhas e a discreta disposição de seus detalhes. As costuras dos lados abrem dos lados, na parte baixa, na altura do talhe, deixando entrever o tecido escuro da saia, um bonito contraste. As mangas sobem, formando hombreiras em uma só peça. A gollinha é recta e estreita e todo o abotoado é com pequenos botões redondos como bolinhas, forrados do mesmo tecido e deste tambem as presilhas. Recommenda-se este modelo ás silhuetas altas e finas.

Para as mães



A VIDA da creança está sujeita a mil accidentes do apparelho digestivo, se a alimentação não é bem cuidada, se não tem uma vigilancia extrema.

Nos dois primeiros annos, as preturbações gastricas extinguem grande numero de vidas, principalmente no verão, com o calor intenso, pela fermentação maior que produz ao leite e diminuindo tambem a resistencia organica da creança. E' necessario procurar o alimento adequado e prepara-lo com grande cuidado.

O apparelho digestivo da creança vae, pouco a pouco, adaptando-se aos alimentos que lhe são administrados, só transformando e assimilando aquelles que lhe são proporcionados com acerto, de accordo com o esforço que o seu organismo é capaz de realizar.

Assim, a creança só deve recolher o alimento que, tanto em quantidade, como em qualidade, seja capaz de digerir. Do contrario, será uma victima da falta de dietetica e da ignorancia dos preceitos de hygiene.

Está provado que a mortandade maior se refere ás creanças que tomam leite artificial. E' dever das mães alimentar o filho para conserval-o robusto e sadio. Assim o exige a propria natureza. Se isso não fôr possivel, uma ama de leite, examinada pelo medico, substituirá a mãe.

E' preciso saber que o leite é transmissor de muita enfermidade grave. Se as finanças não permittem lançar mão do recurso da ama, procure-se o leite de vacca, mas com o cuidado de casal-o, misturando-o primeiro a uma certa quantidade de agua, que se irá diminuindo á proporção do crescimento da creança, que fôr supportando o leite mais forte. Para controlar o valor da alimentação, pesa-se a creança, de oito em oito dias. Limpeza absoluta de mammadeira, bicos e vasilhas, afim de evitar as perturbações gastro-intestinaes. E se a creança apresentar perturbações, dá-se-lhe sómente agua fervida, até á chegada do medico. A agua fervida tem a vantagem de saciar a sêde e permittir que o organismo rejeite as toxinas que o prejudicam.

Quando a creança já passa dos sete mezes, póde começar com os mingáos feitos de farinhas de cereaes.

Aos primeiros dentinhos póde, então, ingressar em alimentação mais solida.

Este quadro apresenta a proporção da cabeça e a estatura da creança em differentes idades, de pequenina a 12 annos. A cabeça do recem-nascido parece ter um volume exaggerado, comparada ao corpo. A' medida que os dias passam, que a estatura augmenta, observa-se que a cabeça parece diminuir, tornando-se natural, emquanto o corpo segue o seu desenvolvimento normal.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

A roupinha da creança



São modelos singelos para as roupinhas intimas da creança, confeccionadas em batista estampada, em voile liso, crépe de algodão, empregando rendinhas e bandas differentes

A Origem do Leque

O leque... Dizem que foi assim que nasceu essa arma da graça feminina:

Kan-Sim era joven e formosa e filha de um mandarim.

Em todo Celeste Imperio falava-se em sua formusura, comparando-a á flor de Lothus, tão branca sobre as aguas...

Os pretendentes choviam áquella mãozinha fidalga, mas o pae, temendo perder a filha querida, tão bella e tão meiga, trazia-a escondida em um palacio de marfim. Somente nas noites de lua, saia o mandarim levando a filha a passear nos jardins do palacio ideal.

Nos tanques os cysnes saltavam alegres, alvoroçados, sentindo perto aquella belleza vestida de kimono bordado a ouro.

A formosa chegava á beira da agua e olhava-se nella, sustendo nas mãos as tranças negras.

Parecia que, enredada nellas, andava o seu amor, o seu amor solitario...

Era a branca princeza da meia-noite que ia, com os pyrilampos de seus olhos azues, allumiar de tristezas as sombras nocturnas.

Do outro lado da muralha, coberta de folhas e flores, rodeando o jardim, os mil pretendentes deixavam o coração cantar...

E a princeza ficava mais linda e mais triste tambem, ouvindo os seresteiros.

Mas um dia, era a festa das lanternas, mesmo na Côrte e com dez mil donzellas. O mandarim não podia, pela sua condição, deixar de comparecer com sua filha.

E foi, descansando o seu zelo no costume do paiz — as mulheres tinham o rosto sempre velado...

Na festa, todos de branco, com os pensamentos votados á flor de Lothus, estavam os mil pretendentes...

Diz a lenda que nessa festa das lanternas o calor era tão forte que morreram abrasados passaros e flores.

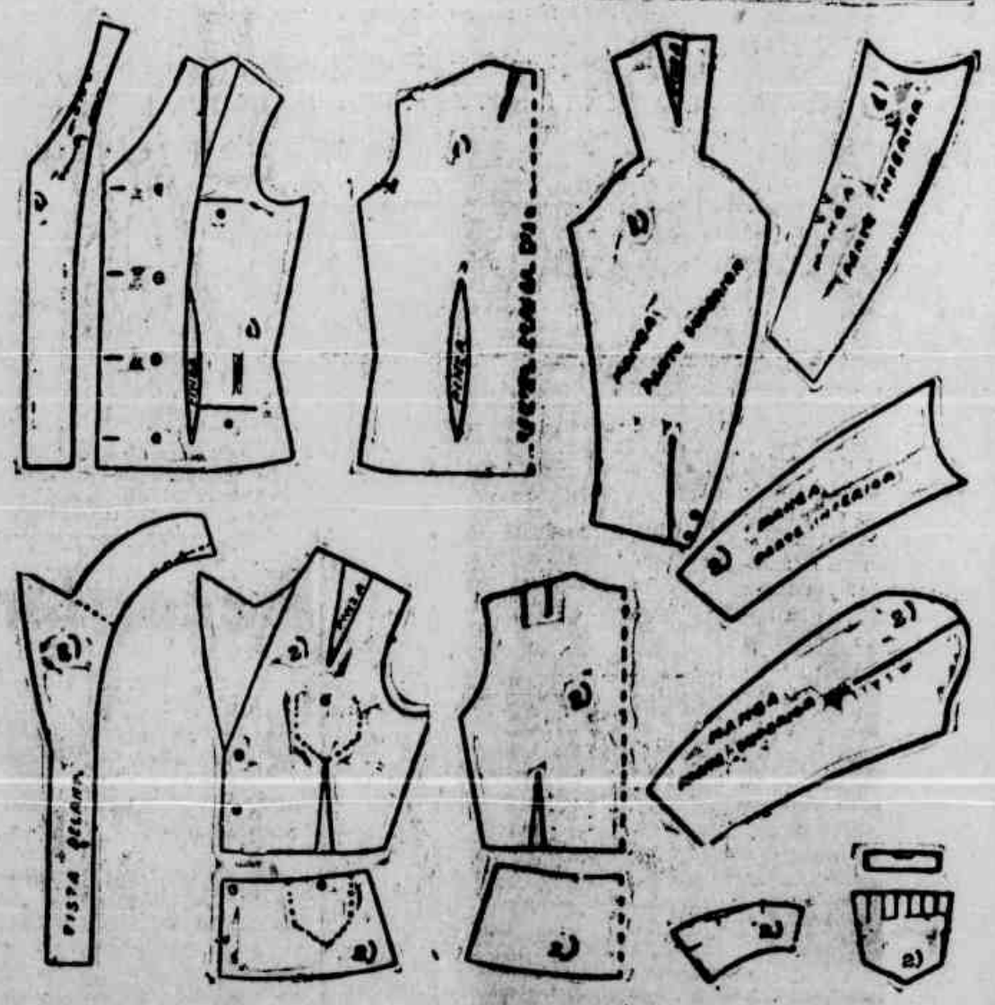
Tambem Kan-Sin soffreu o calor e acreditou morrer suffocada. Quebrando então o preceito social, do rosto velado, desprendeu o véo que o escondia, imprimindo a elle um movimento apressado, pelo ar que lhe faltava.

E' esse gesto instinctivo foi imitado pelas dez mil donzellas, de uma em uma descobrindo o rosto abrasado e todas se valendo do mesmo recurso em conquista do ar.

Nasceu assim, de uma mulher para as mulheres, essa interessante arma feminina que esconde sor-

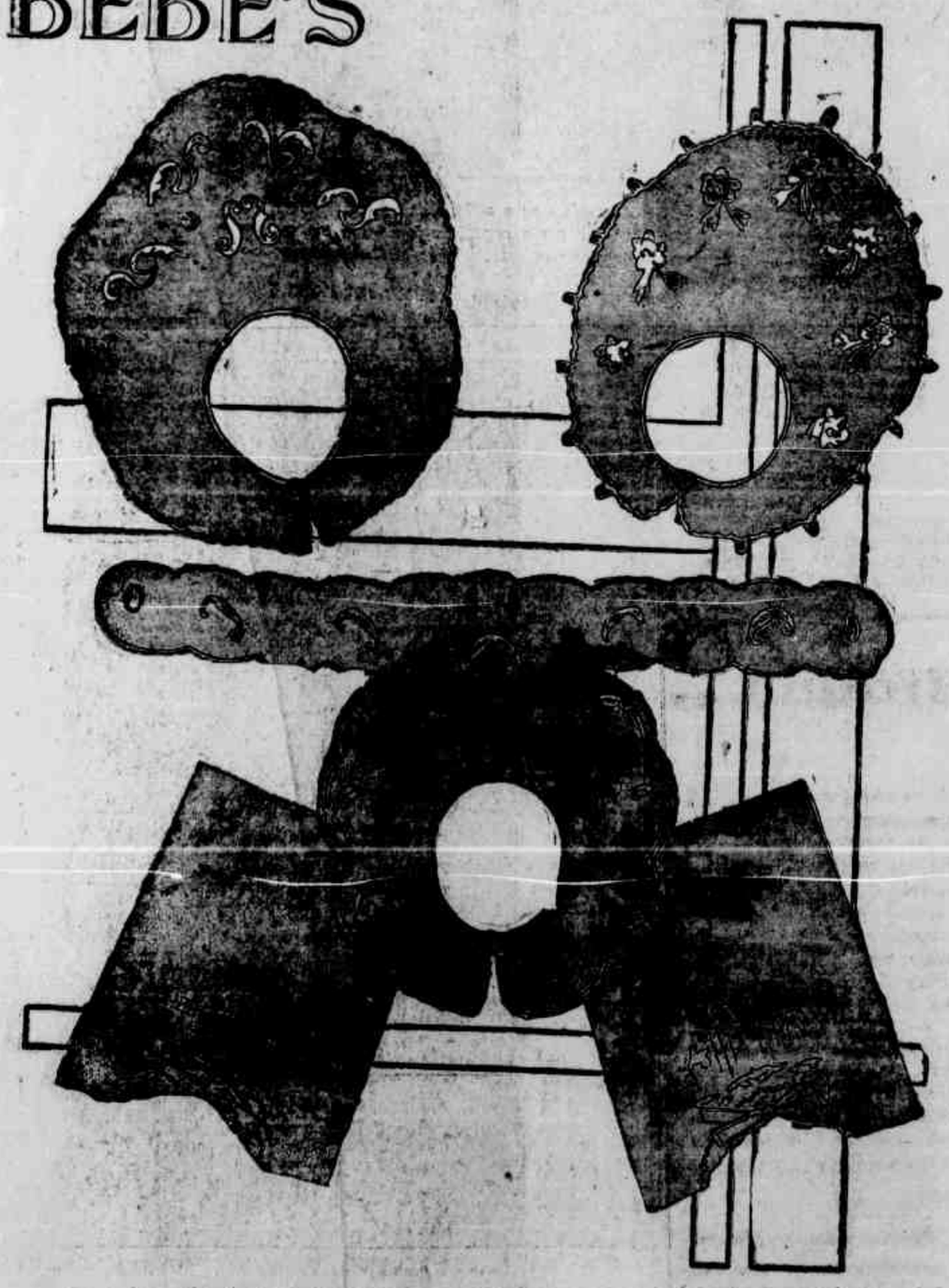
Lição de córte





A nova estação nos traz modelos interessantes, novos e praticos de dia para dia. Jaqueta em differentes estilos, que se prestam graciosas, ao conjuncto de uma saia escura, de tom opposto ou para um vestidinho simples de sport. Bellos tecidos são empregados na alta costura, para estes elegantes casaquinhos curtos, que se adaptam encantadoramente diversos momentos. Em primeiro logar vem a jaqueta cruzada, de ar militar, com esquisitos detalhes de phantasia, o que a torna menos severa, menos masculina. A moda concede um gosto especial ás cores cinza-marinho, petroleo, fumo, crêa, e á algumas outras, phantasia, com quadrinhos escuros e claros, combinados. Outro modelo de grande acceitação é o estilo "tailleur", com algumas variantes que lhe concede maior graça, com um maximo de elegancia. A nota offerecida nesta jaqueta curta, é a simplicidade do adorno de quatro bolsos "plaqué", gol-

BEBE'S



Em cima, duas lindas camisinhas para recem-nascidos, em fina batista branca, bordada com ponto sombra e nósinhos. Completa-se o trabalho realizando bainhas finas. No centro um babador americano, em organdi branco, bordado em rosa, com ponto sombra e nósinhos. Em baixo, mais dois modelos com o mesmo ponto

Para a noite



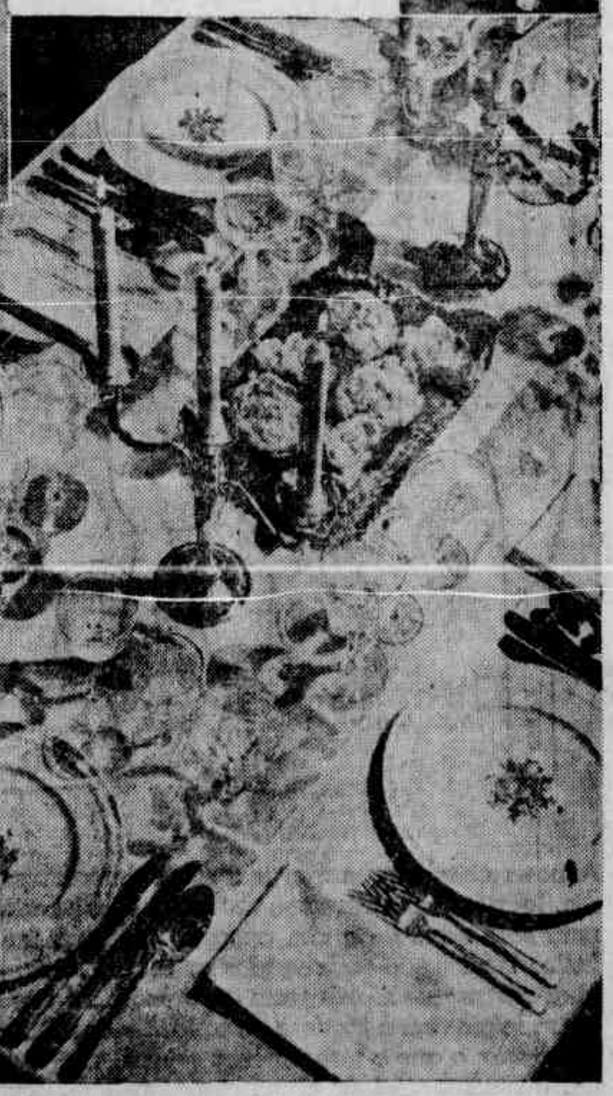
Duas creações de Worth, um em mousseline branco "imprimée" de flores pretas, vermelhas e amarellas. Este vestido é guarnecido de bandas de mousseline branca, "en forme", o que lhe dá um ar vaporoso e de um cinto em dois tons. O outro, em crepe branco, acompanhado de uma capa reversivel branca de um lado e vermelha do outro.

A belleza da mesa



De desenho sobrio e moderno são estas cobertas de mesa, em prata com pequenos motivos floraes. Ao alto tres typos de copos de crystal, finamente trabalhados com estrias verticaes. Modelo norte americano. Na mesa elegante que apparece disposta para uma ceia, vemos os copos e a coberta já descriptos Os candelabros são de prata e crystal e o centro de mesa de crys tal, com flores, completando admiravelmente o conjuncto. O jogo de pratos é em porcelana de Limoges, branca, delicados ramalhetes em ouro, Toalha e guardanapos em damasco branco e ouro.





Um novo methodo de rejuvenescimento do rosto

Tornar as mulheres mais jovens e mais bellas estimulando a circulação do sangue do rosto e do pescoço, tal é, desde ha seculos, o objectivo dos cuidados de belleza. Massagem, electricidade, hervas, cremes e loções foram empregados para dar o frescor natural á mocidade. São as francezas, que, em primeiro logar, adoptaram mui intelligentemente no seu regimen, os alimentos não preparados, ovos crus, leite, succo de fructas e de legumes —afamados para activar a circulação externa e renovar os tecidos.

Ha alguns annos voltou a moda da carne de vitella crua, applicada em fatias sobre o rosto, á maneira de uma mascara, e que foi, segundo a voz corrente, o segredo de belleza e da eterna mocidade de Ninon de Lenclos.

Mas até agora, para activar a circulação do sangue no pescoço e na face, tinham-se empregado meios externos cuja acção deveria attingir as camadas profundas da pelle.

Um tratamento que se ataca á circulação interna para extender-se á circulação externa, é mais logico e seus resultados devem ser mais duradouros.

Para activar a circulação sanguinea do rosto e do pescoço, um dos maiores institutos de belleza de Nova York descobriu um novo methodo, logico, tão efficaz, e simples, que pode ser feito em casa. Chama-se "O angulo necessario para activar a circulação do sangue na face e no pescoço". Seu desenvolvimento é ao mesmo tempo interessante e scientifico.

Ha varios annos atraz, num dos grandes centros medicos dos Estados Unidos — Battle Creek, Michigan — Miss Anne Delafield, nurse diplomada e professora de cultura physica, estava addida ao serviço de gymnastica correctiva para os doentes de medulla espinhal. Os exercicios deviam ser feitos sobre um plano inclinado, a cabeça perto do soalho, os pés para o ar. O angulo geralmente dado á inclinação, era de mais ou menos 20º. Rapidamente, Miss Delafield notou que os seus cuidados produziam resultados tão felizes para o rosto dos seus doentes, que para a medulla. Invariavelmente a pelle do rosto e do pescoço tornava-se mais joven, dando a impressão de uma bella saude não possuida comtudo pelos pacientes. Ella julgou que deveria ter uma explicação logica dessa transformação inesperada. Com effeito é muito simples:

O diametro dos vasos sanguineos que levam o sangue á cabeça, ao pescoço, á face, é metade menor que o dos vasos que trazem o sangue da cabeça á corrente sanguinea geral. Após o cerebro ter absorvido o que lhe é necessario para o processo mental, é facil comprehender a quéda de velocidade da circulação no pescoço e na face.

Assim, os exercicios sobre o plano inclinado, haviam conduzido Miss Delafield a descobrir um methodo que revolucionava a arte do rejuvenescimento do rosto.

A pratica é tão simples quanto a theoria.

Ter a cabeça mais baixa que o resto do corpo, segundo um angulo determinado, modifica o curso da corrente sanguinea. Nessa posição, segundo as leis de gravidade, a circulação do sangue é facilitada e activada no rosto e até aos contornos do rosto e do pescoço. E' dar aos tecidos uma possibilidade de encontrar novamente o seu estado normal. Toda a parte superior do corpo recebe um novo affluxo de sangue que pode attingir os pontos vulneraveis que a idade marca mais rapidamente. O angulo de inclinação é de importancia relativa, desde o momento em que o curso da circulação está modificado. Não é nem mesmo preciso impôr-se uma posição desconfortavel.

Mas a belleza assenta sobre a saude, e Miss Delafield recommenda adstringir-se ás seguintes regras:

1) Andar com passo vivo durante uma hora (respirar profundamente).

2) Tomar de seis a oito copos de agua.

3) Chupar tres laranjas (com bagaço).

4) Chupar um grape-fruit.

5) Comer uma sala de fructas e legumes crus.

6) Limpar o rosto com um creme nutritivo, e applicar uma loção tonica de manhã e á noite.

7) Dormir sem travesseiro.

8) Evitar a todo o custo as massagens violentas.



Após ter seguido esses cuidados de regimen e de belleza, você estará apta a tirar os maiores proveitos do novo methodo americano, methodo que você poderá applicar na sua propria casa.

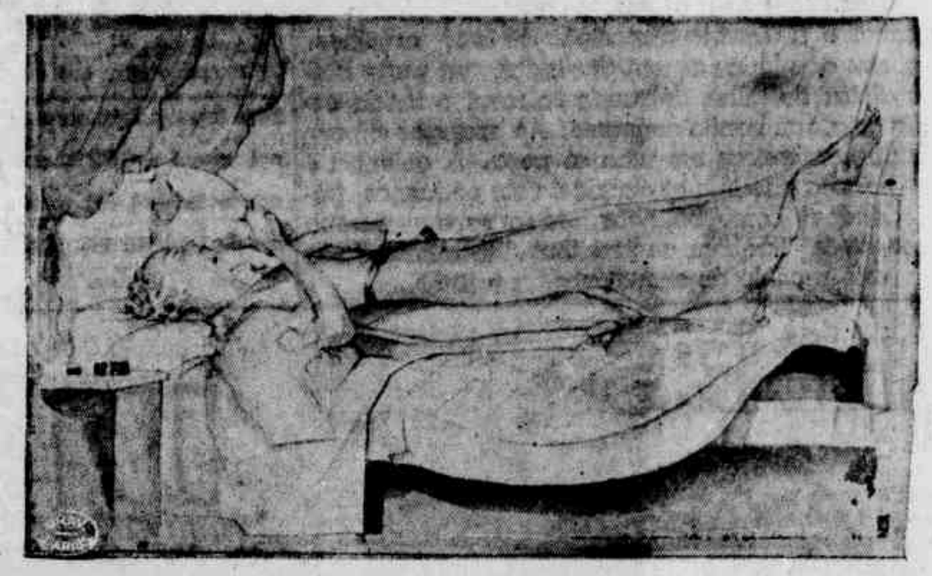
1) Limpeza. Sentada deante do espelho, limpe cuidadosamente o seu rosto e o seu pescoço, com o seu creme favorito.

2) Deitada na cama, com dois travesseiros sob os rins, apoie os pés sobre o espaldar da cama. Emquanto a sua pelle está mais nutrida com o affluxo de sangue, de belleza, com a ajuda de um lubrifique a superficie com um creme nutriente.

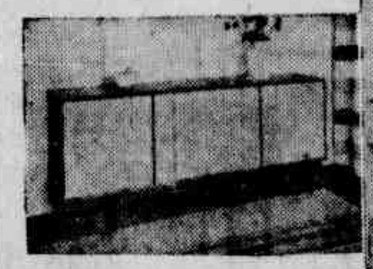
3) Na mesma posição, faça uma applicação de uma mascara creme, que você sómente tirará quando estiver secca.

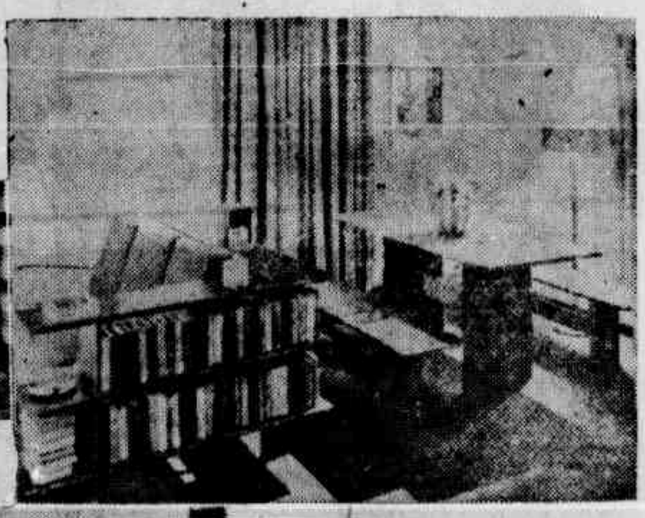
Faça esse tratamento conscienciosamente, durante meia hora por dia. Os resultados serão notaveis, e você mesma observará as melhoras constantes de sua pelle.

LEONOR



Interiores Modernos









Vê-se ao alto um canto de sala de jantar, com o movel modernissimo, singelo e elegante em suas linhas e com detalhes claros na madeira escura. Sobre elle, apenas duas peças de ceramica. Depois vêem um "living" — sala de jantar, cada um dos ambientes divididos por uma estante em forma de L. Os moveis são claros e as aredes claras. Nada tão simples como esta sala de jantar desenhada por Robert Heller, de Nova York. Tem uma nota de frescura a côr branca da mesa e das cadeiras confortaveis em "mahagany"; as ultimas são cobertas de couro branco.

Dois modelos



Em cima, um delicioso conjunto para a noite, muito novo em suas linhas e côres. E' um casaco tunica em crêpe Albene rosa claro, com graciosas mangas avolumadas e aba ampla; corte caviezado para a saia de setim marron dourado. Em baixo um vestido, pratico, proprio para o trabalho, realizado em seda azul-marinho. O "corsage" leva grupos de franzidos. A saia leva duas pregas fundas, que se encontram no centro para chegar á metade da perna.

A mulher de quarenta annos

Este artigo se refere principalmente ás mulheres delgadas e flexiveis, mas em cujo rosto já se reflectem os quarenta annos.

ven. Serão sempre uma nota falsa para um rosto... que não grita mais vinte annos mas confessa-os duas vezes.

A primeira das condições é



Que maquillagem adoptar? Perguntam ellas.

Sem hesitar eu respondo uma maquillagem muito discreta. Nada envelhece tanto com uma maquillagem forçada. As côres contrastadas, as manchas vivas, poderão parecer uma phantasia alegre para um rosto muito jo-

procurar escrupulosamente, á luz do dia, num bom espelho, a verdadeira côr de sua pelle. E' preciso ter certeza de que o seu pó, seu rouge e seu baton não destoarão. Nada é tão feio como uma pelle muito branca sobre a qual se deita pó côr de ôcre, como uma pelle morena na qual se veja um pó pallido, como maçãs do rosto vermelhas cerejas accentuadas, com rouge côr de laranja...

Você que mora em São Paulo ou numa grande cidade, procure um instituto de belleza que o orientará e onde você pode escolher o ton que mais lhe convier. Cada qual no seu tempo. Mesmo se você foi favorecida pela sorte a ponto de não possuir nenhuma ruga, observe este principio.

Muitas vezes, os olhos são o ponto fraco. As palpebras estão um pouco flacidas. O pé de gallinha se annuncia. Procure pois adoçar estes futuros estigmas, empoando sobre as palpebras um pó pallido, pastel. Fuja dos tons marrons escuro, azues. E faça o mesmo quanto aos cosmeticos. Si você é morena e tem cilios abundantes contente-se em passar um bocado de oleo de ricino para lustral-os. Si são pallidos, passe um cosmetico castanho escuro. Si seus olhos são azues, procure armonizal-os ao cosmetico. Si são verdes ou cinzentos, use durante o dia o cosmetico marron e á noite, verde. Si você for rica você poderá supprimir as pequenas rugas que envolvem os olhos.

Em seu rosto, só deverá haver uma mancha de côr um pouco violenta: a bocca. Não tenha medo de reforçar sua côr. Uma bocca delgada e pallida não embelleza. Ella dá ao rosto um ar um pouco secco, um pouco máu, que conviria ás moças que tudo podem permittir-se.

Com quarenta annos, você deverá ter o ar amavel e sorridente. O encanto compensa um typo de pelle menos fino ou uma testa menos pura. Não ponha de accordo seu rosto com seus pensamentos, quando estes são tristes e negros. Você pode obrigar seu rosto á uma espressão amavel e sorridente, você poderá cuidar de não deixar cair os cantos da bocca numa expressão envelhecida. São habitos simples e faceis de se tomar.

Pense tambem no seu cabello. Aqui tambem as côres berrantes deverão ser evitadas. Tres casos se apresentam: ou seu cabello guardou a côr natural, ou elle tem sido tingido a varios annos ou então se está tornando branco.

No primeiro caso você deverá tomar um cuidado muito grande com a saude e o brilho de seus cabellos. Você não deve deixar que elles sejam muito gordurosos, para que não se empastem, não se collem afim de não perecerem chorosos em torno de seu rosto.

No segundo caso, seja você mesma o seu juiz, e veja si a côr que você adoptou ha muitos annos, ainda convem para o seu todo. Este ton vermelho alaranjado, não é agora um pouco berrante?

Você deve saber que o ruivo é uma côr excellente para uma mulher de quarenta annos, porque não denota a idade.

Você deve ser ruiva, mas levemente.

No terceiro caso, esconda os cabellos brancos. Elles são inuteis. Você deve pedir ao seu cabelleireiro que os tinja com um ton abaixo do seu natural para não tornar seu rosto muito duro.



Mulheres lindas assim

NÃO EXISTEM SOMENTE NA IMAGINAÇÃO DOS ARTISTAS

ELLAS vivem, realmente, e cuidam da sua belleza com o famoso ARISTOLINO.

A experiencia de mais de 30 annos tem provado que positivamente não ha nada melhor que o ARISTOLINO para amaciar e aperfeiçôar a pelle corrigir a dilatação dos póros, fazer desapparecer as espinhas, cravos e manchas.

ARISTOLINO é um sabão medicinal em fórma liquida, agradavelmente perfumado, poderosamente antiseptico, germicida e curativo. Como sabão, é insubstituivel na sua toilette. Como remedio que tambem é, representa o tratamento ideal para todas as doenças da pelle.

Muito bom para:

Espinhas	Caspas	Assaduras	Ferimentos
Manchas	Banho	Brotoejas	Coceiras e
Cravos	Barba	Queimaduras	Erupções

HA 48 USOS DIFFERENTES DO

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO MEDICINAL

A gymnastica e a mulher moderna

De longe, de muito longe, lá da Bahia, "Berceuse" escreve-me, perguntando se eu creio na efficacia da gymnastica para a belleza da plastica feminina. "Poderá ella dar-nos aquillo que a natureza nos negou?" pergunta, ainda. E é com tristeza, por ver que ha ainda quem duvide de uma verdade tão clara, que eu respondo a você, "Berceuse", que creio firmemente, sem medo de errar, que a gymnastica pode dar ao nosso corpo linhas que a natureza nos houvesse negado. Não queremos com isso dizer que os paralyticos andarão perfeitamente; que os tortos terão a mesma desenvoltura que os sãos, que de um bruxedo poderemos fazer uma nympha. Não. Seria alcançar demasiado. O que é incontestavel, porém, é que a gymnastica scientifica, pode dar ao corpo esse tom rutilante de força, de saude, de linhas correntes, que é o que se convencionou chamar de belleza. Belleza total, perfeita, é raro, sinão impossivel encontrarmos. O que nos importa é a belleza relativa, a graça, emfim.



Renato Kehl, esse enthusiasta da saude e da belleza, diz em um de seus livros o seguinte, que com a devida venia, transcrevemos: "A belleza é rara. Mesmo na excelsa patria hellenica, em cujo seio floressem a mais extraordinaria raça humana. "A mais aprimorada e perfeita obra em que se esmerou e desvaneceu o cinzel da Creação", no dizer de Latino Coelho, não se contavam em grande numero as Aspasias, as Laïs, as Phrynéas". Ser bella implica reunir num corpo de deusa as fórmas magnificas de Aphrodite". Como vê, minha "Berceuse", é muito relativo o que chamamos belleza. A gymnastica, por conseguinte, não poderá por si só formar um typo completo de graça, e de harmonia, de fórmas, que se denomine, sem perigo de erro, de bello.

A gymnastica dá saude, dá energia, modela as formas e corrige, no possivel, as incorrecções. A gravura que illustra esta pagina dá bem idéa do que é um corpo affeito á gymnastica. Um corpo cheio de vitalidade, de perfeições, de relativa belleza. Creia, leitora amiga, na gymnastica. Pratique-a. Colha os seus fructos e dentro de pouco tempo será não uma detractora, mais sim uma enthusiasta disseminadora da pratica dos saudaveis principios que guiam a mulher moderna.

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

CHRONICA

O desembargador Cunha Barretto já tem concluido e impresso o seu DIREITO APPLICADO onde os estudiósos encontrarão um manancial de licções proveitósas, sobre os mais palpitantes assumptos que o direito moderno tem creado.

O trabalho que em breve dias estará ao alcance do publico, revella o esforço de um juiz que poz a sua intelligencia a serviço da justiça e dos interesses publicos dentro dos limites do justo e do honesto. Não o interessou até agora o espirito mercantilista que abastarda o sentimento de justiça; acertando ou errando é o mesmo juiz, seloso do conceito que firmou.

O trabalho a que me refiro vae mostrar isso. Escrevendo votos vencedores é mesmo de quando escreve votos vencidos.

O seu livro vae ser um companheiro inseparavel de todos quantos trabalham no fôro e precisam de conselheiros.

P.

CÔRTE SUPREMA

(CONTINUAÇÃO)

O aggravante juntou á sua minuta os docs de fls 71 a 89 e o aggravado os de fls. 89 a 101.

Ouvido, afinal, o sr. ministro procurador geral, a fls. 109 deu o seguinte parecer:

"As certidões de fls. 43 a 45, corroboradas pelos docs. de fls. 6, 7 e 19 e pela justificação de fls. 8, demonstram que o aggravante fo. intimado do despacho que determinou o lançamento *ex-officio*.

Assim sendo, tendo desapparecido o lançamento determinante da nullidade do processo, decretada pela decisão de fls. 46., bem andou o juiz a quo reformando-a pela de fls. 61, mantida a fls. 102 v., para o fim de julgar não provados os embargos do executado, ora recorrente.

Consequentemente, merece ser confirmada."

Antonio Bento de Faria, Procurador Geral d aRepublica".

E' o relatorio.

VOTO

Na verdade, está provado: que foi, a principio, iniciado o lançamento *ex-officio* do imposto devido pelo aggravante nos exercicios de 1927 a 1931 por não coincidirem os dados, colhidos pela Repartição com as declarações do réo, quanto a juros de emprestimos hypothecarios e alugueis de predios, processo, este, annullado por despacho do Chefe Interino da Secção em data de 20 de fevereiro de 1932 (cert. a fls. 99); que a este processo, assim annullado, é que se referem os docs. e depoimentos (de fls. 71 e segs., por cert.), dos quaes se verifica que o réo aggravante, nesse processo, acudira ao pedido de esclarecimentos da Repartição e os estava prestando, quando, pelo Chefe de Secção, foi suspensa essa diligencia (cit. cert.); que foi iniciado outro processo de lançamento *ex-officio*, para o qual foi o aggravante de novo convidado a dar esclarecimentos, por carta registrada, da qual foi junto ao processo administrativo o recibo de volta que recebeu o n. 29.185 (modelo n. 35), que levava o carimbo de 26 de fevereiro de 1932 e no qual o réo aggravante poz a data, em seu recibo, a data de 2 do mesmo mez e anno, isto é: a antedata de um dia muito anterior ao proprio pedido de esclarecimentos (cit. cert.); que, apesar de haver sido assim notificado, legalmente, não prestou elle os esclarecimentos solicitados; que, havendo sido lançado *ex-officio* o imposto em questão a 9 de março do corrente anno de 1932, foi-lhe feita a necessaria intimação do respectivo despacho em registrado postal, entregue na sua residencia, á Avenida 7 de Maio n. 153, Porto Alegre, conforme o recibo de fls. 6, assignado a 10 de março por Amelia de Oliveira, pessôa da intimidade do aggravante que ahi morava naquella data (depoimentos das testemunhas que depuzeram na justificação a fls. 11 e 12 v.)

(Negaram provimento ao aggravo, unanimemente).

Jogos de azar — Os interditos possessorios não são admissiveis para impedir a acção da Policia obstando a pratica de jogos prohibidos, mesmo quando estes estejam garantidos por patente de invenção.

AGGRAVO DE PETIÇÃO N. 5.692 — Vistos, relatados e discutidos estes autos de aggravo, interposto por Nicanor da Silva Tavares e Julio Pinto de Sousa da decisão do dr. Juiz da 1ª Vara Federal da Secção de Minas Geraes, que indeferiu um interdito prohibitorio requerido para que pudessem explorar, na cidade de Bello Horizonte, um apparelho denominado "Bolipede Americano", apesar da autoridade policial haver negado licença para o funccionamento do mesmo apparelho:

Accordam, unanimemente, os Ministros que constituiram a turma julgadora em negar provimento ao aggravo, confirmando o voto do relator, que se encontra dactylographado junto, porque, sendo o referido apparelho destinado a jogo, tendo sido este considerado jogo de azar pelos dois laudos periciaes junto aos autos, segundo a jurisprudencia constante e uniforme a acção da policia, quando esta obstar a pratica de jogos prohibidos mesmo quando tenham sido elles garantidos por uma patente de invenção, como no caso occorre.

Districto Federal, 12 de outubro de 1932 — *E. Lins*, presidente — *Olympio de Sá e Albuquerque*, realtor.

NOTAS TACHIGRAPHICAS

RELATORIO

O sr. Juiz Federal Olympio de Sá e Albuquerque (Relator) — Nicanor da Silva Tavares e Julio Pinto de Sousa, ambos residentes neste Districto Federal, dirigiram ao dr. Juiz da 1ª Vara Federal da Secção de Minas Geraes, a petição de fls. 2, na qual foi allegado: — que em 10 de setembro de 1923, o governo da União concedeu ao sport denominado "Bolipede Americano", invenção do primeiro supplicante, a patente n. 13.992; que Nicanor da Silva Tavares cedeu, em 11 de junho de 1932, a Julio Pinto de Sousa, mediante as condições, proventos e vantagens constantes do contracto de fl. 25, o direito de installar esse divertimento sportivo no Estado de Minas Geraes, e tendo Julio Pinto de Sousa installado o apparelho á rua Rio de Janeiro, em Bello Horizonte, solicitou a policia daquella capital licença para inaugural-o. Esta licença lhe foi negada, porque tendo a autoridade policial nomeado peritos afim de ser examinado o referido apparelho e o seu funccionamento, elles concluiram por consideral-o jogo de azar; que a attitude arbitraria da autoridade policial constitue uma grave ameaça á posse dos referidos supplicantes sobre o predio, moveis, utensilios e apparelhos em geral que se acham em um vasto salão da casa de diversões, tendo ficado victimas de uma seria e violenta ameaça a sua posse, impedidos de explorar um divertimento licito, tanto que foi a sua invenção patenteada; que temendo a continuação desta situação, pediram, contra o Estado de Minas Geraes, um interdito que os seguro contra a violencia, cominando penas á transgressão do preceito, por ser o interdito prohibitorio, a unica medida judicial cabivel na especie, ainda que se tratasse de direitos pessoaes.

O juiz despachou a petição (fl. 32) julgando necessario que se procedesse a uma vistoria no apparelho do jogo — "Bolipede Americano" afim de ser verificado se o mesmo estava de accordo com o memorial descriptivo, e se é ou não jogo de azar, mandando notificar aos drs. Procurador da Republica e advogado Geral do Estado.

Procedida a louvação dos peritos, apresentaram elles o laudo de fl. 43.

A fl. 63, o advogado geral do Estado apresentou ao juiz uma petição dizendo que importando o despacho mandado proceder á vistoria em dar-se elle como competente para conhecer oo caso, aggravava desse despacho. A esta petição deu o juiz o despacho de fl. 63.

A fl. 65 proferiu o juiz federal a seguinte decisão.

Deixo de ordenar a expedição do mandado prohibitorio requerido, por não se enquadrar a especie nos arts. 56-60, n. 3, letra d, da nova Constituição Federal; pois, não contas dos autos a prova adequada de que o autor Nicanor da Silva Tavares e o cessionario, Julio Pinto de Sousa, tenham residencia na Capital Federal, e, caso não procedesse argumento, os laudos de fls. 27 e 45, constantes, das vistorias procedidas na delegacia policial e neste Juizo, constatam ser de azar o jogo denominado *Bolipede americano* tal qual como está installado.

Laudo Policial, quesito 7º:

O jogo é de azar ou depende de pericia e de habilidade?

Resposta: O jogo vistoriado é de azar.

Laudo procedido no Juizo Federal:

Resposta aos 5º e 6º quesitos:

"A habilidade ou pericia da pessôa que impede a bola em direcção da primeira concha (figura 1, n. 20) em que está collocado o numero maximo, pode contribuir, em parte, para que obtenha o ponto referido.

Entretanto, é preciso ter em vista, não só a circumstancia de não serem os proprios apostadores que impulsionam a bola, senão pessoas ali dispostas para esse fim exclusivo como, tambem, porque a bola, atirada, encontra na parte anterior da concha (figura 1, n. 5) uma elevação ou cunha, que difficulta, de algum modo, o exito do jogo.

Divide-se o jogo em dois planos (figura 47 v.): ...nestas condições, estabelecida a distincção entre o primeiro e o segundo plano, respondemos que, com relação ao segundo, o calculo ou habilidade não podem ser levados á conta, dependendo, assim, o jogo, *exclusivamente da sorte*".

Os atos emanados do Governo Federal, como sejo os relativos aos privilegios de invenção, devem ser acatados, uma vez que se observem as formalidades legaes e se trate de um jogo sportivo, cujo objectivo fundamental consista no desenvolvimento physico da destreza, da habilidade de calculo, da intelligencia ou da musculatura, por conseguinte, da força.

Tendo-se, porém, em vista os laudos periciaes, conclue-se que o jogo de que se trata vae de encontro aos arts. 369-370 do Codigo Penal da Republica, os quaes são positivos, claros e expressos.

Não tomo conhecimento do aggravo de fl. 63, por ter o aggravante se baseado num acto ordenatorio e não *fundada nas Ordenações do Reino*, art. 569; art. 397 do Dec. n. 848, de 1890). Nestas condições, julgo improcedente o pedido do autor"

Desta decisão interpuzeram Nicanor da Silva Tavares e Julio Pinto de Sousa, o presente aggravo que minutado a fls. 69, foi contraminutado á fl. 62 pelo Representante do Estado de Minas, tendo os autos subido a esta instancia, com a sustentação do Juiz.

O Exmo. Sr. Ministro Procurador Geral deu o seguinte parecer (fl. 80):

"Conforme se evidencia dos termos da inicial á fal 2 v. o acto contra o qual foi requerido este remedio possessorio, teria sido praticado pela Policia de Bello Horizonte, nos termos do Regulamento Policial do Estado, a qual negou licença ao aggravante para o estabelecimento de certa diversão.

Conseguintemente, esta Justiça não é competente para conhecer de tal pedido.

Por essa forma já tem decidido este Tribunal, em casos identicos, como bem aggravo interposto á fl. 63.

Pouco importa que o Juiz *a quo*, a fl. 66 não *tenha tomado conhecimento* do aggravo interposto á fl. 63.

Tal circumstancia não exclue a possibilidade de ser renovada nesta instancia a mesma arguição, por ser — o *interesse e a ordem publica* e fundamento principal da *competencia em razão da materia*. (Chaves e Castro — *A organização e competencia dos Tribunaes de Justiça*, p. 541).

II

Quando mesmo se entendesse agora por forma diversa para considerar vallido o processo, ainda assim o interdito em apreço seria inadmissivel para impedir a pratica de acto legal, qual seja o desimpedir o funccionamento de um — *jogo de azar*, conforme reconheceu a decisão recorrida e bem o demonstram as razões de fls. 56 e 72.

Em o accordão n. 4.471 de 29 de abril de 1927, do qual fui, então, relator, lê-se o seguinte:

"Em face da definição legal do — *jogo de azar* — não devem merecer esse qualificativo aquelles cujo ganho e perda não resultem subordinados apenas as contigencias determinados pela habilidade, pelo calculo ou pela força, os quaes, por isso Von Lista denomina jogos de arte ou de habilidade. (*Direito penal Allemão*, II, p. 325) — cumpre attender, entretanto, que a fraude, a serviço do vicio, transforma a natureza de qualquer jogo licito, *quando permitte que seus resultados possam ser explorados pelos espectadores, como pratica lucrativa, proventos ou vantagens são confiados as eventualidades do acaso*. (*Revista Forense*, vol. 49, p. 59).

(CONTINUA)

Remanescente de herança

USOFRUCTO E FIDEICOMISSO. INTERPRETAÇÃO DO ART. 890 DO COD. PUL. CIV. E COMM. DO ESTADO DE S. PAULO E ART. 1.603, III E 1.611 DO COD. CIVIL

Tendo em consideração os factos expostos na consulta, corroborados pela copia dos testamentos annexos e mais documentos, passo a responder aos quesitos, infra transcriptos, segundo os termos dos paragraphos seguintes:

PRIMEIRO QUESITO

A' vista dos precisos termos do testamento do *Commendador Antonio Zerrenner* a disposição do *remanescente* constitue, ou não, verdadeira instituição de herdeiro?

SEGUNDO QUESITO

Tal disposição, como formulada, instituiu um usufruto ou um fidei-commisso?

TERCEIRO QUESITO

Essa clausula pode enquadrar-se nos dispositivos do Codigo Civil, que regem quer um, quer outro daquelles institutos?

No caso negativo, qual a consequencia legal?

QUARTO QUESITO

A subordinação da effectividade da disposição ás suas circumstancias:

a) — de ter sido estabelecida para depois da morte da legataria ou herdeira instituida; e

b) — de ser cumprida mediante respeito á ultima vontade daquella, — "respeitados quaesquer desejos de ultima vontade, deixados por minha então viuva" — importa, ou não, na sua nullidade em face do nosso direito?

QUINTO QUESITO

Pode, ou não, a beneficiaria de tal disposição dar, por testamento, no remanescente de que cogita a clausula, o fim que lhe approuver?

SEXTO QUESITO

Nulla a clausula é, ou não, a sua nullidade de pleno direito?

SETIMO QUESITO

OITAVO QUESITO

No caso affirmativo, a declaração dessa nullidade pode ser decretada no processo da testamentaria ou no do inventario, ou depende de acção ordinaria?

NONO QUESITO

O testamento do conjuge suretite — *D. Helena Zerrenner*, está, ou não dentro das formalidades legaes?

Dado o facto do conjuge pre-morto ter fallecido sem ascendentes ou descendentes a *sua mulher superstite* é, ou não, herdeira legitima nos termos do art. 1.603, n. II do Cod. Civil, muito embora tivesse sido — de *separação* de bens, o regime matrimonia?

DECIMO QUESITO

A instituição, imaginada pelo testador — Com. Antonio Zerrenner, reveste o caracter de uma fundacção, na conformidade dos arts. 24 e seguintes do Codigo Civil?

RESPOSTA

§ 1.º

O *de cujus testador* — Com. *Antonio Zerrenner*, em *seu testamento cerrado*, feito e assignado do seu proprio punho, a 18 de abril de 1932, e aberto perante o Juizo de Direito da Provedoria da Comarca de São Paulo, — declarou ter nascido na Allemanha, aos *4 de maio* de 1843, em a cidade de *Luebeck*, e, mais, tarde, *adoptara a nacionalidade brasileira* segundo *carta declaratoria de 24 de janeiro de* 1924, e que se casara, em *primeiras e unicas nupcias*, com *D. Helena Zerrenner*, pelo regime de *separação de bens*, de cujo consorcio não houve prole, nem existindo, outrosim, por parte delle, *de cujus* testador, *qualquer filho natural*, ou *reconhecido* ou *adoptivo*, e, depois dessas declarações, fez *legados de corpos certos* (immoveis) á sua mulher *D. Helena Zerrenner*, e *legado de quantia certa* (dinheiro) a *D. Mellanie Falk*, e, tambem. outros legados, em *dinheiro* a *innumeros legatarios*, passando em seguida a dispor do remanescente de herança nos seguintes termos:

> Do remanescente dos meus bens deixo á minha mulher D. Helena Mathilde Ida Emma Zerrenner, em usofructo, emquanto ella viver, todos os verificados, inclusive as referidas acções das Companhias Antarctica Paulista e Cafeeira de São Paulo, as quaes devem, sendo possivel, ser consideradas inalienaveis, emquanto estiver em vida a usufructuaria, por serem as mesmas emprego de capital de primeira ordem.
>
> .. ..
>
> "Depois da morte de minha mulher", todos os bens existentes serão destinados á fundação de asylos e fundos de beneficencia na "Allemanhã", para auxiliar a membros necessitados ou pobres, mas dignos, da familia Zerrenner, subsidios a "estudantes" pertencentes a mesma familia e fins semelhantes.
>
> Estas instituições "serão fundadas na Allemanha", em logar conveniente para esse fim, "respeitados quaesques desejos de ultima vontade, deixados por minha então viuva"; e liquidados todos os bens existentes, serão elles entregues, para ser dado cumprimento a essa disposição, a "dois executores", de preferencia "membros da familia, nomeados e fiscalizados" pelo primeiro "presidente" do Supremo Tribunal da "Allemanha (Reichsgericht)", ou por "pessôa" por elle designado. Os "executores" receberão "proiabore" um honorario de "M. 20.000 (vinte mil marcos) ouro", da "Allemanha, annualmente.
>
> A alludida verba testamentaria encerra uma verdadeira "instituição de herdeira", porque recahe em "quota parte" de bens (remanescentes da herança), com os quaes foi contemplada a "conjuge sobrevivente" D. Helena Zerrenner, que na "pauta hereditaria" do art. 1.603, N. III do Cod. Civil, occupa o terceiro logar na ordem da vocação como na sua "successora legitimaria", e, dessa'arte, a "conjuge sobrevivente" ficou instituida na dupla qualidade de "herdeira legitima, ex-vi", do citado artigo 1.603, N. III do Codigo Civil.

§ 2.º

A alludida verba testamentaria encerra uma "instituição fidei-commissaria", porque o termo — "usufructo", significa que a conjuge sobrevivente, na qualidade de herdeira fiduciaria, instituida em primeiro logar, ficará com a "propriedade restricta" e "resoluvel" dos bens remanescentes (art. 1.734 do Cod. Civil), para "conserval-os e transmittil-os ás fundações na Allemanha, nomeados" substitutos "fideicommissarios" em segundo grão.

Nessas condições, a expressão, "usufructo", deve ser entendida como "conferindo" á herdeira instituida uma "propriedade" com o encargo de "restituir" os bens do fideicommisso.

E' essa a interpretação de "Pothier" em as suas "Pandectae Justianeae", vol. "II, trad." de "Brecard-Neuville, Paris, 1822", a pag. 457, a 459, ensinando em a sua 4ª regra que nos fideicommissos não se deve seguir a "significação" propria e commum das palavras, quando o testador lhes deu uma outra, "ibt":

> "C'esa ainsi qua dans l'espéce suivante le mot "usufrut" est pris pour une proprieté jointe á la charge de restituer la chose.
>
> Voici l'exemple que Scoevola propose:
>
> "Un testateur avait legué des espéces d'or et d'argent en la chargeant d'un fideicommis en ces termes: — "Je vous prie, Seia, de rendre á votre mort toutes les espéces d'or et d'argent que je vous ai leguées, á tel et tel de mes affranchis, devant vous contenter d'en jouir pendant votre vie (quarum rerum usufructus, dum vives, tibi sufficiat).
>
> On a demandé s'il n'avait été legué a Seia que l'usufruit de ces effets d'or et d'argent. Il a été repondu que suivant les expressions du testament, elle etait légataire dune proprieté la charge d'un fideicommiss (Répondit: verbis quae proponerentur, proprietatem legatum, addito onere fideicommissi), fr. 15 D. lib. 34 tit. 2º (de auro, argentum, etc).

O mesmo insigne jurisconsulto — "Pothier", — mantem a mesma interpretação sobre a expressão "usufructo", impropriamente empregada por "ignorancia" dos testados e "impericia" dos notarios, como o qualifica em suas "Oeuvres des Donat. Testm. n.s 358 e 359" e no "Traité des Substitutions", do mesmo vol. 8º, n. 61, pag. 476. A expressão "usufructo", significa, tão somente o usufructo "causau", isto é, que tem por causa ou titulo o uso e goso, um dos elementos da propriedade, ainda que "restricta" ou "limitada" e "resoluvel" (art. 1.734 e 525, do Cod. Civil), e não um usufructo formal, que consiste no "uso e goso" da "causa alheia", servidão "personalissima" que se extingue com a "morte do usufructuario" (arts. 713 e 739, n. I do Cod. Civil), ao passo que o "herdeiro fiduciario", impropriamente, denominado usufructuario, como acabamos de demonstrar, tem a propriedade restricta, porque é encarregado de conservar os bens do fideicommisso para "transmittil-os" ao "substituto fideicommissario", sob a condição de (sobreviver" ao "fiduciario" (art. 1.735 e 1.734 do Cod. Civ.) e neste caso o fideicommissario, aceitando a "herança", recebe do "fiduciario" os respectivos bens, tanto aquelles que "directamente" obteve, — como os accrescidos pela substituição "reciproca" ou por "direito de accrescer" (art. 1.738 do Codigo Civil).

> Se, porém, a condição da sobrevivencia não se verificar,
>
> a) — ou, porque o "fideicommissado renunciou" a herança ou o legado,
>
> b) — ou, se o fideicommissario veiu a morrer antes do "fiduciario", ou antes de realizar-se a "condição resolutoria" do direito do fiduciario (arts. 1.735 e 1.738 do Codigo Civil).

a "propriedade dos bens do fideicommisso, até, então, restricta e resoluvel, em poder do fiduciario (art. 1.734 do Cod. Civil), passa a pertencer-lhe plena e pura, isto é, sem mais encargo algum, salvo se o testador tiver indicado outros substitutos chamados em "substituição" vulgar ou reciproca (citados arts. 1.735 e 1.738 combinados com os artigos 1.729 e 1.730 do Codigo Civil).

Outrosim, o herdeiro fiduciario adquire a "propriedade plena" dos bens do fideicommisso, se, ao tempo da "abertura da successão" pela morte do "de cujus" testador, se verificar que o "substituto fideicommissario" falleceu antes do testador, que, no testamento lhe não deu "substitutos vulgares" ou "reciprocos", ou se o "substituto fideicommissario" nomeado pelo testador, nunca existiu "in rerum natura", se, por exemplo, tiver o testador nomeado, como substitutos fideicommissarios, a prole eventual de pessôa por elle designada e "existente" ao tempo da abertura da sua successão", mas, que venha a falleceu durante a "vida do fiduciario", sem deixar filhos "(sine liberis decesserit"), e, nesse caso, não "tendo jámais existido, inrerum natura", os ditos substitutos "fideicommissarios, caduca o fideicommisso", e o fiduciario passa a ter a "propriedade plena e pura" dos "bens fideicommittidos" (art. 1.718 e arg. ex. art. 1.738 do Cod. Cic.)

"Enquadra-se", portanto, nos mencionados dispositivos do Cod. Civil, a hypothese da consulta, PORQUE OS SUBSTITUTOS FIDEICOMMISSARIOS (as fundações na Allemanha) NAO TINHAM EXISTENCIA JURIDICA "ao tempo do fallecimento da herdeira fiduciaria" D. Helena Zerrenner (7 de maio de 1936), occorrido em data posterior ao de seu marido e testador — "Com. Antonio Zerrenner (8 de setembro de 1933) —, e que, em seu testamento, ordenou que as alludidas "fundações" na "Allemanha" seriam creadas "depois da morte" de sua "mulher", pelos dois executores de sua vontade, membros da sua familia, domiciliados na Allemanha, e nomeados e fiscalizados pelo primeiro "Presidente" do "Supremo Tribunal" da "Allemanha", ou por "pessôa" por elle "indicada".

Nessas condições, não podendo verificar-se a condição resolutiva do direito da "herdeira fiduciaria", PORQUE A SUBSTITUTA FIDEICOMMISSARIA NUNCA EXISTIU IN RERUM NATURA, "emquanto foi viva", não é o caso de "nullidade", MAS DE CADUCIDADE DO FIDEICOMMISSO (arts. 1.753 e 1.738 do Cod. Civil), e, "assim, no processo de inventario pode ser arguida, para que se julgue a extincção da clausula de fideicommisso E SEJAM OS BENS DOS REMANESCENTES ADJUDICADOS PELOS SEUS INVENTARIANTES, NOMEADOS EM O CODICILLO, EM 26 DE DEZEMBRO DE 1934", modificando nessa parte, o "seu testamento cerrado" assignado em "5 de junho de 1934", e, por essa forma, se procede ao fôro desta cidade do Rio de Janeiro, pelo juizo do inventario, mediante o competente processo administrativo, regido pelo art. 816 do nosso Codigo do Processo Civil e Commercial, "ex-vi" do decreto n. 16.752, de 31 de dezembro de 1924.

Segundo rapida leitura, que fiz do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado de São Paulo, "parece-me que essa interpretação da alludida verba testamentaria pode ser decidida pelo juizo de inventario, pronunciado a respectiva caducidade" (art. 890 do cit. Cod.), "que em meu conceito não demanda alta indagação"; se, porém, o juizo entender de modo contrario, a caducidade, tornando nulla de pleno direito, a substituição fideicommissaria, em segundo grão, não será estranhavel que se "pronunciada a dita nullidade" em acção competente, conforme o Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

§ 5.º

Bem procedeu a viuva — "D. Helena Zerrenner", naturalmente esclarecida pelos pareceres dos notaveis jurisconsultos consultados, julgando-se plena "proprietaria dos bens dos remanescentes" da herança do "de cujus" seu marido, e delles dispondo, de modo a "satisfazer" em parte, a vontade de seu marido, como ella accentua em seu testamento, creando uma fundação na Allemanha, e determinando que "outra fundação", seja no Brasil", (Estado de São Paulo) constituida.

Tenho lido attentamente as clausulas do testamento de "D. Helena Zerrenner", parece-me ter sido feito com as devidas formalidades lgaes, e ter aqui execução relativamente á "fundação" constituida no Brasil, e quanto a outra fundação a ser creada na Allemanha, tenho duvidas sobre a sua validade, porque fica dependendo o acto creador respectivo — da approvação pelo Estado desde que, pela sua natureza e tempo illimitado de sua duração, uma massa patrimonial de bens é destinada a fins determinados, assumindo, dess'arte, o "caracter" de "fideicommissos", que, segundo o art. 155 da Constituição do "Imperio Alemão", de 11 de agosto de 1919, foram supprimidos, não sendo-me possivel affirmar, agora se — a nova "Constituição do Reich" tenha mantido esse alludido dispositivo constitucional.

§ 6º

do direito da herdeira "fiduciaria", PORQUE A SUBSTITUTA FIDEICOMMISSARIA (as fundações na Allemanha NÃO TINHAM EXISTENCIA JURIDICA "ao tempo do fallecimento da herdeira fiduciaria" D. Helena Zerenner (7 de maio de 1936), occorrido em data posteriorf.

Pelo nosso Codigo Civil, A CONJUGE SOBREVIVENTE ainda que casada sob o regime da "separação de bens, se não estava desquitada SUCCEDE A SEU MARIDO COMO HERDEIRA LEGITIMA, INSCRIPTA EM TERCEIRO LOGAR, NA PAUTA DA VOCAÇÃO HEREDITARIA (arts. 1.603 n. III e 1.611 do Cod. Civil), e tendo a posse civil da herança na dupla qualidade de herdeira legitima e testamentaria, em virtude de ter sido instituida herdeira dos remanescentes da herança do "de cujus" seu marido, mantendo, tambem, a posse corporal dos bens do extincto casal, porque com seu marido sempre viveu até o momento em queella falleceu, "a 8 de setembro de 1933, e dess'arte podia perfeitamente na falta de herdeiros necessarios, investir os dois testamenteiros, nomeados e confirmados em o citado Codicillo, na posse e na administração da sua herança (art. 1.754 do Codigo Vivil").

§ 7.º

"A fundação", constituida pelo "de cujus" testador Com. Antonio Zerrenner, "não obedece aos dispositivos do art. 24 e seguintes" do "Cod. Civil, desde que tenha de ser organizada na Allemanha, a cujas leis está sujeita, como ficou acima demonstrado".

Tenho por essa forma respondido aos quesitos propostos e concluido o presente "parecer".

PRO VERITATE.

Rio de Janeiro, 12 de junho de 193 .

O adv. *Dr. Alfredo Bernardes da Silva.*

JUIZO FEDERAL

Não se provando o concurso do elemento subjectivo da infracção de porte de armas, julga-se improcedente a denuncia.

João Pereira da Silva, actualmente praça da Brigada Militar do Estado, foi denunciado como incurso nas penas do art. 13 da lei n. 38 de 4 de abril de 1934, por haver sido preso pela autoridade policial do municipio de Bezerros, neste Estado, quando transportava, sem a devida licença. um fusil mauser, typo de 1908, e um revolver calibre 38, armas essas "utilizaveis como de guerra", conforme a conclusão do laudo pericial de fls. 6.

O facto constitutivo da infracção ajuizada está cumpridamente provado, sem contestação do accusado, que é o primeiro a confessal-o.

Isso, porém, não basta, por si só, para certificar que o delicto tenha sido commettido.

Toda infracção penal — é rudimentar em direito — a par do elemento objectivo que a formaliza (effectum sceleris) tem um elemento subjectivo (voluntas sceleris), sem o concurso do qual é impossivel a sua perpetração.

Para que o accusado, pois, seja convencido da pratica do acto criminoso que lhe é arguido, será preciso provar, além do facto, o animus delinquendi, isto é, o proposito de attentar contra a ordem politica, que é o elemento subjectivo da infracção.

E' verdade que na hypothese incriminada o dólo está in re ip a, porque a lei o presume no proprio ac'o que corporifica o delicto

Essa presumpção, porém, não sendo, como não é. juris et de jure, tem apenas o effeito de dispensar o accusador do onus da prova para remetter essa obrigação ao accusado, a quem fica por isso mesmo facultada a justificativa da bôa fé.

Uma vez, portanto, que o accusado possa illidir a probatoria da presumpção, convencendo de que o acto que se lhe imputa foi praticado sem o dólo que a lei suppõe, a infracção deixa de ter existencia juridica por falta do seu elemento subjectivo ou moral.

Ora, semelhante convicção resulta da simples narração do accusado, constante de defesa de fls. 51 a 52, e mais ai la da certidão dos seus assentamentos militares de fls 57 a 60, requisitada e junta aos autos por determinação ex-officio.

Realmente, vê-se de uma e de outra que o accusado, ao invez de ser suspeito á ordem politica, há sido sempre um seu leal propugnador em todos os momentos em que ella tem periclitado.

Agora mesmo, a circumstancia de fazer novamente parte da força policial do Estado, vem reaffirmar o seu pendor em servir á segurança publica, ao mesmo tempo que manifesta evidentemente a confiança que elle inspira aos responsaveis pela defesa desta.

O facto, portanto, de ter sido surpreendido na posse de armas de guerra, cuja acquisição, como plausivelmente explica, sem impugnação do ministerio publico, foi feita por occasião de lutas em prol da legalidade e como despojo de guerra, poderá induzir tudo, menos a certeza de que o accusado as tinha comsigo com propositos hostis á ordem politica.

Não se provou. assim, o concurso do elemento subjectivo da infracção, o que basta para verificar que esta não foi perpetrada.

Por tudo isso e pelo mais que dos autos consta, JULGO improcedente a denuncia de fls. 2 e, consequentemente, absolvo João Pereira da Silva da accusação que lhe foi intentada. Sem custas .

Dê-se conhecimento desta decisão ao sr. commandante da Brigada Militar do Estado, mediante officio.

R. publique-se em audiencia e intime-se.

Recife, 9—1—937.

Luiz Estevão de Oliveira

A Côrte de Appellação do Estado e os seus trabalhos

Com o termino hoje das ferias forenses, volta amanhã a funccionar, a Côrte de Appellação do Estado.

A sessão de hoje, como nos annos anteriores, se destina á eleição da presidencia e vice-presidencia da Côrte.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO", no interesse de bem servir aos seus leitores, apresentará, nesta secção, um resumo dos trabalhos forenses durante a semana, procurando apreciar as decisões mais palpitantes.

O "HABEAS-CORPUS" E O LIVRAMENTO CONDICIONAL

PELA CÔRTE DE APPELLAÇÃO DO RIDO GRANDE DO SUL

A demora do Conselho Penitenciario em examinar o pedido de livramento condicional de um sentenciado não constitue constrangimento remediavel pelo HABEAS-CORPUS.

Si, porventura houvesse a demora que o impetrante allêga, não parece ponto incontestavel e pacifico que essa omissã- creasse automaticamente para o liberando o direito de ser posto em liberdade, abstraindo das condições indispensaveis aos condemnados que aspiram ao beneficio do livramento.

O paciente está em cumprimento de pena; soffre um constrangimento legitimo. Qualquer demora que haja em se attender ao seu pedido de livramento não lhe modifica essa situação.

Está elle na posição dos pronunciados que aguardam presos o julgamento. — Denegou-se a ordem impetrada. (dec. de 1926 — Pag. 87; de 1928 — Pag. 28).

O paciente, condemnado a trinta anno de prisão cellular, requereu livramento condicional, allegando haver satisfeito as exigencias legaes para a concessão desse beneficio.

O juiz de comarca da 3.ª vara, de accordo com o parecer do Conselho Penetenciario, decidiu pela denegação do livramento.

Entendendo que essa decisão era offensiva de um seu direito, certo e inconcusso, impetrou o mesmo sentenciado uma ordem de HABEAS-CORPUS afim de que, examinado de novo o assumpto pelo Superior Tribunal, se modificasse aquella decisão.

Tomando conhecimento do pedido, o Superior Tribunal denegou a ordem impetrada, porque, conforme as informações prestadas pelo presidente do Conselho Penitenciario, o paciente não tivera na prisão um comportamento interruptamente bom. (dec. de 1926 — Pag. 109).

Não constitue constrangimento illegal a resolução pela qual o Conselho Penitenciario manda submetter a exame psychiatrico o postulante de livramento condicional.

Essa resolução se comprehende nas providencias que o mesmo Conselho pode regularmente adoptar sobre a acolhida que merece o pedido de livramento.

Não se conheceu do pedido de HABEAS-CORPUS (decisões de 1927 — Pag. 23).

A sentença que dênega o livramento condicional é susceptivel de recurso, uma vez que a carencia delle não constitue um elemento conceitual desse instituto.

Em face da lei processual rio-grandense, o meio adequado para se corrigir a injustiça ou illegalidade da sentença alludida é a appellação.

No caso em apreço, intimado da decisão que lhe negou o livramento solicitado, cabia ao liberando, se com ella não se conformasse, interpor appellação. Não o fez.

A' decisão tornou-se definitiva. Impetrou, porém, agora uma ordem de HABEAS-CORPUS.

Não obstante, tomou-se conhecimento do HABEAS-CORPUS, por equidade e excepcionalmente, attentas a ignorancia do sentenciado em apices do direito e a incerteza na doutrina e na lei sobre si cabe recurso da decisão denegatoria do livramento condicional.

E' abusiva e illegal a sentença denegatoria do livramento condicional ao sentenciado que satisfizer todos os requisitos estabelecidos na lei para obter esse favor, inclusive o de se mostrar regenerado.

A debilidade ou fraqueza de espirito, em gráu pouco apreciavel, só por si não constitue o motivo legitimo para se recusar o livramento condicional ao sentenciado que preencher as condições mencionadas.

A applicação do art. 8.º § 2.º do decreto n.º 16.665, de 6 de novembro de 1924, e dos arts. 255 e 514 § 2.º, letra B, do Codigo do Processo Penal.

Foi concedida a ordem impetrada porquo, havendo o condemnado preenchido plenamente todas as condições que lhe asseguram o livramento condicional, implica em constrangimento a decisão que desse favor legal o privou.

O accordam, concedendo o HABEAS-CORPUS, determinou a seguinte providencia: — remessa ao juiz das execuções criminaes de uma copia do mesmo accordam para que esse magistrado estabelecesse as condições a que o liberando ficava subordinado, de conformidade com as prescripções do art. 10 e seguintes do decreto n.º 10.665 de 1924. (Dec. de 1926 — Acc. de 31 de Agosto de 1926 — Pag. 68).

JURISPRUDENCIA

Como reflectir o pensar de uma época merece estudo até um repositorio de arestos um pouco antigos: auxilia a historia do Direito; deixa ver as razões por que uma exegese caiu, e assim ajuda a compreender a que lhe succedeu. Por isso o exame da jurisprudencia, por qualquer das suas faces, quer para seguil-a, quer para fundamentar o dissidio com as suas conclusões, é sempre proveitoso. Carlos Maximiliano — Hermeneutica e applicação do Direito. Pag. 193.

MUNDO DE LUZ E DE SOM

A tela vae mostrar quem foi Florence Nightingale



A sempre encantadora Kay Francis

A Warner Bross fez a formosa producção Angeu) ,em que a adoravel Kay Francis intitulada ANJO DE PIEDADE (Which personifica a immortal Florence Nightingale, essa admiravel mulher, venerada em todos os paizes da terra, da qual vamos dar, com ligeira informação, alguns dados addicionaes, que servirão de novos angulos de interesse para os que conhecerem o film bellissimo.

Florence Nightingale nasceu em Florença, Italia, no dia 15 de maio de 1920 e morreu no dia 13 de agosto de 1910.

Seus pais eram da melhor sociedade da Inglaterra e foi por ter sido seu pai presidente da commissão de investigação nomeada para apurar gravissimas denuncias levantadas entra as condições em que se encontravam s hospitaes londrinos, que ella Florence, veiu a conhecer os horrorosos soffrimentos da Humanidade naquellas casas cuja nobre finalidade era tão mal compreendida.

Florence Nightingale, resolvida a melhorar a condição dos infelizes enfermos, inscreveu-se no curso do Instituto de Kaiserwerih, na Allemanha e, mais tarde, aprimorou seus estudos no Convento de São Vicente de Paula, de Paris.

Tendo obtido os conhecimentos de que necessitava para levar a cabo sua obra de sacrificio e de abnegação, Florence Nightingale dispoz-se a afrontar todos os riscos, indo para os campos de batalha, enfrentar a morte e a epidemia a maledicencia e as perfidias dos que a combatiam, e todas as outras horriveis alternativas, que, finalmente, apenas serviram para que seu triumpho fosse ainda mais completo e suspreendente.

A rainha Victoria, da Inglaterra, inteirada dos sacrificios que Florence Nightingale fizera, transformou-se, desde logo, em sua alliada, concedendo-lhe protecção e ajuda em todos os momentos, tornando assim possivel o adiantamento e progresso da nobre profissão de enfermeira.

Florence Nightingale prestou seus primeiros serviços na guerra da Crimêa, onde saneou e converteu em verdadeiro hospital a barraca immunda, onde agonizavam os feridos, sem cuidados e sem hygiene.

Esse hospital ficava encravado em Scutari e ali foi onde se curaram os feridos da famosa batalha do Balaklava. Scutari, como todos devem saber é um suburbio de Constantinopla, estando situada na Turquia Asiatica.

Muita inspiração emprestou a meiga Florence Nightingale aos literatos, poetas e cancioneiros de sua época recordando-se especialmente o poema bellissimo, intulado: "Santa Philomena" ou "A Dama da Lanterna", escripto pelo immortal Henry W. Longfellow.

Entre os infinitos beneficios que Florence Nightingale fez pela Humanidade encontra-se seu livro, intitulado "Notes on Nursing", no qual concentrou infinitos detalhes de utilidade pratica, assim como inspiradissimas idéas acerca da parte puramente espiritual de seu apostolado de alliar as dores e consolar os tristes.

A Warner Bross, em vista do exito completo de "A Historia de Louis Pasteur" accedera ao desejo expresso de Kay Francis, de personificar Florence Nightingale e agora, já a formosa producção é uma realidade que veiu demonstrar, mais uma vez, que aquillo que uma actriz sente no fundo da alma constitue sempre sua melhor caracterização pois, vendo o film nos esquecemos totalmente da fascinadora e amorosa mulher que é Kay Francis, na vida real, para acolher com veneração e espiritual a magnifica Florence Nightingale, que ell asymbolisa.

Beverly Roberts conta seus methodos para emmagrecer

De Carlyle JONES

HOLLYWOOD, CAL. — Beverly Roberts, a jovem player que surgiu em "Canta e Serás Feliz, ganhou um optimo papel em "Titan dos Ares" (China Clipper) e já agora é a estrella de God's Country and the Women, um film inteiramente colorido, em que tem por galã George Brent, revela como conseguiu reduzir seu peso.

De facto, Beverly assombrou suas "amigas", conseguindo reduzir quatorze centimetros nos quadris. E diz que ainda não está satisfeita e que antes do fim do anno, terá seduzido outro tanzo.

Como conseguiu o milagre?

Berverly diz que sua dieta para emmagrecer é dividada em tres partes.

A' primeira deu o nome de "approximação" mental!

"Ao invés de ficar olhando uma vitrine de casa de doces ou uma mesa cheias de cousas gostosas" — explica a propria Beverly — encho-me de coragem e paciencia para passar, insensivel ou de olhos fechados, diante de todas as guilodices, sem ao menos "pensar" no gosto de cada cousa e no prazer de comel-as...

"A principio isso não foi nada facil! Porém, depois de algum tempo, nem sequer notava a differença entre ou outro parto." Quando se chega a essa altura da força de vontade, a victoria está proxima!

A segunda parte foi por Beverly Roberts, intitulada: "Aborrecimento".

"Ultimamente, aborrecia-me por qualquer cousa! Porém, fazia força para me aborrecer e isso apressou a perda de peso. Eis porque estou resolvida a ter aborrecimentos diarios, emquanto durar minha carreira cinematographica. Assim evitarei o risco de recuperar o peso que consegui expulsar do meu corpo.

A terceira parte do seu programma, consiste de "exercicios".

Contractou um treinador profissional, o qual a visita infallivelmente varias vezes por semana.

"Parece um homem das cavernas: — explica Beverly com um queixume um sorriso cheio de reticencias. Mas não gosta de ouvir meus protestos e gritos de terror. Quando peço que cesse de me bater, "rouna" que "assim não poderá trabalhar"! Pede-me, tambem, que procure bater-lhe, o que me esforço por fazer e até com prazer... Porém, no fim de cada exercicio, quem apanhou fui eu mesma!

Usando esse methodo, Beverly Roberts, como se vê, perdeu alguns kilos e ainda perderás, muitos mais!

Mas suas "amigas", que não podem deixar de bater com a lingua nos dentes, affirmam que a carreira cinematographica nada tem que fazer com essa vontade de emmagrecer, que domina Beverly Roberts. Segundo essas "amigas", o Amor é culpado de tudo!

— Está apaixonada! — dizem todas!

E de facto, o Amor é capaz de realizar esse milagre de expulsar, em pouco tempo, alguns kilos do corpo de uma linda mulher! Principalmente, o Amor contrariado!



Beverly Roberts conta como conseguiu emmagrecer.

Affirmam as "entendidas" que George Brent é a "paixão" de Beverly Roberts!

CINEMA BRASILEIRO

"MARIA BONITA" NO CINEMA

Resolvido a transportar para o celluloide as grandes obras litterarias do Brasil, Mandel o fino artista francez que todo o Rio admira, já firmou contracto com o illustre "immortal" sr. Afranio Peixoto, para filmagem do seu conhecido romance MARIA BONITA. E, ao mesmo tempo que foi realisado este accordo, a organisação de Mandel chegou tambem a outras negociações com a D. F. B. para a distribuição, com exclusividade em todo o Brasil, dessa e possivelmente detodas as suas futuras producções.

Está assim de parabens o cinema nacional com mais esta iniciativa, que só pode valer como um esforço significativo em prol do nosso desenvolvimento artistico.

* * *

"O BOBO DO REI" EM VERSÃO CINEMATOGRAPHICA

O BOBO DO REI, applaudida peça de Joracy Camargo, premiada pela Academia Brasileira de Letras vae ser filmada.

Segundo somos informados, o entrecho está sendo adaptado pelo proprio autor para em seguida ser cinematographado pela empreza Byington & Cia., que volta assim á collaborar em favor da nossa industria de filmes.

Mesquitinha o victorioso director de JOÃO NINGUEM, foi convidado para empunhar o megaphone.

"Irene, a teimosa" é um film necessario

De Joracy CAMARGO

Mais do que o theatro, ao cinema se impõe a tarefa de educar divertindo, dada não só a facilidade privilegiada de desenvolver os themas em minimos pormenores, como garantia de uma diffusão entre todas as camadas sociaes.

Entretanto, excepção feita das grandes peliculas historicas, os productores cinematographicos insistiram por longos annos a filmagem de assumptos frivolos e completamente vasios, preferindo a belleza photographica e os "trucs" engenhosos ao conteudo educativo das producções.

Com o advento do cinema falado, que expulsou dos studios os improvisadores de argumentos, tornou-se necessario lançar mão das pecas theatraes, dos romances e das novelas. Certo, a preferencia poderia recair sobre obras celebres, e, necessariamente sobre aquellas que, por serem mais celebres, estavam menos divulgadas entre as novas gerações.

Assim, quem não conhecia a historia da Revolução Franceza, as obras de Shakespeare, a Divina Comedia, ou o "Don Quixote", resolveram, esse problema cultural sem a despesa dos livros ou o "trabalho fatigante" de ler e compreender os autores classicos...

Das obras celebres conhecidas de ouvido, passam agora os cinematographistas aos recentes successos literarios de todo o mundo. E como a literatura, em todos os paizes civilizados está subordinada aos themas sociaes, resulta que o cinema presta neste momento dois serviços ao publico: divulgação de bôas obras e educação popular.

Nesse caso, mais do que tantos outros films, está "Irene, a teimosa", ultima producção da Universal, com William Powel e Carole Lombard.

Eric Hatch, o famoso escriptor americano, vinha publicando com exito invulgar, num grande jornal, um folhetim de critica social romanceada. Devido á grande repercussão desse trabalho, appareceram editores para a reunião dos folhetins em livro. E foi assim que os srs. Little Brown & Co. venderam milhões de exemplares do já famoso "My Man Godfrey". Mas como hoje em dia o fim da escala de um grande successo litterario é o cinema, a Universal adquiriu os direitos e filmou a obra com o primitivo titulo: "Irene, a teimosa".

E fez muito bem porque vae ganhar muito dinheiro e prestou um bom serviço ao publico.

E' provavel que a publicidade desse film esteja baseada sobre a vida de um vagabundo que apparece entre muitos outros vagabundos á beira de um rio em Nova York, onde os homens que não têm direito ao trabalho vão catar migalhas no lixo da cidade e procurar abrigo. Mas em verdade, a historia do homem não é a historia desse vagabundo, senão a de uma familia rica, como tantas que nós conhecemos, aqui, como em toda parte.

Ultimamente tem-se ouvido dizer que a salvação da humanidade está nas mãos das mães de familia. Isso não é verdade... Mas o facto é que as mães de familia poderiam, pelo menos, concorrer para melhorar o descalabro que se observava na vida actual, evitando os contrastes que geram inquietações.

Para me poupar o trabalho de dar uma idéa exacta da familia que Eric Hatch focalisa em "Irene, a teimosa", direi apenas que a mãe mantem dentro de casa um prestigio imbecil, em quem não se pode tocar nem com uma flor, e as filhas entram a cavallo na bibliotheca... E' claro que, naquella casa, melhor ficaria o cavallo entre livros e a familia entre os outros animaes, nas cavallariças... Mas, justamente por isso, é que um dia, e para bem de todos, um "vagabundo" penetra nas peças mais intimas da luxuosa residencia. E' William Powell, inimitavel na sua maneira tranquillo de representar, que vae "policiar" a moral daquella gente...

Da mãe sem juizo e do pae entregue aos negocios pelo bem da familia, é que surgem Irene e Cornelia, moças "independentes", que tudo querem e tudo podem, victimas da desagregação social deste momento, chegando a exaggeros que poderiam causar a loucura.

Godfrey, feito da mesma massa, mas passado pela retorta da miseria, poderia ter sido a desgraça maior daquella gente, mas foi, afinal, a salvação de todos... como lição ao publico e para a alegria ingenua dos "fans", que querem sempre cousas novas, com a condição de acabarem sempre da mesma maneira: casado..



William Powell e Carole Lombard, num "still" de "Irene, a teimosa"

PELOS STUDIOS DA EUROPA

DE RAUB DER SABINERIN é o titulo do ultimo film que Emil Jannings fez para a Tobis, sob a direcção de Carl Froelich.

* * *

Loretta Young vae fazer uma serie de films em Londres. Consta que o primeiro será dirigido por Alexander Korda e terá como scenario a França dos dias napoleonicos.

* * *

Alberto Cavalcanti, uma brasileira que ha muitos annos vem se mantendo na vanguarda do cinema francez, vae dirigir Marcella Albani em L'OR, famoso assumpto de Blaise Cendrars.

CABOGRAMMAS DA UNIVERSAL

A Universal acaba de filmar nos studios de Universal City THE MAN I MARRY, com Doris Molan no principal papel.

Esse film foi dirigido por Ralph Murphy e inclue no seu elenco Michael Whalen, Marjorie Gateson, Miguel Bruce, Chic Gale, Skeets Gallagher, Cliff Edwards, Gerald Oliver Smith, Ferdinand Gottschalt, Harry Barris, Harry Hayden e Bonne Crosby.

* * *

James Whale, director de MAGNOLIA, que estava em ferias na Inglaterra, acaba de voltar para Hollywood, onde vae filmar para a Universal TIME OUT OF MIND.

* * *

Jack Smart, as dos comicos de theatro em New York, acaba de partir dessa cidade para Universal City, afim de trabalhar em TOP OF THE POWN, o film musical que Lou Brock está filmando para a Universal com Edgar Kenedy, Hester Allen, Gertrud Nissen, Ella Logan, Danna Durbin, Peggy Allen e outras celebridades do theatro e do radio americano.

* * *

Dorothéa Kent é a nova sensação descoberta em Hollywood. Conta apenas 19 annos, mas a sua competencia é tal que seu debut foi feito em dois films ao mesmo tempo para a Universal. Um é THE LUCKIEST GIRL IN THE WORLD ao lado de Jane Wyatt e Louis Heyward e outro é FLYING HOSTESS, com William Gargan, Judith Barrett e William Hall.

* * *

O elenco de FLYING HOSTESS da Universal está augmentando. Kenneth Harlan, que no tempo dos films silenciosos foi astro, acaba de ser escolhido para importante desempenho nesse film, sob a direcção de Murray Roth. Os actores que estão no elenco até agora são: William Gargan, Ella Logan, Judith Barrett, William Hall, Audy Devine, Astrid Allwin, Maria Schelton e Dorothéa Kent.

CONSELHOS DE SAU'DE POR FAY WRAY

Parece mentira que uma actriz de physico tão fragil e delicado como Fay Wray, possua tanta energia e tanta capacidade de acção. E' incrivel. Emquanto que a maioria das "estrellas" não ultrapassam o numero de tres ou quatro peliculas por anno, com intervallo de largo descanço para recomeçar, a "sophisticated" Miss Wray, já chegou a filmal até doze producções nesse mesmo periodo, tendo terminado esse formidavel record com a apparencia mais louca deste mundo. O segredo disso é naturalmente uma saude de ferro. E a formula para gozar tão explendida saude, está condensada nesta breve receita, de sete pequenas imposições, que Fay jámais esqueces

1 — Moderação em tudo, até no amor...
2 — Não beber.
3 — Não fumar.
4 — Evitar os arrebatamentos de colera.
5 — Exercicio methodico.
6 — Dieta resoavel.
7 — Descanço bem aproveitado de todas as folgas do trabalho e das diversões.

Fay declara aos 4 ventos a excellencia dessa formula, que aqui transcrevemos para uso suas fans brasileiras... que, decerto, não deixarão de ir vel-a amando o brutal e sympathico artista Ralph Bellamy, atravês de A CAPRICHOSA.

O ASSASSINATO DE RIZZIO

De Stephan SWEIG

Anoitece. Como de costume Maria Stuart manda servir a ceia no quarto da torre, o qual fica no primeiro andar junto á sua alcova; é um compartimento exiguo, que só tem espaço para os mais intimos. Uma roda familiar pequena — alguns fidalgos e o irmão de Maria Stuart — reune-se em torno da pesada mesa de carvalho, illuminada por velas de cêra em candelabros de prata.



Estas duas scenas, em que facilmente se percebe a emoção dos interpretes pertencem ao grande film "Mayerling", falado em francez, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Defronte da rainha está sentado David Rizzio, vestido como um grande senhor, trazendo á cabeça o chapéo á moda de França e trajando um casaco de damasco guarnecido de pelle. Conversa-se animadoramente e talvez depois da refeição haja um pouco de musica ou se mate o tempo de qualquer outro divertimento. O facto de subitamente ser corrido o reposteiro da porta que dá para a alcova da rainha, causa estranheza. Immediatamente todos se levantam, arranja-se para o hospede raro um logar na mesa junto de sua esposa, a quem o mesmo dá um abraço frio e um beijo de Judas. A conversa prosegue animada, o tinido dos pratos e dos copos produz uma musica agradavel e cordial. Mas o reposteiro move-se pela segunda vez. Agora todos se erguem, admirados, indignados espantados, pois deante da porta, de espada desembainhada se acha Patrick Ruthven, um dos conjurados, que é geralmente temido e tem fama de feiticeiro. Seu semblante está particularmente pallido, pois elle abandonou o leito onde se achava febril e gravemente doente, apenas para não deixar de praticar a louvavel acção, e nos seus olhos nota-se que está resolvido á uma violencia. A rainha, tendo logo um máo presentimento, pois a não ser o seu esposo a ninguem é permittido servir-se da escada de caracol occulta que leva ao seu aposento, pergunta a Ruthven quem lhe deu permissão de vir a sua presença sem se annunciar. Mas a sangue frio, impassivel, responde Ruthven que nada se tenciona fazer contra ella nem contra qualquer outra pessôa. Rizzo empallidece e agarra-se convulsivamente á mesa. Compreende immediatamente o que o espera. Só sua soberana, só Maria Stuart é quem o pode salvar agora, pois o rei não se dispõe a mandar embora o atrevido intruso e ao contrario, continua assentado, calmo e alheio, como se nada tivesse que ver com tudo isto. Maria Stuart, incontinenti tenta intervir e pergunta qual é a accusação que se faz contra Rizzio, qual o crime por elle commettido. Ruthven desdenhosamente encolhe os hombros e diz: "Pergunte ao seu esposo". Maria Stuart, sem o querer, volta-se para Darnely. Mas na hora critica o fracalhão que ha semanas fomenta este assassinio, torna-se covarde e encolhe-se. Não tem coragem de collocar-se aberta e claramente ao lado de sua cumpices. "De tudo isto nada sei", diz elle atrapalhado, e, volta o olhar para o outro lado. Mas ouvem-se agora passos pesados e tinidos de armas atraz do reposteiro. Os conjurados subiram uns após outros, a estreita escada e impedem qualquer retirada a Rizzio. Rizzio, como não é nenhum guerreiro nem heroe, apega-se ao vestido da rainha. Seu grito de medo resoa estridulamente através da aglomeração: "Madonna, lo sonno morto, giustizia, giustizia! Ao que parece a intenção delles era somente deter Rizzio e no dia seguinte enforcal-o solennemente em praça publica. Mas a exaltação enfurece-os. Como á porfia cravam e tornam a cravar embriagados pela exaltação do sangue, por fim se acham tão furiosos que ferem uns aos outros. O soalho já está innundado de sangue e elles continuam na sanha cruel Só depois de verem completamente sem vida o corpo do desgraçado que sangra por mais de cincoenta é punhaladas cessam de golpeal-o. O cadaver do amigo fiel de Maria Stuart, reduzido a uma massa de carne disforme é atirado pela janella ao pateo... Esta scena, de emoção intensa é vivida na tela, por Katherine Hepburn e John Carridine, no film da RKO Radio, "Mary Stuart, da Escocia.

Acaba de ser contractada pela Universal, Elizabeth Rowles, considerada rainha de todas as universidades americanas em 1936.

A VIDA NOS CAMPOS

AGRICULTURA RACIONAL

Adaucto XAVIER
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

— III —

Para que se possa fazer melhor juizo da importancia que o phenomeno da deshydratação do ar no solo, representa na felicidade e na grandeza dos agricultores, que trabalham racionalmente, resolvemos nesse estudo, enumerar varios exemplos referidos e constatados, em uma these interessante de Maurice Aragon. Assim se refere mais ou menos Aragon:

Em Nimes (França) no anno de 1932 depois de uma vultosa secca que durou 18 mezes e que fez secar quasi todos os poços e fontes, Maroger, em virtude dos amanhos superficiaes constantes, poude colher 170 hectolitros de vinho por hectare, conservando os seus vinhedos, sempre verdes, no meio da aridez circundante. Sendo a evaporação de um vinhedo vigoroso, segundo Wolff de 8 milhões de litros por hectare, perguntaremos, de onde veiu toda essa massa dagua, si não houve chuva e os poços e nascentes se achavam seccos?

Só existe uma explicação para o caso: a immensa deshydratação do ar no solo, resultante dos "20 amanhos superficiaes que Maroger se viu obrigado a effectuar durante o anno, amanhos esses que, embora praticados com instrumentos imperfeitos, favoreceram o phenomeno da absorpção, ao multiplicar as superficies terreas em contacto com o ar".

O director da Estação Agronomica de Madrid, Sin Quintallas, em 1935, depois de ter percebido que o trigo necessita de 280.000 litros dagua, por hectare, durante a época da granação, realisou as seguintes experiencias num clima torrido onde a curva pluviometrica accusa u'a media de 338 millimetros, conforme calculo de 10 annos.

Tendo semeado trigo e alfafa em fileiras espeçadas e cultivado repetidamente o terreno, os resultados publicados com photographias foram admiraveis. E teriam sido muito melhores si, como explica Aragon, o dito autor tivesse applicado ao terreno um amanho verdadeiramente **pasteuriano** (muito superficial), segundo o praticado por eJan du Bru e sem destruir a immensa população microbiana existente no solo.

Um outro exemplo que sempre intrigou os agricultores do sudoeste da França, como diz Aragon, e que a primeira vista parece um paradoxo, é que quando chove depois do milho ter nascido, as plantas soffrem muito mais dahi em deante por effeito da secca, sobretudo nos solos que encrostam, do que quando não chove.

Esse phenomeno é facil de se comprender, desde que se leve em conta a importancia da contextura porosa do solo. As chuvas fortes endurecem o solo e em consequencia disso elle não pode absorver a humidade atmospherica.

Cultivando o solo tantas vezes quantas forem necessarias depois da chuva, affirma Aragon, podemos obter até 75 hectolitros de milho.

No proprio deserto de Sahara onde constantes seccas se succedem por 3 e 4 annos seguidos, sem cahir um só pingo do céu, ainda se observa arvores em perfeito verdor.

O celebre pintor Frometin, que percorreu o deserto colhendo paisazem, referindo-se ao damasqueiro, diz: "é a unica que estes caniculares dias de verão, não consomem... O damasqueiro do sul é uma arvore alta e magestosa, de folhagem summamente verde... O mesmo que as laranjeiras e macieiras da Normandia, o damasqueiro em questão produz uma quantidade de fructos tal que cada folha verde se vê acompanhada de um damasco... o que torna ainda mais surprecendente o contraste com o terreno circumdante, é que o tronco desta arvore, tão verde e tão viçosa, emerge de um solo completamente calcinado".

Como se concebe que depois de 3 ou 4 annos de secca, esse damasqueiro conseguisse se manter pela capillaridade da terra, ou mesmo ás custas da agua accumulada ali quatro annos antes?

E' este o caso do nosso "juazeiro" que vive em pleno sertão desafiando as inclemencias do tempo. Emquanto a vegetação se extingue pela acção causticante da soalheira, o "juazeiro" se mostra sempre verde e resistente.

Do mesmo modo que na Africa, o ar impregnado de humidade, ao passar sobre o mar, ou mesmo sober os pantanos immensos, armazena no solo e sub-solo a humidade necessaria á vida do damasqueiro, entre nós dá-se facto semelhante.

E' bem possivel que a differença de temperatura verificada entre o sólo e o sub-solo, concorra para estimular o phenomeno.

* * *

A intensa aradura do sub-solo, visando a formação de galerias cheias de materias porosas, acompanhadas de capinas superficiaes e adequadas, dariam resultados estupendos em nossas regiões.

O solo precisa d'agua para nutrir os vegetaes e quanto maior facilidade houver na penetração do ar, tanto maior será tambem a quantidade d'agua que este deposita no solo pela sua deshydratação.

Pulverisar a terra, é facilitar a ventilação, o arejamento na mesma, o que corresponde a conserval-a humida.

As plantas necessitam de grande quantidade dagua, como tambem, que a vida microbiana do solo se desenvolva, e tudo isso só se obtem segundo o emprego de machinas agrarias, capazes de garantir o augmento de contacto do solo como o meio ambiente, cultivando e pulverisando a sua superficie segundo a maior ou menos capacidade de sua textura.

Nos solos dotados de grossas particulas e por conseguinte de menos argila, o agricultor poderá obter optimos resultados, usando o cultivador cinco ou seis vezes, durante a phase cultural.

Jean du Bru, em França, fazendo o uso do cultivador, durante 6 vezes entre o tempo decorrido nas duas colheitas — mais ou menos 20 dias — obteve um resultado assombroso.

Nos solos compactos que são em regra geral, constituidos por finas particulas terreas que se aglutinam na camada superficial e impedem a circulação do ar, a pratica requer maiores cuidados, durante a phase cultural.

As particulas terreas variam muito de tamanho. Nos terrenos arenosos ellas existem em numero de 5.000, numa gramma de terra, nos terrenos argillosos até 45.000.000 e nos lamentos até..... 24.000.000 em cada gramma de terra.

Como se conclue, o agricultor para alcançar bom exito na cultura do campo, é necessario que trabalhe mecanicamente e astucie o mais possivel a terra, tendo sempre o cuidado de não fazel-o com exagero, para que sejam evitadas serias difficuldades futuras.

Os corpusculos cujo diametro é inferior a um micromillimetro são sempre colloidaes, e apresentam grandes inconvenientes ao agricultor. São justamente esses corpusculos que causam o ressecamento das terras cultivadas. Logo depois de uma forte chuvada, essas particulas formam na superficie do solo uma crosta curva e impermeavel. Essa crosta deve ser logo destruida por meio de amanhos e capinas.

Com os methodos de cultura que usamos e que se limitam apenas ao virar os prismas da terra com o arado e deixal-os sobre a superficie, não podemos esperar que o arejamento e a deshydratação se processem, conforme as necessidades do agricultor.

No dia em que o nosso agricultor se decidir a acompanhar a marcha do progresso, acceitando os ensinamentos praticos da agricultura racional, como fonte de trabalho e de riqueza, então veremos a transformação completa de muitas regiões, consideradas hoje como imprestaveis para a cultura das plantas.

Casinholas para cães



Nem sempre os amigos dos cães demonstram, realmente, cabal amizade aos seus predilectos e, assim, não é raro vermos o **Sultão** ou o **Pimpão**, aos quaes não se regateiam estinhas, dormir ao relento sobre lages frias.

O cão que affronta os gelos polares e a canicula equatorial é muito molestado pela humidade.

Um grande numero de molestias, que achacam estes nossos sinceros e desinteressados amigos, provêem do desconforto ou mesmo da falta de abrigo.

Pouco custa construir um alojamento que ponha ao abrigo das intemperies o vigilante canaz que nos guarda a chacara, ou o totó festeiro que faz as delicias da creançada.

Quem dispuzer de habilidade carapineira, nos ocios do domingo, para esmoer os ajantarados copiosos com que nos empanturramos neste dia de repouso, pode construir uma casinhola razoavel e até artistica, destinada ao abrigo deste nosso excelente nospede.

Os que não gostam de se exercitar nos trabalhos manuaes da carpintaria podem confiar a tarefa a um artifice ou de um simples amador da arte, que poderá, por uma dezena de mil réis, fornecer-lhe um canil.

Aquelles que possuem curtos dinheiros e longa preguiça, ou lhe minguam as habilidades para carpinteiro, poderão ainda transformar um barril ou melhor, uma quartola, num casebre canino.

Para que o totó não se entristeça com a primitividade da sua improvisada arribana, basta, no acto official da inauguração, convidar um destes amaveis homens de letras gordas, sempre zarros, por um discurso, a falar algo sobre o tonel de Diogenes.

Isto de certo, consolará a cynica philosophia de qualquer cachorro, por muito que se preze.

Quando se improvisar um canil, numa destas quartolas, tenha-se o bondoso cuidado de provel-a com um estrado de madeira, de forma a permittir ao seu hospede uma posição commoda.

Não seria generoso deixar a bonissima alimaria aninhar-se sobre uma superficie concava, transformando-se assim o pobre albergue num verdadeiro leito de Procusto.

Um cuidado que jamais se deixará de ter, é o de orientar a entrada do canil para o lado em que nasce o sol.

Conseguir-se-á assim que os raios do grande astro penetrem no tugurio, não para lisonjear a vaidade canina em receber a visita do rei dos astros, mas para lhes aproveitar as virtudes da luz.

Por outro lado evita-se a entrada do indesejavel vento sul, este gaucho espalha-brazas, que se não promette amarrar o cavallo no obelisco, traz-nos resfriados mais tremendos que aquella bravata literaria.

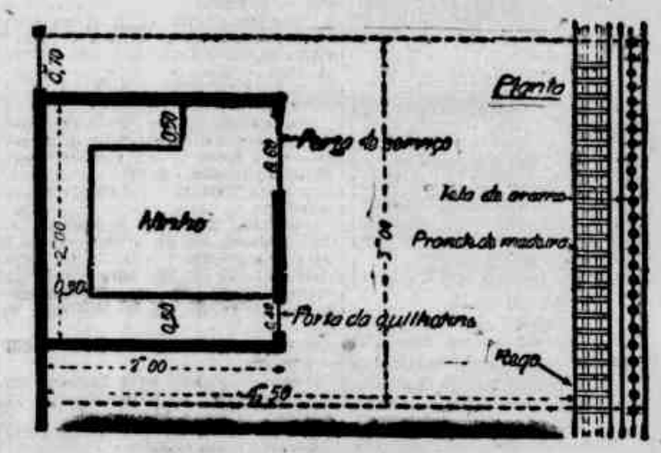
Inserimos aqui o desenho de uma casinhola desmontavel que deve, sempre que possivel, preferir-se ás demais, e bem assim a planta dum canil.

Os cães são hospedeiros preferidos de um grande numero de sevandijas, entre os quaes os carrapatos, bem difficeis de extinguir.

Assim, as casinholas desmontaveis não só mais facilmente se lavam e desinfectam, como se mudam de logar.

No **Manual do Amador de Cães**, de Eurico Santos, vol. 500 paginas, "Rallye" de Monte Carlo, para cargo ed., encontra-se um amplo capitulo sobre casinholas e canis.

E. S.



Planta dum canil

MERCADOS ORGANIZADOS PARA A PRODUCÇÃO AGRICOLA

Romolo CAVINA
(Engenheiro agronomo)
(Para os "Diarios Associados")

RIO, 24 — O lavrador, que se esforça e sacrifica no cultivo da terra, tem a sua vida cercada de muitas privações, longe como está dos beneficios civilizados, dos centros urbanos. E' elle quem supporta toda a responsabilidade da producção nacional affrontando a natureza, vencendo difficuldades de toda a sorte, firmando suas esperanças no fruto que virá da planta, cuja semente confiou ao sólo.

Mas o lavrador trabalha muito e nem sempre vence, pois a maior parte do que seria o seu lucro desapparece ante a desproporção entre o preço de venda ao consumidor e a quantia obtida pelo agricultor.

Na época das safras dispara pelo interior um verdadeiro exercito de agentes intermediarios, compradores, representantes de toda a especie, em busca das zonas de producção.

Em geral, o lavrador sabe quanto lhe custou, mais ou menos, a colheita que está no terreiro e sabe das suas proprias necessidades em roupas, ferramentas, alimentos, etc. Mas os preços offerecidos pelos compradores nem sequer correspondem ás despezas já feitas. Muita vez, mais vale deixar a colheita na roça, por não compensar o trabalho...

Vemos muitas vezes que um producto vendido a um dado preço por unidade no mercado urbano não alcança esse mesmo preço por duzia no local de producção. E, mais do que aberrante, quase inacreditavel, muita vez ha carestia desse mesmo producto na cidade.

A essa estranha figura economica, em que se vêem grandes e valiosas safras trazem a ruina á casa do productor e sem nenhum beneficio para o consumidor, só se póde dar o nome de "desorganização do mercado".

Della vem o anniquilamento do producto, tanto em qualidade como em quantidade, e mais tarde a decadencia economica do proprio paiz. E' o caminho mais seguro para a miseria, para a pobreza maior das classes menos favorecidas.

Dessa destruição economica é desordem interna de um paiz bem pouca distancia vae.

Maior e mais attenção deveria o poder publico prestar a esse problema que se póde intitular "mercados organizados para a producção".

O estudo do mercado é, portanto, um dos aspectos importantes na organização e defesa da producção. Abrangerá desde a caracterização do mercado, as suas finalidades, o seu apparelhamento e até a sua racionalização.

Não se poderá obscurecer a importancia e a necessidade que temos de melhorar o apparelhamento distribuidor da nossa producção agricola. Resta, todavia, que esses melhoramentos sejam feitos dentro de um programma racional e préviamente estudado.

Deverá compreender o conhecimento o mais exacto e completo possivel das differentes zonas de producção, suas necessidades mais prementes, os obstaculos contra os quaes deve lutar o lavrador, assim como dos centros consumidores e dos elementos de ligação entre esses dois ambientes.

Dessa forma surgirão as medidas mais aconselhaveis para o beneficio do productor e, em relação ao consumidor, veremos os preços se collocarem no seu justo logar sem a imposição de tabellas mais ou menos arbitrarias ou aleatorias.

Não se comprende que o consumidor nacional pague pelas hortaliças e pelas frutas, muito além do seu real custo de producção se o lavrador não ganha para as suas despezas. Como se vê diariamente no mercado do Districto Federal, por exemplo, os preços elevados com que se expõem a venda os productos horticolas e pomareiros reduzem e até impedem o seu maior consumo.

O mechanismo da circulação e da distribuição de nossos productos agricolas se faz com aéreos tropeços e segundo methodos ou systemas nem sempre os mais racionaes, mas sempre os que mais lucro deixam aos muitos intermediarios e em prejuizo do productor e do consumidor.

Se o productor deve esperar do poder publico a devida attenção para as questões economicas ligadas a uma melhor organização do mercado interno, não deve esquecer tambem que elle tem nas proprias mãos um dos mais fortes recursos de defesa: é o cooperativismo.

Está na organização de cooperativas de agricultores um dos meios de conseguir melhores lucros na venda da sua producção collectivamente.

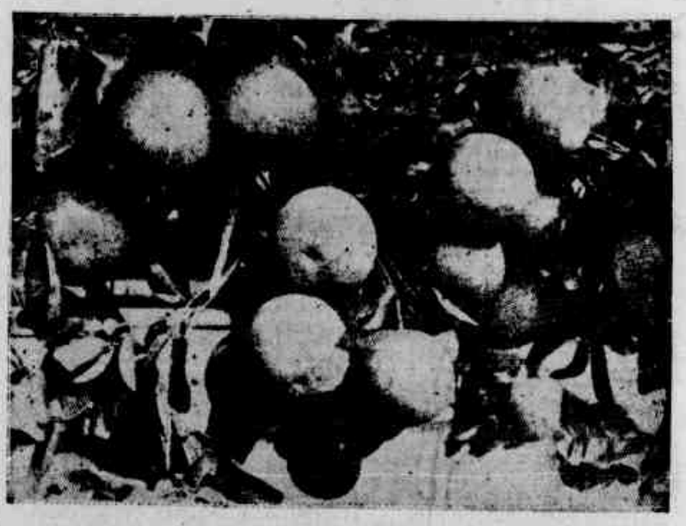
São, pois, duas as forças capazes de affrontar o problema da organização do mercado e delle tirar os maiores proveitos:

a) a acção adequada e bem orientada do governo em um programma economico;

b) a acção dos lavradores, reunidos e fortalecidos pela união, em cooperativas agricolas

CITRICULTURA

COMO SE DEVE CUIDAR DE UM LARANJAL PRAGUEJADO



Laranjal fructificando

A limpeza do pomar é uma operação que só devemos fazer quando passa a safra das laranjeiras.

O processo usado nessa limpeza, é o seguinte: Em primeiro logar limpa-se o matto com todo cuidado possivel. Feito isso, procede-se uma varrição completa de todo lixo existente, transportando-se depois, em um carrinho de mão para logar afastado. Esse lixo deve ser immediatamente queimado, de modo a serem eliminados por completo, vermes, formigas, e outros parasitas que atacam as laranjeiras. Tudo isso precisa ser feito depressa e com todo rigor.

Aquelle que quizer possuir um pomar forte e sadio, deve proceder assim, pois, em caso contrario, é tempo e dinheiro perdidos. Estar cuidando somente de pulverização de sulfatos, ou de qualquer outra solução, nada adsanta sem haver cuidado com a limpeza da terra.

A terra é o principal. E' della que surge a maior parte de vermes, brocas, lagartas, caruncho, os quaes se multiplicam de anno em anno, á medida de 100 para 1.000. E' devido a esse inconveniente que as plantas ficam rachiticas e diminuem a producção.

Depois de tudo isso concluido passase a fazer:

A LIMPEZA DAS ARVORES E A PODA

Essa operação requer ainda todo rigor. Começa-se a limpeza numa arvore e em seguida se prosegue de uma em uma, até se chegar a ultima.

Vejamos como nos aconselha um illustre profissional em citricultura:

"E' muito conveniente arranjar 4 pannos de dois metros de largura por 4 metro de comprimento, estende-se no chão bem rente ao tronco. Depois dos pannos estendidos, começa-se por derrubar todas as laranjas que ainda existam e desfolha-se toda a arvore, de modo que não fique a menor ponta de haste. Os brotinhos que saem dahi são doentes.

Ahi então, a *segatoria* — tesoura commum — muito bem afiada e desinfectada, podam-se todos os galhos seccos, doentes e rachiticos. Não se deixe a menor ponta do galho que esteja infestado. Corta-se sempre um palmo a mais depois da doença ou rente ao tronco se ella chegar até ahi; depois da poda completa, soldam-se os pontos podados com o seguinte preparado:

Cal virgem	10 kgs.
Flor de enxofre	3 kgs.
Sal de cosinha	1.8 kgs.

Dissolve-se bem a cal em agua sufficiente, mistura-se o enxofre e o sal, agita-se com uma vara e dilue-se até se obter uma consistencia pastosa. Emprega-se no dia seguinte, do mesmo modo como foi preparado no dia anterior.

Depois de bem pellada a arvore, pegam-se os pannos pelas pontas e põe-se dentro de uma carrocinha. Sem o panno, acontece que a carrocinha no andar vae derramando folhas e galhos pelos caminhos. Este lixo deve ser queimado conforme se vae podando cada arvore. O panno não deve voltar ao pomar sem ser sacudido toda sugeira em cima do fogo.

COMO DESINFECTAR A TERRA

A desinfecção da terra é uma dos coisas mais importantes, num laranjal. Pela terra é que vêm esses insectos perniciosos a vida da planta. Muitas vezes, causa-lhe até mesmo a propria morte.

Nesse caso é preciso se limpar todo matto existente e depois escovar o tronco da planta, com escova de aço, para extinguir os cocideos que ahi se criam em grande quantidade, attrahindo a gommose. A desinfecção da terra se começa por uma aradura de mais ou menos 20 a 25 centimetros de profundidade, sem todavia offender as raizes das laranjeiras. As raizes pequenas e as que se acharem atacadas pela podridão da broca, se cortam, levando-as depois ao fogo. Quando estiver bem limpa de cacos de telha, pauzinhos podres e tudo mais que for encontrado, então o pomar está livre de novas pragas. E' aconselhavel que se misture na terra uma solução de cal a 1 %, juntamente com Solbas. Para esse trabalho emprega-se um regador e em seguida, passa-se um ciscador, desinfectado na creolina para aplainar a terra, cobrindo-se bastante o tronco.

CAIAÇÃO E PULVSRIZAÇAO

Segundo um conhecido citricultor, as arvores são caiadas e pulverizadas depois de desinfectadas.

Antes deve-se passar uma estopa para garantir a efficiencia da operação que segue:

Agua	100 litros
Sulfato de cobre	1 kilo
Cal	2 kilos

Prepara-se esta solução, dissolvendo-se o sulfato em alguns litros dagua quente e o leite de cal. Depois mistura-se as duas soluções usadas na pulveriza-

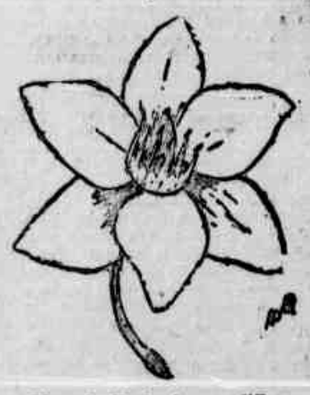
(Continua na 18ª pagina)

FLORICULTURA

EUCHARIS

Estas lindas plantas da familia Amaryllidaceas têm os bulbos da grossura de um ovo.

Suas folhas longamente ovaes, algumas vezes cordiformes, são pecioladas de um verde escuro e muito parecidas com as das Tunkias e Aspidistras.



Flor da Eucharis grandiflora

As flores grandes, de corola infundibiliforme, são dispostas em umbellas de 6-7 flores, de um branco de neve, em cima de uma haste de 35-40 cents. de altura.

As petalas destas flores são dispostas em roseta e sendo ligadas na base formam uma especie de funil com o tubo comprido e curvado.

O centro da flor está ornamentado por uma corôa estaminal, de seis estames, cujos estiletes alargados e soldados se unem numa corôa denatda.

Um pistilo mais alto do que as estames está ligado com o carpello que encerra 50-60 ovulos, futuras sementes.

As flores tem aroma muito suave de dia e mais forte á noite.

Cada flor fica aberta 2-5 dias e, sendo cortada, perfeitamente se conserva na agua alguns dias.

Multiplicam-se por separação de bulbos.

A época melhor para esta operação é setembro e outubro, quando a planta, depois do repouso invernal, principia de novo o seu desenvolvimento.

Durante o periodo do repouso e especialmente, um pouco antes da transplantação, as plantas devem ser regadas muito pouco para melhor maturação dos bulbos.

Depois da transplantação as plantas precisam das regas copiosas, as quaes em conjunto com a temperança mais elevada provoae rapido desenvolvimento dos brotos novos e apparecimento de hastes floraes.

As touceiras muitos annos não divididas são capazes de dar a origem de 30-40 hastes floraes com as lindas flores que desabrocham um pouca antes do Natal.

Se cuitivar os Eucharis com attenção e sujeital-se a um rigoroso repouso, é possivel obter estas plantas com as flores quasi o anno inteiro.

Ellas preferem a terra leve e substancial, um composto de terra fibrosa de grama ou de turfo com uma parte de terriço de folhas, adubado por estrume bem decomposto de carneiros e cabras ou por excrementos de pombos e gallinhas.

Estes estrumes e excrementos devem ser bem pulverizados, velhos e cuidadosamente misturados com a terra.



Eucharis candida

Estas plantas muito gostam no periodo do desenvolvimento e floração das regas copiosas, mas não supportam absolutamente as aguas estagnadas e terras acidas.

As especies mais bellas são:

E. Candida. Planch — Originaria Nova Granada.

Os bulbos produzem uma unica folha oval lanceolada e attenuada ás duas extremidades, de um verde escuro.

As flores são medianas, muito parecidas com as do Narciso.

Tem os filetes patiolados de um amarello alaranjado, sobretudo na base. Fig. 1.

E. SANDERII — Baker — E' uma especie de flores menores e tambem brancas.

E. GRANDIFLORA — Hook — E' da mesma região da Nova Granada. Tem as folhas cordiformes e flores inteiramente brancas e grandes. Fig. 2.

E. AMAZONICA LIND — E' a mais bella de todas, originaria do Brasil.

Folhas são cordiformes, com as bordas um pouco enroladas em forma de uma goteira profunda. Ella se distingue das precedentes pelas suas folhas muito maiores e pelas suas flores que tem o dobro da grandeza.

A corôa estaminal é branca com as listras de um verde e amarello claro.

Todas as especies desta planta podem ser cultivadas em vasos para a ornamenta de sala se no ar livre sob a sombra leve de arvores.

Cultura em vasos exige muito bôa drenagem. Bôa dranagem significa não grande quantidade de cacos de vasos ou pedrinhas collocadas no fundo de vaso em desordem, mas sim, sua disposição cuidadosa em ordem necessaria que deixa perfeitamente escoar as aguas e deteve a terra.

No ar livre ellas podem ser plantadas no logar bem illuminado, mas os raios directos do sol produzem queimaduras sobre as tenras folhas e muito prejudicam a sua belleza.

Os sucharis servem para plantal-as ao longo de caminhos de um jardim ou na bordadura de canteiros.

Pode-se formar os grupos ou plantal-as isoladamente na grama, entre as pedras, especialmente na frente dellas, no lado da sombra.

A mesma folhagem destas plantas é muito ornamental e por isso é muito desejavel a sua cultura e aproveito as mais largo escala.

SUINOCULTURA

A CRIAÇAO DE PORCOS E SUA UTILIDADE

A criação de suinos, representa para o agricultor ou fazendeiro um grande factor economico.

Agora mesmo que atravessamos uma grande crise de carnes destinadas ao nosso consumo, é opportuno chamarmos a attenção dos criadores para as vantagens que poderiam auferir com a suinocultura.

E' de necessidade que seja fomentada a cria de animaes de rapida producção. Entre os animaes domesticos, é o porco o que melhor se presta para conseguirmos este fim.

O porco é onivoro e por isso mesmo, torna-se facil a substituição de alimentos, commercialmente valorizados, por outros mais baratos.

O suino é um animal que transforma rapidamente forragens e residuos baratos, em productos de grande valor, sendo ainda a sua fecundidade muito maior do que a de qualquer outro animal domestico.

Si compararmos, por exemplo, o porco com o bovino, havemos de notar uma grande differença. Emquanto aquelle chega ao seu completo desenvolvimento com 12 mezes de idade e facilita uma rapida renovação de capitaes invertidos na sua exploração, o boi gasta 40 mezes de idade para se mostrar rendoso ao criador.

O porco é um animal que produz annualmente de 10 a 20 crias e durante a sua vida, nunca menos de 40 a 80. A vacca é muito differente. Não produz mais de um filho em cada anno e durante toda a sua vida 7 ou 8 crias.

As porcas começam a ter crias logo aos 10 mezes e a sua gestação não ultrapassa de 120 dias, ao passo que as vaccas só podem ser destinadas á reproducção quando chegam aos 18 mezes, sendo a sua gestação de 9 mezes.

As molestias e pragas são mais constantes no gado do que nos porcos. Como productor de optimo alimento para o homem, o porco é o animal domestico que produz com maior economia.

* * *

A primeira condição para quem cria porco, é fazer uma bôa escolha de terras que produzam tudo. O criador deve plantar de tudo, pois, sendo o porco um consumidor exigente, vae auxiliar o transporte dos productos agricolas, transformados em carne e toucinho.

Muita gente julga que o porco é um animal immundo, devendo por isso mesmo, ficar installado dentro de um brejo. Mas a verdade é bem outra.

Os suinos nunca devem, durante o inverno, ficar expostos, ao lamaçal, porque quasi sempre, se geram verdadeiros fócos de miasmas e vermes que dizimam a criação.

Elles precisam de asseio, devendo tomar banhos na agua limpa, pois só procuram os brejos, quando lhes falta outra agua.

Para se evitar esses inconvenientes procura-se drenar os brejos, limpar a beira dos riachos e construir pocilgas bem espaçosas, de modo que o porco, faça o seu exercicio.

Quanto mais liberdade se dá aos suinos, mais depressa elles engordam.

Conhecemos um agricultor que o anno passado salvou-se da crise, devido ter apurado na sua exploração de suinos cerca de 20 contos de réis. E essa criação, é preciso que se diga, não é racional. Os animaes vivem soltos pelos cercados e comem ligeiras rações de restos de cosinha em mistura com a farinha de mandioca e o farello de milho.

Porque razão esse exemplo não é imitado, quando todos sabem que a suino cultura não deixa prejuizo?

O agricultor que planta milho em suas terras, pode muito bem cultivar mais alguma coisa e cuidar da criação de uns porcos, para lhe auxiliar nas despesas caseiras.

Uma criação de 150 suinos, durante um anno deixa desgraçadamente um resultado de 10 contos de réis ao criador.

Desde que hajam forragens que alimentem os animaes, nenhum outro trabalho terá o agricultor com a sua industria.

GINASIO LEÃO XIII

EQUIPARADO AO COLEGIO PEDRO II

(Sob inspeção preliminar)

CURSOS GINASIAL, PRIMARIO E JARDIM DA INFANCIA

Durante os mêses de Dezembro, Janeiro e Fevereiro funciona um curso de ferias gratuito para os exames de

ADMISSAO EM 2.ª EPOCA

Informações e estatutos na secretaria do Ginasio á

Avenida J. Barros, 1563

Fone 2-8-4-8-0

Diretor — Dr. Manuel Cavalcanti

DIARIO DE PERNAMBUCO

Todos os Sports

2.º concurso de verão dos infantis, juvenis e aspirantes da Liga Carioca de Natação



Turma juvenil do Ti juca e do Flamengo, do Rio

RIO, 30 (A. M.) — Na piscina do *Club de Regatas Botafogo* realizou-se hontem, o 2º Concurso de Verão, promovido pela Liga Carioca de Natação.

O certamen foi destinado, exclusivamente, aos nadadores infantis, juvenis e aspirantes, de ambos os sexos, classificados pelo seu modelar Departamento Medico, presentemente sob a orientação do dedicado sportista dr. Waldemar Arenno.

Assim foi disputado pelas representações dos seguintes filiados: *Fluminense, Botafogo, Grajahú, Tijuca, Flamengo, Vera Cruz* e *Boqueirão*.

A par de organização perfeita, os adeptos da natação tiveram occasião de assistir provas de desfecho emocionante no sensacional desfile da gurysada da Liga Carioca de Natação.

A EQUIPE DO "TIJUCA TENNIS CLUB"

50 metros, petizes, nado "crawl" — Rubens Brugger de Mello.

50 metros, infantis, nado de peito — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros, juvenis "juniors", nado "crawl" — William de Farias e Humberto Bittencourt Machado.

50 metros, meninas petizes, nado "crawl" — Dulce de Carvalho e Silva.

50 metros, meninas infantis, nado "crawl" — Julieta Joanna e Maria Waddington.

100 metros, meninos juvenis nado de costas "crawlado" — Syita Ludorf.

200 metros, aspirantes, nado de peito — Rhamiciar Barbosa e Delio Ribeiro Sá.

100 metros, juvenis juniors, nado de peito — Renato Mannier, João Luiz Lamego Ziegler, Augusto Padua Soares e Acyr Gomes de Carvalho (R).

50 metros, meninas infantis, nado de peito — Mariza Waddington.

100 metros, meninas, juvenis, nado "crawl" — Maria José de Carvalho.

100 metros, aspirantes, nado de costas "crawalado" — Euclydes Simões Baptista e Jarecyl Ribeiro de Mello.

50 metros, infantis, nado "crawl" — Jacy Brasil de Carvalho.

100 metros, meninas juvenis, nado de peito — Carmen Beatriz da Cunha Bastos e Diciola Barbosa.

100 metros, aspirantes, nado "crawl" — Luiz José Winter Santos e Sylvio José Ludolf.

A CHRONICA SPORTIVA DO RIO SERÁ HOMENAGEADA PELO VASCO

UM MATCH DE FOOT-BALL, HOJE, SEGUIDO DE FEIJOADA — CHRONISTAS SPORTIVOS x CHRONISTAS CARNAVALESCOS

RIO, 30 (A. M.) Amanhã será um dia brilhante nos sectores do Vasco da Gama. A's 9 horas começará a actividade, com a realização da sensacional partida de foot-ball a phantasia entre as equipes da Turma da Praia e da Turma do Secco, em homenagem á imprensa sportiva carioca.

Mas a homenagem do Vasco aos jornalistas não se restringirá á essa prova preliminar. Haverá algo de mais importante, de mais sensacional: ás 10,30, será disputada a Taça da Amargura. E as equipes que desfilarão no gramado de São Januario para realizar essa importantissima batalha, serão constituidas pelos proprios homenageados. Os chronistas sportivos lutarão contra os chronistas carnavalescos, em um empolgante match a phantasia. Está escalado para arbitrar essa importantissima peleja o speacker Ary Barroso que, como elemento neutro, poderá agir sem constrangimento, contendo, com seu apito diabolico, os excessos de technica dos famosos crucks da penna que estão dispostos a fazer uma exhibição notavel.

Finda a partida, será servida aos jornalistas-jogadores uma feijoada que, por certo, fará mais successo que a propria pugna. Para essa feijoada sensacional, já foram "contractados", pelo Vasco, um garrote e um capado, que estão "expostos" nos terrenos do stadium de São Januario e serão "sacrificados" especialmente para figurar na grande feijoada.

E o Departamento Social completará o dia fazendo realizar, das 21 ás 24 horas, ma monumental batalha de confetti, em homenagem ao Guanabara, o que será uma segunda edição, melhorada e augmentada, da brilhantissima desta realizada no ultimo sabbado.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPPODROMO BRASILEIRO

OH!, OSWALDO ARANHA, GOLETA, MAIMARA', OYAPOCK E MORO'N NUMA CARREIRA PROMETTEDORA AS LANCES DE EMOÇAO — O PROGRAMMA E AS PRIMEIRAS COTAÇÕES EM VIGOR

RIO, 30 — (A. M.)

Com as primeiras cotações em vigor na bolsa turfista, hontem estabelecida pelos "book-makers", abaixo inserimos o attrahente programma a ser levado a effeito hoje no Hippodromo Brasileiro, cujo attractivo principal reside na disputa do pareo "Guitarrita", em 1.900 metros, que proporcionará um bom encontro entre Oh!, Oswaldo Aranha, Goleta, Maimará, Oyapock e Moron.

1º pareo "Auditor" — 1.500 metros — 4:000$000.

1 Ouro, 58 ks., 22; 2 Memby, 52, 35; 3 Domtitila, 58, 40; Lohengrin, 4 9, 50; 5 Galmita, 49, 50; 6 Disco, 50, 50.

2º pareo — "Ponta Negra" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Salvador, 56 ks., 35; 2 Libra, 53 25; 3 Invejoso, 48, 50; 4 Cannes, 55, 50; 5 Togo, 55, 60; 6 Flageolet, 52, 30; 6 Yvette, 52,30.

3º pareo "Galopador" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Estrategia, 51 ks., 30; 2 Pelotense, 56, 30; 3 Arquero, 48, 50; 4 Deliciosa, 53, 40; 5 Niobe, 50, 50; 6 Chouannerie, 55, 25; 6 Grimace, 56, 25.

4º pareo "Fidelité" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Itatinga, 53 ks., 30; 2 Diadema, 55, 70; 3 Uricana, 53, 80; 4 Urca, 53, 40; 5 Raymunda, 53, 80; 6 Lalia, 53, 80; 7 Carassu', 53, 80; 8 Madureira, 55, 56; 9 Shirley Temple, 53; 80; 10 Jardineira, 53, 40; 11 Tendy, 53, 40; 12 Coréa, 53, 80.

5º pareo — "Memay" — 1.600 metros — 4:000$000.

1 Soisson, 55 ks., 30; 2 Luctador, 53, 35; 3 Medoc, 54, 35; 4 Carreteiro, 53, 50; 5 Sypho, 54, 40; 6 Iapé, 56 35.

6º pareo "Decidido" — 1.600 metros — 6:000$000 — ("Betting").

1 Auditor 55 ks., 25; Belgrano, 55, 40; 5 Musaxa, 53, 80; 6 Barnabé, 55, 50; 7 Regia, 52, 70; 8 Mirroró, 53, 40; 9 Rirityba, 55, 30; 10 Marapé, 55, 60; 11 F.delité, 53, 60.

7º pareo "Ortruda" — 1.600 metros — 4:000$000 — ("Betting").

1 Arlette, 56 ks., 25; 2 Royal Star, 50, 35; 3 Triste Vida, 49, 40; 4 Joker, 50, 20; 5 Tarjador, 56, 50; 6 Rolando, 48, 50.

8º pareo "mineral" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Micuim, 55 ks., 30; 2 Yeoman, 56, 25; 3 Mango, 48,40; Avance, 52, 50; 5 Uyrapara, 53, 30; 5 Subrevivo, 52, 30.

9º pareo "Guitarrita" — 1.900 metros — 6:000$000.

1 Oyapock, 51 ks., 30; 2 Moron, 49, 50; 3 Oswaldo Aranha, 56, 30; 4 Oh!, 52, 35; 5 Maimará, 51, 35; 6 Goleta, 50, 35.

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

A PISCINA DO MOCOCA EM S. PAULO

A exhibição de Piedade Coutinho e Alvaro Tatto--Varios records paulistas superados



Piedade Coutinho

RIO, 30 (A. M.) — Alcançou grande successo, a competição organizada pela entidade baldeirante para a inauguração da piscina que a cidade de Mococa vem de construir. O povo da cidade paulista vibrou de enthusiasmo pela competição a qual teve o concurso dos melhores azes da aquatica paulista e dos grandes nadadores cariocas Piedade Coutinho e Alvaro Tatto, cujas performances foram dignas de menção. Varios recordes paulistas foram superados dando as provas, os resultados seguintes:

100 de costas — Feminino — Sieglinda Leng (T) — 1'32" 3/5.

100 livre — Masculino — Willy Jordan — (E) — 1'5", 4/10.

100 de costas — Masculino — Von Hertz (G) — 1'20" 4/10.

100 de peito — Feminino — Maria Lenk (T) 1'27".

100 livre — Feminino Scylla Venancio (E) 1'14" 8/10.

500 metros — Masculino livre — 3 Seu João, 55, 80; 4 Brecatés, 53, 80; Nelson Almeida (T) 6'54" 2/10.

3x100, tres estylos, masculino — Turma do Germania — 3'52" 6/10 record paulista).

3x100, tres estylos feminino — Turma Tieté, 4'35" (melhor tempo em aguas paulistas).

200 de peito, masculino — Germano Witzel (E) — 3'4" 3/5.

4x100, livre masculino — Esperia — 4'35 1/5 (record paulista).

As exhibições de Alvaro Tatto e Piedade Coutinho agradaram immensamente. O campeão brasileiro conseguiu 1'1" 4/5 para os 100 metros livre e a nossa finalista olympica, embora se achasse bastante adcentada, percorreu os 200 metros em 2'39" 6/10.

TRAVESSIA A NADO DA GUANABARA

DEZESETE CONCURRENTES INSCRIPTOS NA GRANDE PROVA DE HOJE

RIO, 30 (A. M.) — Pela decima vez, a **Federação Aquatica** fará realizar amanhã, pela manhã, a sua maior prova natatoria. O classico **Guanabara**, que constitue a travessia da bahia a nado, já vencido 4 vezes pelo Vasco, duas vezes cada uma pelo **Natação, São Christovão e Flamengo** e uma vez cada um pelo **Boqueirão, Guanabara, Fluminense F. C. e Alvares Cabral** de Victoria.

A prova deste anno reune dezesete concurrentes, assim constituidos:

ICARAHY — Thomaz Figueiredo, Luiz Henrique Steele Filho, José Teixeira de Freitas, Ney Gomes da Silva, Armando Silva Filho e Alvaro Tatto.

NATAÇÃO e REGATAS — Eusilsio Guimarães, Assad Nasser, Aicindo Arlindo da Silva, Oswaldo Gama Fernandes e Jayme de Souza.

VASCO — Elyseu Francisco da Silva, Humberto Serra, Tthayl Rocha, Ismario de Toledo Piza Junior e Ivo Gomes Moreira.

GUANABARA — Benedicto Britto.

Automovel Club de Pernambuco

A sessão de installação hoje ás 9 horas

Realiza-se, hoje, ás 9 horas, na Escola de Aprendizes Marinheiros, a Sessão de installação do Automovel Club de Pernambuco.

Foram dirigidos varios convites a pessôas de destaque na cidade para comparecerem a reunião. Assigna, o convite o Commandante Carlos F. de Noronha Jr., dr. Avelino Cardoso e Esdras Barbosa.

O empreendimento é grandioso e estamos certos terá o maior desenvolvimento possivel.

O DIARIO DE PERNAMBUCO confeça-se solidario com o empreendimento e justificará o trabalho dos seus promotores.

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de turf

«Taça Café São Paulo» da firma M. Silva Gomes & Cia.

PALPITES PARA AS CORRIDAS DE HOJE

HERCILIO CELSO — 1º. pareo — Cacilda-Jurity; 2º. pareo Piastra-Primavera; 3º. pareo Gilka-Mogy-Guassu'; 4º. pareo Sabre-Manon; 5º. pareo Natacho-Bujarin.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo Cacilda-Japão; 2º. pareo Piastra-Colosso; 3º. pareo Gilka-Bogyguassu'; 4º. pareo Offegante-Sabre; 5º. pareo Bujarin-Guararapes.

LUIZ CLERICUZZI — 1º. pareo Cacilda-Japão; 2º. pareo Piastra-Colosso; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 4º. pareo Offegante-Manon; 5º. pareo Natacho-Bujarin.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo Cacilda-Japão; 2º. pareo Colosso-Piastro; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 4º. pareo Offegante-Manon; 5º. pareo Zaldia-Bujarin.

MANOEL MARCKMAN — 1º. pareo Jurity-Cacilda; 2º. pareo Colosso-Piastro; 3º. pareo Léa-Gilka; 4º. pareo Harpa-Gelta; 5º. pareo Zaldia-Bujarin.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo Cacilda-Jurity; 2º. pareo Piastro-Colosso; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 5º. pareo Guararapes-Bujarin.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo Cacilda-Jocoso; 2º. pareo Colosso-Piastra; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 4º. pareo Manon-Offegante; 5º. pareo Natacho-Bujarin.

AUGUSTO BASTO — 1º. pareo Cacilda-Japão; 2º. pareo Piastra-Primavera; 3º. pareo Offegante-Sabre; 5º. pareo Natacho-Bujarin.

ANTONIO A. FEIJÃO — 1º. pareo Cacilda; 2º. pareo Colosso-Piastra; 3º. pareo Léa-Gilka; 4º. pareo Sabre-Manon; 5º. pareo Natacho-Guararapes.

MARIO LIBANO — 1º. pareo Cacilda-Jurity; 2º. pareo Piastra-Colosso; 3º. pareo Gilka-Léa; 4º. pareo Offegante-Manon; 5º. pareo Zaldia-Natacho.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo Jurity-Cacilda; 2º. pareo Colosso-Piastra; 3º. pareo Gilka-Mogyguassu'; 4º. pareo Sabre-Offegante; 5º. pareo Bujarin-Guararapes.

AMERICO MAGALHÃES — 1º. pareo Cacilda-Jurity; 2º. pareo Primavera-Bandurra; 3º. pareo Diana-Gilka; 4º. pareo Harpa-Sabre; 5º. pareo Bujarin-Natacho.

JOÃO FERREIRA — 1º. pareo Cacilda-Japão; 2º. pareo Primavera-Colosso; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 5º. pareo Zaldia-Natacho.

BOAVENTURA TAVARES — 1º. pareo Cacilda-Jurity; 2º. pareo Primavera-Colosso; 3º. pareo Gilka-Mogyguassu'; 4º. pareo Offegante-Sabre; 5º. pareo Natacho-Bujarin.

JOSÉ RAMOS FILHO — 1º. pareo Jocoso-Jurity; 2º. pareo Colosso-Piastra; 3º. pareo Mogyguassu'-Gilka; 4º. pareo Offegante-Sabre; 5º. pareo Zaldia-Guararapes.

O TRABALHO DO TREINADOR POUCA VALIA TERÁ

SE NAO RECEBER A COLLABORAÇAO DOS PROPRIOS JOGADORES

Escreve **Carlos B. CARLOMAGNO**

(Para os "Diarios Associados")

RIO, 29 (Para os "Diarios Associados") — A obra de um treinador consiste, em ultima analyse, em formar conjunctos harmonicos, rapidos e de jogo positivo, propiciando a maior capacidade e o maximo de rendimento de que seja capaz cada jogador. Mas de nada valera que um preparador se desvele, se preoccupe em ensinar e corrigir technicos e entre em campo para fazer indicações sobre tal ou qual jogada, se o jogador não possuir o senso pratico da phase technica. Tudo se tornará vão caindo as instrucções no vasio se ao player faltar capacidade e mentalidade assimilativa, se lhe faltar intelligencia em summa.

Sou um convencido — e certamente conmigo todo o mundo — que a verdadeira envergadura de uma equipe, no que respeita ao seu aspecto technico, é sempre fructo da verdadeira qualidade mental de alguns de seus componentes.

Recordemos que os quadros que tornaram famoso o foot-ball uruguayo e que deixaram a sensação de phenomenos, o foram graças á extraordinaria qualidade de seus defensores. Eram technicos e capazes, mercê de suas proprias virtudes, como, por exemplo, podemos citar Nazzari, Bennicasa, Foglino, Nazzari, Artspe, Zibech, Vancino, Pacheco, Andrade, L. Fernandez, Gestido, Vidal, José Perez, Urdinaran, H. e C. Scarone, Romano, Piendibene, E. Fernandez, Gea, Anselmo, Campolo, Figueiróa, Borjas, Gradin, Dacal, H. Castro, Espiriti, etc., etc. Todos os jogadores extraordinarios que, pelas proprias virtudes, impunham ás partidas que disputava mo cunho technico mais conveniente, de accordo com sua mentalidade.

Ainda agora, mais recentemente, se póde verificar que Penarol sem Gestido deixou de ser um quadro temivel. Faltou-lhe o eixo que tudo faz. O que vira, leva e organiza. O que dá alento e moral, o que tepe todos os claros. E quando á essa ausencia se alliegou a deserção de Feitiço, o Penarol perdeu ainda mais a sua potencialidade. Independente, campeão do Torneio Nocturno, sem Coraço e Erico, é um team sem technica. Boca Junior, nesse Torneio Nocturno, sem Domingos e Cherro, foi um quadro commum. River Plate sem Minella é um outro team debil, e quando Fausto teve suas três ou quatro "destellos", Nacional se converteu em um conjuncto profundamente technico.

MOVIMENTO TENNISTICO

COMO OS INGLEZES PROCURAM SOLUCIONAR O PROBLEMA TRAZIDO COM A SAIDA DE PERRY

Muito já foi dito — e está perfeitamente ao alcance de todos — que a passagem de Fred Perry para o profissionalismo veiu collocar para conseguir manter a posse da Taça Davis, na disputa deste anno.

E, foi folheando os jornaes britanicos, facil se torna constatar que os inglezes não alimentam, como de facto não poderiam alimentar, grandes illusões quanto ao resultado da "challenger-round" do rico trophéo desta temporada. Todavia, e apesar disso, não se julgue que, por tal facto, os inglezes irão de antemão abandonar a partida. Seria julgar muito mal do espirito combativo dos subditos de Jorge VI. Os nossos collegas de Londres, depois de reconhecer as difficuldades com que terá de lutar a equipe ingleza, procuram solucionar o problema, buscando indicar qual o jogador a quem se deverá incumbir de acompanhar Austin nos singles.

Sem Perry, com quem poderemos contar para vencer a Australia e os Estados Unidos? — perguntam, para immediatamente responder com duas soluções: a primeira indica Hughes, confiando o double ao binomio Hare-Wilde, que está realizando constantes progressos. A segunda diz que talvez seja possivel conservar a homogeneidade equipe Hughes-Tuckey collocando então, como single nº 2 o Hare, Wilde ou Butler.

Este ultimo é um jogador um pouco mais jovem que os outros dois, mas animado por um ardor e uma vitalidade por comprovar. Seus stocks são todos executados de uma forma excellente, e quanto ao seu temperamento, basta recordar o encorajamento com que se defendeu, no anno passado, frente a Quist, em Wimbledon.

Estas são as principaes razões por que os criticos londrinos têm esperanças de que elle possa vir a derrotar o segundo jogador australiano ou o segundo norte-americano.

PROGRAMMA DO CONCURSO CLUB NAUTICO CAPIBARIBE, QUE SE REALIZARÁ HOJE, NA PISCINA DA ESCOLA DE APRENDIZES MARINHEIROS



Nadadores do Club Nautico Capibaribe que tomaram parte no recente Concurso Aquatico do DIARIO DE PERNAMBUCO

DIRECÇÃO DA COMPETIÇÃO

Arbitro — Commandante Noronha Filho.

Juiz de partida — Oscar Borel.

Juizes de chegada — José de Hollanda, Antonio Cadena e Octavio Moraes.

Chronometristas — José de Francisci, Christovam Passos e Jayme T. Leite.

Juizes de raia — José Leite e Paulo Couto Malta.

Annunciadores — Celso Carpinteiro e Paulo Amazonas.

1.ª PROVA — 8 e 30 — 50 mts., infantis femininos.

Raia 2 — Nilda Motta.

Raia 4 — Neide Motta.

2.ª PROVA — 8 e 35 — 50 mts., nado de costas, moças.

Raia 2 — Lucy Motta e Berenice Correia.

3.ª PROVA — 8 e 40 — 800 mts., nado livre, classe aberta.

Raia 1 — Francisco Torres.

Raia 2 — Paulo Torres.

4.ª PROVA — 8 e 55 — 50 mts., nado livre, infantis.

Raia 2 — Dannevan Maceno.

Raia 4 — Humberto Clericuzzi.

5.ª PROVA — 9 horas — 50 mts., nado de peito, moças.

Raia 2 — Alda Motta.

Raia 4 — Neide Motta.

6.ª PROVA — 9 e 05 — 800 mts., nado livre, classe aberta.

Raia 2 — Walter Barbosa.

Raia 3 — Milton Medeiros.

Raia 4 — Vinitius dos Anjos.

7.ª PROVA — 9 e 15 — 800 mts., nado livre, novissimos.

Raia 2 — Roberto Arantes.

Raia 3 — Manoel Torres.

Raia 4 — Eugenio Leicht.

8.ª PROVA — 9 e 25 — 100 mts., nado livre, principiantes.

Raia 1 — Evandro Mesquita.

Raia 2 — Ernesto M. Ribeiro

Raia 3 — Accio Sá Leitão.

Raia 4 — Alvaro M. Bastos.

Raia 5 — Alcides da Luz.

9.ª PROVA — 9 e 35 — 400 mts., nado livre, novissimos.

Raia 1 — Walter Barbosa.

Raia 2 — José Maranhão.

Raia 3 — José Feico.

10.ª PROVA — 9 e 45 — 800 mts., nado livre, moças.

Raia 2 — Nilda Motta.

Raia 3 — Alda Motta.

Raia 4 — Berenice Correia.

11.ª PROVA — 9 e 55 — 100 mts., nado livre, juvenis.

Raia 1 — Nivaldo Macedo.

Raia 2 — Jarbas Cunha.

Raia 3 — Bartholomeu Fonseca.

Raia 4 — Ernani Lins.

Raia 5 — Evaldo Lins.

12.ª PROVA — 10 horas — 800 mts., nado de costas, classe aberta.

Raia 2 — José Basto Lima.

Raia 3 — Vinitius dos Anjos.

Raia 4 — José Maranhão.

13.ª PROVA — 10 e 10 — 400 mts., nado livre, novissimos.

Raia 2 — Bento Magalhães Netto.

Raia 3 — Manoel Torres.

Raia 4 — Roberto Arantes.

14.ª PROVA — 10 e 15 — 50 mts., nado livre, principiantes.

Raia 1 — Evandro Mesquita.

Raia 2 — Ernesto M. Ribeiro.

Raia 3 — Accio Sá Leitão.

Raia 4 — Alvaro M. Bastos.

Raia 5 — Alcides da Luz.

15.ª PROVA — 10 e 20 — 400 mts., nado livre, juvenis.

Raia 1 — Jarbas Cunha.

Raia 2 — Nivaldo Macedo.

Raia 3 — Ernani Lins.

Raia 4 — Evaldo Lins.

16.ª PROVA — 10 e 30 — 50 mts., nado de peito, classe aberta.

Raia 2 — Bento Magalhães Netto.

Raia 4 — Eugenio H. Leicht.

17.ª PROVA — 10 e 35 — 100 mts., nado livre, classe aberta.

Raia 2 — Paulo Torres.

Raia 4 — Francisco Torres.

18.ª PROVA — 10 e 40 — 400 mts., nado livre, moças.

Raia 2 — Nilda Motta.

Raia 3 — Berenice Correia.

Raia 4 — Neide Motta.

19.ª PROVA — 10 e 45 — Revezamento 4 x 50 mts. — 5 turmas.

OS BRASILEIROS EM MONTEVIDÉO

DESFEITO O JOGO DO DIA 2 — TRES PARTIDAS EM MARÇO

BUENOS AIRES, 30 — Como adeantaramos em communicado anterior, havia sido estabelecida uma exhibição do seleccionado que representando o Brasil concorreu ao Campeonato Sul-Americano de Foot-Ball, na capital do Uruguay.

O referido internacional teria logar á passagem da delegação por Montevidéo, no dia 2 do mez proximo.

Já agora podemos accrescentar que o alludido encontro Brasil x Uruguay foi cancellado.

Os dirigentes da delegação nacional prometteram, porem, que a representação da Confederação Brasileira de Desportos visite Montevidéo em março.

Nessa occasião, accrescenta-se, os brasileiros realisarão com os orientaes tres partidas ao invés de uma.

Subida da montanha no Rio

A importante prova terá logar no dia 7 de março de 1937 — Regulamentação, inscripções, carros admittidos e premios aos vencedores

RIO, 29 — (Aereo) — Para a grande prova organisada pelo **Automovel Club**, foi elaborada a seguinte **regulamentação**:

PREMIO CIDADE DE PETROPOLIS

Estrada *Rio-Petropolis*: *Kilometros* 14-37

Regulamentação para **carros de corrida**:

ART. 1º — O Automovel Club do Brasil realisará no dia 7 de março de 1937, sob os auspicios da Prefeitura Municipal de Petropolis, uma corrida de automoveis, denominada "Subida da Montanha", em que será, pela 3ª vez, disputado o "Premio Cidade de Petropolis".

ART. 2º — O Automovel Club do Brasil reserva-se o direito de adiar ou suspender essa corrida por motivo de força maior, a criterio da Commissão Sportiva.

ART. 3º — Este regulamento terá força de lei sportiva, compromettendo-se os concurrentes a respeitar e cumprir integralmente todos os seus dispositivos, uma vez inscriptos.

ART. 4º — O Automovel Club do Brasil exime-se, tanto por si, como pelos seus orgãos auxiliares, de toda e qualquer responsabilidade civil ou penal, pelas infracções ou accidentes que se verificarem durante a corrida ou durante os treinos, responsabilidade essa exclusiva daquelles que tenham commettido as infracções ou occasionado os accidentes.

ART. 5º — Os concurrentes não poderão recorrer aos poderes judiciarios para dirimirem questões que se relacionem com a corrida, reconhecendo como unicos juizes competentes os commissarios sportivos nomeados pelo **A. C. B.**, salvo o direito de recurso á Commissão Sportiva do **A. C. B.**, nos casos previstos no **C. S. I. da A. I. C. R.**

CARROS ADMITTIDOS

ART. 6º — Serão admittidos somente os carros de corrida, especialmente destinados a esse fim, ou aquelles que em consequencia de modificações efficazes a juizo da **C. S. do A. C. B.**, unico poder competente para decidir das inscripções, apresentem as condições necessarias que garantam a sua perfeita regularidade e o indispensavel coefficiente de segurança technica.

PARAG. 1º — Todos os automoveis modificados ou de corridas devem ter um piso ou tabique que separe o motor do compartimento do conductor.

PARAG. 2º — Os automoveis modificados ou de corrida devem estar equipados com um dispositivo ao alcance da mão do conductor, que permitta fechar instantaneamente a alimentação do combustivel proveniente de um ou mais tanques com que contar o carro.

PARAG. 3º — Os carros devem estar providos de um extinctor de incendio, de uma capacidade minima de 1/4 de litro, collocado de modo a ser utilizado com facilidade em caso de emergencia.

PARAG. 4º — Nos carros modificados o motor deverá ser collocado o mais baixo possivel, de maneira a não comprometter o centro de gravidade.

PARAG. 5º — O uso de freio nas quatro rodas será obrigatorio, devendo ter diametro sufficiente que permitta um rapido arrefecimento.

PARAG. 6º — Ficarão impedidos de tomar parte na prova os carros cujos freios forem considerados pela commissão Tecnica como deficientes, ou que não offerecem segurança.

PARAG. 7º — Os carros serão admittidos sob a forma de cylindrica livre.

CONDUCTOR E SUPPLENTES

ART. 1º — Os carros terão, á vontade, um ou dois logares do conductor.

PARAG. 1º — O conductor poderá correr só ou acompanhado por uma pessôa de sua escolha, que deverá estar munida de uma licença fornecida pelo Automovel Club do Brasil, pela Inspectoria do Trafego ou por uma autoridade estrangeira, devidamente reconhecida pelo Automovel Club do paiz a que elle pertencer.

PARAG. 2º — Além do conductor do vehiculo, admittir-se-á um supplente, que deverá ser referido nominalmente no boletim de inscripção (verso).

PARAG. 3º — Em caso de força maior, a substituição de uma pessôa por outra, como se especifica adeante, será feita mediante parecer favoravel da Commissão Sportiva, até 48 horas antes da realisação da corrida (ultimo praso).

PARAG. 4º — Todos os concurrentes, conductores e supplentes, officialmente inscriptos, deverão estar munidos da licença fornecida pelo Automovel Club do Brasil ou pelos Automoveis Clubs Nacionaes (licença de concurrente e licença de conductor, conforme o caso — **C. S. I.**)

PARAG. 5º — Deverão, outrosim, todos os conductores e supplentes possuir as carteiras exigidas pelas autoridades publicas dos respectivos paizes ou o certificado internacional para guiar automoveis.

PARAG. 6º — Serão admittidos pseudonymos nos termos da inscripção.

MUDANÇA DO CONDUCTOR

ART. 8º — No caso do concurrente guiar, elle proprio, o vehiculo, ser-lhe-á facultado designar um conductor supplente para substituil-o no seu impedimento.

PARAG. UNICO — A designação do supplente deve ser feita nominalmente perante a Commissão Sportiva, 48 horas após do inicio da corrida.

INSCRIPÇÕES

ART. 9º — As inscripções serão abertas na data da publicação deste Regulamento, e encerradas impreterivelmente, no dia 2 de março de 1937, ás 17 horas.

ART. 10º — A taxa de inscripção é fixada em 2008000 (duzentos mil réis), por automovel e paga no acto da assignatura do termo de inscripção.

PARAG. 1º — Os concurrentes cujos carros não tomarem parte na corrida não terão direito ao reembolso da taxa, desde que já tenha sido acceito o respectivo termo de inscripção pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

PARAG. 2º — No caso de força maior, devidamente comprovada e a criterio da Commissão Sportiva será restituida a taxa referida deduzindo-se da mesma a importancia e 20 %.

PARAG. 3º — Os termos de inscripção dos concurrentes que residirem fora desta capital deverão estar acompanhados da taxa respectiva, em cheque ou vale postal, e enviados á thesouraria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio n. 90.

PARAG. 4º — Os termos de inscripção que chegarem depois de encerrado o praso fixado poderão ser acceitos, mediante o pagamento da taxa em dobro, a menos que o concurrente possa provar, pelos carimbos postaes, não ser elle o responsavel pelo atraso.

ART. 11º — As inscripções serão validas depois da respectiva acceitação pela Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil e de publicadas officialmente.

ART. 12º — A Commissão Sportiva se reservará o direito de recusar inscripção a qualquer candidato á prova, independente de qualquer explicação a respeito.

NUMERO DOS CARROS

ART. 13º — A numeração dos carros será de accordo com a ordem de inscripção.

SIGNAES

ART. 14º — Durante a corrida deverão ser rigorosamente observados os seguintes signaes afim de permittir a perfeita segurança dos soccorros medicos ou de outra qualquer natureza:

Bandeira amarella — diminuir a marcha.

Bandeira encarnada — signal de parada absoluta e immediata.

Bandeira verde — estrada livre.

Quadro preto com numero do carro, em branco — parada immediata.

Bandeira de quadrados — signal de partida e chegada.

ART. 15º — A Commissão Sportiva collocará de 200 em 200 metros, um signaleiro e de 500 em 500 metros um commissario com o encargo de fiscalisar o rigoroso cumprimento dos dispositivos deste regulamento, cuja infracção importará na desclassificação do concurrente

PENALIDADES E RECLAMAÇÕES

ART. 16º — As penalidades e reclamações serão reguladas pelo Codigo Sportivo Internacional.

PARAG. 1º — Toda reclamação deverá ser formulada por escripto e dirigida á Commissão Sportiva dentro das 24 horas, depois de terminada a prova, salvo em casos excepcionaes para os quaes o Automovel Club do Brasil poder admittir a reclamação.

PARAG. 2º — Em ambos os casos do paragrapho anterior, a reclamação deverá ser acompanhada da importancia de 1:000$000 (um conto de réis), que só será devolvida, se julgada procedente a mesma reclamação.

FECHAMENTO DA PISTA

ART. 17º — A pista será fechada, no dia da corrida, ao trafego publico, ás 8 horas.

PARAG. UNICO — Depois de fechada a pista será permittido ao concurrente, sob pena de desclassificação, percorrer a mesma pista.

PARTIDA

ART. 18º — A saida será dada do kilometro 14 com o carro parado e o motor em funccionamento.

ART. 19º — Todos os concurrentes deverão apresentar-se á **C. S.**, no kilometro 14, com os seus carros, até uma hora antes da marcada para a corrida, não cabendo nenhuma reclamação áquelles que, por motivo qualquer, não responderem á chamada regulamentar.

PARAG. 1º — O signal de partida será dado por uma bandeira.

PARAG. 2º — A partida será dada ás 9 horas e de 2 em 2 minutos, a cada concurrente.

TERMINAÇÃO DA CORRIDA

ART. 20º — Será considerado vencedor da corrida o concurrente que tiver completado o percurso em menor tempo.

Os demais serão classificados de accordo com a hora e ordem de chegada.

PARAG. 22º — No caso de desclassificação o premio e a collocação passarão a pertencer ao concurrente immediatamente collocado.

DA PUBLICIDADE

ART. 21 — A publicidade commercial, isto é, reclame, não será de modo algum tolerada nos carros que tomarem parte na corrida, sob pena de desclassificação e de suspensão por 6 mezes a um anno.

PARAG. 1º — As firmas não concurrentes, que se occupam com o commercio de automoveis, pneumaticos, accessorios, combustivel, oleo, etc. poderão pedir, para publicidade, autorização a **C. S.** no percurso da prova.

PARAG. 2º — Os pedidos de autorização deverão ser dirigidos á Commissão Sportiva até o dia 2 de março ás 17 horas.

PARAG. 3º — A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil se reserva o direito de indeferir o pedido independente de qualquer explicação, a respeito. (**C. S. I.**)

DOS PREMIOS

ART. 22º — Os vencedores do Premio Cidade de Petropolis receberão:

1º collocado — 5:000$ — (cinco contos de réis), em dinheiro.

Inscripção do seu nome no pedestal do trophéo — Carro da Victoria — Instituido pelo **A. C. B.**

2º collocado — 2:500$ (dois contos e quinhentos mil réis), em dinheiro.

3º collocado — 1:200$000 (um conto e duzentos mil réos), em dinheiro.

4º collocado — 600$000 (seiscentos mil réis), em dinheiro.

5º collocado — 300$000 (trezentos mil réis), em dinheiro.

6º collocado — 200$000 (duzentos mil réis), em dinheiro.

CORRESPONDENCIA

ART. 23º — Toda correspondencia deve ser dirigida á Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, á rua do Passeio, 90.

MODIFICAÇÕES

ART. 24º — Uma vez abertas as inscripções, não poderão ser feitas modificações no presente Regulamento. Comtudo, os commissarios sportivos da corrida poderão, a titulo excepcional, autorisar modificações dictadas por motivos de força maior ou de segurança.

Os concurrentes, em tal caso, deverão ser avisados por menor praso possivel.

PARAG UNICO — Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pelo presidente da Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil.

O "DUELLO" QUE VALE UM ESPECTACULO

ANALYSANDO O QUADRO DO BRASIL — COMMENTARIOS DA IMPRENSA PORTENHA — PATESKO CONTRA SASTRE

BUENOS AIRES, 28 (Por via aerea) — A attenção total dos sportmen portenhos concentra-se para o match que sagrará o campeão continental de foot-ball, a mercê das representações do Brasil e da Argentina.

Os chronistas locaes accentuam que, após o jogo contra os parnguayos, a selecção brasileira appareceu como adversario mais temivel que nunca.

A defesa, que fraquejara frente aos peruanos e chilenos — accrescentam — havia despreoccupado os technicos argentinos daquelle grande "five" atacante, que por si só "estava cantando sua victoria".

Contra o **Paraguay** e, logo após, frente ao **Uruguay**, o quadro portenho demonstrou maior firmeza, o que explica que o "XI" se organisou, e se o mesmo se verificou no quadro argentino no segundo jogo, com relação ao primeiro, o progresso dos foot-baller do Brasil constitue agora uma séria preoccupação.

—

Analysando os conjunctos que lutarão pelo titulo maximo do "soccer" sul-americano, os criticos accrescentam:

"O ataque brasileiro, a exemplo do argentino, deve ser julgado como integrado por cinco forwards e tres médios.

Estes apoiam aquelles de perto e collaboram muito unidos, até formar uma massa offensiva de solida unidade.

Brandão é sem duvida, um elo offensivo de grande valor, que joga com muito sentido technico.

E' calmo e seguro, apoiando com serenidade, dominando, como todos os brasileiros, o jogo ato, particular no qual superou os argentinos. Tunga e Affonsinho são excellentes pontos de coordenação.

A ala esquerda é "uma cousa muito séria", pelo seu entendimento e caracteristicas de seus componentes. Tim é um jogador sereno, de grande concepção, boas fintas e melhor passe, e Patesko um atacante veloz e decidido, que sobresae pela resolução em aproveitar as opportunidades de atirar á méta sem preparação prévia, com notavel pontaria.

Outro grande valor e muito perigoso é Luizinho, além de tudo notavel "goleador".

Carlos Leite e Nilginho não estão na mesma plana, e Roberto é evidentemente o mais fraco da vanguarda, embora não destoe.

Este "five", apoiado, combina optimamente por baixo e por alto, curto ou largo, tendo bastante decisão e acerto para marcar o "goal".

Saudando os brasileiros

RIO, 30 (A. M.) — Dois telegrammas foram passados, hontem, pelos "Diarios Associados", á Delegação Brasileira.

O primeiro delles é synthetico e emprega um vocabulo muito utilizado pelos portenhos para concitar seus patricios á victoria. O telegramma está assim redigido:

"Arriba Brasil. (aa) "Diarios Associados".

Mais tarde os chronistas sportivos mandaarm mais esta saudação:

"Chronistas sportivos "Diarios Associados" formulam sinceros votos feliz actuação decisivo confronto visando conquista titulo maximo sul-americano".

Citricultura

(Conclusão da 10.ª pagina)

ção. Pulveriza-se de baixo para cima e em volta de toda planta, fazendo-se, em seguida a caiação do tronco, com uma solução mais concentrada, por meio de um pincel.

ESTRUMAÇÃO

Um mez antes da floração se faz a estrumação. Numa circumferencia, mais ou menos equivalente á sombra da laranjeira, no lado Oeste da mesma, estruma-se o tronco com estrume de curral bem curtido. E assi em diante, vae se fazendo a mesma cousa na direcção Leste, Norte e Sul.

No primeiro anno, logo depois desse tratamento, o laranjal não apresenta quasi producção, mas, no segundo anno depois, a producção passa a ser tres vezes maior do que a anterior.

Aquelle que percorrer as zonas citricolas como Limeira, em São Paulo, Baiada Fluminense, no Estado do Rio e outras menos importantes, no nordeste brasileiro, ha de ter notado que sem esses cuidados dispensados, nenhum pomar deixará resultado compensador.

Vimos em S. Paulo laranjaes com 150 mil plantas em plena fructificação. A renda dessa estupenda industria era de cerca de 2 mil contos annuaes — renda essa muito superior a qualquer outra obtida em duas ou quatro safras das mais importantes que existem em nossa terra.

Infelizmente aqui, entre nós, os capitalistas não têm gosto para essas cousas e, vivem assim, por ahi afóra, milhares de hectares de terras em abandono, porque na opinião de muitos, que nada entendem de citricultura, só produzem canna e não laranjas.

CURSO JEAN BRANDO



POR CORRESPONDENCIA, E EXTRAORDINARIO para habilitação á profissão de guarda-livros em 4 mezes com auxilio do livro (não é livro, é um verdadeiro professor).

"O GUARDA-LIVROS MODERNO"

Com isto póde dispensar a escola. Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo, que ganham folgadamente a vida nas capitaes do paiz. Com esse livro-mestre e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em sala, affirmo e garanto. A Camara de Deputados Federal reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção Commercial até aos logares mais affastados do paiz". (Vide *Diario Official*, de 9|12|27, pag. 7.024). O curso completo custa apenas 120$, pagaveis em prestações de 30$000. Obterá tambem o seu bello diploma de habilitação. Peça prospecto a Prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, — S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro e diga em que jornal leu este annuncio. Em outubro proximo deverá sair do prelo "O Commerciante Previdente", de utilidade para todos.

JUGULASMA

E' O REMEDIO DA ASMA

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

Dr. Zacharias Maciel
Docente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez
DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS
(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide, etc.)
Consultorio — Rua Duque de Caxias, 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S. Borja, 127
— Telephone — 2-7-2-8

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES
DR. SELVA JUNIOR
Professor de Partos da Faculdade de Medicina
DIRECTOR DA MATERNIDADE
Partos em domicilio e Casa de Saúde
Consultorio: — Rua da Imperatriz, 17, 1.º andar — Teleph.:2737
Consultas de 2 ás 5 horas
Residencia — Praça do Derby, 17, teleph: 28361
Acceita chamados a qualquer hora

O DR. MANOEL MATOS
CIRURGIÃO DENTISTA
Rua Sigismundo Gonçalves n. 81 1.º And.
Comunica aos seus distintos clientes e amigos que, em virtude de suas multiplas obrigações, é forçado a dar consultas das 7 ½ ás 11 e das 17 ás 18 horas, sendo que aos sabados atenderá somente até 10 horas.

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
Clinica de ouvidos, nariz e garganta
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DOENÇAS DE SENHORAS
ESPECIALISTA
Dr. MARTINIANO FERNANDES
Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar
Residencia: — Rua Antenor Navarro, 138
FONE: 28386

DR. FERNANDO LIVRAMENTO
Ex-assistente do Prof. Arlindo de Assis (Rio)
Curso no Instituto Oswaldo Cruz
Assistente da Faculdade de Medicina. Chefe do Lab. do Hospital do Pronto Socorro
Analyses clinicas e bacteriologicas. Diagnostico precoce da gravidez
Lab.: Rua Nova, 359 — 1.º
Fone: 6457 — 2483

DR. M. RODRIGUES CALHEIROS
Medico interno da Maternidade.
Especialidade: Partos e doenças de senhoras
Consultas: das 16 ás 18 horas. Terças e sabbados, das 10 ás 12
Consultorio: rua da Imperatriz, 102, 1.º andar — Phone 2524
Residencia: rua Real da Torre, 1316

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2363
Consultorio: Rua Aurora, 62-1.º

DR. CASTRO SILVA
Director do Prompto Soccorro
Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica
Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos
Cons. — Rua João Pessôa, 362 De 2 ás 5 horas
Res. — Av. Visc. Suassuna, 363

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida
Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil
Consultorio: — Rua João Pessôa, 863
Residencia: — Rua da Hora, 620
386. Consultas: de 15 ás 18 horas. Phone 28.534

DR. AGENOR BOMFIM
Doenças do Apparelho Respiratorio
Raios X — Ondas Ultra Curtas
Tratamento de Asma Pneumotorax Artificial
Res.: Av. Rosa e Silva, 322 Phone 28383
Cons.: Rua do Hospicio, 115 Phone 2284

DR. JOAO ASFORA
Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".
Especialidade: — pulmões, pleuras, bronquios.
Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos.
SERVIÇO DE RAIOS X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 299-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 16 horas. Residencia: Rua Visconde de Goyana, 1999.
Fone, 28418 — RECIFE

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES
A. DI LASCIO
Laureado pela Faculdade de Medicina do Recife
Ex-interno por concurso do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano)
Medico Interno do Sanatorio Recife
Consultas de 14 ás 16 horas
Rua Pereira da Costa, 357

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

DR. JOSE' HENRIQUES
Assistente do Prof. Barros Lima no Hospital Centenario
Vias Urinarias — Cirurgia — Doenças das Senhoras — Partos
Consultorio — Duque de Caxias, 256, 1.º andar — Fone 6159
Consultas das 10 ás 12 e das 16 ás 18 horas. Residencia — Aurora, 1071 — Fone 2607

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DR. LALOR MOTTA
Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez
Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, nos estreitamentos urethraes e das pyelites
Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS
DR. BARRETTO LINS
Antigo chefe de clinica do Dr. Ribeiro dos Santos, (da Bahia) e com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria, (Serviço do Prof. Dr. Fuchs) e dos Hospitaes de Paris. (Clinica do Prof. Dr. Terrien)
Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 366 — 1.º andar
Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde, de 15 ás 17 horas

Prof. Dr. ARTHUR DE SA'
Clinica de nariz, garganta, ouvido e broncho-esophagoscopia
Avisa aos seus clientes, que transferiu a sua residencia, para a rua da Aurora, 133 — Phone 2390.
Brevemente installará no pavimento terreo, do mesmo predio, o seu consultorio, completamente renodelado, com novas e modernas installações, adquiridas na sua recente viagem a Europa.
—
Consultorio actual: Rua Imperatriz n. 69, 1.º andar

DR. ARNALDO MARQUES
Medico do Hospital Portuguez
Clinica de Doenças Internas
Residencia — Av. Beira Mar, 2780 Bôa-Viagem
Consultorio — Rua João Pessôa, 871, 1.º andar
De 11 ás 12 e de 16 ás 18 horas
Telephone 6215

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO
DR. JOSÉ CALDAS
(Edificio "Jornal do Commercio")
Cons. das 14 ás 18 horas.
Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos, sem operação e sem dôr
Doenças das colicas, sigmoidites, pelites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras). Cura radical das fistulas de margem do anus.
Ondoterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre
Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos
— Telef. 6734 —

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*
CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Rugas — Cicatrizes — Signaes*
CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas, etc.*
DR. JOAO ALFREDO
Curso de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar, das 15 ás 18 horas.

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADE: DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites, etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional.
Rua Largo do Rosario, 133 — 1º
Das 8 ás 12 e 2 ás 4 horas
Phone 6545

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português
Tratamento da obstrucção nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, serotagia, catarro do naso faringe, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz
Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. PESSOA GUEDES
Doenças de senhoras
Doenças internas
Aparelho uro-genital
Consultorio: Rua João Pessôa n. 223 (altos do Regulador da Marinha)
Residencia: Rua da Saudade n. 224

DR. FONSECA LIMA
Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp. Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina
Cirurgia geral. Doenças da mulher. Eletroterapia
Cons. R. da Aurora, 39-1.º — Das 15 ás 18 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas. Resid. Av. 17 de Agosto n. 652 (Sant'Anna) — Phone 26.521

Prof. ARSENIO TAVARES
catedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp. do Centenario" — Chefe de clinica ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos
Cons.: Joaquim Tavora, 89 — 1.º Das 14 ás 17 horas
Residencia: Av. Bôa-Viagem, 3358 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

DR. BEIRO' UCHÔA
Assistente da Faculdade de Medicina
Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas
Operações, molestias das senhoras e vias urinarias
(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)
Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356
Consultas das 15 ás 19 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...
Recife — Pernambuco

DR. NELSON CHAVES
(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)
Doenças das glandulas de secreção interna
DIABETE
Bocios — Perturbações do desenvolvimento
Obesidade e Magresa — Asma e Emmagrece
Apparelhos: circulatorio, digestivo e rins
Resid. — Arthur Orlando, 63 — Derby. Fone 2254
Cons. Imperatriz, 43 — 11 1/2 ás 12 1/2 — 14 ás 16 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos
FONE 9390
Av. Rio Branco, 126 — 1.º andar — sala 2
— RECIFE —

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
O Advogado João Francisco da Cruz, com longa pratica profissional nos auditorios do Estado de São Paulo, onde exerceu a advocacia trinta annos, tendo fixado residencia nesta cidade, communica aos commerciantes, industriaes e ás demais classes conservadoras que abriu o seu escriptorio de advocacia, á Avenida Rio Branco, nº 193, 1º andar, sala 18, onde attenderá aos que o procurarem das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

PALUDISMO, FEBRES: "CAFE' BEIRÃO" O INFALLIVEL REMEDIO

PANORAMA NUMERICO

NOTAS COMPLETAS DO XII CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FOOT-BALL

Jogos disputados, collocações definidas, rendas e outras notas

BUENOS AIRES, 26 (Por via aerea) — O decimo terceiro jogo marcando a reabilitação do Uruguay e o decimo quarto, que ha pouco assistimos, marcando a despedida do Peru' e Paraguay, serviram para definir os postos finaes no XII Campeonato Sul-Americano de Foot-ball.

O Uruguay avançou para a companhia do Paraguay, no 2.º logar, tendo menor deficit de goals.

O Peru' com a conquista de sua unica victoria contra o Paraguay, avançando para a companhia do Chile, no 4.º e ultimo logar da tabella. O Chile tem comtudo um menor deficit de goals.

O panorama numerico do campeonato que o Brasil e a Argentina decidirão sabbado á noite, é o seguinte:

JOGOS DISPUTADOS

Dezembro 27:
Brasil, 3 x peru' 0.
Dezembro, 30:
Argentina, 2 x Chile, 1.
Janeiro, 2:
Paraguay, 4 x Uruguay, 3.
Janeiro, 3:
Brasil, 6 x Chile, 4.
Janeiro, 6:
Uruguay, 4 x Peru', 2.
Janeiro, 9:
Argentina, 6 x Paraguay, 1.
Janeiro, 10:
Chile, 3 x Uruguay, 0.
Janeiro, 13:
Brasil, 5 x Paraguay, 0.
Janeiro: 16:
Argentina, 1 x Peru', 0.
Janeiro, 17:
Paraguay, 3 x Chile, 0.
Janeiro, 19:
Brasil, 3 x Uruguay, 0.
Janeiro, 21:
Peru', 2 x Chile, 2.
Janeiro, 23:
Uruguay, 3 x Argentina, 0.
Janeiro, 24.
Peru' 1 x Paraguay, 0.
Final: — Janeiro, 30:
Brasil x Argentina.

COLLOCAÇÃO POR PONTOS

1.º logar:
BRASIL: 8 pontos ganhos e zero perdidos.
2.º logar:
ARGENTINA: 6 pontos ganhos e 2 perdidos.
3.º logar:
URUGUAY E PARAGUAY, ambos com 4 pontos ganhos e 4 perdidos.
4.º logar:
PERU' E CHILE, ambos com 2 pontos ganhos e 7 perdidos.

GOAL "AVERAGE"

Pela classificação inglesa a situação do seleccionado do Brasil ainda é mais expressiva.

Vejamos:

1.º logar:
BRASIL — (3x2 — 6x4 — 5x0 e 3x2) ou seja, 17 goals pró e 8 contra. Saldo: 9 goals.
Média: 4 1|4 de goals por match.
2.º logar:
ARGENTINA (2x1 — 6x1 — 1x0 e 5x3), ou seja 11 goals pró e 5 contra.
Saldo: 6 goals.
Média: 2 3|4 de goals por match.
3.º logar:
CHILE — (1x2 — 3x0 — 4x6 — 2x1 e 2x2), ou seja 12 goals a favor e 19 contra.
Deficit: 1 goal.
4.º logar:
URUGUAY — (2x4 — 4x2 — 0x3 — 3x3 e 3x2) ou seja 11 goals pró e 14 contra.
Deficit: 3 goals.
5.º logar:
PERU' — (2x3 — 2x4 — 3x1 — 2x9 e 1x0), ou seja, 7 goals pró e 19 contra.
Deficit: 3 goals.
6.º logar:
PARAGUAY — 4x2 — 1x0 — 0x5 — 3x2 e 0x1), ou seja, 5 goals pró e 16 contra.
Deficit: 8 goals.
? 4|0 vybecBAoO eh ro meh rmhrbrbr

JUIZES QUE APITARAM

Tejada (URUGUAY) — 5.
Macias (ARGENTINA) — 5.
A. Vargas (CHILE) — 5.
V. Fedrighi (BRASIL) — 1.

FORMAÇÃO DOS TEAMS DISPUTANTES

1.º — Campo do S. Lorenzo:
BRASIL — Rey — Jahu' e Carnera — Tunga, Brandão e Affonso — Roberto, Bahia, Niginho, Tim e Pateskó.
PERU' — Valdiviezo — A. Fernandes e Soria — Tovar, Arce e Jarden — Lavalle, Magalhães, Lolo, Fernandes, Villanueza e Morales.
2.º — Campo do S. Lorenzo:
ARGENTINA — Estrada — Tarrio e Irrabarren — Sastre, Minella e Martinez — Poucelle, Varallo, B. Ferreyra, Scopelli (Cherro) e Garcia.
CHILE — Cabrera — Cortez e Cordoba — Montero, Rivero e Soneberger — Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.
3.º — Campo do S. Lorenzo:
PARAGUAY — Gonzalez — Olmedo e Invernizi — Ayala, Ortega e Romero — Etcheverry, Erico, A. Gonzales, A. Ortega e Flor.
URUGUAY — Rousso — Scoane e Munis — Andreolo, Galvalisso e Chanes — Sastro, Varela, Borges, Villadonics e Iturbide.
4.º — Campo do Boccas:
BRASIL — Jurandyr — Jahu' e Nariz — Tunga, Brandão e Canali (Affonso) — Roberto, Luizinho, C. Leite (Niginho), Tim e Pateskó.
CHILE — Cabrera — Cortez e Cordoba — Montero, Rivero e Schneberger — Torres, Carmona, Toro, Avendano e Ojeda.
5.º — Campo do S. Lorenzo:
URUGUAY — Ballesteros (Rousso) — Cabilla e Muniz — Martinez, Oliveira e Chanes — Braulio Castro, Chirimino, Roselli, Varela e Camaiti.
PERU' — Ubi — Fernandez e Soria — Tovar, Castillo e Jordan — Lovalle, Alcalde, Fernandez, Magalhães e Morales.
6.º — Campo do S. Lorenzo:
ARGENTINA — Estrada — Tarrio e Irribarren — Sastre, Minella e Martinez — Poucelle, Scopelli, Zozaya, Varallo e Garcia.
PARAGUAY — Gonzalez — Invernizi e Olmedo — Ayala, Ortega e Martinez — Poucelle, Scopelli, Zozaya, Varallo e Garcia.
PARAGUAY — Gonzalez — Invernizi e Olmedo — Ayala, Ortega e Romero — Eacheverry, Erico, Gonzales, A. Ortega e Silva.
7.º — Campo do S. Lorenzo:
CHILE — Cabrera — Cortez e Cordoba — Monteiro, Rivero e Ponce — Torres, Carmona (Aracimbia), Toro, Avendano e Ojeda.
URUGUAY — Rousso — Scoane (Chanes) e Muniz — Carrera, Oliveira e Martinez — Pires, Varella, Chirimino (Roselli), Villadonics e Camati.
8.º — Campo do S. Lorenzo:
BRASIL — Jurandyr (Rey) — Jahu' e Nariz — Tunga, Brandão e Affonsinho (Britto) — Roberto, Luizinho, C. Leite (Niginho), Tim e Pateskó.
PARAGUAY — M. Gonzalez — Invernizzi e Almedo (Alexandre) — Ayala, Ortega e Aguirre — Vera, Erico, Gonzalez, A. Ortega (Barrios), Silva (Flor).
9.º — Campo do S. Lorenzo:
ARGENTINA — Estrada — Fazio e Irribarren — Sastre, Minella e Martinez — Poucelle, Varallo, Zozaya, Cherro e Garcia.
PERU' — Honores — Fernandez e Soria — Tovar, Castillo e Jordan — T. Alcalde, Hanez, J. Alcalde, Alvarez e Paredes.
10.º — Campo do S. Lorenzo:
CHILE — Cabrera — Cortes e Cordoba — Montero, Riveros e Ponce — Torres, Araneiba, Toro, Averdano e Ojeda.
PARAGUAY — Gonzalez — Invernize e Olmedo — Ayala, Ortega e Esquivel — Erico, Amarilla, Gonzales, Flor e Velloso.
11.º — Campo do S. Lorenzo:
BRASIL — Jurandyr — Jahu' e Carnera — Tunga, Brandão (Zarzur) e Affonso — Roberto, Luizinho (Bahia), Carvalho Leite (Niginho), Tim e Pateskó.
URUGUAY — Ballesteros — Cadilla e Muniz — Carreras, Oliveira e Martinez — Castro, Varella, Roselli, Villadonica e Iturbide (Piriz).
12.º — Campo do S. Lorenzo:
CHILE — Cabrera — Cordova e Cortes — Ponce, Rivero e Montero — Ojeda, Avendado (Avilla), Toro, Araneibia, (Carmona) e Torres.
PERU' — Honoros — Fernandez e Soria — Tovar, Castillo e Jordan — Alcalde, Ibanez, Fernandez, Teodoro e Paredes.
13.º — Campo do S. Lorenzo:
URUGUAY — Ballesteros (Rousso) — Cabilla e Muniz (Scoane) — Carnera, Galvanizzi e Martinez — Piriz — Varella, Roselli, Villadoniga e Iturbide.
ARGENTINA — Estrada — Tarrio e Ibarren — Sastre, Lazatti (Minella) e Martinez — Poucelle, De la Cala (Zozaya), Varallo, Scopelli e Garcia.
14.º — Campo do S. Lorenzo:
PERU' — Honores — Fernandez e Soria — Tovar, Aroe e Jordan — Lavalle, Ibanez, Alcalde, Alvarez e Morales.
PARAGUAY — Gonzales — Invernizzi e Lascano — Ayala, Ortega e Esquivel — Vera, Flor, Amarilla, Orteba e Velloso.

RENDA E ASSISTENCIA

	Pesos	Espectadores
1.º	17.162	25.000
2.º	28.293	30.000
3.º	17.936	25.000
4.º	7.232	11.000
5.º	11.359	20.000
6.º	28.000	30.000
7.º	10.000	19.000
8.º	10.934	19.000
9.º	29.295	45.000
10.º	10.943	19.000
11.º	29.295	45.000
12.º	1.900	3.800
13.º	75.000	80.110
14.º	1.400	3.100

OFORENO

A sombra que um OFORENO numa vez não volta a tomar outro remedio e sente-se jovem e —— feliz ——

Fórmula do Professor FERNANDO MAGALHÃES

O vinho que Recife bebe

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS BENTO GONCALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

ARARAQUARA ASSISTIRÁ A UMA COMPETIÇÃO SPORTIVA ENTRE TIROS DE GUERRA

ARARAQUARA, RIO PRETO, CATANDUVA, JABOTICABAL, SÃO CARLOS E TAQUARITINGA PARTICIPARÃO DO IMPORTANTE CERTAMEN COM OS SEUS MAIS DESTACADOS ATHLETAS

ARARAQUARA, 27 — (Pelo aereo) — Conforme vem-se annunciando, uma gran de competição sportiva será realisada no dia 28 de janeiro, proximo, entre tiros de Guerra pertencentes ao 1º sector do Estado, segundo determinação da Inspectoria Regional dos Tiros de Guerra de S. Paulo.

AS CIDADES PARTICIPANTES

Araraquara, Rio Preto, Catanduva, Jaboticbal, São Carlos e Taquarittinga são as cidades que tomarão parte nessa concentração, representadas pelos seus respectivos Tiros de Guerra, sendo, Araraquara a séde da realização de tão importante prova sportiva. Aliás, em todos os sectores do Estado, neste mesmo dia, igualmente realizar-se-ão essas competições Dahi apurados os vencedores, estes disputarão em setembro, em São Paulo as finaes definitivas.

AS PROVAS

As provas que entram em concurso são as seguintes: 100 metros rasos, revesamento 4x400, corrida de fundo de 5.000 metros, saltos de altura e extensão e bola ao cesto. De todos os participantes temos certeza das suas vastas credenciaes e que, desse modo, nos dará um espectaculo athletico magnifico tanto technico como disciplinar. Visitando Catanduva, Jaboticabal e Taquaritinga verificou-se o enthusiasmo formidavel de que estão possuidos os respectivos Tiros de Guerra. Estão treinando com afinco e apresentam-se com grandes probabilidades ao triumpho. Igualmente, por noticias de jornaes, sabemos que São Carlos e Rio Preto estão com os seus athletas em optima forma.

O Tiro de Guerra 610, de Araraquara que teve o prazer de ter, a sua cidade, a séde desses jogos e que tambem tomara parte nos mesmos, está com sua turma optimamente preparada. Em provas eliminatorias recentemente realizadas, verificaram-se os melhores resultados technicos o que fal-o permanecer num plano proximo ao triumpho final.

O AUXILIO DA PREFEITURA

A Prefeitura Municipal vem contribuindo muito para o brilhantismo total dessa concentração, dotando aos participantes tanto locaes como nos visitantes das melhores commodidades. Isso impressionou agradavelmente, augmentando o interesse para essa concentração. A população de Araraquara, vem, do mesmo modo, acompanhando os preparativos e aguardam tambem, com muito interesse, o dia 25 de janeiro.

A Inspectoria dos Tiros de Guerra será representada pelos srs. capitães Belmiro Accioly, Waldemar Meirelles Maia e o capitão Carlos Villaça.

Será, afinal, sob todos os pontos de vista a maior realização sportiva no genero que irá por a prova dos Tiros de Guerra tanto na disciplina militar como sportiva. Contribuirá tambem, por certo, para a construcção de uma cordial amisade entre os mesmos.

O NUMERO DE PARTICIPANTES

Cerca de 70 athletas se empenharão nas diversas provas, obedecendo ao programma abaixo e assim distribuidos:

Araraquara, 15 atiradores (athletas classificados); Rio Preto, 15, idem, idem; Catanduva, 17 idem, idem; Taquaritinga, 11 idem, idem; Jaboticabal, 12 idem, idem.

Programma: dia 25 — A's 7.30 horas — Formatura em frente a séde do Tiro 610 em Araraquara; ás 8.30 — Desfile perante autoridades; ás 9 horas — Inicio da comeptição athletica no campo do Club Athletico Araraquara na rua Aurora; ás 11.30 horas — Almoço; ás 15 horas — Inicio do torneio e eliminatorio de bola ao cesto; ás 17 horas — Jantar; ás 19 horas — Final de bola ao cesto, no campo do A. B. C.; ás 20 horas — corrida de 5.000 metros, percurso: ruas centraes possivelmente a seguir será levada a effeito grandioso baile, que o Tiro local offerece ás caravanas visitantes.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO



PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHº FRº GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & Cia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

PARA O PROXIMO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOT-BALL

INTERESSANTES DETALHES DE ORGANIZAÇÃO DO MAGNO CERTAMEN

O proximo campeonato mundial de foot-ball será realisado, no proximo anno, em Paris. E ainda hontem, um despacho telegraphico da "United Press" informava que, além do paiz promotor do certamen, já se haviam inscripto, definitivamente, mais os seguintes: Suissa, Luxemburgo, Tchecoslovaquia, Portugal, Suecia, Finlandia, Noruega, Yugoslavia, e Belgica sendo que a Hollanda, a Austria e os Estados Unidos, comquanto ainda não inscriptos, haviam, porém, promettido formalmente participar do certamen.

Pode-se, assim, por esse simples pronuncio, se julgar da envergadura que apresentará a grande competição e o interesse que está despertando entre as nações do mundo.

ALGUNS DETALHES SOBRE O CAMPEONATO

A titulo de curiosidade, vamos offerecer aos nossos leitores mais alguns detalhes de organização desse cotejo mundial e que se realisará sob os auspicios da Federação Franceza.

O grande torneio se dividirá em duas phases: eliminatoria e final.

A primeira se effectuará somente no caso de ultrapassar de dezesseis o numero de nações inscriptas.

A phase final será disputada entre os dezesseis concurrentes apontados pela classificação nos grupos. Todos os quadros, porém, a disputarão se o numero destes fôr igual ou inferior de dezesseis. Todos os matchs da phase final serão disputado sob o systema de "copa".

A prova decisiva deverá ser jogada em Paris, entre 4 e 16 de junho de 1938.

TAXA DE INSCRIPÇÃO

Cada inscripção deverá ser acompanhada por uma entrada de 50 francos suissos e mais uma quota especial, correspondente a 250 francos suissos por quadro concurrente.

A renda liquida dos encontros eliminatorios será dividida entre as entendidas que participarem dos mesmos. O saldo eventual das partidas finaes será repartido em duas partes iguaes, uma das quaes caberá á entidade organizadora e a outra dividida entre as entidades disputantes das provas finaes, proporcionalmente á renda bruta das partidas disputadas pelos seus quadros.

A QUESTÃO DO REEMBOLSO

Cada entidade nacional terá direito ao reembolso dos gastos de viagem (segunda classe) e a de estadia correspondente á dezesete pessoas.

As despesas de alimentação e alojamento — excluido o tempo de duração das viagens maritimas — serão reembolsadas por um periodo comprehendido entre cinco dias antes e dois dias após a data do ultimo encontro dos quadros concurrentes e na base de tres dollares por dia e por pessoa.

Será concedida, ainda, uma indemnização de 0,50 dollares americanos por dia e por pessoa, durante o tempo da viagem e de estadia no paiz organizador do campeonato.

A 15 DE FEVEREIRO TERMINA O PRAZO PARA INSCRIPÇÕES

As inscripções das entidades nacionaes serão recebidas até o dia 15 do proximo mez.

Letras Estrangeiras

(Conclusão da 3ª pag.)

preoccupações porque, segundo Lavelle, ellas constituem a propria essencia da vida. E' necessario que o homem pode, na actualidade, dedicar-se a uma existencia meramente contemplativa, desde que a contemplação deva ser a recompensa da acção mais pura. Reunindo as forças espirituaes, participando do absoluto a reconhecendo a comunidade do seu destino com o dos outros seres, talvez os homens aprendam que os maiores de todos os bens são a lucidez, a coragem e a doçura.

Eis ahi, em rapidos traços, a diretriz principal da critica que Lavelle realiza, semanalmente, no supplemento do "Le Temps". As suas paginas reflectem sempre esse discreto brilho que provem, directamente, da lumino a philosophia christã. A sua analyse das obras de Maine de Biran, Bergson, Max Scheler, Gabriel Marcel, Jean Wahy, Kierkegaard, Minkowsky e outros, deixa bem clara a convicção do autor de que a philosophia só se mostra realmente fecunda a serviço do ideal espiritualista.

A persistencia com que Lavelle descobre pretextos para voltar, constantemente, á consideração do ser e ao problema da existencia, nitidamente, que a disposição fundamental do autor é para sondar as raizes da vida e descrever o drama da angustia e da affirmação voluntaria do homem. Todas as paginas do escriptor francez estão repassadas pelo sentimento de uma tierna e mysteriosa presença. Sente-se que a morte ou a sobrevivencia espiritual representa para o autor muito do que aquella "mysteriosa hospitalidade" a que se refere Gabriel Marcel, mas o unico meio de resgatar a infelicidade a angustia de viver.

Lavelle comprova, mais uma vez, que a philosophia christã na sua mais alta expressão, conduz sempre á metaphysica do soffrimento. Pouco importa que o seu livro não offereça soluções repousantes aos problemas que se relacionam com a personalidade e o seu destino. Pouco importa que sua promessa de felicidade e de socego espiritual não possa interessar aos que só encontram na duvida a consciencia de viver corajosamente. Pouco importa que os criticos assignalem a ausencia, nesta obra, de um systema de idéas ou de uma theoria que justifique os principios doutrinarios adoptados pelo escriptor. Nada disto prejudica o livro, pois o seu valor está, antes de tudo, em suscitar problemas e reflexões que enriquecem o conteudo tradicional da philosophia.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curtas — Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

CALENDARIO AUTOMOBILISTICO INTERNACIONAL PARA 1937

DURANTE O SEMESTRE DE JANEIRO A JUNHO

Em 1937 haverá a seguinte actividade automobilistica internacional:

JANEIRO — 26 - 31 — Monaco: "Rallye" de Monte Carlo, para carros de sport;

FEVEREIRO — França — Grande Premio de Pau, corrida;

MARÇO — 3 a 7 ou 24 a 28 — França: 9º Concurso Feminino de Turismo Paris-Vichy-S. Raphael; 8 a 14, Suissa, semana automobilistica do selão de Genebra; 28, Estados Unidos, 500 milhas internacionaes de Los Angeles, corrida; 29, Inglaterra, corrida de Brooklands;

ABRIL — 4— Italia, 11. Taça das 1000 milhas, sport; Inglaterra, Trophéo do Imperio, corrida-sport; Italia, 18. 2ª Circuito de Turim, corrida; 25, Italia, 3º Circuito de Napoles, Taça Princeza do Piemonte, corridas;

MAIO — 2 — França. 2ª Jornada dos Independentes, corrida e sport; 6, Italia, 4ª Raid de Tripoli; 5 a 25, França, 2º Raid Internacional de Marrocos; 9, Finlandia, corridas; 9, Italia, 2º Grande Premio de Tripoli, corrida; 12, Inglaterra, Trophéo Internacional, corrida; 16 — França, 16º Bol d'Or, automobilistico, corrida e sport; 16, Belgica, 12º Grande Premio das Fronteiras; 16, França, 8º Grande Premio de Turismo, corrida e sport; 17, Inglaterra, corrida em Brookland; 22, Irlanda, corrida em Cork; 23, França, 14º Circuito dos Vosegs, sport, 23, Italia, Targá Florio, corrida; 30, Allemanha, corrida de Avers; 30, Estados Unidos, 500 milhas de Indianopolis, corrida;

JUNHO — 2 — Inglaterra, Corrida Internacional da Ilha de Man, corrida e sport; 5, Inglaterra, corrida de Shelsley Walsh, sport; BRASIL — 6, Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, Circuito da Gavea, 12, Inglaterra, Trophéo Nuffield Donnington, corrida, 13, Italia, 2º Circuito de Florencia; 13, Allemanha, Circuito de Eiffel, corrida; 19, Inglaterra, Tropréo Country Down; Islandia, corrida e sport; 19 e 20, Austria, prova de resistencia, sport; 19 e 20, França, Grande Premio das 24 horas, Mans, sport; 20, Italia, 2º Circuito de Milão; 20 e 26, Polonia, 2º Concurso de Turismo, internacional; 20, Portugal, Circuito de Villa Real, sport; 20 e 30, França, Raid Internacional "Exposição de 1937"; 26, Inglaterra, Relay Race; 27, França, Grande Premio de Picardia, Circuito de Perone, corrida; 27, Hungria, Grande Premio da Hungria.

O "Circuito da Gavea" está incluido, como se vê, no programma official e será realisado a 6 de junho.

UMA GRANDE CORRIDA AEREA NOVA-YORK PARIS

PARA COMMEMORAR O FEITO DE LINDBERGH

Noticia a imprensa norte-americana que, para commemorar o decimo anniversario da inolvidavel proeza de Charles Lindbergh, o ministro do Ar de França, sr. Pierre Cot, resolveu realizar uma grande corrida aerea Nova York-Paris.

A gigantesca prova se realizará por occasião da Exposição Internacional, tendo sido fixada a data de 21 de maio, dia em que o grande aviador yankee, dez annos atraz, aterrissou no aerodromo de Le Bourget.

Esta corrida se tornará, assim, na primeira alliança aerea de Nova York com Paris e permittirá apreciar o caminho percorrido ha dez annos pela industria aeronautica.

Projecta-se ainda uma cerimonia nocturna, na qual o heroe daquella legendaria proeza poderá, possivelmente, com o mesmo Spirit of St. Louis, repetir sua immorredoura aterrissagem á luz dos reflectores.

Por fim, os organizadores de tão magnifica manifestação se esforçam afim de que nada falte para que essa festa commemorativa da mais extraordinaria façanha do após-guerra se revista do maior brilho e magnificencia.

O CAMPEONATO GAU'CHO

DEPOIS DE 36 ANNOS, O TEAM DO RIO GRANDE FOI A PORTO ALEGRE CONQUISTAR O TITULO

PORTO ALEGRE, 22 — (Aereo) — Teve seu desfecho, o campeonato de foot-ball do Estado do Rio Grande do Sul.

O titulo, pela primeira vez, foi conquistado pelo decano dos clubs do Estado, o S. C. Rio Grande.

Este triumpho é sem duvida o producto do esforço e da dedicação de "onze" footballers enthusiastas das cores riograndinas.

Estes souberam, em duas lutas memoraveis, abater um adversario de valor como o Internacional.

O triumpho hontem conquistado pelo quadro representativo do decano do foot-ball do Estado sobre o introductor do "soccer" nesta capital, foi dos mais justos.

Após 36 annos de lutas gigantescas, o S. C. Rio Grande conquistou o mais honroso dos titulos do sport gaucho.

—

Dos 22 jogadores que hontem se exhibiram no Estado das Timbauvas, em disputa do campeonato de football do Estado, os melhores foram o guardião Munheco e o zagueiro Fruto, do Rio Grande, indiscutivelmente os dois principaes factores da victoria do veterano.

Munheco demonstrou ser um grande guardião, confirmando assim a fama de que vinha precedido.

Fruto, apesar de ser um veteano, ainda é um grande jogador, conhecedor profundo de sua posição; actua com calma e possue uma invejavel collocação.

Cazuza, o seu companheiro de zaga, é um esforçado, porém, é um jogador cansado.

Chinez, o joven centro medio do Rio Grande, é um trabalhador infatigavel.

Juvencio é o melhor elemento da linha media.

Sanguilha jogou regularmente.

Ernestino, muito veloz e activo, Carruira faz bons passes, porém, falta-lhe agilidade e Caringi, que o substituiu é um elemento que bastante produz; Beuno é um bom centro atacante, distribue bem o jogo e é boa schotador.

Marcelo forma com Pesce uma bôa ala.

Na defesa dos locaes, os unicos elementos que se salientaram foram os zagueiros Alfeu e Natal e no ataque, os melhores foram Salvador e Mancuso.

Penha anda muito indeciso; Zezé é muito trabalhador. Resada já é um jogador cansado para occupar a posição de centro medio.

Levy está muito pesado e Garnizé jogou bem quando substituiu Aquiles. Artigas e Tom Mix falharam por completo.

—

Não tendo o desportista Alfredo Cesario acceito o encargo de arbitrar o jogo de hontem, foi convidado para dirigir esse embate o desportista Demosthenes Correia de Silos, nome consagrado no football brasileiro, actualmente entre nós.

Demosthenes, que foi grande jogador, fez parte do seleccionado brasileiro que em 1916, disputou o primeiro campeonato sul-americano em Montevidéo.

Tendo se transferido para este Estado Demosthenes passou a residir em Pelotas, onde por muitos annos jogou no E. C. Pelotas.

A actuação de Demosthenes no encontrode hontem foi excellente.

S. s. marcou com precisão todas as faltas e principalmente os impedimentos.

Apesar de destreinado, esse desportista demonstrou ser um profundo conhecedor das regras do football.

Sua actuação foi honesta e criteriosa e muito contribuiu para que o jogo decorresse sem incidente de especie alguma.

Collegio Evangelico Agnes Erskine

AVENIDA RUY BARBOSA, 704

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Recebem-se meninos para o curso primario.
CURSOS — Primario intermediario, Secundario e Commercial.
As matriculas acham-se abertas desde já.
REABREM-SE AS AULAS A 3 DE FEVEREIRO DE 1937.
Para prospectos e demais informações dirigir-se

A Directora,
Miss Careline Kilgore.

OS TREINADORES ESPECIALIZADOS SEMPRE RENDEM MAIS

Escreve Carlos B. CARLOMAGNO

RIO, 28 — Assim como ha medicos especialistas para as differentes enfermidades, tambem ha e deve haver no ambiente sportivo technicos especializados em cada materia ou prova, uma vez que não se pode exigir que um mestre em foot-ball tambem o seja em remo ou vice-versa.

Cada preparador deve ser um estudioso de sua propria materia para que possa, assim, melhor compreender e dominal-a.

Cada especialidade tem seus infinitos segredos que somente um "expert" intelligente dedicado a ella possa dominal-a e, após muitos annos de sacrificios e estudiosas observações, penetrar em seus mais intimos segredos.

A sciencia e technicidade de cada sport é completamente opposta da de outro ramo, salvo rarissimos e contados casos e não acreditar nisto seria muita ingenuidade como sportman.

O foot-ball, por exemplo, tem seus segredos e modalidades completamente distinctos dos do athletismo, do box, do remo etc., e a verdadeira hombridade e nobreza de um treinador estará em reconhecer com toda lealdade que, se viveu dentro de uma especialidade, não poderá dominar uma outra, uma vez que não a tenha estudado detidamente.

Evidentemente isto não quer dizer que não haja quem se tenha aprofundado em alguns sports ao mesmo tempo e que seja bastante entendido. Todavia, não se poderá negar que um especialista de uma só materia terá, forçosamente, maiores recursos e conhecimentos e mesmo maior carinho por ella, resultando, logicamente, um rendimento maior.

Por essa razão é que em muitas instituições de differentes especialidades, os treinamentos não rendem o que se esperava, porque, ao eleger os seus technicos não se levou em conta suas especialidades, despresando-se aquelles que por suas condições e conhecimentos seriam melhor indicados. Por tal erro muitos têm pago com as consequencias resultantes.

Em varios paizes da Europa já se tornou commum o facto de, por occasião das grandes competições athleticas, designar certa quantidade de treinadores de accordo com as suas provas predilectas. Assim é que se vêem treinadores exclusivamente para as provas de velocidade, outros puramente para as de fundo, outros para as de obstaculos, outros para lançamentos outros para saltos e assim successivamente, segundo as especialidades que os orientam.

Como já disse, cada modalidade tem seus multiplos segredos e somente dessa maneira se conseguirá obter o maximo de rendimento, já que só com uma dedicação exclusiva á cada uma delas se poderá ter mais tempo para pensar e agir.

Esse criterio, é bem verdade, já foi adoptado na Argentina e nos ultimos campeonatos realizados em Buenos Aires já vimos grupos de athletas dirigidos pessoalmente ou pelo grande Dickens por Stribling ou pelo "expert" Camano etc., todos grandes conhecedores de sua sciencia e, por isto, imprescindiveis. E os resultados foram os melhores possiveis como provam as performances das ultimas competições muito superiores ás das anteriores, com a quebra de varios records. Ante taes antecedentes, o logico e razoavel será imitar tal systema mormente nas vesperas de uma competição internacional.

Em geral o que se observa é que nessas opportunidades, se entrega a preparação dos athletas á um unico preparador. Ora tal criterio sempre resulta desastroso porque um unico treinador para uma quantidade tão grande de athletas e de differentes especialidades, é uma tarefa demasiado penada e muito difficil de comprir por differentes razões. Entre estas se poderá apontar que em geral, os athletas vão a pista a uma mesma hora porque seus encargos não lhes permitte outra e nestas condições, pelo accumulo, o treinador vê restringida ao minimo a attenção que poderá conceder a cada um. E esta deficiencia se apresenta tanto maior quando nos lembramos que para cada athleta tem que se fazer um estudado programma de accordo com as suas caracteristicas e psychologia. Não sendo assim, tudo se torna difficil senão impossivel. O correcto seria imitar, quando mais não fosse aos portenhos, dividindo-se os athletas em quatro grupos, sujeitando-os aos respectivos especialistas e que seriam: um para as provas de velocidade e barreiras, denominu velocidade de 100 aos 400 metros; outro para o meio fundo; outra para saltos e outro para lançamentos. Cada qual seria responsavel pelo seu grupo e encarregado de designar aquelles que, de facto, se encontrassem aptos e preparados. E' fóra de duvida que, assim procedendo, os resultados seriam muito mais aproveitaveis.

Tudo isto, porém, resultaria inutil se não for feito com o tempo necessario para que a preparação se faça sem o atropellio que geralmente succede. Tanto aos athletas como aos treinadores se deve dar o tempo necessario e indispensavel, tem como as maiores facilidades para que a obra a realisar-se seja completa e que os resultados obtidos correspondam á expectativa para o melhor beneficio de todos.

Arterio Sclerose
Memoria Cansada
Derrame Cerebral
Alta Pressão Arterial
Palpitações

Evite esses males com

SANOSCLEROSIS

(Normalizador da circulação)

DIARIO DE PERNAMBUCO — Suplemento Sportivo

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 31 DE JANEIRO DE 1937

NOVO RECORD SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 30 (A. M.) — Na prova de revezamento de quatro por cem, estylo livre, integrada pelas nadadoras Ines Milberg, Dora Rhoduius, Susana Peyloubet e Jeanette Campbell, foi batido o record sul-americano, com o tempo de quatro minutos, cincoenta e oito segundos e um decimo. O record anterior era de cinco minutos, onze segundos e um decimo.

O "Atlanta" e o "Sport" medirão forças hoje á tarde numa pugna da maior importancia

Será este o ultimo jogo dos argentinos nesta capital — Rememorando o grande prelio com o Nautico — Providencias da Federação



Herrera

A cidade já está informada do valor do quadro argentino que ora nos visita, com a exhibição maravilhosa que fez o Atlanta em frente ao valoroso conjuncto do Club Nautico Capibaribe.

Não ha duas opiniões em contrario. Os que foram ao campo da Jaqueira voltaram confortados mesmo com a derrota do Nautico porque vale a pena de ser vencido nas condições em que foi o Nautico, o grande alvi-rubro pernambucano cuja bravura se tornou inexcedivel.



Esperon

Não sabemos do tempo em que teriamos assistido o "veterano" jogar tanto. Não foi uma exhibição como se costuma ver; foi uma demonstração de valor e de comprehensão á responsabilidade de zelar pelo nome do club.

Não escondeu os argentinos a significação desse facto. Bem ao contrario confessam a sua admiração pela performance do ataque alvi-rubro.

Garai o technico hungaro que dirige o quadro portenho declarou que foi o Nautico o competidor mais perigoso que encontrou até agora no Brasil entre os clubs com os quaes jogou.

Referiu a superioridade da linha de avante adeantando apenas que lhe falta um pouco de technica.

Para ser vencido como foi, deante de um rival de tal ordem só muito jogo, e, foi isso o que aconteceu.

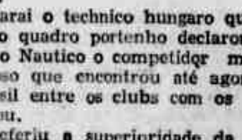
—

Do quadro argentino não temos nada a accrescentar ao que dissemos; apenas, chamamos a attenção dos nossos technicos, dos nossos footballers para a technica dos "bohemios".

Os deanteiros não se impressionam com a presença dos rivaes e teem sempre o caminho aberto para delles se livrarem. E' facil a verificação.

Sempre que atacam e um adversario apparece, nunca fica só o argentino; ha um companheiro ao lado que serve de ponto de ligação para fuga do rival.

Pode-se dizer que elles jogam dois a dois.



Spitall



Morales, o optimo auxiliar de Freije

Dahi a facilidade com que a bola vae aos seus pés.

Ha uma observação a ser feita quanto a rapidez de como se livram das bolas fazendo o passe, differente as vezes de uma demora toda propositada que promovem. Com essa demora, provocam a collocação do companheiro e garantem o exito do passe. O rival não se apercebe e fica na frente, emprensado, como se estivesse a discutir: — passa, não passa, quando deveria intervir embora perdendo a bola, mas obrigando a uma jogada em tempo inopportuno para o rival.

—

A exhibição de hoje vae ser brilhante. O Sport leva a experiencia que lhe deixou o primeiro jogo. Depois, a turma rubro-negra, é valorósa, está em forma e se declara disposta a vender caro a sua derrota.

O quadro rubro-negro deverá se apresentar com a seguinte composição:

Muniz, Fernando, Morato, Horacio, Edson, Gelsomino, Haroldo, Gayoso, Fernando, Léo e Pedro.

OS PORTENHOS

O quadro argentino vae reforçado de Irasachi que é a alma do ataque.

E' maior ponteiro do Atlanta, A sua capacidade combativa é formidavel. E' um jogador completo. Actua na meia esquerda.

Impressiona a actuação desse avante.

Avalie-se, pois, o perigo maior desse linha que deslumbrou a cidade.

E' este o team:

Herrera, Hanez segundo, Blamo, Hanez primeiro, Del Felice, Esperon, Freije, Morales, Miranda, Yresochi e Martino.

O JOGO

O grande prelio terá logar as 15 1|2 no campo da Avenida Malaquias que desde ás 12 horas terá bilheteiros para venda de ingressos.

O JUIZ

Harry Leça é o juiz destinado a presidir a pugna.

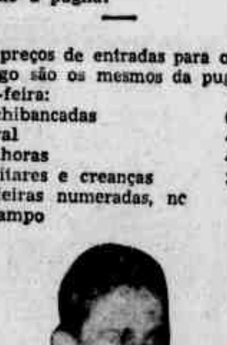
—

Os preços de entradas para o grande jogo são os mesmos da pugna de sexta-feira:

Archibancadas	6$600
Geral	4$400
Senhoras	4$400
Militares e creanças	3$300
Cadeiras numeradas, no campo	11$000



Ibanez I



Ibanez II

Automoveis	15$000

— Socios do Tramways e disputantes: 50 por cento de abatimento, excepto para cadeira e autos.

Attendendo ao appello que lhe foi endereçado pela commissão das obras da matriz da Soledade, a F. P. D. resolveu cobrar, em beneficio da remodelação do referido templo, mais $200 nos ingressos para a archibancada.

E' O ULTIMO JOGO

Em virtude de regressar terça-feira, pelo Oceania, a pugna de hoje é a ultima da temporada internacional.



Blanco

Isso quer dizer que vale o sacrificio de bulir na economia para o carnaval, com o fim de se assistir a grande peleja.



Yrasochi, a alma do ataque portenho.



e Freije, o capitão do team





Martino e Miranda

O MELHOR ATHLETA MUNDIAL DE 1936

Uma interessante classificação que annualmente se procede na America para eleger o melhor athleta de ambos os sexos na temporada

De accordo com o que fazem todos os annos, alguns jornalistas norte-americanos se reuniram recentemente para proclamar o melhor athleta de 1936.

No sexo forte a palma coube — como não podia deixar de acontecer — a Jess Owens, O campeão olympico dos 100 e 200 metros rasos, do salto em distancia, e do relay 4x100, sommou 117 pontos. Seguiram-se pela ordem, Carl Hubbell, jogador de base-ball, com 68 pontos; Max Schemelling, boxeur allemão, com 37 pontos; Lary Kelley, jogador universitario de rugby americano, com 33 pontos; Glenn Morris, campeão olympico do decathlon com 23 pontos; Fred Pery, campeão mundial de tennis, com 14 pontos; Joe Dimaggio, base-ball Dasyer, com 11 pontos; Torrest Towns, campeão olympico dos 100 metros barreiras, e Joe Louis, ambos com 9 pontos.

Entre os demais competidores universalmente conhecidos, foram classificados ainda: Jack Lovelock, campeão olympico dos 1.500 metros, com 7 pontos; Donald Budye e Vives, jogadores de tennis, e Freddie Sielle, boxeur, com 2 pontos cada um.

Joe Louis, que no anno passado fôra o primeiro nessa classificação, desta vez conseguiu apenas o oitavo posto e ainda assim dividido com Forrest Towens.

Ao conquistar a "Flexa negra", a maioria dos votos tornou-se o segundo negro que alcançou essa grande honra.

HELEN STEPHENS, A MELHOR

Entre as desportistas, a grande athleta yankee Helen Stephens conquistou o primeiro posto por uma apreciavel differença de pontos.

Helen, que como certamente todos se recordarão, é a campeã olympica dos 100 metros rasos e recordwoman da distancia com 11" 4|10, obteve na classificação 105 pontos; a segunda collocada foi a tennista Alen Marble, com 84 pontos, seguindo-se as demais, nesta ordem: 3ª Pam Barton, golfista, com 64 pontos; 4ª Helen Jawlca, tennista, com 35 pontos; 5ª Patty Berg, golfista, com 24 pontos; 6ª, Eleanor Holm Janet, nadadora, com 15 pontos; 7ª, Sonja Henie, patinadora, com 15 pontos; 8ª, Marjorie Qoesting, saltos ornamentaes, com 14 pontos; 9ª, Helen Wiels Moody, tennista, com 9 pontos; 10ª, Eleanor Hight-Wurgard, nadadora, com 6 pontos; 11ª, Rita Mastenbroch, campeã olympica de natação e recordwoman do mundo, com 4 pontos; 12ª Katherine Stamarers, tennista, com 2 pontos.

No anno passado, essa lista foi encabeçada pela campeã de tennis Helen Wills Moody, este anno quarta collocada.

A FEDERAÇÃO URUGUAYA NÃO QUER A DENUNCIA DO PACTO COM AS ESPECIALIZADAS

UM SIGNIFICATIVO DESPACHO ENVIADO HONTEM A' F. B. F. PELA DIRIGENTE ORIENTAL

RIO, 29 (Pelo serso) — Pouco tempo após a scisão verificada nos sports nacionaes, com a implantação do profissionalismo no foot-ball e a consequente fundação de varias entidades especializadas, a Federação Brasileira de Foot-ball firmou, com suas congeneres uruguaya e argentina, um pacto de tacito reconhecimento de poderes, que, embora não permittisse um intercambio directo em competições sportivas, isto por o impedirem as leis internacionaes, estabelecida obrigações mutuas no tocante aos passes e acquisições de jogadores, tudo se passando como se regido pelo estatuto internacional. No compromisso ficava estipulado tambem que, emquanto não ficasse resolvida de vez a pendencia entre as correntes que se degladiavam no nosso paiz, nenhum club ou entidade argentina ou uruguaya actuaria contra os da facção cebedense. A Federação Argentina, porem, não manteve o cumprimento do pacto, emquanto que a uruguaya timbrou sempre em cumprir o estabelecido. Ha pouco tempo, entretanto, não tendo sido cumprida uma das clausulas do pacto, tambem pelos orientaes, a corrente especialisada tratou da sua denuncia, disto levando conhecimento á Federação Uruguaya.

Os orientaes, no emtanto, querem manter o pacto de pé, tendo agora telegraphado á Federação Brasileira, pedindo que a denuncia não fosse feita, o que é sobremodo significativo.

A ESTREA DOS JUVENIS DO SANCHO CLUB

A meninada d oSancho Club que de ha muito vem sendo treinada por Mauricio Menezes, tem a seu cargo a tarde desportiva de hoje, entrando em campo para enfrentar a Associação Tigipiconas de Athletismo.

O director desportivo escalou os seguintes jogadores: 1º. quadro — Symphronio; Bé; Jacob; Bira; Menezes; João; Gil; Rocha; Gracilisno; Majupa; e Onildo.

2º. QUADRO — Leão; Bira II; Mendonça; Amarilio; Godó; Cariry; Gaston; Wilson; Royal; Antonio e Gilberto.

Enfrentando embora um adversario de valor, os garotos do Sancho esperam corresponder ao prestigio dos seus maiores, até agora invictos nas canchas suburbanas.

Federação Pernambucana de Desportos

Temporada do "Atlanta", de Buenos Aires

TEMPORADA DO "ATLANTA", DE BUENOS AIRES

Para o jogo internacional que será realizado hoje, no campo do Tramways, entre o Sport Club do Recife e o Club Athletico Atlanta, foram tomadas as seguintes deliberações:

Juiz — Sr. Harry Leça.

Chronometrista — Sr. Alberto Gomes Alves.

Medico assistente — Dr. Bruno Maia.

Preliminar — Nautico x America (2os. quadros).

Juiz — Sr. José Fernandes (Zezé).

Horario — Preliminar, 13 e 50 e principal, 15 e 30, ambos com 10 minutos de tolerancia.

Foram estabelecidos os seguintes preços de entrada:

Archibancadas	6$800
Geral	4$400
Senhoras	4$400
Militares e creanças	3$300
Cadeiras numeradas, no campo	11$000
Automoveis	16$500

A F. P. D. attendendo ao pedido feito pela commissão encarregada das obras da matriz da Soledade, pleiteou do representante da C. B. D. e conseguiu o auxilio de duzentos réis por entrada para archibancadas.

Socios do Tramways e disputantes: 50 °|° de abatimento, excepto para cadeiras e autos.

ESCALA DE BILHETEIROS

Fora mescalados para o serviço de portões os seguintes bilheteiros, que deverão estar no campo do Tramways ás 12 horas: Cicero; Braga; Oswaldo; J. Luna; Almeida; Edgard; Cardoso; Adhemar; João José; Campello; Luna; Mario; Alves; Sebastião; Arnaldo; Mathias; Gomes; Nepomuceno; Fonseca; Arruda; Armando e Gilberto.

ASSEMBLEA GERAL

Reune-se amanhã, ás 19 1|2 horas, em segunda convocação, a assembléa geral desta Federal, em cumprimento ao que preceitua o artigo 6º. letras B e C dos estatutos em vigor.

O que não soffre duvida, porem, é resulta absolutamente claro de suas entrevistas, é que Carnera não nutre, por emquanto, nenhuma intenção de abandonar o ring, desejando, antes de tomar essa decisão, tentar algum encontro importante.

Nos ultimos mezes decorridos, Carnera exhibia-se repetidamente nas cidades de Dimini, Veneza, Padua e outras localidades italianas, em reuniões de finalidades beneficientes.

De outra parte, os jornaes italianos fazem notar que o pugilista em questão se encontra no pleno vigor das suas forças e que em recentes exhibições appareceu muito bem disposto para enfrentar os mais duros adversarios.

Os admiradores de Carnera confiam plenamente não só na sua volta ao ring mas tambem na sua reconquista do sceptro de todos os pesos.

GRANDES MELHORAMENTOS NA PISCINA DO FLUMINENSE

RIO, 30 (A. M.) — Foi deferido, para o material que não tiver similar nacional, o requerimento em que o Fluminense F. Club solicita o desembaraço, com isenção de direitos de importação para consumo e demais taxas aduaneiras do material adquerido na Inglaterra, destinado á filtragem e chlororação da agua de sua piscina de natação, serviço que o requerente determinou fazer para ficar rigorosamente apparelhado dentro das exigencias da Inspectoria de Engenharia Sanitaria do Departamento Nacional de Saude Publica.

PRIMO CARNERA VAE VOLTAR AO "RING"



ROMA 30 (A. M.) — O "Giornale d'Italia" e a "Gazzetta dello Sport" publicaram, contemporaneamente, duas interessantes entrevistas com Primo Carnera, que se acha presentemente em Sestier, onde já tomou parte em algumas competições de ski.

Aos dois jornalistas que o entrevistaram, Primo Carnera declarou que se acha presentemente num periodo de descanço, exprimindo sua intenção de retomar os treinos no inicio do mez de março proximo, deixando claramente entender que é sua decidida resolução voltar ao pugilismo profiscional até todo o mez de setembro do corrente anno.

A esse respeito, parece que o excampeão de todos os pesos do mundo tenha recebido um offerecimnto digno de consideração, da parte de dois conhecidos organizadoras europeus, os quaes desejariam leval-o, primeiro a Paris; depois a Berlim; na Italia e, provavelmente, a Londres.

Parece, outrosim, que Carnera já se acha em negociações preliminares com alguns organizadores norte-americanos.